O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 18 de FEVEREIRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46875
estadão.com.br

Região Serrana do Rio __A15 a A17

Governos falham em aplicar verba prometida após tragédia

__ Recursos foram reservados há 11 anos, após morte de 918 pessoas

SILVIA IZQUIERDO / AP

Moradores tentam encontrar sobreviventes no meio de escombros; identificação de vítimas e sepultamentos estão sendo acelerados

Passados 11 anos das fortes chuvas que deixaram 918 mortos, a Região Serrana do Rio não recebeu boa parte da verba prometida para prevenção a novas tragédias. De R$ 60,2 milhões empenhados pelo Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) na ocasião para contenção de encostas, chegaram R$ 41,4 milhões aos municípios. Na esfera estadual, balanço feito no ano passado reconheceu que não havia sido aplicado um terço da verba (cerca de R$ 500 milhões) para erguer moradias, conter encostas e limpar leito de rios. A previsão é de chuva em Petrópolis nos próximos dias.

117

Era o número confirmado de mortos em Petrópolis até as 21h de ontem. Cidade tem pelo menos 705 desalojados

E&N Leis trabalhistas __B7

Revogação de reforma seria retrocesso, diz presidente da Fiesp

Apesar de considerar legítimo o debate, Josué Gomes afirmou que a reforma trabalhista do governo Temer tem "avanços importantes". Ele disse que não tomará partido na eleição, mas criticou Bolsonaro.

"Talvez o maior** (avanço da reforma) **seja o negociado prevalecer sobre o legislado"
Josué Gomes, da Fiesp

Eleições 2022 __A9

Pastores que em 2018 apoiaram Bolsonaro agora se mostram neutros

Movimentos de líderes evangélicos sinalizam que o presidente não terá o mesmo engajamento para a reeleição.

Parceria __A14

Bolsonaro cita lema integralista e trata líder autoritário húngaro de irmão

VIVIEN CHER BENKO / EFE

Em Budapeste, Jair Bolsonaro exaltou diante do premiê populista Viktor Orbán a comunhão de valores entre os dois.

Departamento de Estado __A13

EUA criticam presidente por se dizer solidário à Rússia

Notas e Informações __A3
Nanismo diplomático

Fernando Gabeira __A8
Gasolina na fogueira

Celso Ming __B2
O definhamento da indústria

E&N Concessões e PPPs __B1 e B2

Após sucesso nos Estados, leilões de saneamento chegam às cidades

De 23 licitações previstas para 2022 e 2023, doze serão em municípios com menos de 50 mil habitantes.

Violência em SP __A18

Pai de aluno é baleado durante assalto em frente a escola no Morumbi

Vítima tentou ajudar mulher que estava sendo assaltada. Colégio diz que já havia pedido policiamento.

Vazamento de dados sobre TSE __A10
Aras pede ao STF que arquive inquérito contra o presidente

Covid-19 __A20
Anvisa aprova o registro do primeiro autoteste no Brasil

C2 Entrevista: Eddie Vedder __C4
Vocalista do Pearl Jam fala sobre música e o novo álbum

Tempo em SP
18° Mín. 28° Máx.

ISSN - 1516-293-1

CAMILA TURTELLI (INTERINA)
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Parlamentares apresentam pacote para criar regras de gestão em pandemias

O senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE) e a deputada Tabata Amaral (PSB-SP) apresentaram um pacote com cinco projetos, a fim de evitar a repetição de erros do governo federal durante a pandemia da covid-19. O pacote cria regras que vão da atualização dos tipos penais em saúde pública até a fiscalização da qualidade dos investimentos no SUS. Para Vieira, o combo é uma resposta do Congresso à atuação da gestão Bolsonaro durante a crise. "A aprovação de projetos sempre vai depender de sua relevância e de articulação política adequada. A relevância é a maior possível e as nossas propostas pretendem ser uma resposta do Congresso Nacional, não de uma comissão ou partido", disse.

● **IDEIAS.** "A CPI foi uma resposta do Senado para os crimes cometidos pelo governo, assim como esse pacote de projetos é uma resposta a alguns dos gargalos que vimos na legislação na área da saúde durante esse período", disse Tabata.

● **VAI, PACHECO!** A CPI gerou 17 propostas, mas nada avançou significativamente e a cúpula da comissão tem pressionado o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para dar andamento aos textos.

● **FALANDO EM CPI.** O procurador-geral da República, Augusto Aras, tratou o relatório da CPI, chamado por ele de "HD desorganizado", como se fosse uma antiga fita VHS desenrolada e inutilizada. A cúpula prometeu reação. Bolsonaristas têm usado a descrição de Aras para apontar suposto amadorismo por parte dos senadores que pediram indiciamento do presidente e outros 79.

● **VACINA AÍ.** Aliados do presidente Jair Bolsonaro têm cada vez mais pressionado para que o capitão se vacine contra a covid-19. Pesquisas informais feitas pelo quartel-general de sua pré-campanha revelam que boa parte dos eleitores do presidente é favorável à imunização e isso poderá pesar nas urnas em outubro.

● **SÓ VENDO.** O entorno tem sentido mudança de postura nas falas do presidente e de membros de sua família com declarações mais positivas sobre a vacina. Mas, claro, há entre aliados do clã a avaliação de que é pouco provável que ele de fato se vacine e torne isso público.

● **FISCALIZAÇÃO.** O senador Fabiano Contarato (PT-ES) pediu ao secretário-geral de Bolsonaro, Luiz Eduardo Ramos, acesso ao detalhamento dos gastos da Presidência com cartões corporativos desde o início do mandato em 2019.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Augusto Aras,
procurador-geral da República

● **REPERCUTIU.** Após a *Coluna* revelar, na quarta, 16, que o ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes enviou mensagens a governistas pedindo a cabeça de Sérgio Camargo, da Fundação Palmares, o magistrado manteve várias conversas sobre o assunto.

● **PEGA MAL.** A interlocutores, Gilmar Mendes tem dito que a permanência de Camargo na presidência do órgão é algo que pode afetar ainda mais a imagem do Brasil no mundo.

COM MATHEUS LARA.

PRONTO, FALEI!

Alexandre Kalil
Prefeito de Belo Horizonte (PSD)

"A diferença entre o governador de Minas Gerais (Romeu Zema) e o prefeito de Belo Horizonte é o sentimento de amor pelo presidente da República."

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Vinicius Poit
Deputado federal (Novo-SP)

Parlamentar (esq.) foi recebido pelo prefeito de Medellín, na Colômbia, Daniel Calle. Ele viaja a convite da Comunitas para conhecer projetos de inovação.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

Nanismo diplomático

Inoportuna e contraproducente em relação aos interesses nacionais, a visita de Bolsonaro a dois populistas autoritários só se explica pela sua lógica eleitoral

A viagem do presidente Jair Bolsonaro à Rússia e à Hungria terminou sem compromissos, acordos ou alianças relevantes, enfim, sem qualquer ganho palpável aos interesses nacionais. O consolo é que, dado o histórico de trapalhadas do presidente, a coisa poderia ter sido pior.

Se os interesses do Brasil com a Hungria são inócuos, a Rússia fornece fertilizantes para o agronegócio e tem empresas relevantes na área de energia. Além disso, integra o Brics, é um polo tecnológico e uma superpotência militar, membro permanente do Conselho de Segurança da ONU, com capacidade de facilitar as pretensões do Brasil. Em tempos normais, portanto, não haveria inconveniente no encontro entre os líderes russo e brasileiro. Mas estes não são tempos normais nem esse é um governo normal.

O encontro, é verdade, foi marcado antes da crise com a Ucrânia. Mas quando as hostilidades começaram, em novembro, havia tempo para manejar sem atritos um adiamento e evitar o risco de um presidente brasileiro assistir de um camarote russo à invasão. Se nas últimas semanas não havia essa margem e, por sorte, a invasão não aconteceu, nem por isso o Brasil foi poupado de constrangimentos. Nas declarações oficiais, Bolsonaro fez acenos genéricos à paz. Mas, falando no improviso, corroborou um recuo russo – negado pela Otan –, chegando a insinuar que poderia ter sido por sua influência. Pior: declarou que o Brasil é "solidário" à Rússia – que, sem entrar no mérito da disputa, é o país agressor, não o agredido.

Mas a viagem não foi só inadvertidamente inoportuna, como previsivelmente contraproducente. Reza o bê-á-bá da diplomacia que um chefe de Estado não viaja para negociar acordos, só para fechá-los ou destravar impasses. Mas nada disso, nem sequer uma negociação, estava na pauta. A nota do Itamaraty expõe essa vacuidade.

Encontros protocolares e pragmaticamente inócuos são justificáveis na rotina das relações com parceiros relevantes. Mas, para que a justificativa seja válida, é preciso que haja essa rotina. Porém a única diretriz palpável da política externa de Bolsonaro foi a bajulação do ex-presidente americano Donald Trump. Fora isso, não houve nenhum compromisso bilateral relevante. Nos fóruns internacionais, limitou-se a propagandear realizações fictícias de seu governo e, em vez de criar laços com outras lideranças, preferiu conversar com garçons e insultar chefes de Estado, como a chanceler da Alemanha ou o presidente da França. Mais grave foi a hostilidade intempestiva a parceiros comerciais como a China, o maior de todos, ou à Argentina, o maior comprador da indústria nacional.

Quanto à questão mais sensível para a comunidade internacional, a ambiental, Bolsonaro só ofereceu desídia e escárnio, chegando a ameaçar retaliar com "pólvora" uma delirante invasão da Amazônia pelos EUA. Na pandemia, consagrou-se como o líder negacionista *par excellence*. Ao estreitar laços com dois nacionalistas autoritários como Vladimir Putin e Viktor Orbán, Bolsonaro só acentuou o isolamento em que enfiou o Brasil.

Injustificável em relação aos interesses do País, a viagem é explicável pelos interesses eleitorais do clã Bolsonaro. Tanto que o presidente, que se especializou em ridicularizar os protocolos sanitários no Brasil, se submeteu a uma humilhante bateria de testagens só para garantir uma foto ao lado do ditador russo. O vereador Carlos Bolsonaro, coordenador das virulentas redes sociais do pai, teve lugar de destaque na delegação presidencial, e certamente não era para negociar fertilizantes.

Na falta de algo mais elevado, a militância bolsonarista se refestela com a foto em que Bolsonaro aparece mais alto do que Putin. Felizmente, a sua minúscula estatura como estadista permitiu que a visita inoportuna passasse despercebida aos olhos da comunidade internacional. Mas isso é já um sintoma do apequenamento a que ele submete o Brasil. Em outros tempos, o País seria encarado como um ator diplomático relevante; hoje, com Bolsonaro, é só digno de dó.●

Uma boa notícia para a Eletrobras

Mais do que o cumprimento de uma promessa de campanha, privatização é fundamental para que empresa recupere a capacidade de investimentos

A aprovação da primeira etapa da privatização da Eletrobras pelo Tribunal de Contas da União (TCU) é uma vitória importante para o governo, ainda que seja preciso cumprir muitas outras fases até o fim do processo. Com o aval da Corte de contas, a companhia deverá levantar R$ 67 bilhões em uma emissão de ações que reduzirão a fatia da União dos atuais 60% para 45%. Desse total, R$ 25,3 bilhões serão pagos ao Tesouro em troca de novos contratos de concessão, o que permitirá a adoção de preços livres para a venda da energia de suas hidrelétricas, em substituição do regime de cotas, suficiente apenas para cobrir custos de operação e manutenção. Essa mudança terá impacto nas tarifas pagas pelos consumidores, mas uma parte disso será abatida com os R$ 32 bilhões a serem repassados a um fundo setorial que banca subsídios. Também haverá recursos bilionários para a recuperação de bacias hidrográficas do Norte, Nordeste e Sudeste.

O próximo estágio é obter o apoio dos acionistas à oferta de ações em uma assembleia em 22 de fevereiro, muito provavelmente marcada por uma guerra judicial, com liminares impetradas por sindicatos e acompanhadas pela Advocacia-Geral da União (AGU) em todo o País. Outra parte relevante será o cálculo do preço mínimo da ação e as condições finais da oferta secundária dos papéis, sob comando do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Essa etapa é a mais sensível do processo e também precisará da concordância dos ministros do TCU, conforme estabelece a lei do Programa Nacional de Desestatização (PND). A Corte pode considerar o preço muito baixo e mandar o governo aumentá-lo. O problema será se os investidores não concordarem com a avaliação do TCU e o considerarem excessivo. Isso derrubaria toda a operação e manteria a empresa na situação em que está.

O cronograma com o qual o governo trabalha é bastante apertado. Para poder usar as demonstrações financeiras do primeiro trimestre de 2022, será preciso concluir a capitalização até 12 de maio. Não é impossível finalizar o processo depois disso, mas o País estará no período eleitoral, o que pode reduzir a propensão dos investidores a entrar no negócio e ter impacto no preço da ação. Esperar que as privatizações de empresas públicas não façam parte dos embates entre os candidatos à Presidência da República e que isso não influencie o apetite do mercado é ingenuidade.

A privatização da Eletrobras representa muito mais do que a tábua de salvação do ministro da Economia, Paulo Guedes, que prometia arrecadar R$ 1 trilhão na venda de estatais. Com as restrições orçamentárias do Executivo, somente com capital privado a Eletrobras poderá recuperar sua capacidade de investimentos e se manter entre as maiores empresas de energia da América Latina. Sob controle da iniciativa privada, ela terá mais flexibilidade para comprar equipamentos e contratar serviços, hoje ações limitadas por regras da administração pública que exigem licitações. Também será dispensada de realizar concurso para contratação de empregados e de adotar planos de incentivo a demissões e aposentadorias para reduzir o quadro. Quanto maior for seu lucro, mais dividendos ela pagará à União, o que possibilitará mais recursos para despesas com saúde e educação, verdadeira vocação estatal.

O maior risco ao sucesso do processo hoje é o embate político. A aprovação da privatização da Eletrobras teve um preço alto para a sociedade, como provam as emendas estranhas à matéria que foram embutidas na proposta. As próximas fases tendem a ser mais burocráticas do que políticas, mas tampouco devem ser menosprezadas. Sabe-se que o presidente Jair Bolsonaro não tem qualquer afeição a um Estado mais eficiente e se preocupa apenas com sua reeleição. O pior cenário possível, nesse sentido, seria paralisar a capitalização pelo desespero de obter votos e manter as obrigações impostas por meio dos "jabutis", como termoelétricas em locais sem reservas ou gasodutos. As consequências seriam a disparada da conta de luz e a ruína da Eletrobras.●

ESPAÇO ABERTO

A filantropia para causas estratégicas

Inês Mindlin Lafer

Num país de desigualdades, de democracia cambaleante e carências na garantia de direitos e no controle e na transparência dos agentes públicos, a filantropia abre caminho para uma sociedade mais plural, sustentável e menos desigual.

Hoje é possível pensarmos a filantropia no Brasil em duas grandes frentes. Uma é aquela voltada para a assistência, para as necessidades imediatas, e ações emergenciais. A outra é voltada para a garantia de direitos difusos e coletivos – temos chamado esta segunda frente de filantropia voltada para causas estratégicas. Essas duas frentes se somam e se complementam.

A filantropia no Brasil começa pelas mãos das organizações religiosas, especialmente católicas, uma das razões pelas quais a maioria associa filantropia à ideia de caridade, de fazer o bem, de ajudar o próximo, com base em ideais e valores religiosos.

Este tipo de filantropia foi e é importante para o desenvolvimento de políticas de assistência social no Brasil, assim como para o enfrentamento da pobreza, das injustiças e das desigualdades. Sem a Pastoral da Criança, por exemplo, não teríamos montado um protocolo tão eficaz para o combate à mortalidade infantil. Como não reconhecer sua importância nas campanhas do soro caseiro, da pesagem, do pré-natal e da vacinação?

Às organizações assistenciais e religiosas se somaram as ONGs, sem fins lucrativos, apoiadas por recursos de organizações internacionais ligadas a partidos, sindicatos, governos e igrejas europeias – fundações com capilaridade internacional e preocupadas com a situação de vulnerabilidade dos povos em países em desenvolvimento.

Com elas emergiu uma conscientização de grupos da sociedade civil ante ideais de justiça, de garantias de direitos e defesa da democracia diante de governos autoritários. A Constituição de 1988 é herdeira dessa preocupação.

Esta luta ajudou a desenhar a ideia de que a política pública seria feita com a contribuição da sociedade civil organizada – não apenas nos espaços formais de participação (como conselhos e audiências públicas), mas também em organizações capazes de prestar assistência em saúde e educação, por exemplo, em atuação voltada tanto para indivíduos quanto para causas relacionadas à defesa dos direitos de todos, os chamados direitos difusos e coletivos.

> *Os indivíduos também podem ter um papel no fortalecimento da sociedade civil, na defesa das causas que lhes interessam*

Nestes direitos difusos está uma gama imensa de causas: populações indígenas, enfrentamento do racismo e da discriminação de gênero, preservação dos recursos naturais, defesa da própria democracia e dos valores republicanos, entre muitas outras.

É importante ressaltar que a filantropia não substitui a ação dos governos. Sua missão é complementar políticas públicas, é fazer com que as leis e as ações do Estado cheguem cada vez mais, e de forma mais eficiente, a quem precisa. É contribuir para que governos sejam mais responsáveis e eficientes.

Tomo emprestada uma ideia do cineasta – e também ativista – Fernando Meirelles: a maioria das decisões que importam são públicas. Do tipo de química permitida na agricultura e na produção de alimentos à matriz energética utilizada. Do sistema de impostos adotado às próprias regras do sistema político. É por essa e outras razões que é tão importante termos organizações influenciando tais decisões em nome do interesse da maioria da sociedade, e não apenas de um grupo reduzido de empresas, conglomerados religiosos e dinastias de políticos.

Há diferentes formas de contribuir, e não passam apenas por empresários milionários (ou bilionários), grandes empresas e grandes fortunas, fundações e institutos de enormes recursos. Claro que é importante que grandes empresas e fortunas apoiem e financiem ONGs por meio de seus institutos, fundações e *family offices*, mas elas trabalham com suas agendas, prioridades e limites.

O fato é que os indivíduos também podem ter um papel no crescimento e no fortalecimento da sociedade civil, na defesa das causas que lhes interessam. E há várias maneiras de contribuir: com trabalho voluntário, com conexões e com doação de recursos financeiros. O problema é que, embora no cume da pirâmide se encontre um grupo reduzido de pessoas, no topo já encontramos muita gente que não costuma se identificar neste lugar. Segundo o IBGE, se você ganhou em 2020 R$ 15,8 mil por mês, na média, pode se considerar parte do 1% mais rico do País. É possível até que você não considere isso uma grande remuneração, mas é bastante significativa, se comparada aos 50% que ganham menos, cujo rendimento médio é de R$ 453 mensais, de acordo com o mesmo IBGE.

Ainda que o potencial de doação não seja igual ao das grandes fortunas, a soma das doações de muitos indivíduos pode fazer a diferença. Não temos a possibilidade de mudar tudo, mas temos a chance de mudar algumas coisas. Há quem possa assumir esse protagonismo, e possivelmente se surpreenderá com os resultados. A doação de recursos, neste caso, é capaz de mudar vidas – a vida de quem ajudamos e também a de quem ajuda. ●

DIRETORA DO INSTITUTO BETTY E JACOB LAFER, IDEALIZADORA DO CONFLUENTES (CONFLUENTES.ORG.BR), É PRESIDENTE DO CONSELHO DO GRUPO DE INSTITUTOS FUNDAÇÕES E EMPRESAS (GIFE)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Tragédia em Petrópolis

Riscos geológicos

Infelizmente, os nossos dirigentes políticos não sabem utilizar os mapas de riscos geológicos e suas recomendações, produzidos pelos centros de pesquisa e, principalmente, aqueles disponibilizados pelo Serviço Geológico do Brasil. O tema não pode ser tratado apenas pela previsão e alerta de chuvas intensas, ou jogando a culpa nas mudanças climáticas. A geologia aplicada à engenharia e ao uso e ocupação do solo é uma ciência que mostra que as nossas regiões serranas (por todo o País) estão sujeitas a deslizamentos naturais de solos e rochas, que se intensificam com a urbanização e edificação de infraestruturas inadequadas. Chuvas de intensidade mediana, acumuladas ao longo de vários dias seguidos, causam deslizamentos de solos e rochas. Chuvas intensas causam deslizamentos e inundações. Os prejuízos são enormes, em vidas, em problemas sociais e econômicos. As áreas de risco são mapeáveis: os mapas mostram de onde se deve retirar a população, onde é possível intervir com obras de engenharia e onde se deve acompanhar e monitorar continuamente. O comportamento de nossos solos e rochas e de nossas montanhas não tem sido considerado pelos nossos dirigentes, por profissionais que os auxiliam e pelo cidadão comum, e muito pouco nas reportagens. Você, leitor, já viu um mapa de risco de deslizamentos e de inundações? Sabia que deslizamentos acontecem naturalmente e são acentuados pelas atividades humanas? Sabia que há uma ciência, a geologia de engenharia, que auxilia no diagnóstico e na proposição de soluções para esses problemas?

João Jeronimo Monticelli, geólogo, mestre em Geotecnia pela USP, foi presidente da Associação Brasileira de Geologia de Engenharia e Ambiental (2012-2013)
joaojeronimo@terra.com.br
Paraty (RJ)

Omissão exposta

Petrópolis está devastada. As imagens falam por si. É óbvio que construções em morros acabam em tragédias. Mas, convenhamos, no Rio de Janeiro, os últimos cinco governadores foram envolvidos em corrupção e nada foi feito para conter o aumento da construção de moradias consideradas ilegais na área arrasada pelo temporal. A omissão dos governos está exposta. Todos sabem que é preciso desocupar essas áreas, e quem deveria fazê-lo não o faz. O olhar político está focado em eleição, o dinheiro do fundão está garantido, o das emendas parlamentares também. O que não está garantida é a vida do cidadão. Veremos mais tragédias como esta, e *la nave va*.

Izabel Avallone
izabelavallone@gmail.com
São Paulo

Questão de empenho

Os tornados que sistematicamente acontecem nos Estados Unidos também se sucedem ao longo dos anos, com a diferença de que naquela nação americana os efeitos sempre são minorados graças ao empenho das autoridades competentes. Modificar o comportamento da mãe natureza é tarefa sobre-humana, defender-se de seus efeitos, não. Ou seja, as águas de março continuarão a cair futuramente, mas, no Brasil, amainar seus efeitos é tarefa hercúlea, superior à visão de nossos homens públicos, cuja única reação tem sido recomendar aos prejudicados escolher melhor os sítios onde se estabelecem (*sic*).

Lairton Costa
lairton.costa@yahoo.com
São Paulo

Visão

Para a maioria dos políticos do País, as tragédias causadas por eventos climáticos, por incúria nas realizações de obras ou não cumprimento de leis, com vítimas fatais e grandes prejuízos materiais, são de imediato oportunidades para a "criação" de leis e elaboração de plataformas políticas para angariar eleitores nas próximas eleições. Somente isso.

Pedro Luiz Bicudo
plbicudo@gmail.com
Piracicaba

OAB

'Diretas já!'

No limiar do quinquagésimo aniversário de minha inscrição na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)-SP, cumprimento o advogado Celso Vilardi pelo impecável texto em que expõe aspectos e situações com que se deparam os operadores do Direito diariamente, em suas atividades (**Estado**, 17/2, A10). O claríssimo texto do Estatuto da Advocacia é feito letra morta e os direitos e prerrogativas são vilipendiados. Estamos com composição nova na direção da Seccional de São Paulo, oportunidade excelente para a insurgência contra o estado de coisas arroladas pelo advogado Vilardi.

Eduardo Menezes Serra Netto
serranettoadv@uol.com.br
São Paulo

NOVO
TIGGO 5X PRO

MAIS DO QUE UM ÍCONE.
A VERDADEIRA FACE DA EVOLUÇÃO.

PRO

Motor Turbo **flex**

Novo Câmbio CVT
9 Velocidades com Joystick

Freios a disco nas 4 rodas com ABS, EBD e BAS.
Controle de estabilidade ESP.
6 air bags, frontais, laterais e de cortina.

Freio de Estacionamento Eletrônico e **Auto Hold**.

Nova Resolução Motor Turbo/Câmbio CVT,
proporcionando torque superpotente em qualquer terreno.

TIGGO 5X PRO

PRO

Nova Grade Frontal
DIAMOND

Novo Design
Rodas Aro 18", Diamantadas.

Novo spoiler traseiro sport bicolor.
Novo friso lateral decorativo bicolor nas portas.
Novos acabamentos laterais do vidro traseiro.
Novos para-choques dianteiro e traseiro, na cor do carro.
Destravamento das portas laterais sensível ao toque.

0800 777 5448 | **D21MOTORS**.COM.BR

ESPAÇO ABERTO

Gasolina na fogueira

Fernando Gabeira

Como a maioria das pessoas, eu gostaria de um preço mais baixo nos combustíveis. E, também como a maioria das pessoas, não tenho a fórmula para que isso aconteça.

Essas limitações não impedem de achar estranho que tanto o governo como o Parlamento se ocupem intensamente da questão no final de seus mandatos. A simples pressão do tempo já é uma adversária na busca de uma saída inteligente.

O esforço para baixar o preço da gasolina tem um pouco de voluntarismo. O preço depende do mercado internacional, numa conjuntura política das mais turbulentas. No momento em que a Rússia cerca a Ucrânia, o preço do barril chega aos US$ 90; se as tropas russas cruzarem a fronteira ucraniana, o preço deve saltar para US$ 100. Só nesse movimento todos os esforços internos para reduzir o preço seriam engolfados pela conjuntura. Não é certo que a Rússia invada a Ucrânia. Mas o exemplo serve para mostrar a volatilidade dos preços internacionais.

Uma das propostas para baixar o preço do combustível, como a renúncia fiscal de quase R$ 100 bilhões, foi chamada de emenda kamikaze, em homenagem aos pilotos suicidas japoneses. Ela teve a assinatura do filho de Bolsonaro.

As consequências dessa renúncia se fariam sentir em toda a economia, provavelmente, inclusive, com aumento na taxa de juros, tornando, por exemplo, mais caro e distante o sonho da compra de uma casa própria. Para falar apenas nos efeitos suaves.

Muitos acham que é preciso se libertar dessa conjuntura internacional, sobretudo porque há autossuficiência na produção do petróleo. Mas o simples fato de produzir mais do que consome não resolve o problema. Há as características do petróleo brasileiro que favorecem a exportação para produzir asfalto lá fora. Há problemas para refinar todo o óleo produzido no Brasil. E há questões econômicas que às vezes fazem com que a compra lá fora, para um Estado como o Maranhão, seja mais econômica.

A pergunta mais frequente é esta: por que importar, se somos autossuficientes? Não me lembro de debates neste período parlamentar sobre o tema. A única menção que registrei foi uma proposta de aumentar o imposto de exportação, o que tornaria o óleo brasileiro talvez menos competitivo.

Também seria difícil no Brasil imaginar, por exemplo, políticas públicas destinadas a reduzir o consumo. Em muitos países do mundo já se tem a propriedade compartilhada de um carro, usando-o de acordo com a agenda de cada um dos coproprietários. O estímulo ao uso compartilhado em forma de caronas teve um lampejo no passado, mas foi bombardeado pela pandemia.

> *Quando vejo todo este esforço para baixar o preço da gasolina, não é apenas a conjuntura imediata que me faz comparar esse esforço com o mito de Sísifo*

Essa linha só funciona com muita sintonia entre governo e sociedade.

Mas há outras que independem disso. Uma delas é o estímulo ao carro elétrico. Sem ele, este ano o crescimento deste tipo de veículo foi superior a 60% no Brasil.

Não vi, também, nenhum debate no sentido de estimular a conversão da indústria automobilística brasileira. Se tivesse acontecido no passado, talvez a Ford se sentisse mais competitiva e não deixasse o País.

Apesar da abertura para o álcool, o Brasil oficial se comporta como se o combustível fóssil fosse a forma natural e eterna com que movemos nossos veículos.

Quando vejo todo este esforço para baixar o preço da gasolina, não é apenas a conjuntura imediata que me faz comparar esse esforço com o mito de Sísifo – levá-la para o alto e ter de subir com ela de novo, incessantemente. Penso, também, no aquecimento global e no esforço econômico gigantesco no trânsito para uma economia de baixo carbono. Por mais recalcitrante que seja o governo, uma política de redução de emissões também é tarefa do Brasil. Ela custa dinheiro. Não faz sentido investir rumo à neutralidade na emissão de carbono e, simultaneamente, gastar dinheiro para emitir mais carbono.

Um governo e uma legislatura praticamente se esgotaram sem que os problemas do futuro próximo sejam equacionados.

A sensação é a de que estamos enxugando gelo e navegando em águas perigosas que oscilam entre renúncias radicais de arrecadação e propostas de subsídios para o uso da gasolina, sem restrições, inclusive para o grande movimento de barcos de passeio nos fins de semana.

Por sua relevância numa economia que gira sobre rodas, é importante considerar o caso do diesel. Mas, ainda assim, essa dependência do transporte rodoviário precisa ser encarada.

Até que o tema das ferrovias não ficou alheio ao governo. Bolsonaro concedeu à iniciativa privada a construção da ferrovia de 537 km que ligará Figueirópolis, no Tocantins, a Ilhéus, na Bahia. Vai se conectar com a Norte-Sul. Percorri um longo trecho da Leste-Oeste e tive a impressão de que vai demorar. Ao menos é um aceno para o futuro num governo mergulhado com o Congresso no pântano do imediatismo.

Não adianta muito, neste momento, falar de futuro. Sobretudo quando ele não tem repercussão eleitoral. Estaremos mais ou menos condenados a conviver com medidas que dão votos, mas também dão muita dor de cabeça para quem for desatar o nó da economia no ano que vem. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA

CHIABELLA JAMES/WARNES BROS

Cinema

‘É algo inspirador’, diz Will Smith sobre chance de levar seu primeiro Oscar

Ator foi indicado à premiação pelo papel em ‘King Richard’, onde ele interpreta o pai das tenistas Venus e Serena Williams. “Foi uma agradável surpresa”, afirmou Smith ao ‘New York Times’. É sua 3.ª indicação a melhor ator. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Um excelente filme. Não vi os demais, mas acredito que os outros devem fazer um grande trabalho para conseguir vencê-lo!”
JULIANO RODRIGUES

● “Merece desde ‘À Procura da Felicidade’.”
FERNANDO DE MARCHI

● “Ou ele ou Cumberbatch, de ‘Ataque dos Cães’. Um dos dois leva. Mas acho que esta é a vez do Will, que já bateu na trave em outras duas oportunidades.”
ANA BEATRIZ OLIVEIRA

● “Muito lindo o filme. Uma lição de vida.”
TATIANE SANTOS

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

RICK WILKING/REUTERS

E-Investidor

De Nubank a Apple: veja o portfólio de Warren Buffett. ●
www.estadao.com.br/e/buffett

Mercado

Os ativos mais bem avaliados por 46 gestoras. ●
www.estadao.com.br/e/ativos

Aplicativo

É assinante? Baixe nosso app e leia sem anúncios. ●
www.estadao.com.br/e/app

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022

Religiosos que apoiaram Bolsonaro em 2018 agora indicam afastamento

Movimentações recentes de importantes líderes evangélicos sugerem que segmento não terá o mesmo engajamento massivo na candidatura à reeleição do presidente

DANIEL WETERMAN
FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

Pastores que apoiaram a eleição do presidente Jair Bolsonaro, em 2018, começaram a rever suas posições e a preparar terreno para conversas com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na disputa de outubro. Movimentações recentes de líderes evangélicos dão sinais de que Bolsonaro não terá o mesmo engajamento massivo desse segmento para se reeleger.

Crise sanitária
A atuação de Bolsonaro na pandemia de covid-19 provocou perda de apoio em diferentes segmentos

A tendência de figuras proeminentes de igrejas pentecostais e neopentecostais é a de adotar uma posição mais reservada, diferente da campanha escancarada de quatro anos atrás. Líderes dessas instituições mantêm interlocução com o Planalto, levando demandas por isenções tributárias, perdão de dívidas e maior espaço no governo, mas estão dispostos a negociar com quem for eleito em outubro. Ainda ontem, o Congresso promulgou a emenda constitucional que estende a templos religiosos alugados a isenção de pagamento do IPTU (*mais informações nesta página*).

O pastor José Wellington Bezerra da Costa, líder da Assembleia de Deus do Belém, a mais tradicional dessa denominação, afirmou ter simpatia por Bolsonaro, mas indicou que não pedirá votos para ele neste ano. Além disso, disse estar aberto para um diálogo com o vencedor, mesmo se for Lula. O pastor já foi próximo dos governos do PT, mas apoiou Bolsonaro em 2018.

A reaproximação de Lula com o segmento tem sido promovida em várias frentes e conta com a ajuda do pastor Paulo Marcelo – que faz parte da ramificação liderada por José Wellington – e do ex-governador Geraldo Alckmin, nome cotado para vice na chapa (*mais informações nesta página*).

A Assembleia de Deus tem 12 milhões de fiéis no Brasil, segundo o IBGE, divididos entre diferentes alas que foram se separando ao longo dos últimos anos. "Nós nunca tivemos problema pessoal. O presidente Lula é uma pessoa nordestina como eu, e a mim não interessa falar mal dele e de nenhum deles. Política é muito mutável, muito dinâmica. Hoje você entende uma coisa e amanhã pode entender outra. Estamos caminhando e pedindo para que Deus dê o melhor para o Brasil", afirmou José Wellington.

Como mostrou o **Estadão/Broadcast**, o pastor admitiu que a Assembleia de Deus faz a intermediação de emendas para três de seus filhos, que são parlamentares. A declaração causou mal-estar entre líderes evangélicos, mas mostrou a prioridade das igrejas em 2022, que é a de aumentar a bancada no Congresso. A Frente Evangélica quer ter pelo menos 30% das vagas na Câmara e no Senado. "Para os meus deputados, faço isso (*peço voto*). Para presidente, não precisa. Eles têm uma mídia tremenda e dinheiro. Não há necessidade de a igreja se envolver nessa altura", afirmou José Wellington.

Em dezembro, pesquisa Ipec mostrou empate entre Bolsonaro e Lula nas intenções de votos entre os evangélicos: o petista com 34% e o atual presidente, com 33%.

DESGASTE. A atuação de Bolsonaro na pandemia de covid-19 provocou perda de apoio em diferentes segmentos. "Já existe uma migração. Bolsonaro faz uso político da ideia de família tradicional, mas isso se desgastou porque você não tem ações que sejam diferentes de governos anteriores", disse o reverendo Valdinei Ferreira, da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo.

Frequentador do Planalto, o missionário R.R. Soares, da Igreja Internacional da Graça de Deus, também tem filhos na política. Um deles é o deputado David Soares (DEM-SP), autor de um projeto que perdoou dívidas de igrejas. O missionário é um dos pioneiros entre os pastores televangelistas. A igreja tem programas diários na TV aberta, um canal próprio e mais de 3 mil templos. "Faz tempo que não falo com ele (*Bolsonaro*). O País está nessa crise da pandemia, fecharam as coisas, o povo ficou desempregado", disse Soares.

Ex-bolsonarista, o pastor Carlito Paes, da Igreja da Cidade, de São José dos Campos (SP), puxa agora críticas ao governo e ao PT e se aproxima do presidenciável do Podemos, Sérgio Moro. "Quando a política vira religião, a crítica consciente desaparece e cede lugar à alienação", escreveu Paes. ●

ISAC NÓBREGA/PR - 5/6/2020

Bolsonaro com RR Soares em 2020; 'País está em crise', diz pastor

Congresso isenta de IPTU imóveis alugados por igrejas

O Congresso promulgou ontem uma emenda constitucional que estende a templos religiosos alugados a isenção de pagamento do IPTU. A aprovação da PEC foi articulada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), com a Frente Parlamentar Evangélica. De autoria do ex-senador Marcelo Crivella (Republicanos-RJ), a PEC estava travada na Câmara depois de ter passado no Senado, em 2016.

O aval dos deputados à proposta fez parte de um acordo. Lira colocou a matéria em votação no mesmo dia em que articulou a aprovação de requerimento para que o projeto que legaliza jogos de azar tramitasse em regime de urgência. Líderes da Frente Evangélica deixaram de obstruir a votação do requerimento de urgência em troca da PEC do IPTU. ●

IANDER PORCELLA E IZAEL PEREIRA

Presidente convida 100 pastores para o Alvorada

BASTIDORES

VERA ROSA
BRASÍLIA

Prestes a se tornar candidato a vice na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva, o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin já atua para ajudar o ex-presidente a atrair votos de líderes evangélicos insatisfeitos com o governo. Alckmin tem se reunido com muitos deles, na tentativa de quebrar resistências ao petista, e promove forte investida sobre uma ala da Assembleia de Deus. Na contraofensiva, o presidente Jair Bolsonaro marcou um café com os cem principais pastores e bispos do País para 8 de março, no Palácio da Alvorada.

Candidato à reeleição, Bolsonaro tenta reaglutinar uma de suas principais bases de apoio, hoje bastante dividida, e mandar um recado político de que tem a maioria da cúpula das igrejas no momento em que o PT avança sobre esse segmento. A data do encontro com os evangélicos foi escolhida sob medida para se contrapor ao podcast e ao programa de entrevistas que o PT vai lançar nas redes sociais, também em março. As duas iniciativas são destinadas a esse público.

Foram convidados para o café da tarde com o presidente líderes da Assembleia de Deus, Universal do Reino de Deus, Igreja Quadrangular, Renascer em Cristo, Sara Nossa Terra, Fonte da Vida, entre outros.

Alckmin, por sua vez, telefonou no início do mês para Samuel Ferreira, presidente da Assembleia de Deus do Brás – que integra o Ministério de Madureira – e deve se reunir com ele nos próximos dias. Católico fervoroso, Alckmin tem bom relacionamento com a cúpula das principais igrejas desde que era governador e procura fazer a ponte para reaproximar Lula dos evangélicos. Além disso, o ex-tucano vira e mexe se reúne com pastores do "baixo clero" numa padaria do Morumbi, na zona sul de São Paulo, transformada numa espécie de escritório da pré-campanha.

Embora ainda esteja sem partido – mas em negociação com PSB e agora com PV –, Alckmin pode ser fotografado ali toda semana, despachando e ouvindo sugestões para a confecção de um programa de governo.

"Eu sempre vi o Alckmin como um líder importante, mas esse casamento de jacaré com cobra d'água vai fazer com que ele passe toda a campanha se explicando para o eleitorado", disse o deputado Sóstenes Cavalcante (DEM-RJ), presidente da Frente Parlamentar Evangélica, numa referência à aliança com Lula. Sóstenes é ligado ao pastor Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, que apoia Bolsonaro. O deputado assumiu o comando da bancada evangélica no último dia 9, após um racha envolvendo justamente as duas alas da Assembleia de Deus. ●

REPÓRTER ESPECIAL EM BRASÍLIA

Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

Voo cego

O presidente Jair Bolsonaro apresentou "solidariedade" ao presidente da Rússia, Vladimir Putin, e chamou de "irmão" o primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán. São manifestações sem conexão com a diplomacia e os interesses do Brasil e só satisfazem a vontade dele de brincar de líder da extrema direita internacional.

Não faz sentido Bolsonaro dizer que é "solidário" a Putin, que chamou de "amigo" e "pessoa que busca a paz", quando o russo se une à China e confronta o Ocidente, em particular os EUA, ao ameaçar invadir a Ucrânia. Soa como se o Brasil se posicionasse a favor de Moscou, contra Washington.

Também é de um voluntarismo quase infantil Bolsonaro se identificar com Orbán e citar um lema integralista, "Deus, pátria e família", ao qual acrescentou "liberdade". Que Deus, que pátria, que família e que liberdade?

Até adversários apoiaram a ida à Rússia, lembrando que os dois países têm interesses comuns, assento nos Brics e todos os ex-presidentes, desde Fernando Henrique, foram a Moscou. E o Brasil não poderia ceder à pressão americana para cancelar a viagem.

A mala, porém, volta vazia. Na Rússia, agricultura, fertilizantes e comércio, que seriam centrais, ficaram em segundo plano. Na Hungria, "anunciaram" a venda de dois aviões da Embraer, firmada em 2020. Logo, o foco não é nos resultados, mas nos motivos da ida.

Na Rússia e Hungria, prevaleceram os interesses políticos de Jair Bolsonaro, não do Brasil

A comitiva enxugou por exigência da Rússia, mas teve os generais Braga Netto (Defesa), Augusto Heleno (GSI), Luiz Eduardo Ramos (Secretaria de Governo) e Laerte Souza Santos (Estado-Maior Conjunto), os comandantes do Exército, Marinha e Aeronáutica e o almirante Flávio Rocha (SAE).

Para quê? Os russos são tradicionais fornecedores de equipamentos militares para a América Latina, mas nossas Forças Armadas já executam um ambicioso plano de renovação de equipamentos, definidos, aliás, na era PT. Não é hora de ir às compras. Sobram acordos de cooperação em defesa. Logo com a Rússia...

Também foi Carlos Bolsonaro, o 02, craque num outro tipo de guerra: da internet. A Rússia é especialista em guerra cibernética e integrou o exército de fake news de Donald Trump contra Hillary Clinton. Trump, Putin, Orbán, Bolsonaro... Mistura azeda que está no forno para produzir a nova extrema direita internacional.

De um embaixador: "O objetivo real da viagem foi a cooperação cibernética da Rússia para a campanha digital do presidente. O resto qualquer ministro resolveria". Quem foi a Moscou não foi o presidente do Brasil, foi Jair Bolsonaro. Que voltou a manipular as Forças Armadas a seu bel-prazer. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Procuradoria-Geral da República

Aras não vê crime em conduta de presidente

PGR argumenta que inquérito vazado por Bolsonaro não estava em sigilo e pede ao STF arquivamento da investigação

WESLEY GALZO
BRASÍLIA

O procurador-geral da República, Augusto Aras, pediu ontem ao Supremo Tribunal Federal o arquivamento do inquérito contra o presidente Jair Bolsonaro naro que apura o vazamento de investigação sigilosa da Polícia Federal sobre um ataque hacker aos sistemas do Tribunal Superior Eleitoral. No documento enviado à Corte, Aras diz não ver crime na conduta do presidente e justifica o pedido com base na "atipicidade das condutas investigadas".

Agora, caberá ao ministro Alexandre de Moraes, relator da ação na Corte, se manifestar sobre o posicionamento da Procuradoria-Geral e definir os rumos do processo.

Bolsonaro se tornou alvo do inquérito em setembro do ano passado, após o TSE aprovar o envio de notícia-crime contra o presidente à Suprema Corte por considerar que ele cometeu crime ao "expandir a narrativa fraudulenta que se estabelece contra o processo eleitoral brasileiro, com objetivo de tumultuá-lo". Dias antes, o presidente havia realizado uma live na qual reproduziu notícias comprovadamente falsas contra o sistema eleitoral e expôs o inquérito sigiloso da PF sobre os ataques ao TSE.

Na avaliação de Aras, no entanto, "a simples aposição de carimbos ou adesivos nos quais se faz referência a suposto sigilo da investigação não é suficiente para caracterizar a tramitação reservada".

Além de Bolsonaro, são investigados o deputado Filipe Barros (PSL-PR) e o delegado da Polícia Federal Victor Neves Feitosa Campos, que também responderá a um pedido de afastamento e a um procedimento disciplinar para apurar o possível repasse de informações sigilosas ao presidente.

A decisão de tornar as autoridades alvo de investigação no Supremo partiu de Moraes, que, na época, não esperou o posicionamento da PGR sobre o caso para agir. O inquérito foi aberto no auge da crise entre o Executivo e as Cortes Superiores do Judiciário envolvendo a campanha bolsonarista pelo voto impresso nas eleições deste ano.

RELATÓRIO. No início deste mês, a delegada da PF Denisse Dias Rosas Ribeiro concluiu o inquérito e, em relatório final, apontou crimes do presidente. Segundo a delegada, houve "atuação direta, voluntária e consciente" do presidente no crime de violação de sigilo funcional. A delegada afirmou ainda que o vazamento de informações tinha como propósito alimentar o debate sobre a PEC do voto impresso, rejeitada posteriormente na Câmara.

Para Denisse, a "publicização" do inquérito teve a finalidade de "utilizá-lo como lastro para difusão de informações sabidamente falsas, com repercussões danosas para a administração pública". O documento assinado pela delegada também relacionou a atuação de Bolsonaro e dos demais investigados ao inquérito das milícias digitais, que apura ataques à democracia. ●

'Forças Armadas estão no TSE para defender democracia', diz Barroso

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Luís Roberto Barroso, defendeu ontem a participação das Forças Armadas na Comissão de Transparência das Eleições e condenou as tentativas de uso político dos militares pelo presidente Jair Bolsonaro.

"As Forças Armadas estão aqui (*no TSE*) para proteger a democracia brasileira, e não para proteger um presidente que quer atacá-la", disse Barroso durante sua última entrevista à frente do tribunal.

O presidente do TSE passará o cargo para seu vice, o ministro Edson Fachin, na próxima terça-feira. ● W.G. E

RAYSSA MOTTA

Operação Raio X

Polícia investiga relação de deputado petista com empresário da saúde

Inquérito sobre fraudes em compras hospitalares também encontra indícios contra parlamentares do PSL e do Podemos

LUIZ VASSALLO
MARCELO GODOY
PEDRO VENCESLAU

A Polícia Civil de São Paulo investiga as relações do deputado estadual José Américo (PT) com o empresário Paulo Cesar de Souza Brittes, que trabalhou como assessor parlamentar do petista. Brittes é dono de empresa citada no inquérito sobre fraudes de Organizações Sociais de Saúde do médico Cleudson Garcia Montali. Além de Américo, a polícia apura as ligações dos deputado estadual Rodrigo Gambale (PSL) e do deputado federal licenciado Sival Malheiros (Podemos-SP) com Cleudson.

O médico foi condenado em dois processos a penas que, somadas, chegam a 200 anos de prisão. Ele foi o principal alvo da Operação Raio X, que investigou fraudes em hospitais de 27 cidades em quatro Estados. No caso de José Américo, chamou a atenção dos policiais o fato de o petista ter integrado a CPI das Organizações Sociais da Assembleia, assim como o deputado Carlão Pignatari (PSDB) – que foi flagrado em conversas com Cleudson sugerindo ao médico que assumisse a administração de hospitais em Santa Fé do Sul e de Ferraz de Vasconcelos.

A foto de José Américo – ex-presidente do diretório municipal do PT e ex-presidente da Câmara Municipal – foi incluída no Evento 242, seção do inquérito que apura as empresas que, contratadas pelo grupo, devolviam parte dos recursos recebidos para os integrantes da organização. Lá também está a informação de que a CPI ouviu o depoimento de Cleudson em 1.º de agosto de 2018, quando o médico negou as suspeitas de irregularidades

"Ele (*Brittes*) foi meu assessor na zona norte de São Paulo, até 2017. Ele saiu do gabinete para trabalhar como executivo de uma OS de Barueri, antes da CPI. Depois nunca mais tive notícias dele", afirmou o deputado. O caminho feito pela polícia até o nome de José Américo começou pelos fornecedores do chamado projeto Birigui.

Foi ali que verificaram que a empresa de Brittes recebia R$ 167 mil por mês e devolvia, segundo anotações apreendidas pelos investigadores, de R$ 6 mil a R$ 120 mil à organização criminosa. Tudo registrado em anotações feitas por Márcio Takashi Alexandre, apontado como responsável pelos pagamentos da quadrilha.

Os policiais escreveram: "Sabendo do modus operandi da Orcrim que se vale de supostos fornecedores de serviços para obterem retorno do dinheiro público, procuramos na lista de prestadores de serviço da filial da Orcrim em Barueri algum nome semelhante ao que constava da anotação e achamos a empresa Brittes Odonto Medics Prestação de Serviços Médicos e Odontológicos Ltda".

O empresa informa como atividade o atendimento em pronto-socorro e hospitais de urgência. Sua sede seria no bairro de Santa Teresinha, na zona norte de São Paulo. Os investigadores verificaram que o endereço era o mesmo da residência do empresário, que é dentista. O imóvel, segundo a polícia, é "uma casa simples, sem qualquer indicação de que ali funcione uma empresa".

Brittes viajou em agosto de 2019 para o Pará, onde Cleudson administrava hospitais. O médico pretendia ampliar a participação do empresário no grupo. Brittes esteve em reuniões na Secretaria da Saúde do Pará para a assinatura de contratos, que foram alvo da Operação SOS, da Polícia Federal.

GAMBALE. No caso do deputado do PSL, os investigadores suspeitam de sua ligação com tratativas para que o grupo de Cleudson assumisse o Hospital Regional de Ferraz de Vasconcelos. Além disso, a polícia interceptou conversas de Ricardo Bracale, assessor de Malheiros. Segundo a polícia, tanto Bracale quanto Malheiros mantinham relação próxima com Cleudson e, conforme mostram diálogos telefônicos, "Bracale participa de vários encontros com membros da Orcrim". Bracale teria passado a Márcio a conta do filho para receber depósitos da organização.

Investigação
Operação Raio X mirou fraudes em hospitais de 27 cidades em quatro Estados

Ele enviou ainda a Márcio a notícia da liberação de recursos de emendas parlamentares para Birigui e Pacaembu. Imediatamente, Márcio repassou a informação para Jackson Carlos dos Santos, assessor de Gambale. O material foi incluído no inquérito na seção que apura o repasse de emendas parlamentares à organização criminosa. O **Estadão** procurou Gambele e Malheiros e seus assessores, mas não obteve resposta até a conclusão desta edição. ●

WAGNER SOUZA/FUTURA PRESS - 29/9/2020

Etapa da Operação Raio X no interior paulista, em setembro de 2020

Intelectual, ocupante da cadeira 35 da ABL

OBITUÁRIO

Candido Mendes
1928 - 2022

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL - 21/3/2016

Morreu ontem, aos 93 anos, no Rio de Janeiro, o intelectual Candido Mendes de Almeida, ocupante da cadeira de número 35 da Academia Brasileira de Letras, sucessor do filólogo Celso Cunha. Respeitado no meio acadêmico, Almeida foi professor da Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio e reitor da universidade que leva o sobrenome de sua família, além de advogado, sociólogo, cientista político e ensaísta. Ele deixa a mulher, professora e pesquisadora Margareth Dalcolmo.

Candido Mendes tomou posse na ABL em 1990 e era um dos membros mais longevos da instituição. O acadêmico também era dono de vários títulos, como o de Docteur Honoris Causa (Université de Paris III – Sorbonne Nouvelle) e o de Doutor em Direito pela Faculdade Nacional de Direito, Universidade do Brasil.

A causa da morte foi embolia pulmonar. O corpo será cremado hoje. O local não foi divulgado. ● MATHEUS LOPES QUIRINO

NOTAS E INFORMAÇÕES

A Polícia Federal sobe no palanque

Ao atacar um adversário político de Bolsonaro, a PF serve aos propósitos eleitorais do presidente

As evidências da captura de instituições de Estado pelo bolsonarismo são atualizadas com frequência diária, mas um novo patamar é atingido quando a Polícia Federal (PF) se presta ao papel de participar ativamente da campanha eleitoral do presidente Jair Bolsonaro. Não há outra interpretação possível sobre a intenção da nota oficial divulgada nesta semana pela PF, em resposta às críticas do ex-juiz Sérgio Moro, segundo as quais ninguém combate a corrupção na gestão Jair Bolsonaro.

Para justificar seu ponto, Moro mencionou a proximidade entre o governo e o Centrão e o ingresso do presidente no PL, partido associado ao mensalão, e questionou, ironicamente, se alguém na Procuradoria-Geral da República (PGR) e na Polícia Federal estava acompanhando algum escândalo. Segundo ele, "muita coisa vai aparecer" quando esses órgãos retomarem a autonomia.

As críticas de Moro são perfeitamente normais em uma campanha eleitoral. Já a reação da PF foi absolutamente inadequada, e seu único propósito parece ser o de servir como peça de propaganda de Bolsonaro contra seu ex-ministro e atual concorrente. "Moro desconhece a Polícia Federal e negou conhecê-la quando teve a chance. Enquanto ministro da Justiça não participou dos principais debates que envolviam assuntos de interesse da PF e de seus servidores", diz o comunicado, uma referência esquisita ao fato de que o então ministro supostamente não atuou como sindicalista na defesa dos interesses da corporação na reforma da Previdência. "O ex-juiz confunde, de forma deliberada, as funções da PF. O papel da corporação não é produzir espetáculos. O dever da polícia é conduzir investigações, desconectadas de interesses político-partidários."

Pré-candidato do Podemos à Presidência, Moro apresenta como credenciais seu papel na Operação Lava Jato, reivindicando a liderança no combate à corrupção – combate que, segundo diz, foi abandonado por Bolsonaro a despeito de suas promessas de campanha. Ademais, Moro tenta explorar na campanha o fato de que decidiu deixar o governo Bolsonaro depois que, segundo alega, ficou claro que o presidente pretendia interferir na Polícia Federal.

Não é preciso concordar com Moro para aceitar a legitimidade de sua estratégia eleitoral. Cabe a seus adversários na disputa responderem às suas críticas, se assim desejarem, pois é desse modo que se faz campanha política para tentar ganhar votos. Quem não deveria entrar nessa discussão, típica de palanque, é a Polícia Federal. Além disso, a PF apenas deu mais uma chance a Moro, na tréplica, de acusá-la de prender apenas "bagrinhos da corrupção", e não "grandes tubarões".

A nota da PF contra Moro, numa típica homenagem que o vício presta à virtude, enfatiza que é uma "instituição de Estado" e, como tal, "mantém-se firme no combate ao crime organizado e à corrupção e não deve ser usada como trampolim para projetos eleitorais". Faria bem à direção-geral do órgão seguir sua própria recomendação em vez de atuar como arremedo de cabo eleitoral do presidente.●

José Serra

'Siglas devem se unir para acabar com polarização'

Senador defende resultado das prévias vencidas por Doria e diz que diálogo com Lula é 'natural'

ALEX SILVA/ESTADÃO - 13/3/2020

Serra, em SP; senador ainda discute se concorre a novo mandato

ENTREVISTA

Senador da República por São Paulo; foi chanceler, ministro da Saúde, governador, deputado e prefeito da capital paulista

ADRIANA FERRAZ

O senador paulista José Serra (PSDB), que pediu licença médica de quatro meses no ano passado para tratar da doença de Parkinson, ficou oficialmente afastado da política, mas não se desligou. Diz ter acompanhado as prévias tucanas, a tentativa de aproximação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com quadros históricos de seu partido – considerada "natural" por ele –, e a novidade das federações.

Aos 79 anos, Serra afirma não ter se decidido se vai tentar renovar o mandato, que se encerra em dezembro. Em entrevista ao **Estadão** por e-mail, o senador disse que o PSDB deve respeitar o resultado das prévias que escolheram o governador João Doria como pré-candidato à Presidência, mas acha que os partidos precisam se unir em torno de um nome com chances de romper com o que classificou como "polarização entre extremos".

Como o sr. avalia o processo de prévias tucanas e a vitória de Doria?

Como democratas, optamos por um processo de votação interna com candidatos qualificados. Agora, há que se respeitar o resultado das nossas urnas. O foco principal do partido deve ser a busca por projetos e planos de governo estruturantes para o País.

Acredita que a terceira via possa se unir em torno de uma candidatura única?

É fundamental que os partidos se unam em torno de um nome com chances de acabar com essa polarização entre extremos, cada vez mais acentuada.

Federações

Para senador, 'exigências e peculiaridades locais' podem travar acordos de união partidária

Como vê esse movimento do ex-presidente Lula de buscar diálogo com tucanos? Ele procurou o sr.?

Acho natural e importante o diálogo político. É da democracia, inclusive entre atores que não compartilham suas bandeiras e ideologia. Não fui procurado por ele.

Como avalia uma eventual chapa Lula-Alckmin?

O Geraldo é mais indicado para responder.

O PSDB deve optar por formar uma federação?

Por conta de todas as exigências e peculiaridades locais de partidos orgânicos, acho mais provável, neste primeiro momento, que as federações não ocorram entre siglas médias ou grandes, mas entre as siglas menores.

Vai tentar a reeleição?

No momento adequado, decidirei com o meu partido.

Quais são suas prioridades neste final do mandato?

Vou priorizar três áreas: social, meio ambiente e fiscal. Vou focar nessas questões, com novas proposições, mas sem deixar de atuar em projetos que preveem, por exemplo, o voto distrital, o parlamentarismo e novo marco regulatório do pré-sal.

Em 2015, quando o sr. foi para o Senado, a presidente era Dilma Rousseff. Depois, Michel Temer e Jair Bolsonaro. Como avalia as mudanças do período?

Tem sido turbulento. Mas seria muito leviano afirmar que nada foi feito. À parte opiniões técnicas sobre elas, houve reformas macro relevantes, como o teto de gastos e a reforma da Previdência. No campo fiscal, acho que o período demonstrou a necessidade de compromissos políticos, sobretudo por parte do Executivo, para que o equilíbrio fiscal seja preservado. Nas demais áreas, os últimos anos acenderam alertas. Durante um bom tempo, muito se falou sobre o amadurecimento institucional do País. Parece que nem tanto: certas áreas de políticas têm sido objeto de desmonte; outras estagnaram-se. Nosso sistema de Justiça tem-se mostrado poroso a injunções políticas de ocasião.

Como ex-chanceler, como avalia a viagem de Bolsonaro à Rússia?

Considero completamente inoportuna. Em termos de política externa, o presidente Bolsonaro está constantemente dando sinais trocados. A Rússia é um importante parceiro comercial do Brasil, mas este não é o melhor momento para qualquer gesto que signifique complicar as relações do Brasil com outros parceiros igualmente importantes, como Estados Unidos e União Europeia, por exemplo. Parece querer mostrar que o Brasil está na contramão do mundo.●

Crise no Leste da Europa

EUA criticam Bolsonaro por se dizer solidário à Rússia e redobram alertas

Departamento de Estado americano sobe o tom com relação à visita do presidente brasileiro a Moscou; Biden diz que é 'muito alta' a chance de ataque russo à Ucrânia

BEATRIZ BULLA
CORRESPONDENTE / WASHINGTON

Os EUA criticaram ontem a manifestação de solidariedade à Rússia feita por Jair Bolsonaro em visita a Vladimir Putin. "O momento em que o presidente do Brasil se solidarizou com a Rússia não poderia ter sido pior", disse um porta-voz do Departamento de Estado, em nota. "Isso mina a diplomacia destinada a evitar um desastre estratégico e humanitário, bem como os próprios apelos do Brasil por uma solução pacífica para a crise."

Para os americanos, a posição do Brasil é inconsistente com a história de sua diplomacia. "O Brasil parece ignorar a agressão de uma grande potência contra um vizinho menor, uma postura inconsistente com a ênfase histórica do Brasil na paz e na diplomacia." O Itamaraty não respondeu imediatamente às críticas.

A manifestação de ontem foi um tom acima do que vinha sendo adotado pelos EUA a respeito da viagem de Bolsonaro. Até então, os americanos diziam esperar que o brasileiro aproveitasse a chance com Putin para expressar "valores compartilhados" entre Brasil e EUA.

ALERTAS. Ontem, Otan e EUA afirmaram que a ameaça de invasão russa da Ucrânia é "muito alta" e disseram acreditar que os russos estejam armando pretextos para invadir o país vizinho por meio de ataques separatistas no leste ucraniano. "Temos motivos para acreditar que eles estão tramando uma operação de bandeira falsa para ter uma desculpa para entrar", disse o presidente americano, Joe Biden, usando um termo militar para designar ações que aparentam ser realizadas pelo inimigo para justificar uma resposta.

O secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, também negou que a Rússia tenha recuado e afirmou que a capacidade militar russa aumentou. No Conselho de Segurança da ONU, o secretário de Estado americano, Anthony Blinken, disse que a Rússia está preparando uma invasão "nos próximos dias" e não há evidências de que os russos estejam retirando suas tropas. "A Rússia mobilizou mais de 150 mil soldados nas fronteiras da Ucrânia", disse Blinken.

As informações que os EUA dispõem, segundo o secretário de Estado, "indicam que as forças russas, que incluem tropas terrestres, aviões e barcos, preparam para lançar um ataque contra a Ucrânia nos próximos dias".

Para Blinken, a mídia russa já começou a divulgar esses "falsos alarmes". O passo seguinte, segundo ele, seriam reuniões de alto nível para responder a essas supostas agressões e o início de bombardeios à Ucrânia, acompanhado de um bloqueio das comunicações e de ciberataques contra instituições-chave do país.

ARIS MESSINIS/AFP

Ataque a uma escola em Luhansk, leste da Ucrânia; troca de acusações entre separatistas e governo

Acusações
Militares ucranianos dizem que ataques separatistas atingiram uma creche, sem deixar feridos

Mais cedo, os separatistas do leste da Ucrânia acusaram as forças do governo de terem efetuado disparos contra o território que eles controlam. O comando militar da Ucrânia negou as acusações e afirmou que ocorreu o contrário. Segundo eles, os separatistas é que abriram fogo em uma vila, atingindo uma escola infantil.

EXPULSÃO. Os EUA revelaram ontem que a Rússia expulsou seu vice-embaixador em Moscou. Os americanos chamaram a expulsão de um "passo da escalada" que pode limitar as soluções diplomáticas para a crise. O número dois da diplomacia americana em Moscou, Bart Gorman, estava na Rússia havia três anos. ● NYT, AFP e EFE

Guerra de sinais para evitar um conflito maior

ANÁLISE

MAX FISHER
THE NEW YORK TIMES

Enquanto o impasse sobre a Ucrânia continua, Moscou e Washington jogam um jogo cada vez mais arriscado e complexo, de emitir sinais para tentar garantir seus objetivos sem disparar nenhum tiro. A diplomacia tradicional é apenas um componente desta dança.

Movimentos de tropas, alertas de sanções e leis, fechamentos de embaixadas, encontros entre líderes e vazamentos de informações de inteligência destinam-se, em parte, a testar cada país a respeito de sua disposição de levar adiante certas ameaças ou aceitar certos riscos.

É uma forma de negociação em que há muito em jogo, conduzida por ações tanto quanto por palavras e destinada a definir o futuro da Europa tão conclusivamente como por uma guerra, ao telegrafar o possível conflito, em vez de travá-lo diretamente.

A Rússia, ao deslocar milhares de soldados do extremo oriente do país para sua fronteira com a Ucrânia, espera convencer Washington e Kiev que está disposta a travar uma grande guerra para garantir suas demandas de segurança pela força – e então seria melhor, para americanos e ucranianos, atender às demandas russas pacificamente.

O governo de Joe Biden, ao afirmar que a invasão da Rússia pode ser iminente, chegando até a fechar sua embaixada em Kiev e prometendo retaliação econômica, sinaliza que Moscou não pode esperar concessões desesperadas dos americanos, o que torna uma maior escalada menos proveitosa.

Negociações
Movimentos de tropas e ameaças de sanções testam a disposição de cada país de enfrentar riscos

Houve uma saraivada de gestos do tipo. A Rússia realizou exercícios militares no Mar Negro, insinuando que poderia impedir rotas marítimas comerciais. Biden emitiu declarações conjuntas com líderes europeus, expressando que os aliados não hesitam em relação a sanções que também poderiam prejudicar a Europa. Mas, quanto mais ambos os lados tentam fazer de suas ameaças críveis, mais eles arriscam um erro de cálculo que poderia sair de controle.

"Essa dinâmica é muito volátil", disse a analista Keren Yarhi-Milo, da Universidade Columbia. "Uma gama de fatores particulares a esta crise tornam a sinalização, neste caso, muito difícil". O resultado é uma cacofonia diplomática quase tão difícil de navegar quanto a guerra em si, com riscos igualmente elevados. ●

É COLUNISTA

Giro pela Europa

Presidente usa lema integralista e chama Orbán, premiê húngaro, de irmão

Na Hungria, Bolsonaro exalta valores de slogan da Ação Integralista Brasileira, movimento nacional de inspiração fascista dos anos 1930

EDUARDO GAYER
ENVIADO ESPECIAL A BUDAPESTE

Em sua última parada pelo Leste Europeu, o presidente Jair Bolsonaro chamou ontem de "irmão" o premiê húngaro, Viktor Orbán – responsável pela guinada autoritária da Hungria. "Acredito no Orbán, que trato como irmão, dadas as afinidades que temos", disse o brasileiro

Ao destacar a comunhão de valores entre eles, Bolsonaro voltou a usar o lema da Ação Integralista Brasileira (AIB), movimento fundado por Plínio Salgado, inspirado no fascismo italiano, que teve força na década de 1930. "Os valores que nós representamos podem ser resumidos em quatro palavras: Deus, pátria, família e liberdade", disse o presidente brasileiro, que costuma acrescentar a palavra "liberdade", que não está presente no slogan original.

Ao lado de Bolsonaro, Orbán fez declarações xenofóbicas. "Gostaríamos de preservar nossas raízes. E a imigração, na verdade, não colabora muito para essa questão", disse o húngaro. "Bolsonaro concorda conosco nas questões que dizem respeito à melhoria da qualidade de vida do nosso cidadão."

Orbán é um dos símbolos da chamada "democracia iliberal", termo cunhado para designar governos eleitos que adotaram um caminho autoritário. Ele chegou ao poder em 2010 e, desde então, promove ataques contra o Judiciário, a comunidade LGBT, os imigrantes, a imprensa e as universidades independentes.

Em seu giro pela Europa, Bolsonaro passou dois dias na Rússia, onde se reuniu com Vladimir Putin, e termina hoje em Budapeste. Ele volta ao Brasil em seguida e pretende sobrevoar a região de Petrópolis para ver de perto os danos causados pela chuva.

Bolsonaro com o premiê húngaro, Viktor Orbán, em Budapeste; muitas afinidades e valores comuns

Resultados
Segundo analistas, Bolsonaro volta com poucos resultados para a diplomacia brasileira

Segundo analistas consultados pelo **Estadão**, Bolsonaro volta com poucos resultados para a diplomacia brasileira, mas com ganhos políticos entre sua base eleitoral. "Para a política externa brasileira não é um momento marcante, que vai trazer como saldo muita cooperação e algum tipo de consequência palpável", explica Dawisson Belém Lopes, do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri).

ELEIÇÃO. Para Oliver Stuenkel, professor de relações internacionais da FGV, a viagem foi importante para Bolsonaro se projetar como estadista e demonstrar que não está isolado. "Isso tem sido um elemento importante na retórica bolsonarista", disse. "Estão falando que não assinaram muito coisa. É verdade, mas também esse não foi o objetivo."

Ainda que a viagem visasse às eleições, ela pouco agrega em termos de votos, explicam os especialistas, já que a base bolsonarista, que vê como positivo um encontro com Putin e Orbán, é a mesma que já votaria nele. "Quem está disposto a acreditar na narrativa de que Jair Bolsonaro teria ido à Rússia para evitar uma guerra e, portanto, seria uma figura relevante no contexto internacional, já vota em Bolsonaro de qualquer forma", disse Lopes.

Para Stuenkel, ao visitar líderes autoritários, Bolsonaro acentuou esse isolamento. "Certamente, ele não conseguiria encontrar Olaf Scholz ou Emmanuel Macron, a não ser que estivesse disposto a fazer algum anúncio importante em relação a questão climática. Sem isso, ele não é bem-vindo. Isso explica por que a viagem se limitou a Moscou e Budapeste." ● COLABOROU CAROLINA MARINS

Protesto no Canadá

Polícia dá ultimato a manifestantes que paralisam centro de Ottawa

OTTAWA

A polícia alertou ontem aos manifestantes que ocupam o centro de Ottawa sobre uma ação "iminente" para retirá-los da área e encerrar uma crise que ameaça a segurança pública, segundo o primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau.

Caminhoneiros que se opõem às restrições contra a pandemia e a obrigatoriedade de vacinação para os que cruzam a fronteira com os EUA bloquearam ruas e avenidas no centro de Ottawa por quase três semanas e fecharam temporariamente as passagens de fronteira com os EUA.

"Estamos reforçando nossos recursos, desenvolvendo planos claros e nos preparando para agir. A ação é iminente", disse o chefe interino de polícia de Ottawa, Steve Bell. "Para os envolvidos nos protestos ilegais: se você quiser sair sob seus termos, agora é a hora de fazê-lo. É hora de ir. Seu tempo em nossa cidade chegou ao fim e você deve ir embora."

DESAFIO. Os comentários de Bell se somam a advertências severas da polícia, que ontem foi desafiada pelos manifestantes. Eles disseram estar preparados para uma repressão policial, após autoridades exigirem mais uma vez que o grupo deixe a capital e em meio ao reforço da segurança no centro da capital.

Cerca de 400 veículos estão estacionados do lado de fora do Parlamento e do gabinete de Trudeau. Classificando os bloqueios como uma ameaça à democracia, o premiê invocou medidas de emergência, na segunda-feira, dando a seu governo poderes temporários para reprimi-los.

Criticada inicialmente pela passividade, a polícia canadense informou ontem que restringiria o acesso ao centro de Ottawa e começou a erguer barreiras ao redor dos prédios do governo.

Agentes também distribuíram panfletos em inglês e francês alertando os motoristas sobre "penalidades severas", que incluiriam a prisão. Os folhetos traziam ainda alertas de que os participantes do chamado "Comboio da Liberdade", que forem condenados por crimes no Canadá, poderão ser impedidos de entrar nos EUA. ● REUTERS e AFP

Guerra ao terror

França anuncia saída de militares do Mali

PARIS

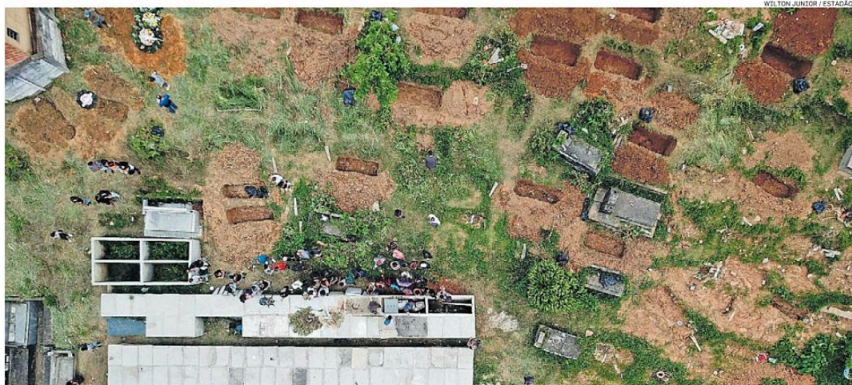
O governo da França anunciou ontem que começará a retirada de suas forças militares do Mali, onde seus soldados lideram uma força conjunta com aliados africanos e europeus contra extremistas islâmicos desde 2013.

No anúncio, o presidente francês, Emmanuel Macron, ressaltou que a retirada das tropas francesas do país não significa um fracasso. Ele revelou que o vizinho Níger concordou em receber as forças europeias.

Ainda assim, a retirada – que ocorre depois de semanas de tensão, que incluíram a expulsão do embaixador francês – aumenta o temor de um crescimento desenfreado de combatentes fundamentalistas na região do Sahel, além de permitir o aumento da influência de países como Rússia e China na África Ocidental.

A penetração de jihadistas no Mali começou em 2012, com combatentes vindos da Líbia, após a queda do ditador Muamar Kadafi. Em 2013, os grupos estavam a ponto de ocupar capital Bamako, quando a intervenção francesa começou.

A chamada Operação Serval, foi inicialmente bem-sucedida, conseguindo instaurar uma democracia parlamentar e atraindo apoio da população. Desde então, o terrorismo vem ganhando força. A aprovação ao Exército francês caiu, em parte porque a população percebe a antiga metrópole agindo como se ainda tivesse a soberania do Mali. ● AP

WILTON JUNIOR / ESTADÃO

Temporal de terça já causou 117 mortes. Segundo representante em comissão de vítimas, Petrópolis deveria ter recebido 3.250 unidades habitacionais, mas recebeu 1.025

Tragédia na Região Serrana

Governos falham em aplicar verba existente para evitar tragédia

Parte da execução de obras em áreas como contenção de encostas e construção de moradias no Rio deixou de ser feita, mesmo após a tragédia de 2011

ROBERTA JANSEN
RIO

Onze anos após o temporal que deixou 918 mortos, a Região Serrana do Rio ainda não recebeu parte do dinheiro prometido para prevenção a novas tragédias dos governos federal e estadual. Para as obras de contenção de encostas, do valor empenhado de R$ 60,2 milhões do Ministério do Desenvolvimento Regional, um total de R$ 41,4 milhões foi pago aos municípios. Em nota, a pasta ressaltou que "os repasses ocorrem de acordo com a execução da obra, cuja responsabilidade é dos entes proponentes".

Já o governo do Estado – em balanço realizado no ano passado, nos dez anos da tragédia – reconheceu que um terço da verba (cerca de R$ 500 milhões) destinada à construção de moradias, contenção de encostas e limpeza do leito dos principais rios ainda não havia sido ainda aplicado. Pelas contas do governo, mais de R$ 1 bilhão havia sido investido na entrega de mais de 4 mil casas, no reassentamento de 2,9 mil famílias, em 93 obras de contenção de encostas, na reconstrução de 24 pontes e na limpeza de leitos de 8 rios. Mesmo assim, faltavam cerca de mil moradias e dez contenções.

UNIDADES HABITACIONAIS. Segundo Cláudia Renata Ramos, representante de Petrópolis na Comissão das Vítimas da Tragédia da Região Serrana, o município deveria ter recebido 3.250 unidades habitacionais e apenas 1.025 foram entregues. Pelo menos 700 pessoas recebem o aluguel social há 11 anos.

Conforme o deputado estadual Carlos Minc (PSB), entre 2012 e 2013 foi feito o mapeamento de risco de toda a Região Serrana. Planos de contingência foram elaborados, mas nada foi posto em prática a contento. Também por ocasião da tragédia de 2011, uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) instalada na Alerj apresentou um relatório final com 42 recomendações a serem adotadas para que o problema não se repetisse. Entre elas, a questão da ocupação irregular das encostas, a fiscalização do desmatamento e estruturação das Defesas Civis.

Para piorar o problema, um levantamento feito pelo gabinete do deputado estadual Eliomar Coelho (PSOL) revela que aproximadamente 60% da verba do governo do Estado do Rio destinada à prevenção de enchentes e deslizamentos para o ano passado não foi usada. Dos R$ 402,85 milhões que deveriam ter sido investidos em 2021, apenas R$ 167,28 milhões foram, de fato, executados.

NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS. Um segundo levantamento, feito pelo gabinete do deputado estadual Carlos Minc (PSB), revela que somados os recursos destinados à prevenção de desastres naturais que não foram liquidados nos últimos dois anos se chega a um total de aproximadamente R$ 400 milhões não investidos. Os dois levantamentos foram feitos com base no cruzamento da Lei Orçamentária com o Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi).

> ***"Não se pode prever uma catástrofe, mas se pode, com intervenções, minimizar os seus efeitos. A engenharia está aí para isso. As verbas existem. O que tem faltado aos últimos governos é aplicá-las exatamente em políticas de habitação levadas a sério."***
> **Eliomar Coelho**
> **Deputado estadual**

As obras não necessariamente evitariam uma nova tragédia – as áreas atingidas foram distintas. Mas certamente poderiam ter amenizado o problema. Professor de Engenharia Geotécnica da Coppe/UFRJ, Mauricio Ehrlich afirma que a prevenção de tragédias como a que atingiu Petrópolis nunca foi prioridade dos governantes. Mesmo quando havia dinheiro disponível. "Para que o orçamento seja liberado é preciso que os municípios tenham projetos e, pelo visto, eles não tinham", afirmou. "Não foi prioridade desenvolver um projeto para evitar novos problemas no futuro."

A execução de obras de drenagem urbana, para Ehrlich, é crucial para a prevenção de novas tragédias. Para além disso, diz, é fundamental um planejamento urbano que impeça a expansão das cidades para áreas de risco. "A médio, longo prazo, o melhor é que as áreas não fossem tão povoadas, e que as cidades crescessem em regiões menos complicadas geotecnicamente, onde houvesse condições de drenagem."

TRAGÉDIA REDUZIDA. Em nota, o governo do Estado informou que no ano passado foram investidos mais de R$ 300 milhões em quase 30 ações relacionadas à prevenção de desastres e emergências na Região Serrana. Além disso, R$ 115 milhões foram investidos por meio da Cedae em redes de distribuição de água, esgoto e em reflorestamento. Ainda segundo o governo, foram contratados R$ 350 milhões em materiais e serviços para o Plano de Contingência para as Chuvas de Verão, na Região Serrana.

Além disso, informou que a cidade de Petrópolis foi uma das contempladas pelo programa Casa da Gente, criado em setembro, para receber 340 unidades habitacionais – ainda parte do passivo de 2011. O Estado informou ainda que, desde novembro do ano passado, foram empregados R$ 28 milhões em obras de melhoria do escoamento dos Rios Santo Antonio, Cuiabá e Carvão, para minimizar os riscos de transbordamento. E 13,37 metros cúbicos de resíduos foram retirados do leito de outros cinco rios da região. Procurada, a Prefeitura de Petrópolis não respondeu aos questionamentos. ●

Saiba mais

● Balanço
Até 21 horas, havia 117 mortos confirmados em Petrópolis. As buscas ainda continuavam e a lista oficial de desaparecidos tinha 116 nomes. Pelo menos 705 pessoas continuavam nos 33 pontos de apoio de Petrópolis para desalojados, mas o risco continuava, uma vez que há previsão de mais chuva para a Região Serrana nas próximas horas (*mais informações na página A16*).

Tragédia na Região Serrana

Previsão de chuva forte mantém cidade alerta

Buscas por desaparecidos ocorrem em meio a tempo instável; novo deslizamento foi registrado ontem

Os esforços em Petrópolis estão concentrados em buscar pessoas ainda desaparecidas após as fortes chuvas da última terça-feira causarem destruição em várias áreas da cidade. Até o início da noite de ontem, 116 pessoas estavam desaparecidas. Outras 705 estão desabrigadas.

O Ministério da Defesa autorizou o emprego temporário e episódico das Forças Armadas em ações de apoio à Defesa Civil na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro, onde fica Petrópolis. A portaria que autoriza a atuação das tropas na região foi publicada no *Diário Oficial da União* de ontem. O ato detalha as atribuições dos três comandos – Marinha, Aeronáutica e Exército – na ação, que atuarão em conjunto com base na estrutura do Comando Militar do Leste do Exército Brasileiro.

O Ministério do Desenvolvimento Regional autorizou o empenho e a transferência de recursos, no montante total de R$ 2,331 milhões, para o município. A liberação dos recursos, para ações de defesa civil na cidade, foi autorizada com a publicação de duas portarias. A primeira delas autoriza o repasse de R$ 655,731 mil, e a segunda libera mais R$ 1,676 milhão.

A cidade continua em alerta. Ontem, a Defesa Civil de Petrópolis acionou 14 sirenes do primeiro distrito da cidade como alerta para a previsão de chuva forte. Alertas também foram enviados por SMS.

CHUVA FORTE. Voltou a chover forte ontem. A chuva começou fraca por volta das 17h, mas se intensificou uma hora mais tarde. São previstas também pancadas de chuva de intensidade moderada a forte nas tardes de hoje e amanhã. "Nesse período podem ocorrer raios e rajadas de vento forte", informou a prefeitura.

RICARDO MORAES / REUTERS

Voluntários ajudam nas buscas por desaparecidos no Morro da Oficina

Um deslizamento foi registrado ontem, e a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros precisaram determinar que as pessoas saíssem da Rua Nova (também conhecida como 24 de Maio). Os moradores das localidades da 24 de Maio, Ferroviários, Vila Felipe (Chácara Flora), Sargento Boening, São Sebastião (Adão Brand, Vital Brasil) e Siméria foram alertados. Equipes estiveram no local orientando a população para que saísse da área de risco e seguisse para locais seguros. Os moradores foram levados a um ponto de apoio nas proximidades, onde receberam auxílio. O município mantém 33 escolas abertas para o acolhimento da população.

Quase 20% do território de Petrópolis abrange áreas avaliadas como de risco alto e muito alto para deslizamentos, enchentes e inundações, segundo o Plano Municipal de Redução de Riscos, divulgado em 2017 pela própria prefeitura. De acordo com o estudo, a cidade tem 27.704 moradias em locais de alto e muito alto risco.

Tensão

Voltou a chover forte ontem, e a Defesa Civil de Petrópolis acionou 14 sirenes na cidade

Choveu na cidade fluminense 259,8 milímetros em 24 horas, superando o recorde anterior de 168,2 milímetros, registrado em 20 de agosto de 1952. A chuva, que em quatro horas superou o esperado para todo o mês de fevereiro, ainda causou dezenas de deslizamentos e danos diversos. ●

Município tem sirenes para evacuação só em dois de cinco distritos

PRISCILA MENGUE

Com um histórico de deslizamentos, inundações e outros eventos geológicos de diversas gravidades, Petrópolis mantém um conjunto de 20 sirenes de alerta e evacuação restrito a dois dos cinco distritos. A maioria dos equipamentos, 18, está concentrada no 1.º Distrito (chamado Petrópolis), onde estão 55% (15.240 ao todo) das moradias de alto e muito alto risco da cidade e, de acordo com as informações iniciais, é a mais afetada pelas chuvas intensas de terça-feira.

Esse distrito engloba o centro da cidade e 15 bairros e comunidades, como Alto da Serra (onde fica o Morro da Oficina, um dos locais mais afetados), Caxambu, Floresta e Valparaíso, dentre outros. As outras duas sirenes ficam no 3.º Distrito (Itaipava), mas são exclusivamente voltadas a inundações, por estarem na região do Vale do Cuiabá. A área foi uma das mais afetadas pelas chuvas de 2011, que deixaram mais de 70 mortos na cidade.

Itaipava tem 3.312 moradias em áreas de alto e muito alto risco, conforme o Plano Municipal de Redução de Risco, divulgado pela prefeitura em 2017 e feito pela empresa Theopratique. Sem nenhum tipo de equipamento de alerta sonoro local, os distritos de Cascatinha (2.º), Pedro do Rio (4.º) e Posse (5.º) têm, respectivamente, 5.762, 1.723 e 1.667 habitações em áreas de alto e muito alto risco, das quais 1.985 deveriam ter as famílias reassentadas para novos endereços.

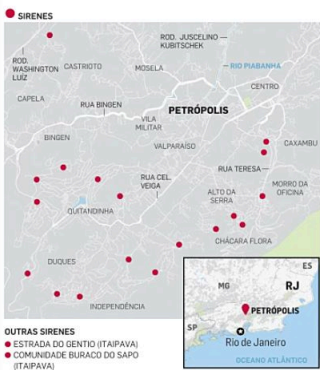
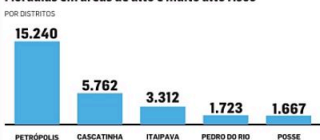
Sinais de alerta

Maioria dos equipamentos está no distrito que concentra 55% das moradias de alto risco

No site da Defesa Civil municipal, é descrito que as "sirenes são a melhor ferramenta de prevenção a curto prazo que o município possui, já que possibilitam que moradores de áreas de risco sejam avisados com rapidez sobre a urgente necessidade de sair de casa e procurar um local seguro".

Mais adiante, é dito que a orientação aos moradores de área de risco é procurar um local seguro "sempre que começar a chover forte, antes mesmo de a sirene tocar". E completa: "Os alertas das sirenes são o último aviso de que a população deve sair da área de risco. O barulho da chuva no telhado já é um aviso".

CONTINGÊNCIA. No Plano de Contingência Municipal, o monitoramento classifica a situação de risco em cinco escalas, de "baixo" a "máximo", e estágios, de "normalidade" ao de "crise" – a cidade está no de "crise" desde as 18h51 de terça. As sirenes são acionadas nos estágios de "atenção" e "alerta" (terceiro e quarto em gravidade), no primeiro caso para alertar para chuva forte e, no segundo, para evacuação. Na fase de "atenção", também é emitido um boletim geológico, o que ocorreu quatro vezes neste período de chuvas.

Por ter tido chuva intensa na semana anterior, Petrópolis esteve em estado de "atenção" do dia 7 até a segunda-feira, com risco considerado alto para o 1.º distrito e moderado para o 2.º. Naquele dia, a Defesa Civil informou a mudança para uma classificação de "observação", porque o risco era "moderado". O comunicado também admitia: "A previsão de instabilidade se mantém para terça e quarta-feira (15 e 16), em que há possibilidade de voltar a ocorrer pancadas de chuva, de intensidade moderada a forte, nos períodos da tarde e noite". O **Estadão** procurou a Prefeitura sobre os alertas, mas não obteve retorno. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Negligência mata em Petrópolis

Se pessoas morrem a cada verão em desastres 'naturais', é porque governos falharam nas três estações anteriores

Parte da cidade histórica de Petrópolis, na Região Serrana do Rio de Janeiro, foi arrasada na terça-feira passada por uma tempestade inédita nos 90 anos de medições realizadas pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). No intervalo de apenas quatro horas, uma chuva concentrada de 260 milímetros – volume que era estimado para todo o mês de fevereiro – causou uma série de deslizamentos de terra, matando mais de 100 pessoas e deixando centenas de desabrigados, além de um rastro de destruição material.

De acordo com especialistas em clima, a concentração de um volume tão grande de chuva em um intervalo tão curto de tempo é decorrência direta das mudanças climáticas. Não sem razão, esta é a agenda global mais premente do século 21. A tendência é que eventos climáticos severos como os que assolaram Petrópolis e, há poucas semanas, algumas cidades de São Paulo, Minas Gerais e Bahia sejam cada vez mais corriqueiros e, pior, mais intensos em seus efeitos sobre a população. "Os extremos climáticos têm crescido em quase todo o mundo, com muita chuva concentrada em poucos dias ou horas. As projeções sugerem que, com o aquecimento global, isso pode aumentar no futuro", escreveu o climatologista José Marengo, coordenador-geral de pesquisa e desenvolvimento do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), em análise para o **Estadão**.

A curtíssimo prazo, é urgente que as prefeituras de cidades vulneráveis às intempéries climáticas, com apoio dos governos estaduais, prestem socorro às vítimas e ajam concretamente para evitar que mais brasileiros morram pela negligência do poder público. Não é novidade para ninguém que o verão é a estação chuvosa em países tropicais como o Brasil. É inconcebível, portanto, que ano após ano se assista à ocupação irregular do solo ou à permanência de pessoas vivendo em áreas sabidamente arriscadas, sem que nada seja feito para realocá-las a fim de preservar vidas. Se há pessoas que ainda morrem em desastres ditos "naturais" a cada verão no País, é porque governos falharam miseravelmente nas três estações anteriores. É tão simples quanto isso.

A médio prazo, é preciso engajar todo o País nas ações de combate às mudanças climáticas, ou ao menos de adaptação aos fenômenos que são inevitáveis. Cada cidadão desempenha um papel relevantíssimo nessa agenda. É um esforço coordenado entre governo, nas três esferas da administração, e sociedade. Isso é possível, mas não será um desafio trivial. Afinal, como fazer milhões de brasileiros que vivem em insegurança alimentar ou não têm emprego e acesso à educação de qualidade darem prioridade a temas como sustentabilidade e riscos ambientais, cobrando a ação de seus representantes políticos? Como promover ações coordenadas entre os entes federativos em defesa do meio ambiente quando o Brasil ainda é liderado por um presidente que, como prescreve o bom manual dos populistas, sacrifica a pesquisa científica e as evidências factuais no altar de suas fabulações eleitoreiras? ●

Tragédia na Região Serrana

'Ela parou de responder', diz mulher que perdeu quatro familiares

Costureira foi a última a falar com a cunhada, soterrada com os filhos; Prefeitura expande cemitério

MARCIO DOLZAN
ENVIADO ESPECIAL
PETRÓPOLIS

A costureira Cristiane Ramos, de 49 anos, era uma das dezenas de pessoas que na manhã de ontem esperava diante da Sala Lilás do posto de identificação do Instituto Médico-Legal (IML) de Petrópolis, na Região Serrana do Rio. Ela aguardava o momento de ser chamada para a liberação dos corpos da cunhada, Marise, de 42 anos, e dos sobrinhos Yuri (13), Vitória (11) e Cláudio (4), que morreram soterrados após deslizamento provocado pelas chuvas de terça-feira. "Espero que isso acabe logo, para acabar de uma vez com o sofrimento da gente."

Cristiane contou que foi a última pessoa a conversar com a cunhada. Quando começou a chuva, ela chamou Marise pelo WhatsApp para saber como estava a situação na região próxima do Alto da Serra, uma das áreas mais atingidas. "Toda chuvinha eu entrava em contato, porque a gente se preocupa. Chamei ela e perguntei como estava, e poucos minutos depois ela simplesmente parou de conversar", relembrou.

"Ela falou que estava chovendo muito e que estava em casa com as crianças. Ela disse que tinha ido buscar a menina (*Vitória*) no colégio e pegado chuva no meio do caminho. Disse também que, quando ela chegou em casa, tinha caído uma barreira na frente da casa."

Minutos depois, Marise parou de responder. Os corpos dela e dos filhos foram resgatados já sem vida pelos bombeiros e encaminhados ao IML. Faltava, no fim da manhã desta quinta, apenas a finalização dos trâmites burocráticos para serem liberados.

"Meu irmão (*pai das crianças e marido de Marise*) estava trabalhando quando aconteceu. Ele está arrasado", lamentou Cristiane. "Eu espero que liberem logo isso para acabar com o sofrimento da gente. Eu sei que não é só com a gente, todo mundo que está aqui está querendo ter notícias. É difícil, é muito sofrido."

Além dela, pelo menos outras 30 pessoas aguardavam na frente do posto do IML para identificar os corpos de familiares ou, ainda, manter a esperança de encontrá-los com vida. De tempos em tempos, uma policial civil surgia na porta e lia uma lista de nomes.

Um casal, que pediu para não se identificar, acompanhava a leitura com sentimentos conflitantes. Eles têm a esperança de encontrar o filho com vida. "Ligamos para hospitais e para a polícia, pediram para a gente vir para cá", contou o pai.

"Toda chuvinha eu entrava em contato, porque a gente se preocupa. Chamei ela e perguntei como estava, e poucos minutos depois ela simplesmente parou de conversar."

"Ela falou que estava chovendo muito e que estava em casa com as crianças. Ela disse que tinha ido buscar a menina (*Vitória*) ***no colégio e pegado chuva no meio do caminho. Disse também que, quando ela chegou em casa, tinha caído uma barreira na frente da casa."***

Cristiane Ramos
costureira

O filho não morava em área de risco, mas estava em um ônibus que foi arrastado pelas chuvas para dentro de um córrego. "Nós identificamos ele num vídeo. É aquele de camisa preta com manga que brilha. No vídeo, a gente vê ele saindo, mas a imagem corta quando passa por uma árvore. Não sabemos o que aconteceu depois", narrou a mãe.

WILTON JUNIOR / ESTADÃO

Mais de 30 pessoas aguardavam reconhecimentos na frente do IML

ESFORÇOS. A Polícia Civil montou uma força-tarefa com 200 agentes, incluindo legistas, técnicos e auxiliares de necropsia. Um caminhão refrigerado está estacionado ao lado do posto do IML para ajudar a armazenar corpos.

A Prefeitura de Petrópolis expandiu o cemitério municipal para enterrar vítimas das chuvas. Pelo menos 25 covas foram abertas ontem. Questionado sobre quantas outras ainda seriam necessárias, um funcionário foi taxativo: "quantas forem precisas".

Um dos sepultamentos que causaram maior comoção foi o de Débora Listenberg Moreira, de 22 anos. Ela foi enterrada juntamente com os filhos, Gustavo, de 5 anos, e Heloíse, de apenas 2. "Quando deu o primeiro raio, uma pedra deslizou, bateu na parede da casa e já levou eles", narrou Mariana Azevedo, cunhada de Débora. "Ela era uma pessoa muito tranquila e dedicada às crianças. Era muito nova, mas corria muito atrás das coisas e passou por muita coisa difícil. Ela perdeu a mãe há três anos. A dedicação que tinha pelos filhos que faz essa comoção toda."

Uma hora antes, quem havia sido sepultada nas covas emergenciais abertas pela prefeitura era Zilmar Batista Ramos, de 54. Funcionária de um posto de saúde do município, ela morreu após o ônibus onde estava ser arrastado pela correnteza.

"Ela estava no ônibus indo buscar minha irmã na escola. No desespero pelas chuvas, ela tentou buscar minha irmã", narrou Vitoria Ramos Alves, de 24, filha de Zilmar. "Uma vizinha nossa estava junto no ônibus e contou que não deu tempo de ela sair."

Vitória contou que a mãe era "como uma força da natureza, impetuosa". "Ninguém parava ela, não. Quando colocava algo na cabeça, ela ia e fazia. Abraçava e defendia todos, tanto é que quis ir buscar minha irmã", acrescentou.

Com a identificação das vítimas sendo acelerada a partir da chegada de peritos da Polícia Civil, os sepultamentos em série devem se intensificar nos próximos dias. ●

Segurança

Pai é baleado durante arrastão na frente de escola no Morumbi

Homem buscava ajudar mãe que era assaltada na Rua Olavo Leite; Escola Mais diz já ter pedido reforço da ronda escolar no entorno

PAULO FAVERO

Um pai de aluno foi baleado ontem durante um arrastão na frente de uma escola particular na região do Morumbi, zona sul de São Paulo. Logo pela manhã, por volta das 6h30, quatro criminosos em duas motos passaram pela Rua Olavo Leite para roubar as pessoas que estavam levando as crianças na escola.

O homem foi baleado no abdome, ao tentar ajudar uma mãe que estava sendo assaltada. Ele passou por cirurgia e agora está em observação no Hospital Municipal do Campo Limpo, onde se recupera e está consciente. O caso foi registrado no 89.º Distrito Policial (Portal do Morumbi).

A direção da Escola Mais divulgou nota, dizendo-se consternada com o que ocorreu na frente de sua unidade Vila Andrade, no bairro do Morumbi. "Este é um momento de tristeza para nossa comunidade e estamos empenhados em dar todo o suporte necessário à família, às crianças, a todos os nossos estudantes e colaboradores", disse. A escola possui cerca de 300 alunos e foi instalada no local há poucas semanas. As crianças de 6 a 11 anos ficam em modelo integral até 15h30.

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO

Patrulha na área do arrastão; operações especiais, focadas em motos, também estão sendo realizadas

RECEIO. "Nossa maior preocupação neste momento é com a o estado de saúde da vítima, que teve atendimento de emergência e foi levado ao hospital – imediatamente após à ocorrência, acionamos ambulância, polícia e protegemos nossos alunos dentro da escola, prestando apoio psicológico a eles e aos nossos funcionários", continuou a escola, que logo após o ocorrido buscou ajuda de uma consultoria especializada em traumas.

A Escola Mais reforçou que vinha pedindo mais policiamento na região, por causa do aumento da criminalidade. Na quarta-feira, o **Estadão** mostrou em uma reportagem que pais e mães de alunos de colégios tradicionais do Morumbi estão apreensivos com os assaltos que estão ocorrendo nos horários de entrada e saída dos estudantes. O modus operandi é parecido ao que ocorreu ontem: criminosos aproveitam as filas de carros perto das escolas para assaltar as pessoas que estão levando as crianças.

"Lamentamos profundamente essa e todas as demais ocorrências de violência que vêm acontecendo de forma sistemática no entorno de escolas do bairro do Morumbi nos últimos dias, demonstrando um grave problema de segurança pública na região. A Escola Mais já havia procurado, na semana passada, o Batalhão da Polícia Militar e solicitado reforço da ronda escolar no entorno da unidade Vila Andrade."

Patrulhamento reforçado
A PM informa que as ações do programa de ronda escolar foram intensificadas na região

PM. A Polícia Militar informa que as ações do programa de ronda escolar foram intensificadas na região, com o patrulhamento em todo o entorno dos estabelecimentos de ensino e não apenas em pontos de estacionamento. Outros programas de policiamento, como radiopatrulhamento, Força Tática e Rondas Ostensivas Com Apoio de Motocicletas (Rocam), estão sendo utilizados e operações especiais, como a Hércules, que visa a prender criminosos que utilizam motos para cometer delitos, sendo realizadas para reforçar a segurança no local. "Diligências estão em andamento para identificar e prender os autores (*do crime*)."

Câmeras flagram falsos entregadores atacando nos Jardins

RENATA OKUMURA

Câmeras de segurança flagraram um assalto feito por dois falsos entregadores na noite de segunda-feira, na Rua José Maria Lisboa, na região dos Jardins, região nobre da capital paulista. Três pessoas foram abordadas pelos criminosos, no momento em que caminhavam pela calçada.

Segundo a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP), o caso foi registrado pelas vítimas em dois boletins de ocorrência na delegacia eletrônica, sendo encaminhado ao 78.º DP (Jardins) para investigação. Uma equipe analisa as imagens que possam auxiliar na identificação e prisão dos suspeitos que se passavam por motoboys.

Por volta das 19h, as câmeras registraram o momento em que os dois criminosos – cada um com uma motocicleta vermelha – estacionaram os veículos, ambos sem placa, e ficaram aguardando as vítimas passarem. Para evitar suspeitas, usavam uma mala do iFood, aplicativo de entregas. Eles conversaram por alguns instantes, enquanto um senhor com chapéu atravessava a rua e um veículo parava do outro lado.

Investigação
Equipe analisa imagens para identificar suspeitos. IFood está à disposição para colaborar

Segundos depois, duas pessoas andavam pela calçada com um cachorro. No sentido oposto, outra mulher caminhava sozinha. Os três foram abordados pelos dois assaltantes, embora todos tentassem se esquivar da abordagem, em um primeiro momento.

Segundo a SSP, as forças de segurança atuam de maneira coordenada e de forma a ampliar a proteção da população em operações diárias de combate à criminalidade, em todas as regiões da capital, sobretudo no centro da cidade.

"Os setores de inteligência das instituições policiais monitoram e analisam os indicadores mensais para embasar as ações de policiamento preventivo, ostensivo e de polícia judiciária, visando à redução de incidência de manchas criminais", disse, em nota.

Em razão dos uso do iFood, a empresa se pronunciou e disse que está à disposição para colaborar com as autoridades de segurança pública. "Caso seja confirmado cadastro do entregador em questão na plataforma, as providências cabíveis serão tomadas imediatamente", disse, em nota. ●

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Permanece a vacinação infantil entre 5 e 11 anos. Crianças de 5 anos e imunossuprimidas, entre 6 e 11 anos, devem receber exclusivamente a vacina da Pfizer pediátrica. Todas as pessoas com alto grau de imunossupressão que tenham mais de 18 anos devem tomar duas doses adicionais na capital paulista. A primeira dose adicional deve ser tomada pelo menos 28 dias após a última dose do esquema vacinal (segunda dose ou dose única). Já a segunda dose adicional deve ser aplicada pelo menos quatro meses após a realização da primeira dose adicional de um imunizante.

RIO DE JANEIRO
A imunização está disponível para todas as pessoas com 12 anos ou mais, crianças de 5 a 11 anos com deficiência e/ou comorbidades e crianças já agendadas nas escolas.

CURITIBA
Todas as pessoas com 18 anos ou mais vacinadas que estejam na época de tomar a 2.ª dose devem procurar uma unidade de saúde entre 8h e 17h.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETOO
Permanece a imunização de crianças entre 5 e 11 anos. Pessoas com 12 anos ou mais também devem procurar um posto de vacinação para receberem a primeira ou a segunda dose. ●

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	641.007
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	1.129
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	841
TOTAL DE VACINADOS	170.609.964
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	27.941.476
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	129.266
NÚMERO DE RECUPERADOS**	24.708.484

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

PREVISÃO DO TEMPO

Pandemia do coronavírus

Anvisa aprova registro do primeiro autoteste para covid-19 no Brasil

Disponibilidade do produto no mercado depende de fabricante. Teste autorizado entrega o resultado em 15 minutos

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o primeiro autoteste para a covid-19 no Brasil. O produto se chama Novel Coronavírus (Covid-19) Autoteste Antígeno e foi aprovado para uso com amostra de swab nasal não profunda, com resultado após 15 minutos. A aprovação foi publicada no *Diário Oficial* da União na tarde de ontem, mas a disponibilidade do produto no mercado depende da empresa fabricante.

O autoteste aprovado é fabricado pela CPMH Comércio e Indústria de Produto Médico-Hospitalares. Na avaliação da Anvisa, o produto atendeu aos critérios técnicos da agência. Também teve o desempenho aprovado pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), como estabelece o Plano Nacional de Expansão da Testagem (PNE) do Ministério da Saúde.

A avaliação do pedido de registro pela Anvisa levou 16 dias, incluindo quatro dias utilizados pela empresa solicitante para atender a exigências técnicas. A avaliação dos autotestes para covid ocorre em regime de prioridade, com checagem de requisitos técnicos. Entre eles, a usabilidade e o gerenciamento de risco, que servem para adequar o produto ao uso por leigos e garantir maior segurança e eficácia do teste.

NEGATIVAS. A aprovação do primeiro autoteste ocorre após pelo menos três negativas da Anvisa a outros pedidos. Até o dia 7, a agência havia reprovado os pedidos por falta de estudos e documentos completos. Outros seguem em análise. A Anvisa tem pelo menos 33 pedidos de autotestes protocolados desde a autorização do produto no País em 28 de janeiro.

Orientações da Anvisa
É possível realizar o autoteste entre o 1.º e o 7.º dia do início de sintomas como febre e coriza

No exterior, os autotestes são muito populares estão disponíveis para a venda em farmácias e lojas de varejo. Além disso, são distribuídos para a população por governos locais ou mesmo empresas.

A TESTAGEM. O autoteste permite realizar todas as etapas da testagem, desde coleta da amostra até interpretação do resultado, sem auxílio profissional. Para isso, é preciso seguir as instruções de uso, que têm linguagem simples e figuras ilustrativas do passo a passo.

Independentemente do resultado, o uso de máscaras, a vacinação e o distanciamento físico são medidas que reduzem as chances de transmissão do coronavírus. Segundo orienta a Anvisa, é possível fazer o autoteste entre o 1.º e o 7.º dia do início de sintomas, como febre, tosse, dor de garganta, coriza, dores de cabeça e no corpo. Se não existe sintomas, mas houve contato com alguém que testou positivo, é preciso aguardar cinco dias antes.

É proibida a venda de autotestes em sites que não sejam de estabelecimentos de saúde autorizados e licenciados. O produto não define um diagnóstico, que deve ser feito por um profissional de saúde. Seu caráter é orientativo, ou seja, não serve como atestado médico. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora cobra código de barras para pagamento

Reclamação de Marilda Tieko Alcides: "Minha fatura chegou por e-mail, mas o código de barras está errado. Tentei por dois bancos e acusaram que devo verificar com a Porto Seguros (*boleto não localizado. Procure o beneficiário descrito no boleto*). Por telefone, insistem em passar o mesmo código, seja por mensagem ou atendimento. Eu tento explicar, mas sem sucesso. A minha fatura vence dia 20 de fevereiro e gostaria de ter antes da data a informação correta sobre como devo proceder para pagar a fatura. Enviei o código errado para que seja verificado."

Resposta da Porto Seguro: "A Porto Seguro informa que já entrou em contato com a cliente para prestar esclarecimentos e que o boleto se encontra disponível para pagamento. Permanecemos à disposição (*A Porto Seguro possui ainda um sistema de Ouvidoria, canal de atendimento corporativo para analisar reclamações em última instância e promover melhorias em produtos e serviços que não foram solucionados satisfatoriamente do ponto de vista do cliente*)." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Semana de Arte Moderna

No Theatro Municipal, realisou-se hontem o festival de encerramento da Semana de Arte Moderna. Constou o espectaculo de varias peças do distincto H.Villa-Lobos, as quaes foram finamente executadas (...) Naturalmente, pelo seu incontestavel valor, essas obras serão novamente executadas em S.Paulo, em circumstancias que melhor permitiram a sua comprehensão pelo publico. ●

CORREÇÕES

Alec Baldwin. Diferentemente do indicado na capa do *Caderno2* de quarta-feira, 16 de fevereiro, a chamada para a página C6 deveria ser sobre o processo do ator Alec Baldwin e não sobre a votação dos fãs no Oscar.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Luzia Tenorio de Araujo – Aos 86 anos. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Aida Carreira Menegante – Dia 13, aos 81 anos. Era casada com Nelson Menegante. Deixa os filhos Eder e Cybele. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

José Ivan Bezerra – Dia 15, aos 91 anos. Era casado com Maria Aparecida Mendes de Melo Bezerra. Deixa o filho Jorge. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Juracy Murillo Silvia – Aos 77 anos. Era viúva de Geraldo dos Santos Silva. Deixa as filhas Solange, Lucimara, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Antonio Artur da Cruz Forte – Dia 15, aos 69 anos. Deixa os filhos Fernanda, Luciana, Artur e Paula. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Maria Angela Oppido D'Avila – Amanhã, às 12 horas, no Santuário São Judas Tadeu, na Av. Jabaquara, 2.682, Vila Mariana (1 mês).

Flávio João Lavieri – Amanhã, às 16 horas, na Paróquia São Rafael, no Largo São Rafael, s/nº, Mooca (7º dia).

Cemitério Israelita do Butantã (Shloshim)

Esther Wajskop Terdiman – Dia 20, às 9h30, no S O - Q 338 – Sep. 125.

Legado Rio-2016

Parque Olímpico do Rio busca retomar vocação esportiva

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

Garotos caminham com skates no Parque Olímpico da Barra: local de disputas da Rio-2016 tem sido subutilizado nos últimos anos

Mais utilizado para ser sede de festivais de música, prefeitura do Rio e governo federal tentam ampliar uso das dependências

MARCIO DOLZAN / RIO

Sem a força que prometiam as autoridades nos anos que antecederam a Olimpíada, o "coração dos Jogos do Rio" tenta voltar a bombar. Palco de 16 das 42 modalidades esportivas disputadas em 2016, o Parque Olímpico da Barra passou os últimos anos sendo mais conhecido por sediar festivais de música do que pelo esporte. Agora, o governo federal e o município do Rio fazem um esforço para tentar devolver ao espaço sua vocação esportiva.

Ao longo de todo o ano passado, as quatro instalações esportivas geridas pelo governo federal – Velódromo, Centro de Tênis e Arenas Cariocas 1 e 2 – sediaram 38 competições. Para este ano, 35 eventos estão previstos até o momento. Entre as competições confirmadas estão a Copa Davis, o Pan de Tae kwon do, o Pan de Jiu-jítsu, o Jogo das Estrelas da LBF, e o Mundial de Handebol em Cadeira de Rodas.

Única instalação sob responsabilidade da prefeitura do Rio, a Arena Carioca 3 tem movimento maior. Em 2021, o espaço sediou 43 disputas – 22 estão confirmadas para 2022.

O Parque Olímpico foi construído sob a promessa de que deixaria como legado instalações de alto nível para o desenvolvimento do esporte. Isso ocorre só no Parque Aquático Maria Lenk, que integra a área. A instalação, contudo, foi erguida ainda à época dos Jogos Pan-Americanos de 2007. O local é administrado pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB).

"A palavra legado é dramática. Quando se fala, parece que é algo positivo, mas ele também pode ser negativo", pondera Carlos Vainer, que é professor do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR) da UFRJ. "Quando se construiu o parque houve muitas promessas e previsões. As promessas não foram cumpridas, mas algumas das previsões, sim."

> ***"Disseram que construiriam escolas, mas cadê? Fizeram um parque esportivo numa região em que 80% da população da cidade não tem acesso"***
> **Carlos Vainer**
> **Professor do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano da UFRJ**

As previsões citadas por Vainer eram as de que a construção do parque serviria muito mais para especulação imobiliária no entorno do que para o usufruto do esporte ou das pessoas. "Disseram que construiriam escolas, mas cadê? Fizeram um parque esportivo numa região em que 80% da população da cidade não tem acesso. A única promessa cumprida foi a desocupação da Vila Autódromo", critica Vainer.

CUSTO. O **Estadão** esteve no local semana passada. Durante 40 minutos, a única movimentação esportiva do parque foi de uma garota andando de patins. Manter o Parque Olímpico em funcionamento sai caro. Segundo a Secretaria Especial do Esporte, vinculada ao Ministério da Cidadania, no ano passado foram gastos R$ 21 milhões para a manutenção dos espaços. A prefeitura, por sua vez, tem despesas de R$ 250 mil mensais com água e luz.

Tanto o governo federal quanto o município do Rio informaram que, além dos eventos esportivos, os espaços também abrigam outras atividades. Mesmo assim, é inegável que o "coração dos Jogos" vem sendo subutilizado. E, apesar de não ter esperança, Carlos Vainer considera que o espaço possa ter solução. "Talvez a solução seja criar áreas de moradias populares no entorno para oferecer acesso a essas instalações às pessoas que realmente poderiam utilizá-las. É preciso chamar a cidade para debater." ●

Campeonato Paulista

São Paulo volta a jogar mal, fica no empate e sai vaiado do Morumbi

Duas vitórias consecutivas obtidas já nos momentos finais das partidas devolveram o otimismo ao torcedor do São Paulo, que compareceu em bom número ontem, no Morumbi, para empurrar o time contra a Inter de Limeira. Assim como os dois últimos adversários (Santo André e Ponte Preta), a equipe do Interior veio para tentar levar um ponto para casa, se fechou em seu campo de defesa e dificultou a tarefa para os mandantes. O técnico Rogério Ceni tentou de tudo, até trocou zagueiro por atacante no fim da partida, mas o resultado não foi o esperado – um empate em 0 a 0 e vaias após o apito final.

O volante Pablo Maia, que estreou como titular, lamentou a postura da Inter. "Acho que a gente conseguiu impor nosso jogo, mas eles ficaram bem fechados, a gente só não fez o gol por causa de alguns detalhes que faltaram."

O resultado faz com que o São Paulo fique com 8 pontos em seis jogos, na vice-liderança do Grupo B do Paulistão. O líder é o São Bernardo, que tem 11 pontos e um jogo a mais. No domingo, às 18h30, o São Paulo faz o clássico contra o Santos, na Vila Belmiro.

DERROTA. O Mirassol derrotou o Santos por 3 a 2 em um jogo emocionante na noite ontem, em Mirassol. Cada equipe teve o domínio do jogo por um dos tempos, mas não foi suficiente para o Santos buscar o empate após deixar o primeiro tempo perdendo por 3 a 0.

Zeca, Fabrício Daniel e Rafael Silva fizeram os gols do Mirassol. Madson e Guilherme descontaram para o Santos.

O Mirassol deixa a lanterna e assume a segunda colocação do Grupo C, com 12 pontos. Com a vitória do Red Bull Bragantino sobre o Água Santa, o Santos vê o time de Bragança abrir quatro pontos na liderança do Grupo D: 13 a 9. ●

7ª RODADA DO PAULISTÃO

MIRASSOL 3 × SANTOS 2

Gols: Zeca, aos 22, Fabrício Daniel, aos 25, Rafael Silva, aos 34 do 1º Tempo; Madson, aos 5, Marcos Guilherme, aos 13 do 2º Tempo. **MIRASSOL:** Darley. Ivan; Thalisson, Lucão e Pará; Neto (Ednei), Oyama, Fabrício Daniel (Luís Fernando), Claudinho (Rafael Silva) e Negueba (Fabinho); Zeca (Daniel). **Técnico:** Eduardo Baptista. **SANTOS:** João Paulo, Madson, Kaiky, Bauermann e Lucas Pires; V.Balieiro (Camacho), Felipe Jonatan (Sandry) e Léo Baptistão (Lucas Braga); Ângelo (Tailson), Marcos Guilherme e M. Leonardo. **Técnico:** Fábio Carille. **Juiz:** Thiago Luis Scarascati. **Amarelos:** F. Daniel, Oyama, Daniel, Darley e V. Balieiro. **Renda:** R$ 341.910,00. **Público:** 7.542 pagantes. **Local:** Estádio José Maria de Campos Maia, em Mirassol.

7ª RODADA DO PAULISTÃO

SÃO PAULO 0 × INTERNACIONAL 0

SÃO PAULO: Jandrei; Rafinha, Diego Costa (Juan), Arboleda e Léo; Rodrigo Nestor (Alisson), Pablo Maia (Reinaldo) e Gabriel Sara; Marquinhos (Rigoni), Nikão (Eder) e Calleri. **Técnico:** Rogério Ceni. **INTER DE LIMEIRA:** Rafael Pin; Léo Duarte, Rodolfo Filemon, Xandão e Rafael Carioca; Jhony Douglas, Matheus Galdezani (Celsinho) e Lima (Matheus Mancini); Geovane (Tito), Diego Tavares (Pedro do Rio) e Ronaldo Silva (Thiago Alagoano). **Técnico:** Vinicius Bergantin. **Juiz:** Vinícius G. Dias Araújo. **Cartões Amarelos:** Tito, Rodolfo Filemon e Eder. **Renda:** R$ 428.341,00. **Público:** 15.098 pagantes. **Local:** Morumbi, em São Paulo.

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **Rio Open**
16h / SporTV 3

FUTEBOL
● **Campeonato Italiano**
Juventus x Torino
16h45 / ESPN
Campeonato Francês
Lille x Metz
17h / ESPN 2
● **Campeonato Português**
Boavista x Benfica
17h15 / ESPN 4

VÔLEI
● **Superliga Feminina**
Praia Clube x Fluminense
19h / SporTV 2
Sesi Bauru x Osasco
21h30 / SporTV

BASQUETE
● **NBA - All Star**
Time EUA x Time Mundo
23h / ESPN 2

JOGOS DE INVERNO
● **Bobsled**
22h15 / SporTV 2

ANATOLII STEPANOV/AFP

Interesses

Muitos veem o esforço dos EUA na Europa como um sinal não só para a Rússia, mas também para evitar que a China ataque Taiwan

ARTIGO

— A Ucrânia forçou americanos e seus aliados a se unirem, mas o futuro do país ainda é incerto

Como a Rússia ressuscitou a Otan

A gigante mesa oval de Vladimir Putin no Kremlin é tão extrema quanto cafona. Sentar-se longe de visitantes estrangeiros pode ser sua maneira de distanciamento social. Mas também expressou o abismo que separava o líder russo de seu convidado, o francês Emmanuel Macron. E foi capaz de ilustrar o que diplomatas dizem a respeito do preocupante isolamento de Putin em relação ao mundo. Ninguém pode afirmar que lê a mente do líder russo enquanto ele concentra aproximadamente 130 mil soldados nas fronteiras em torno da Ucrânia. Estará ele prestes a lançar a maior guerra na Europa desde a queda do Muro de Berlim? Ou tudo não passa de um grande blefe?

Em 7 de fevereiro, Macron tornou-se o primeiro líder ocidental peso-pesado a visitar Moscou este ano para decifrar as intenções de Putin. Depois de cinco horas de conversa, nenhum desdobramento ficou claro. Ainda assim, há pouca alternativa a não ser negociar com Putin.

A Rússia reuniu a mais densa concentração de poderio militar que a Europa testemunhou em décadas. A Ucrânia está cercada por três lados. Embarcações anfíbias de assalto da Rússia estão se concentrando no Mar Negro. Em 5 de fevereiro, os EUA afirmaram que a Rússia havia acionado 70% das forças que necessitaria para invadir a Ucrânia.

RESPOSTA. A Otan não lutará pela Ucrânia. Em vez disso, EUA e Europa forjaram uma resposta em três vertentes: dissuasão, armando a Ucrânia e ameaçando com sanções econômicas sem precedentes caso a Rússia ataque; garantias a aliados, acionando forças extra para a Europa Central e o Leste Europeu; e diplomacia para deter Putin. Contanto que a Rússia continue negociando, esperam os europeus, o país não começará a atirar.

Macron possui ambições maiores. Com a partida de Angela Merkel, a veterana chanceler alemã, ele pode reivindicar o posto de estadista sênior da Europa. Além de evitar a guerra, ele pretende definir o status da Ucrânia, colocar a Europa de volta na arena internacional e, finalmente, estabelecer uma maior "soberania europeia" e um novo ordenamento de segurança no continente.

Sobre o impasse militar, Macron alertou para o risco de "incandescência". Mas diplomatas franceses e alemães foram mais reticentes em declarar que a concentração militar russa sinaliza uma invasão "iminente", como EUA e Reino Unido tenderam a argumentar.

De todas as exigências de Putin, desde impedir a expansão da Otan e até fazer recuar os atuais posicionamentos militares da aliança, o que parece incomodar mais o russo é a Ucrânia. O país pendeu para o campo ocidental desde 2014, quando uma revolta depôs seu autocrático presidente apoiado por Moscou, Viktor Yanukovich, o que impeliu Putin a anexar a Crimeia e fomentou uma revolta separatista no leste ucraniano.

ACORDOS. Diante da força das armas, Petro Poroshenko, o seguinte presidente eleito da Ucrânia, aceitou os Acordos de Minsk, que são deliberadamente vagos. No campo da segurança, seu texto obrigou um cessar-fogo, a retirada de armamento pesado das linhas de frente, uma troca de prisioneiros e a remoção de "tropas estrangeiras", referindo-se aos russos. No campo político, a Ucrânia concordou em fazer mudanças constitucionais para "descentralizar" o poder, organizar eleições e conceder à região de Donbas um status especial. Seria permitido à Ucrânia, então, retomar o controle sobre sua fronteira.

O quão "especial" seria esse status foi deixado sem definição, assim como a sequência precisa dos passos a serem tomados e questões a respeito das maneiras como o 1,5 milhão de deslocados no Donbas pelo conflito deveriam ser ouvidos sobre o futuro da região. A lei ucraniana não se aplicaria por lá de fato. Para a Rússia, o propósito de Minsk foi criar um Cavalo de Troia para lhe dar controle sobre a Ucrânia.

A tentativa de Poroshenko, em 2015, de aprovar uma versão abrandada das mudanças constitucionais desencadeou ferozes protestos de nacionalistas. Mas, desafiando expectativas de seu colapso, a Ucrânia improvisou, sobreviveu, estabilizou sua economia e reforçou e modernizou seu Exército. À medida que a crise ucraniana se incendeia novamente, líderes europeus estão insistindo ao seu sucessor, Volodmir Ze- ⊖

JOHANNA GERON/REUTERS

Reunião do alto comando da Otan em Bruxelas; novo impulso à aliança atlântica

lenski, que retome Minsk.

Mas implementar os acordos ficou mais difícil. A Rússia intensificou seu controle sobre os territórios separatistas, construiu uma força de estimados 40 mil homens, eliminou alguns comandantes desordeiros, instaurando os próprios líderes, e distribuiu centenas de milhares de passaportes para residentes de Donbas, muitos dos quais votaram nas eleições parlamentares russas do ano passado.

Área separatista

A Rússia intensificou seu controle sobre os territórios separatistas na Ucrânia e construiu força de 40 mil homens

Trazer Donbas de volta para a Ucrânia segundo os termos de Moscou, significaria o fim do Estado soberano ucraniano, temem muitos habitantes do país. Uma preocupação é que essa mudança constitucional rumo à "federalização" daria a Donbas – e consequentemente à Rússia – poder de veto sobre a política pró-Ocidente da Ucrânia, marcadamente sua capacidade de aderir à Otan. Outra é que a alteração poderá corroer o país por dentro, concedendo à Rússia mais meios de interferir em seus assuntos. O processo de negociação da Normandia dá à França e Alemanha chance de reivindicar lugar nas negociações com a Rússia, que até agora têm sido dominadas pelos EUA e pela Otan.

MORTE CEREBRAL. Dois anos atrás, Macron havia anunciado a "morte cerebral" da Otan, atribuída a duas aflições: sob Donald Trump, os EUA não estavam mais dispostos a garantir a segurança da Europa; e alguns membros, como a Turquia, estavam agindo unilateralmente na "vizinhança" da Europa, sem consultar os aliados.

Mas, desde então, a Otan se reavivou admiravelmente. Sob o presidente Joe Biden, os EUA soaram o alarme a respeito da concentração de tropas russas e coordenaram a resposta do Ocidente. "Putin, por si só, deu à Otan uma injeção de vitamina", afirma Wolfgang Ischinger, presidente da Conferência de Segurança de Munique.

A UE foi escanteada desta crise, talvez inevitavelmente. Desde que a França bloqueou a ideia de uma Comunidade de Defesa Europeia, com um Exército pan-europeu, em 1954, a integração europeia foi perseguida principalmente por meios econômicos. Mas agora a França pressiona intensamente a UE para constituir a própria capacidade militar.

Atlanticistas preocupam-se há muito, estimando que, na melhor das hipóteses, a UE duplicaria suas escassas capacidades militares e, na pior, afastaria os EUA. Os compromissos subsequentes criaram uma miríade de estruturas e iniciativas europeias, mas pouca força militar adicional. Por exemplo, desde 2007, a UE mantém dois batalhões de 1,5 mil soldados cada. Eles jamais foram acionados. Ao resistir à Rússia, foram os membros da Otan, incluindo a França, que levantaram os porretes, enviando tropas para reforçar seus aliados do Leste Europeu.

"A UE é incapaz de defender a Europa", afirma Jens Stoltenberg, secretário-geral da Otan, notando que "80% do investimento em defesa da Otan ocorre em não membros da UE". O peso militar da Otan deriva principalmente da força americana. Mas a coisa vai além, afirma Stoltenberg. Reino Unido, Islândia e Noruega, que não estão na UE, são vitais para garantir a segurança do flanco norte, juntamente com o Canadá. Similarmente, apesar de tensões com seus aliados da Otan, a Turquia apoia a Ucrânia e ancora a aliança no sudeste. Em troca, a Otan ajuda os EUA a manter uma incomparável rede de amigos e aliados. Europa e América do Norte, afirma Stoltenberg, devem permanecer em "solidariedade estratégica".

Mas, apesar de toda a primazia da Otan, a organização é incapaz de resolver o problema da Rússia. Para começar, a aliança não inclui Finlândia e Suécia. Apesar de não serem cobertos pelo Artigo 5.º, que qualifica um ataque contra um aliado como um ataque contra todos, os países estão nominalmente protegidos pela provisão de defesa mútua no Artigo 42.º do Tratado da UE. Além disso, é a UE que coordena conjuntamente e impõe sanções econômicas.

RESPOSTA. Tanto dentro da Otan quanto na UE houve menos desentendimentos do que o esperado. Ninguém questiona o princípio de sanções "em massa" contra a Rússia, caso o país invada a Ucrânia. Todos entendem o perigo de uma Rússia beligerante que busca redesenhar fronteiras internacionais da Europa pela força.

E se a Rússia embarcar numa ação menor – algo que não chegue a constituir uma invasão? E como reagir a ciberataques e subversão? Biden afirmou descuidadamente que uma "pequena incursão" acarretaria uma resposta menor. Mas houve pouca discussão detalhada a respeito de tais eventualidades. Muitos aliados temem que isso poderia expor divisões – e um ataque total, provavelmente, não.

Macron vê a crise ucraniana como a chance de promover novamente a ideia da "soberania europeia". Alguns em Paris falam de um "momento refundador". Em recente discurso ao Parlamento Europeu, Macron falou em construir "um novo ordenamento de segurança e estabilidade" na Europa – em acordo com os europeus, os aliados da Otan que não integram a UE e os EUA – e propô-lo posteriormente para a Rússia.

Autonomia

O esforço da UE para que o bloco tenha capacidade autônoma de defesa está paralisado no momento

Não ficou claro o que Macron quis dizer. Alguns sugerem que ele está se referindo a coisas como a necessidade de um novo regime de controle de armas na Europa, depois que Trump se retirou, em 2019, do Tratado de Forças Nucleares de Alcance Intermediário e da erosão de manobras para construção de confiança, incluindo avisos antecipados sobre grandes exercícios militares.

A UE não tem nada com isso. Esses pontos foram, de qualquer maneira, incluídos nas recentes respostas dos EUA e da Otan à Rússia. O governo francês, ainda por cima, não quer ser arrastado para negociações de controle de armas nucleares com a Rússia, menos ainda que sua própria força de dissuasão seja questionada.

Notavelmente, os franceses não são os únicos a falar a respeito de soberania europeia. A ideia surge, por exemplo, no pacto de coalizão do governo do chanceler alemão, Olaf Scholz. Os estonianos juntaram-se à Iniciativa de Intervenção Europeia, um fórum liderado pela França para análise e planejamento estratégico. O

Primazia

Apesar de toda a primazia da Otan, ela é incapaz de resolver o problema de segurança da Rússia

Reino Unido também. A ideia de que os europeus devem se responsabilizar mais sobre si mesmos foi fortalecida não apenas pela brutalidade russa, mas também por dúvidas a respeito do comprometimento americano.

SINAL. Trump pode retornar ao poder em 2025. De qualquer modo, todos os presidentes americanos recentes têm desejado se afastar da Europa e do Oriente Médio para se concentrar na competição com a China na Ásia. Realmente, alguns veem o novo esforço americano na Europa como um sinal não apenas para a Rússia mas também para a China, para dissuadi-la de atacar Taiwan.

"Temos um Plano B sobre o que a UE faria se a Otan perdesse seu principal parceiro?", pergunta Ischinger. "Espero que isso jamais aconteça, mas é uma questão de responsabilidade considerar essa hipótese." Sem o hegemon americano, porém, é difícil visualizar os europeus forjando alguma resposta coerente. Decisões de política externa e segurança na UE requerem unanimidade. Prioridades de países diferentes divergem. Os do sul querem foco no Mediterrâneo e na imigração; os do leste priorizam a Rússia.

Além disso, instintos políticos e estratégicos também diferem. A França é a favor de ostentar poderio militar, mas receia uma Otan dominada pelos EUA. A Alemanha abraça a aliança mas, por razões históricas, receia o uso da força. E o Reino Unido deixou a UE completamente. "É o dilema europeu", afirma um diplomata alemão. "A soberania europeia é impossível. Mas nunca foi tão necessária." ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Um presente especial

Na geladeira usada, prova de amor e gratidão

Juan, da base do Botafogo, usa o 13.º salário para retribuir o apoio da família e cuidar da saúde da mãe

GONÇALO JUNIOR

O que você acha que os jogadores de futebol compram com o 13.º salário? Tênis? Correntes de ouro? Celulares? Nem sempre. O lateral-esquerdo Juan Mello, de 19 anos, das categorias de base do Botafogo (RJ), usou o benefício para comprar uma geladeira para sua mãe, Caren. Foi uma forma de o jovem atleta retribuir o apoio da família, que trocou o Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro para que ele pudesse seguir a carreira de jogador.

O presente não foi luxo, mas necessidade para a família que vive em Mesquita, na Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro. O modelo anterior não funcionava direito. Não resfriava adequadamente o que era mais importante: a insulina que Caren utiliza para tratamento da diabete.

A matriarca ficava inconformada. E Juan maquinava sobre o que fazer para acabar com aquela angústia da mãe. Assim que recebeu 13.º salário, no final do ano passado, o primeiro de sua carreira como atleta, pagou R$ 700 à vista em um refrigerador usado.

Não deu tempo para fazer surpresa, porque era preciso tirar uma geladeira da casa para colocar a nova. Era o aniversário de 51 anos de Caren, no dia 22 de janeiro.

"Muitas vezes, a geladeira velha pifava e eu tinha que sair correndo para levar a insulina para a casa de um parente. Fiquei emocionada com o presente", diz a cuidadora de idosos que ficou desempregada por causa da pandemia.

A homenagem de Juan viralizou nas redes sociais. O tuíte em que contava a história do presente já tem mais de 1,3 mil curtidas. E o número continua aumentando.

A insulina promove a entrada de glicose nas células para que ela possa ser aproveitada. A diabete altera a quantidade de insulina no organismo. É do tipo 1 quando ocorre desde o nascimento ou do tipo 2, quando adquirida ao longo da vida.

A endocrinologista Jacqueline Rizzoli explica que a diabete é uma doença crônica no qual nosso corpo não consegue produzir ou aproveitar a insulina fabricada pelo nosso corpo. "A insulina é responsável pela entrada da glicose nas células. Sem esse mecanismo, a glicose não chega nos locais necessários e os níveis de glicose no sangue aumentam", afirma a diretora da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (Abeso).

ARQUIVO PESSOAL

Juan Mello comprou a geladeira por R$ 700; recompensa à família

> ***"Muitas vezes, a geladeira velha pifava e eu tinha que sair correndo para levar a insulina para a casa de um parente. Fiquei emocionada com o presente"***
> **Caren Mello**
> Mãe do lateral-esquerdo Juan, da base do Botafogo (RJ)

O uso de remédios é necessário para controlar os níveis de açúcar ou é preciso injetar a insulina sintética. A diabete pode levar a complicações no coração, artérias, olhos, rins e nervos.

Caren tem a doença há dez anos e recebe a insulina do governo estadual do Rio. A partir deste ano, ela passou a receber as canetas aplicadoras. Antes, eram frascos. Os dois precisam de refrigeração.

VOLTA POR CIMA. A compra da geladeira simboliza o bom momento da carreira de Juan. O garoto começou a jogar com 9 anos nas categorias de base do Grêmio. Nessa época, a família morava em Porto Alegre. Depois de uma passagem de um ano pelo Internacional, o lateral ficou até os 17 no tricolor gaúcho.

Durante um período de avaliações no América-MG, Juan viveu o momento mais difícil do começo de sua carreira: ruptura do ligamento do joelho esquerdo. O lateral-esquerdo foi submetido a uma reconstrução do chamado LCA (ligamento cruzado anterior).

Os problemas físicos minaram a confiança no futuro. Medo. Tristeza. Depressão. A volta por cima veio com a chance de jogar na Portuguesa do Rio. A família – Caren, o marido, Jocimar, e a irmã mais nova Jéssica, de 16 anos – decidiu deixar o Rio Grande do Sul para trás e veio junto. A aposta está dando certo.

Juan chegou a integrar o time profissional da Portuguesa. Recuperou a confiança, voltou a jogar bem e o joelho está zero bala. Em março do ano passado, veio o convite para se transferir para o Botafogo.

Hoje, o fã de Michael Jordan e de Marcelo, lateral do Real Madrid, está feliz. "Busco sempre evoluir. Sou um lateral com boa imposição física, bastante entrega dentro de campo, bom apoio ofensivo e um bom cruzamento também", diz o canhoto.

Com a pandemia, as coisas apertaram um pouco, como aconteceu com a grande maioria das famílias. O pai perdeu o emprego de porteiro. "Tive de segurar as pontas aqui em casa. E ia sempre adiando o plano da geladeira. Quando chegou o 13.º salário, realizei o desejo da minha mãe."

PRIMEIROS PASSOS. Os perrengues são aqueles de quem está começando. Ele pega trem e ônibus para treinar. Quando a atividade é no estádio Nilton Santos, são 40 minutos. Quando o treino é no Cefat, em Niterói, lá se vão duas horas (se o trânsito ajudar). "Meu principal sonho no momento é estrear como profissional. Dali em diante, vou buscar mais coisas. Uma coisa de cada vez", diz o jovem de 19 anos. "Hoje, foi uma geladeira. Quem sabe a gente não consegue uma casa se tudo der certo?" ●

B12 Sistema financeiro
Gratuito, Pix tira R$ 1,5 bilhão de receitas dos grandes bancos em 2021

ECONOMIA & NEGÓCIOS
SEXTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO
E&N

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Concessões Saneamento básico

Leilões chegam às pequenas cidades

De 23 licitações projetadas para 2022 e 2023, 12 serão organizadas por municípios com menos de 50 mil habitantes; executivos falam em nova fase de investimentos no setor

RENÉE PEREIRA

Depois dos megaleilões de 2021, como o da Cedae, no Rio de Janeiro, concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs) em municípios menores devem movimentar o setor de saneamento nos próximos meses, sobretudo por causa das eleições estaduais. Entre 2022 e 2023, a expectativa é de que 23 licitações sejam feitas no País, sendo 12 delas em cidades com população inferior a 50 mil habitantes, segundo a Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon).

O volume de investimentos, somando pequenas e grandes concessões, está estimado em mais de R$ 22 bilhões durante os 30 ou 35 anos de contrato. No ano passado, esse número alcançou R$ 45 bilhões com as licitações de Cedae, Alagoas, Amapá e Xique-Xique (BA). Só a concessionária do Rio terá de investir R$ 31 bilhões em 35 anos.

Para especialistas, o importante neste momento é garantir um cronograma ativo de licitações e manter a curva crescente de recursos no setor. No ano passado, o investimento anual avançou 15% em termos reais, de R$ 14,9 bilhões para R$ 17,14 bilhões. Neste ano, a projeção é de um aumento de 18%, segundo dados da consultoria Inter.B. Para universalizar os serviços de água e esgoto até 2033, conforme prevê o novo marco regulatório, serão necessários cerca de R$ 700 bilhões – ou R$ 63 bilhões por ano.

O diretor executivo da Abcon, Percy Soares Neto, destaca que o setor terá uma nova fase neste ano. Por causa das eleições, alguns governos vão preferir aguardar para fazer as licitações maiores. "Tivemos primeiro a euforia da aprovação da lei (2020), depois os leilões bilionários e, agora, temos um novo perfil, que são as licitações municipais." ●

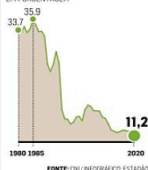
LICITAÇÕES DEVEM ATRAIR EMPRESAS 'NOVATAS' PARA O SETOR. PÁG. B2

Celso Ming celso.ming@estadao.com

O definhamento da indústria

Em sua primeira conversa com a imprensa depois de ter assumido a presidência da Fiesp, o empresário Josué Gomes da Silva lamentou o definhamento da indústria. Não chegou a sugerir um programa de recuperação do setor, mas deu indicações de que está atrás disso – bem mais do que líderes anteriores da entidade que só trabalharam para seus objetivos políticos.

Há décadas a indústria de transformação do Brasil vem se desmilinguindo, como o gráfico ao lado mostra. E isso acontece a despeito da enorme proteção alfandegária de que se aproveita, da vantagem de um mercado interno praticamente cativo, de 210 milhões de consumidores, e de um BNDES com mais de R$700 bilhões em ativos, o extraordinário apoio financeiro a juros favorecidos, com que nenhuma indústria do Ocidente pode contar. Até mesmo empresas modernas de grande musculatura se viram compelidas a fechar fábricas, como a Ford, a Mercedes e a Sony, porque não conseguem competir no Brasil.

Lá na Fiesp e em outros organismos da indústria, empresários e certos analistas se sucedem em apontar como grande inimigo da atividade o alto custo Brasil, que tem como principais fatores a alta carga tributária, a precariedade da infraestrutura e o excesso de burocracia. E há, segundo eles, o câmbio excessivamente valorizado e os juros escorchantes.

Não há dúvida de que a carga tributária nominal é excessiva. No entanto, a indústria conta com enormes bondades tributárias, quase permanentes, que vão desde isenções e renúncias fiscais até o empinamento de um Refis atrás do outro.

Câmbio sempre desfavorável – 30% abaixo do nível correto, qualquer que fosse a cotação, como martelava Laerte Setúbal – e juro alto demais são reclamações recorrentes. Mas, nem em períodos de dólar alto ou juros artificialmente baixos ou de ambos simultaneamente, a indústria conseguiu reagir.

Uma das maiores fragilidades da indústria de transformação é consequência da excessiva proteção. Trata-se da falta de acordos comerciais e da baixa integração da indústria brasileira nas cadeias globais de produção e distribuição. Não se fazem acordos comerciais que abram mercado para o produto brasileiro sem dar contrapartidas para os produtores globais no mercado interno. No entanto, a indústria não abre mão de nada, quer produzir tudo, e nisso conta com a omissão das autoridades.

O momento é de mais vulnerabilidade em consequência da revolução tecnológica; da enorme agressividade comercial da China e outros tigres asiáticos; e da falta de vontade política de repensar a indústria neste momento de lançamento da indústria 4.0. Josué tem o que fazer. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Concessões Saneamento básico

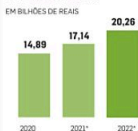
Novas licitações devem atrair companhias 'novatas' para o setor

Goianira (GO), São Miguel do Guaporé (RO) e Anapu (PA) são algumas das concessões previstas para os próximos meses

RENÉE PEREIRA

Um efeito das concessões em municípios pequenos deve ser a entrada de empresas de menor porte ou que ainda não estão atuando na operação do setor de saneamento. O movimento foi percebido nas primeiras três licitações do ano. São Simão, em Goiás, foi arrematada por uma empresa chamada Orbis; Orlândia, no interior de São Paulo, atraiu 14 investidores (a maioria sem concessões no setor) e foi vencida pelo consórcio liderado pela Engibras Engenharia; Crato, no Ceará, foi a exceção e ficou com a Aegea.

Nos próximos meses, os investidores vão ficar atentos às concessões de Goianira (GO), São Miguel do Guaporé (RO), Anapu (PA), Santa Cruz das Palmeiras (SP) e Rosário Oeste (MT). Segundo a Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon), essas são as licitações em estágio mais avançado e que devem ir a leilão logo.

Os investimentos somam R$ 400 milhões durante o contrato de concessão, e vão atender quase 200 mil pessoas. "Os leilões vão mostrar qual atratividade essas concessões têm para as empresas, se serão lucrativas e se os projetos estão sendo bem feitos", diz o advogado Rafael Feldmann, sócio da área Ambiental e Infraestrutura do escritório Cascione Pulino Boulos Advogados. Muitos municípios fizeram parceria com a Caixa para modelagem das concessões.

Os projetos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que incluem as maiores licitações, estão em andamento também. Na carteira do banco, está a privatização da Corsan (RS), que será feita por meio de oferta pública de ações. Inicialmente, estava prevista para o primeiro trimestre deste ano, mas por causa da piora do mercado e das eleições há incertezas em relação ao processo. Nesse caso, o investimento previsto é de R$ 11 bilhões. "Essas licitações devem ficar para depois, por causa das eleições de governadores", diz o presidente da Inter.B, Claudio Frischtak.

A carteira inclui ainda Porto Alegre, Ceará, Paraíba, Sergipe e Rondônia. "É difícil reverter de imediato o déficit do setor, ainda vamos demorar para ver o efeito", diz a presidente do Instituto Trata Brasil, Luana Siewert Pretto. ●

Os primeiros passos da universalização de água e esgoto no Brasil

ANÁLISE

JULIO MEIRELLES

O sucesso dos novos projetos de concessão de saneamento, especialmente os de menor porte, será fundamental para que o Brasil cumpra a meta de universalização de serviços de água e esgoto até 2033, prazo estabelecido em lei. Por sucesso, entenda-se a capacidade de atrair o capital necessário para a criação de infraestrutura nos municípios hoje desassistidos. Não é uma tarefa fácil, mas o importante é que o País já deu os passos iniciais.

Primeiro, com a criação do marco regulatório do setor, ainda em 2020, e os decretos que deram forma ao arcabouço legal. As normas buscaram trazer segurança jurídica, clareza e padronização para as regras. Dessa forma, cria-se o ambiente propício para despertar o interesse de potenciais concessionários, investidores, bancos e da própria sociedade.

O setor privado tende a ver com bons olhos projetos que abordem problemas existentes na maioria dos municípios: distribuição de água, tratamento de esgoto e manejo de resíduos sólidos. A qualidade dos estudos prévios é vital, bem como a formatação dos contratos, garantindo previsibilidade em relação à necessidade de investimentos e fluxo de receitas. Como são projetos de longo prazo, o equilíbrio econômico-financeiro depende tanto de fatores demográficos quanto de proteções a variações no custo de insumos.

Se forem seguidos os procedimentos adotados nas primeiras concessões, realizadas no ano passado em áreas do Rio de Janeiro e em municípios do Amapá – que se uniram para aumentar a atratividade –, deverá haver disputa pelos contratos. E essa concorrência será fundamental para a elevação dos valores de outorga mínima a serem pagos aos governos.

Futuro

É cedo para projetar se as metas serão atingidas, mas é certo que o País ruma ao desenvolvimento

Ainda é cedo para dizer se haverá demanda e velocidade suficientes para que se atinjam as metas estabelecidas no novo marco regulatório. As estimativas são de R$ 700 bilhões em investimentos (expansão e manutenção da rede atual) até a universalização. Mas é certo que o País dá passos rumo ao desenvolvimento a cada novo usuário atendido, a cada novo hidrômetro instalado. ●

SUPERINTENDENTE RESPONSÁVEL POR SANEAMENTO NA ÁREA DE PROJECT FINANCE DO SANTANDER BRASIL

Vital do Rêgo

‘O processo de privatização começou errado’

Voto vencido na discussão da Eletrobras, ministro do TCU diz que sentimento é de ‘frustração’

TCU-28/7/2017

Vital do Rêgo, ministro do TCU; dúvidas sobre valores do negócio

ENTREVISTA

Formado em Medicina e Direito, foi vereador, deputado estadual, federal e senador. Está no TCU desde 2014

GUILHERME PIMENTA
MARLLA SABINO
BRASÍLIA

Derrotado no plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) durante o julgamento da primeira parte da privatização da Eletrobras, o ministro Vital do Rêgo se diz “frustrado” com o resultado e afirma que não sabe se o órgão conseguirá “remediar esse erro”. “Acho que não”, disse. Leia trechos da entrevista ao *Estadão/Broadcast*.

A principal discussão durante o julgamento da privatização da Eletrobras foi a precificação da potência. Por que o sr. decidiu abordar essa questão?

Temos uma ampla legislação que começa em 2004 e vai para 2021, além de um decreto que regulamentou a existência da possibilidade de vender potência. A própria EPE (*Empresa de Pesquisa Energética*) encaminhou estudos ao TCU informando qual seria o CME (*Custo Marginal de Expansão*) após 30 anos. Não pode vender energia sem dizer que está embutido um valor de potência. A minha questão foi simples, e os ministros não explicaram por que o ministério determinou à EPE para não arbitrar a potência.

O governo até agora não avançou com a pauta da privatização, e a Eletrobras é estratégica para a gestão governo. Essa pressa influenciou o julgamento no TCU? O próprio ministro Benjamin Zymler disse no voto que as contas não estavam maduras.

O ministro Zymler teve a dignidade intelectual de dizer que o processo não estava maduro e disse que, se a Eletrobras fosse dele, não seria privatizada. Não imagino que o TCU pudesse ser capturado por razão do calendário político, pois não podemos fazer isso por situação nenhuma. Somos um órgão absolutamente técnico.

O sr. disse no voto que, no futuro, existirá um sentimento de que a ‘Eletrobras foi vendida pela metade do preço e a iniciativa privada está fazendo a festa’. Após o resultado, qual sentimento fica?

Frustração, pois tenho um sentimento de nacionalismo. Nacionalismo sem ser ideológico, nacionalismo de cunho responsável. Fiz questão de não discutir se sou contra ou a favor do processo de desestatização. Como julgador, não posso fazê-lo. Mas como eu posso me permitir, em sã consciência, assinar um acórdão mantendo uma privatização com uma subavaliação de R$ 63 bilhões? Não me sinto confortável em fazê-lo. Não sei se conseguiremos remediar esse erro, acho que não. O processo começou errado. ●

Privatizações Valor de venda

Especialistas concordam com decisão do TCU

No entanto, eles dizem que faltou transparência aos estudos que nortearam a operação na Eletrobras

BRASÍLIA

A estruturação da privatização da Eletrobras e a precificação proposta pelo Executivo têm a aprovação de especialistas ouvidos pelo *Estadão/Broadcast*. No entanto, há um sentimento de que faltou transparência na elaboração dos estudos que norteiam a operação.

O tema voltou a ter destaque com o julgamento no Tribunal de Contas da União (TCU) na terça-feira. Assim como a maioria da Corte, especialistas divergem da posição do ministro Vital do Rêgo, que defendeu a inclusão da venda de potência pelas usinas da estatal no valor que será pago de outorga à União.

A avaliação é de que não há um mercado maduro no País para venda deste ativo e, portanto, não seria possível concordar que a empresa deveria ser vendida por R$ 130 bilhões, conforme sugeriu o ministro. O preço estimado pelo governo é R$ 67 bilhões.

A privatização da Eletrobras é estratégica para o governo do presidente Jair Bolsonaro, que prometeu em sua campanha acelerar o processo de privatizações. No entanto, ele entra em seu último ano de gestão sem conseguir passar nenhuma empresa pública para a iniciativa privada. Em recente entrevista ao **Estadão**, o ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que "faltou apoio para a agenda liberal do governo".

FORA DO PADRÃO. Para a economista e ex-diretora de privatização do BNDES Elena Landau, nunca se usaram cálculos para precificar a potência no País e, portanto, isso não poderia ser feito no âmbito da privatização da Eletrobras.

No entanto, ele concorda com Vital do Rêgo ao considerar que faltou transparência durante o processo de privatização da estatal. "O processo foi muito mal conduzido. O número final do valor de outorga chegou ao TCU sem transparência, não houve estudo prévio. Poderia existir um documento para mostrar ao ministro por A mais B que o cálculo dele não é aplicável, mas há uma falha de origem."

> ***"Poderia existir um documento para mostrar ao ministro por A mais B que o cálculo dele não é aplicável."***
> **Elena Landau**
> **Economista e ex-diretora de privatização do BNDES**

> ***"Não temos ainda condição de fazer valoração de potência de projetos."***
> **Rodrigo Ferreira**
> **Presidente da Abraceel**

> ***"É um produto que, de fato, existe, mas não pode ser vendido."***
> **Victor Gomes**
> **Advogado**

Para ela, o principal problema são as dúvidas sobre o valor final de outorga chegarem para análise do TCU. "Isso é dirimido nos estudos prévios, com consultores e audiência pública. Após um debate, com avaliações diferentes, é possível chegar a um preço final", afirma a economista.

No setor, há uma visão de que o posicionamento do ministro é muito "futurístico". Isso porque o produto (a potência) não é comercializado hoje, e não há nenhuma garantia de que será no futuro.

Rodrigo Ferreira, presidente executivo da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel), também avalia que não existe metodologia para avaliar e mensurar a potência. "O setor está discutindo leilões de potência, de capacidade, em que esse tipo de atributo da geração será valorado. Mas não temos ainda condição no setor elétrico de fazer valoração de potência de projetos existentes", comenta.

JUDICIALIZAÇÃO. Victor Gomes, economista e advogado especializado no setor de energia do escritório Reis Gomes, avalia que questionamentos levantados pelo TCU sobre alteração nos preços finais da operação podem ser usados como argumento em possíveis ações judiciais para barrar a desestatização da Eletrobras. Contudo, ele acredita que o governo tem argumentos técnicos para rebater as alegações.

"Parece muito sólida a posição do governo de não considerar o valor referente à potência no valuation (*avaliação de empresas*). As hidrelétricas têm esse ativo de potência, mas não foram habilitadas pelo governo para participar dos leilões de reserva de capacidade. Então, é um produto que, de fato, existe, mas não pode ser vendido e nada indica que será no futuro", afirma. "É comum que processos de privatizações sejam desafiados no Judiciário." ● G.P. e M.S.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006.06

COMPRA PRIVADA - ICESP 1836/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, toma pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para o fornecimento de **BORRIFADOR DE PLASTICO CAPACIDADE 500ML**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

COMPRA PRIVADA - ICESP 1837/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, toma pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para o fornecimento de **BOBINA PARA SELADORA 40CM X 0,12**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1632/2021
CIRCULAR Nº 02 - FRACASSO

Declaramos a Compra Privada ICESP 1632/2021 fracassada, pois a proponente não aceitou as condições jurídicas da FFM.

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1669/2021
CIRCULAR Nº 02 - FRACASSO

Declaramos a compra do item monitor de led 19,5 fracassada, visto o fabricante ter informado que não tem previsão de entrega por falta de peças.

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2022
PROCESSO Nº 215527/2021

Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de equipamentos de informática, para atender à necessidade da Vigilância Sanitária Estadual. O Pregoeiro da Secretaria de Estado da Saúde comunica que a sessão marcada anteriormente para o dia 25/02/2022, às 10h (horário de Brasília), **fica adiada para o dia 09/03/2022, às 10h (horário de Brasília)**; **Local:** Site www.gov.br/compras/pt-br/. **Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, CEP: 65.076-820, São Luís/MA; **E-mail: csl@saude.ma.gov.br; Fones:** (98) 3198-5558/3198-5559.

São Luís (MA), 15 de fevereiro de 2022
MARCEL SALIB SOARES SANTOS
Pregoeiro da SES/MA

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE LICITAÇÃO
Projeto Governo Cidadão – 8276-BR

O Governo do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN torna público às empresas interessadas que realizará licitação, modalidade Pregão Eletrônico, do **tipo MENOR PREÇO POR LOTE**: **PE-Nº 159/2022**, ID 162 GO, Processo SEI nº 00310020.001048/2021-27, destinado a **Aquisição de mobiliário e Eletrodoméstico visando garantir o funcionamento do Núcleo Integrado de Fiscalização de Fronteira - NIFF Caraú**, no dia **08 de Março de 2022, às 15:00 horas**, (horários de Brasília-DF), através do site www.licitacoes-e.com.br **sob ID nº 923161**. O Edital encontra-se no referido site e no www.governocidadao.rn.gov.br. Esclarecimentos necessários estarão disponíveis no site www.licitacoes-e.com.br e na Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação do Governo Cidadão, localizada na Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte, Centro Administrativo do Estado, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN – CEP: 59.064-901 – Tel: 84 3232.1964, ou ainda através dos e-mails: pegovernocidadao@gmail.com.

Data: 16/02/2022
Maretânea Medeiros de Araújo
Pregoeira
Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 015/2022 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 41.426/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada na **prestação de serviço de logística de transporte porta a porta, padrão IATA-OSM-ONU de material biológico humano e de serviço de logística reversa para atender a demanda do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Maranhão – HEMOMAR, bem como das Unidades da Hemorrede do Estado do Maranhão.**
DATA DA ABERTURA: ADIADO ATÉ ULTERIOR DELIBERAÇÃO em virtude de pedido de impugnação não respondido em tempo hábil.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **vinicius.licitacao.emserh@gmail.com**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 14 de fevereiro de 2022
Vinicius Boueres Diogo Fontes
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 037/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 228.813/2021 - EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTINUADOS DE LIMPEZA, CONSERVAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO **HOSPITAL REGIONAL DE BARRA DO CORDA**, UNIDADE DE SAÚDE ADMINISTRADA PELA EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA ABERTURA: dia 18/03/2022, às **8h30,** horário de Brasília/DF.
ID nº [922461].
Local de Realização: Sistema Licitações-e: **www.licitacoes-e.com.br.**
Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH **(www.emserh.ma.gov.br).**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **amaral.neto@emserh.ma.gov.br**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 16 de fevereiro de 2022
Francisco Assis do Amaral Neto
Agente de Licitação da EMSERH

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 043/2022 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 251.672/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos de serviços de saúde de Classificação A, B e E, com fornecimento de bombonas, em regime de comodato, para atender a demanda da **Policlínica de Codó e Araioses**, unidade de saúde a ser administrada pela Emserh, conforme especificações, quantitativos e condições estabelecidas do Termo de Referência.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA SESSÃO: 17/03/2022, às 9h, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **vinicius.licitacao.emserh@gmail.com**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 15 de fevereiro de 2022
Vinicius Boueres Diogo Fontes
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES

AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO – CPLOSE. PL.018.2021.CC.015.2021. OBJETO: Construção de quadras poliesportivas nas escolas da GRE RECIFE NORTE, RECIFE SUL e METROPOLITANA NORTE - LOTE 09 e LOTE 14. VALOR: R$ 8.425.300,21. A licitação foi adiada para organização processual, sem modificação de documentos e preço. NOVA DATA DE ABERTURA: 15/03/2022 às 15h00. O Edital se encontra disponível no Painel de Licitações no endereço www.licitacoes.pe.gov.br. INFORMAÇÕES: Avenida Afonso Olindense, 1513, Bloco B, Térreo, Várzea, Recife-PE, CEP: 50.810-900. FONE: (81) 3183-8237. HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 8h00 às 12h00. Recife, 17 de fevereiro de 2022. **FRANCIMILTON DOS SANTOS - Presidente da CPLOSE.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

Pregão Eletrônico nº 20/2022

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE SERINGAS E AGULHAS Data e hora limite para credenciamento no sitio da Caixa até: 09/03/2022 às 08h30 Data e hora limite para recebimento das propostas até: 09/03/2022 às 09h Início da disputa da etapa de lances: 09/03/2022 às 13h30 Obtenção do Edital: gratuito através do sítio www.paulinia.sp.gov.br/editais ou www.licitacoes.caixa.gov.br. Paulínia, 17 de fevereiro de 2022.

Ednilson Cazellato
Prefeito Municipal

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 044/2022 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 229.941/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos de serviços de saúde de Classificação A, B e E, com fornecimento de bombonas, em regime de comodato, para atender a demanda da **Policlínica de Imperatriz**, unidade de saúde a ser administrada pela Emserh, conforme especificações, quantitativos e condições estabelecidas do Termo de Referência.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA SESSÃO: 17/03/2022, às 15h, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **vinicius.licitacao.emserh@gmail.com**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 15 de fevereiro de 2022
Vinicius Boueres Diogo Fontes
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 045/2022 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 227.443/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos de serviços de saúde de Classificação A, B e E, com fornecimento de bombonas, em regime de comodato, para atender a demanda para atender a demanda do **Hospital de Barra do Corda**, unidade administrada pela Emserh, conforme especificações, quantitativos e condições estabelecidas neste Edital.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA SESSÃO: 18/03/2022, às 9h, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **vinicius.licitacao.emserh@gmail.com**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 15 de fevereiro de 2022
Vinicius Boueres Diogo Fontes
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE REMARCAÇÃO LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 025/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 205.560/2021 - EMSERH

OBJETO: AQUISIÇÃO CONSIGNADA DE OPME - ÓRTESES PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS (CIRURGIAS ORTOPÉDICAS), para atender as necessidades do HOSPITAL DA ILHA, administrado pela EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
NOVA DATA DA ABERTURA: dia **15/03/2022,** às **14h30,** horário de Brasília/DF.
MOTIVO: AVISO DE LICITAÇÃO NÃO FOI PULICADO NO D.O.E.
Local de Realização: Sistema Licitações-e: **www.licitacoes-e.com.br.**
ID nº [920202].
Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH **(www.emserh.ma.gov.br).**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **dayanne.emserh@gmail.com**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 15 de fevereiro de 2022
Dayanne Estrela da Costa Leite
Agente de Licitação da EMSERH

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA OS ITENS 24 E 25

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 118/2021.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR – MMH (INSUMOS PARA ESTERILIZAÇÃO), PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 118/2021 - SMS,** foi declarada FRACASSADA PARA OS ITENS 24 E 25. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 17 de fevereiro de 2022.
João Matheus Carneiro Bezerra
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

Indústria Legislação trabalhista

‘Revogar a reforma é retrocesso’, diz presidente da Fiesp

EDUARDO KATTAH

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Josué Gomes, disse ontem que revogar a reforma trabalhista aprovada no governo de Michel Temer seria um retrocesso. Josué, porém, considera legítima uma discussão para aprimorar a reforma. Líderes do PT e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva deram declarações recentes a favor da revisão ou revogação das mudanças trabalhistas.

“A reforma que foi feita tem avanços muito importantes. Talvez o maior deles seja o negociado prevalecer sobre o legislado”, afirmou Josué ao **Estadão**. “O mundo evoluiu.”

Apesar da divergência sobre o destino da reforma, o empresário, filho de José Alencar – que foi o vice-presidente da República nas gestões de Lula –, mantém interlocução com o ex-presidente e costuma figurar entre cotados para um eventual novo governo do petista. Em dezembro, antes de assumir a Fiesp, ele se desfiliou do PL, como gesto para reforçar o compromisso com a entidade empresarial.

Mais cedo, em encontro com jornalistas, ao ser questionado sobre uma eventual eleição de Lula, disse não ter preferência e que nunca foi próximo do governo Lula. “Eu ia a Brasília como empresário. Papai cuidava de política, e eu, dos negócios da família.” Josué considerou que o governo Lula teve erros e acertos, porém mais acertos, já que deixou o governo com 83% de aprovação. ● COLABOROU FRANCISCO CARLOS DE ASSIS

Josué diz que não tomará partido na eleição, mas critica Bolsonaro

FRANCISCO CARLOS DE ASSIS

O novo presidente da Fiesp, Josué Gomes da Silva, disse que a entidade se manterá apartidária em relação às eleições. Segundo ele, até pelo papel que desempenha, a instituição tem de conversar com todos os governantes, mas não tomará “posições que são mais típicas de partidos políticos”.

Apesar dessa posição, ele fez críticas duras ao governo Jair Bolsonaro, em café da manhã com jornalistas. Disse que os livros de história contarão que o governo Bolsonaro foi o que mais atacou as instituições. “Atacou o Congresso, o Judiciário e até vocês, a imprensa”, disse. Mas afirmou também torcer para que, caso reeleito, o atual presidente passe a agir de forma diferente.

“Independentemente de quem ganhar a eleição, o Brasil não vai acabar”, disse o executivo. Para ele, é preciso parar de se perguntar no Brasil sobre quem vai ganhar a eleição, porque esta é uma resposta que tem de ser dada pela soberania popular. “A Fiesp vai ajudar qualquer que seja o governo”, completou.

O empresário também vê uma relação entre o baixo crescimento da economia brasileira e a perda de dinamismo da indústria, especialmente a da transformação, nas últimas quatro décadas.

“Nas últimas quatro décadas, a indústria perdeu três”, afirmou ele, para quem o setor, que emprega mão de obra de qualidade e com uma média de salários superior à de outros segmentos, tem por obrigação ajudar a reverter a crise social no País.

“Meu escritório é aqui perto (*da Fiesp*). Deixo meu carro lá e venho a pé, e vejo famílias morando na rua da cidade mais rica do Estado mais rico (*do País*) em plena Avenida Paulista. Não podemos achar que isso é normal”, afirmou.

Josué disse também que a perda de dinamismo da indústria está estreitamente ligada à estrutura tributária do País, que viu no setor facilidade para tributar. Disse que a alíquota de imposto incidente sobre a indústria é de 27% e que a Fiesp vai trabalhar pela aprovação de uma reforma tributária.

Tributos

‘Reduzir impostos para a indústria não implica aumentar para outros’, diz o presidente da Fiesp

O empresário disse ainda que o Brasil e seus governantes precisam entender que redução de impostos não quer dizer que haverá perda de arrecadação. “Reduzir impostos para a indústria não implica aumentar impostos para outros setores da economias.” ●

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

Fabio Bruggioni, CPF nº 266.193.038-89, Catia Valeria de Paiva Porto, CPF nº 005.493.187-80. DECLARAM, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargos de administração no Banco CSF S/A, CNPJ nº 08.357.240/0001-50. ESCLARECEM que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo. BANCO CENTRAL DO BRASIL - Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf – GTSP II. Av. Paulista, nº 1.804 - 5º andar - São Paulo - SP, CEP 01310-922. São Paulo, 15 de fevereiro de 2022.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006.06

ADJUDICAÇÃO - COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1729/21 - RC 6480/2021.

O Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** às empresas abaixo ao fornecimento de **"MATERIAIS MÉDICOS"**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

Lote	Item	Descrição	EMPRESA	CNPJ
1	1	GRAMPEADOR ENDOSCOPICO ARTICULADO, 34CM X 60MM **(Automático)**	Johnson & Johnson Medical Brasil	54.516.661/0080-05
	2	CARGA PARA GRAMPEADOR ENDOSCOPICO, 60MM TECIDO NORMAL, PONTA RETA	Johnson & Johnson Medical Brasil	54.516.661/0080-05
	3	CARGA PARA GRAMPEADOR ENDOSCOPICO, 60MM TECIDO VASCULAR/FINO, PONTA RETA	Johnson & Johnson Medical Brasil	54.516.661/0080-05
	4	CARGA PARA GRAMPEADOR ENDOSCOPICO, 60MM TECIDO ESPESSO, PONTA RETA	Johnson & Johnson Medical Brasil	54.516.661/0080-05

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE SUSPENSÃO
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 003/2021/CSL/SES
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 94103/2021/SES

A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES torna público que o Chamamento Público nº 003/2021/CSL/SES, Processo nº 94103/2021/SES, que tem por objeto a seleção de propostas para a celebração de parceria com o Governo do Estado do Maranhão, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde e de interesse da Secretaria Adjunta da Política de Atenção Primária e Vigilância em Saúde, através da Superintendência de Atenção Primária em Saúde, na formalização de Termo de Colaboração com organização da Sociedade Civil (OSC), para a consecução de finalidade de interesse público e recíproco que envolve a execução de atividades de natureza continuada para o fortalecimento e aprimoramento técnico da gestão e execução da Atenção Primária em Saúde no Estado do Maranhão, conforme condições estabelecidas, fica **SUSPENSO** até ulterior deliberação. Maiores Informações através e-mail: **csl@saude.ma.gov.br.** Telefone: (98)3198-5558/3198-5559/3198-5560 e 3198-5561.

São Luís, 14 de fevereiro de 2022
Carlos Eduardo de Oliveira Lula
Secretário de Estado da Saúde

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2022
PROCESSO Nº 4082/2022

Objeto: Registro de Preços para eventual e futura aquisição de testes – ensaio imunocromatográfico para detecção qualitativa, simultânea e diferenciada de antígenos de SARS- CoV-2, Influenza tipo A e tipo B, para enfrentamento da emergência de saúde pública em todo Estado do Maranhão. O Pregoeiro da Secretaria de Estado da Saúde comunica que a sessão marcada anteriormente para o dia 23/02/2022, às 10h (horário de Brasília), **fica adiada para o dia 11/03/2022, às 10h (horário de Brasília); Local:** Site www.gov.br/compras/pt-br/. **Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, CEP: 65.076-820, São Luís/MA; **E-mail: csl@saude.ma.gov.br; Fones:** (98) 3198-5558 / 3198-5559.

São Luís (MA), 15 de fevereiro de 2022
MARCEL SALIB SOARES SANTOS
Pregoeiro da SES/MA

ATO DE REVOGAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2022 – AMC

A SUPERINTENDENTE DA AUTARQUIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E CIDADANIA – AMC, autoridade máxima de trânsito do Município de Fortaleza, no exercício das atribuições estabelecidas pela Lei Municipal no 0189/2014.

CONSIDERANDO, que a sessão do procedimento licitatório referente ao Pregão Presencial n.º 002/2022, Edital n.º 8049/2022, Processo Administrativo n.º P149804/2021, que objetivao a contratação de empresa (s) para prestação de serviços de implantação de sinalização de trânsito nas vias públicas urbanas do município de Fortaleza, englobando o fornecimento dos recursos humanos e materiais necessários à perfeita prestação dos serviços, não foi iniciada;

CONSIDERANDO, a necessidade de adequações no Termo de Referência que impactam na formulação das propostas, buscam economia de escala e melhoria da gestão dos serviços prestados;

CONSIDERANDO, por conseguinte a necessidade de iniciar um novo procedimento licitatório contemplando a realidade e a necessidade atual do órgão de trânsito do município de Fortaleza;

RESOLVE,

REVOGAR o Pregão Presencial n.º 002/2022, Edital n.º 8049/2022, referente ao Processo Administrativo n.º P149804/2021, que objetiva a contratação de empresa (s) para prestação de serviços de implantação de sinalização de trânsito nas vias públicas urbanas do município de Fortaleza, englobando o fornecimento dos recursos humanos e materiais necessários à perfeita prestação dos serviços, com fulcro nas disposições dos artigos 38, IX e 49, ambos da Lei nº 8.666/1993 e na Súmula nº 473, do Supremo Tribunal Federal.

Cientifique-se a Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza – CLFOR para que adote todas as providências que o caso requer, bem como promova a ampla publicidade do presente ato.

Fortaleza/CE, 16 de fevereiro de 2022.
Juliana Carla Coelho Cavalcante
SUPERINTENDENTE DA AMC

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 075/2022**.

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – **IJF – GEATA/SERVIÇO DE ROUPARIA.**

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE LAVANDERIA EXTERNA, COM LOCAÇÃO E CONTROLE DE ENXOVAL, INCLUINDO RECOLHIMENTO, TRANSPORTE, PROCESSAMENTO (PESAGEM, LAVAGEM, DESINFECÇÃO, ALVEJAMENTO, SECAGEM, ENGOMAGEM E EMBALAGEM) E ENTREGA DE ROUPAS LIMPAS, ABRANGENDO A MÃO DE OBRA DE CONTROLADORES E SUPERVISORES, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS DISPOSTOS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 18 de fevereiro de 2022 a 04 de março de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 04 de março de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 04 de março de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 17 de fevereiro de 2022.
João Matheus Carneiro Bezerra
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

Sindicato da Indústria de Produtos de Cacau, Chocolates, Balas e Derivados do Estado de São Paulo (Sicab), Av. Paulista, 1313, 7º andar, cj. 708, São Paulo/SP. **Edital de Convocação** - Pelo presente edital, todos os Associados ficam CONVOCADOS para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA que será realizada de forma online, no dia 23 de fevereiro de 2022, em primeira convocação às 09h00 e, em segunda convocação às 10h00, contendo a seguinte ordem do dia: **I)** Aprovação das Alterações no Estatuto Social e Regulamento Eleitoral.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2022. **Vagno Peixoto** - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

Pregão Eletrônico nº 19/2022

Objeto: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTO IDARICIZUMABE Data e hora limite para credenciamento no sitio da Caixa até: 08/03/2022 às 08h30 Data e hora limite para recebimento das propostas até: 08/03/2022 às 09h Início da disputa da etapa de lances: 08/03/2022 às 10h30 Obtenção do Edital: gratuito através do sitio www.paulinia.sp.gov.br/editais ou www.licitacoes.caixa.gov.br. Paulínia, 17 de fevereiro de 2022.

Ednilson Cazellato
Prefeito Municipal

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

No uso de suas atribuições os coordenadores da Secretaria Geral do **SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS E EM EMPRESAS OPERADORAS DE VEÍCULOS LEVES SOBRE TRILHOS DO ESTADO DE SÃO PAULO**, senhores Wagner Fajardo Pereira e Altino de Melo Prazeres Júnior convocam todos os funcionários das Concessionarias das Linhas 4, 5 e 17 do Metrô de São Paulo, VIA QUATRO e VIA MOBILIDADE, para **Assembleia Geral Extraordinária** no dia **18 de fevereiro de 2022**, que será realizada de forma virtual/on-line considerando a situação de pandemia de coronavirus (COVID-19) e as medidas adotadas pelos órgãos que determinam o isolamento social e proíbem aglomerações, objetivando-se a consulta e VOTAÇÃO on-line através dos meios disponibilizados pela entidade sindical de amplo acesso da categoria, em primeira convocação às 21h00min e segunda convocação com todos os que participarem, ou presentes virtualmente, até 10h00min do dia 21 de fevereiro de 2022, a fim de tratar e deliberar sobre: 1) Campanha Salarial/2022; 2) Aprovação da Pauta de Reivindicações para a Campanha Salarial/2022; 3) Outorgar poderes para o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de veiculos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo ingressar em juízo com Protesto Judicial e Dissídio Coletivo.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2022.
Wagner Fajardo Pereira
Altino de Melo Prazeres Júnior
Coordenadores da Secretaria Geral do **Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo**

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA O GRUPO 03 (CANCELADO NO JULGAMENTO)

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 448/2021**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE INSUMOS E REAGENTES NOS SEGMENTOS HEPATITES / SOROLOGIA / MARCADORES, CULTURA DE BACILOSCOPIA, TESTES NÃO AUTOMATIZADOS E MICROBIOLOGIA COM A DISPONIBILIZAÇÃO E INSTALAÇÃO DOS ANALISADORES EM REGIME DE COMODATO, QUANDO NECESSÁRIO, INCLUINDO AS MANUTENÇÕES PREVENTIVA E CORRETIVA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA (24 HORAS/DIA) E ASSESSORIA CIENTÍFICA NOS LOCAIS DOS EQUIPAMENTOS, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA – SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 448/2021 - SMS**, foi declarada FRACASSADA PARA O GRUPO 03 (CANCELADO NO JULGAMENTO pela ausência de licitantes classificados). Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 17 de fevereiro de 2022.
Romero Ramony Holanda Lima Marinho
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 069/2022**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS III, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 18 de fevereiro de 2022 a 04 de março de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 04 de março de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 04 de março de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 17 de fevereiro de 2022.
Carlos Henrique Rocha Almeida
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

Fortaleza PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 053/2022**.

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFAR.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, O REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE MEDICAMENTOS SUJEITOS A CONTROLE ESPECIAL (PROPOFOL, REMIFENTANIL E OUTROS), PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF E DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES, INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS (FMS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 18 de fevereiro de 2022 a 04 de março de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 04 de março de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 04 de março de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 17 de fevereiro de 2022.
Romero Ramony Holanda Lima Marinho
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

Elena Landau elena.landau@eusoulivres.org

Fome de beleza

Morreu Arnaldo Jabor. Nos últimos anos, o cinema brasileiro perdeu Nelson Pereira dos Santos, Roberto Farias e Hector Babenco. Sem eles e outros artistas e intelectuais, que partiram recentemente, a cultura brasileira vai perdendo seus grandes nomes e um pouco de sua graça.

Para a minha geração, é uma perda tremenda. *Chega de Saudade* foi lançado no ano em que nasci, *Doralice* é minha primeira lembrança musical.

Pode ser o caminho natural. Ninguém vive para sempre. O consolo é que a finitude da vida não significa a finitude das obras.

Não consigo deixar de associar essas mortes ao assassinato da cultura que vem sendo cometido pelo governo. Da total inadequação dos nomes que comandam a pasta à perseguição cotidiana aos artistas brasileiros. O Goebbels tupiniquim, que comandou a Secretaria da Cultura, já era o sinal dos novos tristes tempos. O projeto é calar vozes que, pela própria natureza da arte, são inquietas, críticas, inconformadas e questionadoras.

O atual secretário, Mario Frias, junta a ideologia fascista à mediocridade. O ressentimento do artista fracassado explica parte dessa destruição e a mesquinharia de suas decisões. O incêndio da Cinemateca Nacional é a sua cara.

Bolsonaro, e sua trupe deste circo de horrores, quer colocar todos os brasileiros em seu cercadinho. Não se limita à destruição da Lei Rouanet – que quase ninguém sabe como funciona, mas é contra assim mesmo. Está no desrespeito ao patrimônio histórico, aos museus, ao cinema e a toda cultura nacional.

> ***País sem memória é um país que não se conhece. E o cinema é parte dessa memória***

Trazem no peito o discurso de patriota, num nacionalismo tacanho. Não sabem o que é o Brasil. País sem memória é um país que não se conhece. Destroem a história para tentar escrever uma nova narrativa, montada em mentiras e construída pela combinação de ideologia com a mais pura ignorância.

O cinema é parte da construção da verdadeira memória nacional e, ao mesmo tempo, um lugar de invenção de um país. O Cinema Novo é marca tão forte de nossa história como a Semana de Arte Moderna. Filmes de Glauber Rocha são citados entre os melhores da história do cinema.

Eu te amo mudou minha vida. Para Jabor, o cinema significava “fazer cair o manto da mentira e mostrar a nudez forte da verdade”.

Além de cineasta, foi um jornalista e escritor de enorme influência. Polêmico e instigador. Dono de um estilo inconfundível.

Até em seu velório, a transgressão esteve presente. Um telão ao fundo mostrava trechos de seus filmes. Cenas de nudez, sexo, beijos, sangue e facadas se alternavam enquanto os amigos se despediam. Ele teria adorado. ●

ECONOMISTA E ADVOGADA. CONTRIBUI COM O PLANO ECONÔMICO DE SIMONE TEBET

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Internacional **Alta de preços**

Argentina avalia estatal de alimentos para deter inflação

BUENOS AIRES

O governo de Alberto Fernández planeja criar uma empresa nacional de alimentos em mais uma tentativa de conter a inflação após o fracasso da atual política de controle de preços na Argentina. A porta-voz do governo, Gabriela Cerrutti, anunciou que esta iniciativa vai permitir que a pequena e média produção de verduras e hortaliças “chegue a diferentes famílias de forma mais econômica, mais barata”.

O anúncio ocorre dias após o Instituto Nacional de Estatística e Censos (Indec) informar que a inflação de janeiro foi de 3,9%. Em 2021, o custo de vida aumentou 50,9%, apesar de nos últimos meses do ano passado o governo ter implementado um sistema de controle de preços por meio de acordos com câmaras empresariais de diferentes setores.

A inflação na Argentina está entre as mais altas do mundo, e na região só é superada pela da Venezuela. O dado mais alarmante no primeiro mês do ano foi que 7 dos 12 itens de referência com os quais o índice de preços ao consumidor é compilado registraram aumentos superiores a 3%.

Os analistas concordam que a política de controle de preços é como dar uma aspirina a um paciente terminal, pois o problema da inflação na Argentina, que remonta ao início dos anos 2000, exige a correção dos desequilíbrios macroeconômicos.

“Apesar dos extensos e cada vez mais amplos mecanismos formais e informais de controle de preços, a alta da inflação está agora profundamente enraizada nos mecanismos de formação de preços e salários”, disse o economista Alberto Ramos, do Goldman Sachs. “Isso atesta os desequilíbrios significativos das políticas macroeconômicas e o fracasso da autoridade monetária em garantir o controle monetário e alcançar uma inflação baixa e estável.”

A estratégia oficial passa também pela materialização do acordo com o FMI para o refinanciamento da dívida de US$ 44,5 bilhões contraída em 2018, para alcançar “certa estabilidade financeira”.

Na prática, a Argentina utiliza o dólar como referência para definir os preços, e a moeda americana superou seu valor histórico no mercado informal de câmbio devido ao risco de uma nova inadimplência. ●

ASSOCIATED PRESS

AIPOMESP - ASSOCIAÇÃO DOS POLICIAIS MILITARES DA RESERVA, REFORMADOS, DA ATIVA, E PENSIONISTAS DA SÃO PAULO PREVIDÊNCIA

CNPJ: 55.227.086/0001-81

EDITAL DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA ELEITORAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 01/2022

O Presidente da Associação dos Policiais Militares da Reserva, Reformados, da Ativa e Pensionistas da São Paulo Previdência – AIPOMESP, no uso de suas atribuições estatutárias, com fundamento no Inciso I do Artigo 22º; Artigo 23º Incisos I, II, III, IV e V ; Artigo 25º Incisos I, II, III, IV § 1º e 2º; Artigo 26º Inciso I; Artigo 30º § 1º, § 2º Incisos I, II; Artigo 31º; Artigo 32º; Artigo 33º Inciso I e II, Artigo 34º § Único; Artigo 35º; Artigo 71º; Artigo 75º e Artigo 76º todos do Estatuto Social em vigor, convoca os senhores associados que se encontram em dia com a mensalidade social, e em pleno direito político e estatutário, para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA ELEITORAL a realizar-se em data de 21 de abril de 2022, das 08:30 às 13:00 hs, na Sede Central da AIPOMESP, sito à Rua Gabriel Prestes, 81, Santana, São Paulo/SP, a fim de ELEGER, A DIRETORIA EXECUTIVA E SUPLENTES, CONSELHO FISCAL E SUPLENTE da AIPOMESP, para o sexênio de 21 de abril de 2022 a 21 de abril de 2028. A primeira convocação será as 08:30hs e, 30 (trinta) minutos após, com qualquer número de associados, desde que quites com a Tesouraria da AIPOMESP. ORDEM DO DIA 1º - Abertura e leitura do Edital. 2º - Indicação e votação dos Membros da Mesa Eleitoral. 3º - Votação para Eleição da Diretoria Executiva e Suplentes, Conselho Fiscal e Suplente. 4º - Votação das chapas inscritas. 5º - Posse. 6º - Encerramento.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2022.

ANTONIO MENDES (Presidente)

PAULO HENRIQUE ALVES (Secretário-Geral)

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA OS ITENS 19 E 20 (CANCELADOS NO JULGAMENTO)

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 433/2021**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – **SDHDS.**

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE GÊNEROS ALIMENTICIOS - PROTEÍNAS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 433/2021 - SDHDS, foi declarada FRACASSADA PARA OS ITENS 19 E 20 (cancelados no julgamento por ausência de licitantes classificados). O inteiro teor referente à publicação supramencionada encontra-se na ATA DA SESSÃO, disponível e acessível na plataforma Compras.gov e no site E – compras Fortaleza. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 17 de fevereiro de 2022.

Hamer Soares Rios

PREGOEIRO(A) DA CLFOR

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006.06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1807/2022

ADJUDICAÇÃO

O Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **TARGETWARE INFORMATICA LTDA, CNPJ nº 09.240.519/0001-11**, a fornecer o software **M MACBETH PROFESSIONAL**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMANDO DE POLICIAMENTO DO INTERIOR - SEIS

PREGÃO PRESENCIAL Nº CPI6-154/0006/21

O COMANDO DE POLICIAMENTO DO INTERIOR SEIS - CPI-6 torna público que se acha aberta a licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL Nº CPI6-154/0006/21, do tipo MENOR PREÇO, objetivando a constituição do SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS para futuras contratações de serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos oficiais das Unidades da Polícia Militar do Estado de São Paulo, com a aplicação de peças e acessórios de reposição originais. A realização da sessão será em 08/03/22 às 09h15. As informações estarão disponíveis no sítio http://www.enegociospublicos.com.br e www.bec.sp.gov.br. Outras informações contato com o Cap. PM Dennys William Conceição da Costa, telefone (13) 3227-5858 ramais 2086 e 2087.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARCO-ÍRIS

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 05/2022

A Prefeitura Municipal de Arco Íris/SP torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações o PREGÃO PRESENCIAL Nº 05/2022, aquisição de alguns itens de gêneros alimenticios para compor a merenda escolar e atendimento de outras Secretarias. A Sessão de recebimento dos envelopes, análise e julgamento será no dia 04/03/2022 até às 08h00, e a abertura dos envelopes 04/03/2022 às 08h15. A minuta de edital em inteiro teor está à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 9h às 16h no Setor de Licitações da Prefeitura, telefone (14) 3477-1128 ou no site: www.arcoiris.sp.gov.br. Arco Íris/SP, 11/02/2022.

Aldo Mansano Fernandes - Prefeito Municipal

Sindicato Paulista das Empresas de Telemarketing, Marketing Direto e Conexos

Edital de Convocação

Convidamos as empresas associadas a participarem da Assembleia Geral de Associados, que se realizará no dia 24 de fevereiro de 2022, às 09:30 horas em primeira chamada, e segunda chamada às 10:30 horas com qualquer número de associados. **Local:** em conformidade com o autorizado pelo artigo 17, inciso II da Lei 14.020/20, será realizada por meio remoto, através da plataforma Zoom.us. **Ordem do dia:** a) Aprovação do balanço do ano 2021; b) Aprovação do orçamento para o ano 2022; c) Aprovação da convenção coletiva de trabalho 2022 com abrangência laboral na Capital de São Paulo e Grande São Paulo; d) Aprovação da convenção coletiva de trabalho 2022 com abrangência laboral em Campinas e Região; e) Assuntos de interesse geral.

Lincoln de Souza Pereira - Presidente.

Tegra Incorporadora S.A.

CNPJ/ME nº 30.213.493/0001-09 - NIRE nº 35300550676

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada no dia 07 de Janeiro de 2022

Aos 07/01/2022, às 10:30h, realizada remotamente, por intermédio de videoconferência. **Presença:** A totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa: Presidente da Mesa:** Henrique Carsalade Martins. **Secretário:** Alexandre Honore Marie Thiollier Neto. **Deliberações: (a)** Na qualidade de fiadora, ratificar a celebração do Contrato de Produção de Plano Empresário emitido em 08/12/2021, junto ao Banco Santander (Brasil) S.A., com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235, Bloco A, São Paulo/SP, CEP 04543-011, na Capital do Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ/ME nº 90.400.888/0001-42, referente à concessão de crédito no valor de R$ 90.500.000,00 para a TGSP-34 Empreendimentos Imobiliários Ltda., com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 14.261,14º e 15º andares, Ala B, Condomínio WTorre Morumbi, Bairro Vila Gertrudes, CEP 04794-000, na Capital do Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/ME nº 25.424.046/0001-69, para fins de promover a construção de um empreendimento imobiliário denominado "Universo Tatuapé - Esfera". **(b)** Autorizar os Diretores da Companhia para execução e prática de todos os atos necessários resultantes da operação descrita acima, inclusive a assinatura dos respectivos contratos e demais documentos e registros relacionados à transação. Nada mais havendo a tratar. **Henrique Carsalade Martins** - Presidente da Mesa; **Alexandre Honore Marie Thiollier Neto -** Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 52.788/22-2 em 01/02/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretário Geral.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO, PREGÃO ELETRÔNICO Nº PR-152/0059/21 E PROCESSO Nº 2021014128

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO, PREGÃO ELETRÔNICO Nº PR-152/0059/21 E PROCESSO Nº 2021014128. Encontra-se aberto, no Departamento de Suporte Administrativo do Comando Geral (UGE 180.152), a Oferta de Compra 180152000012022OC00014, referente ao Pregão Eletrônico Nº DSACG-152/0059/21, Processo nº 2021014128, sob o regime de empreitada por preço unitário, destinado prestação de serviços de impressão corporativa por meio de outsourcing com fornecimento de papel, para o complexo do Quartel do Comando Geral, conforme especificações técnicas contidas no projeto básico, que integra o anexo I, do edital. O início do recebimento das propostas dar-se-á em 21/02/2022 e a realização da sessão será às 09h30min, do dia 08/03/2022, no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br (Bolsa Eletrônica de Compras), no qual o edital da licitação também se encontra disponível, na integra.

Tegra Incorporadora S.A.

CNPJ/ME nº 30.213.493/0001-09 - NIRE nº 35300550676

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada no dia 07 de Janeiro de 2022

Aos 07/01/2022, às 11h, realizada remotamente, por intermédio de videoconferência. **Presença:** A totalidades. dos membros do Conselho de Administração. **Mesa: Presidente da Mesa:** Henrique Carsalade Martins. **Secretário:** Alexandre Honore Marie Thiollier Neto. **Deliberações: (a)** Na qualidade de avalista, celebrar Cédula de Crédito Bancário (CCB) junto ao Banco Itaú Unibanco S.A., com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100 - Torre Olavo Setubal, na Capital do Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ/ME nº 60.701.190/0001-04, referente à concessão de crédito no valor de R$ 82.900.000,00 para a TGSP-69 Empreendimentos Imobiliários Ltda., com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 14.261, 14º e 15º andares, Ala B, Condomínio WTorre Morumbi, Bairro Vila Gertrudes, CEP 04794-000, na Capital do Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/ME nº 33.149.362/0001-06, para fins de promover a construção de um empreendimento imobiliário denominado "L'Harmonie". **(b)** Autorizar os Diretores da Companhia para execução e prática de todos os atos necessários resultantes da operação descrita acima, inclusive a assinatura dos respectivos contratos e demais documentos e registros relacionados à transação. Nada mais havendo a tratar. **Henrique Carsalade Martins -** Presidente da Mesa; **Alexandre Honore Marie Thiollier Neto -** Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 52.791/22-1 em 01/02/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

Pregão Eletrônico nº 18/2022

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA / PESSOA FÍSICA PARA SERVIÇO DE CONFECÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS E PARCIAIS REMOVÍVEIS FINALIZADOS (INCLUINDO MATERIAL E SERVIÇO PROTÉTICO LABORATORIAL DAS ETAPAS INTERMEDIÁRIAS) Data e hora limite para credenciamento no sitio da Caixa até: 08/03/2022 às 08h30 Data e hora limite para recebimento das propostas até: 08/03/2022 às 09h Início da disputa da etapa de lances: 08/03/2022 às 10h30 Obtenção do Edital: gratuito através do sitio www.paulinia.sp.gov.br/editais ou www.licitacoes.caixa.gov.br. Paulínia, 17 de fevereiro de 2022.

Ednilson Cazellato

Prefeito Municipal

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP MSD 00044/22 - Forn. Controladores Lógicos Programáveis e Acessórios Interfaces Homem-Máquina e Bastidores Edital completo disponível para "download" a partir de 18/02/22, no Site.www.sabesp.com.br/fornecedores, mediante obtenção de senha no acesso "cadastre sua empresa" Informações:(11) 5682-2805, Envio das propostas a partir da 00h00 de 07/03/21, até às 09:30 h de 08/03/22, no site acima, Abertura das Propostas 08/03/22, às 09:31hs, UN Sul-SP-18/02/22.

LI SABESP CSS 03790/2 - Prestação de serviços de engenharia para redução de perdas em áreas de alta vulnerabilidade social, com ações de regularização de ligações de água e esgoto, supressão da infraestrutura irregular e recuperação de clientes, por meio de contrato de performance visando ao aumento da eficiência operacional do setor de abastecimento de São Miguel Paulista - e execução de ligações novas de esgotos. O setor de abastecimento está localizado na área de atuação da Unidade de Gerenciamento Regional (UGR) São Miguel - MLG, UN Leste ML, Diretoria Metropolitana M. Edital completo disponível para "download" a partir de 18/02/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso "Cadastro de Fornecedores". Informações sobre obtenção de senha e "download" pelo fone (11) 3388- 6812. Agendar visita até 24/03/22 - telefone (11) 2030-4802, Wilson Roberto Santos - MLG/11 - e-mail: wrsantos@sabesp.com.br. Receb. Propostas: 29/03/22, às 09h00 - Auditório Sibipiruna - Espaço Vida - Av. do Estado, 561 - Pte. Peq. - SP/SP. Recursos do Contrato de Empréstimo Nº: LN 8916-BR com o Banco Mundial - BIRD. SP 18/02/22 - (ML) A Diretoria.

ADIAMENTO "SINE-DIE"

PG SABESP MN 04728/21 - Comunicamos que a data estabelecida à licitação em referência fica adiada (Sine-Die). SP 18/02/22 - MN.

IMPUGNAÇÃO / NOVA DATA DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PG SABESP MC 04604/21 - Prestação de serviços contínuos de faturamento e relacionamento com clientes, por meio de apuração de consumo informatizada, atendimento e execução de serviços comerciais relacionados as ligações do rol comum da UGR Tamanduateí - UN Centro MC Diretoria Metropolitana da SABESP. Após avaliação das impugnações do Edital da referida licitação pelas empresas SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PESADA DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINICESP e Sociedade Civil de Saneamento Ltda, a Sabesp decidiu indeferi-las, posição acompanhada pelo ato do Sr. Diretor Metropolitano da Sabesp. Envio das "Propostas" a partir das 00h00 (zero hora) do dia 17/02/2022 até as 08h59 do dia 18/02/2022, no site da SABESP na internet www.sabesp.com.br/licitações. Às 09h00 será dado início a sessão Pública pelo Pregoeiro. Credenciamento dos Representantes permanentemente abertos através do site acima. Não houve alteração no edital e o mesmo continua disponível para consulta e download, na página da SABESP na Internet www.sabesp.com.br/licitações, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Dossiê franqueado p/ vista, R. Sumidouro, 448 das 8:30/11:00 das 13:30/16:00. SP, 18/02/2022 - UN Centro.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

BR Advisory Partners Participações S.A.

CNPJ/ME nº 06.626.253/0001-51 – NIRE 23.300.020.073 – Cód. CVM 25860 – Companhia Aberta

Edital de Convocação

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada em 18 de março de 2022

Convocamos os senhores acionistas da **BR Advisory Partners Participações S.A.**, sociedade por ações aberta, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria lima, nº 3355, 26º andar, conjunto 261 – sala B, Itaim bibi, CEP 04538-133, inscrita no Registro de Empresas sob o NIRE 35.300.366.727 e no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Economia sob o nº 10.739.356/0001-03, registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") como companhia aberta categoria "A" sob o código 2586-0 ("**Companhia**"), nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("**Lei das Sociedades por Ações**") e dos artigos 3º e 5º da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009, conforme alterada ("**Instrução CVM 481**"), a se reunirem, **de modo exclusivamente presencial**, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 18 de março de 2022, às 10:00, na sede da Companhia ("**AGOE**"), a fim de discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: **Em Assembleia Geral Ordinária: (i)** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, incluindo o relatório da administração, o relatório do Comitê de Auditoria e o parecer dos auditores independentes; **(ii)** deliberar sobre a proposta de destinação do resultado relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021; **(iii)** definir o número de membros do Conselho de Administração da Companhia; e **(iv)** eleger os membros do Conselho de Administração da Companhia. **Em Assembleia Geral Extraordinária: (i)** fixar a remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício social de 2022; e **(ii)** alterar e consolidar o estatuto social da Companhia ("**Estatuto Social**"), contemplando (a) a alteração do caput do artigo 4º do Estatuto Social; (b) a exclusão do artigo 48 do Estatuto Social; e (c) alterações pontuais e meramente formais na numeração e nas referências cruzadas contidas Estatuto Social. Instruções e Informações Gerais: Observado o disposto no artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, solicita-se aos acionistas que se fizerem representar por procuração a entrega na sede da Companhia de mandato e dos documentos que comprovam os poderes do respectivo representante legal, dentro do prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas antes da data marcada para a realização da AGOE, isto é, até às 10:00 horas do dia 16 de março de 2022. Para participar da AGOE, os acionistas deverão exibir documento de identidade/documentos societários e comprovante de titularidade das ações da Companhia emitido nos 5 (cinco) dias anteriores à data de realização da AGOE pela instituição depositária, sendo que as orientações detalhadas acerca da documentação exigida para participação na AGOE constam na Proposta da Administração disponibilizada pela Companhia nos endereços abaixo indicados. Por fim, recomendamos aos acionistas que cheguem ao local com 1 (uma) hora de antecedência, para o devido cadastramento e ingresso no local da AGOE. Ainda, o acionista que optar por exercer seu direito de voto à distância poderá: (i) transmitir as instruções de voto diretamente pelas instituições e/ou corretoras que mantém suas posições em custódia; (ii) transmitir as instruções de voto diretamente ao escriturador das ações da Companhia, qual seja o Itaú Corretora de Valores S.A., conforme instruções estabelecidas na Proposta da Administração; ou (iii) preencher o boletim de voto à distância ("**Boletim de Voto**") disponível nos endereços indicados abaixo e enviá-lo diretamente à Companhia, conforme instruções contidas na Proposta da Administração para a AGOE. Para mais informações, observar as regras previstas na Instrução CVM 481, na Proposta da Administração e no Boletim de Voto. A eleição dos membros do Conselho de Administração será realizada em observância às disposições dos artigos 141 e 147 da Lei das Sociedades por Ações, e da Instrução da CVM nº 367, de 29 de maio de 2020, sendo necessário nos termos da Instrução da CVM nº 165, de 11 de dezembro de 1991, conforme alterada, no mínimo, 5% (cinco por cento) do capital votante para que os acionistas possam requerer a adoção do processo de voto múltiplo. A requisição do processo de voto múltiplo deve ser realizada por meio de notificação por escrito entregue à Companhia com até 48 (quarenta e oito) horas de antecedência da realização da AGOE. Estão à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia e nos websites da Companhia (https://ri.brpartners.com.br), da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 (www.b3.com.br), nos termos da Instrução CVM 481, a Proposta da Administração e demais documentos e informações relacionados às matérias constantes da ordem do dia da AGOE. São Paulo, 16 de fevereiro de 2022. **Jairo Eduardo Loureiro Filho** – Presidente do Conselho de Administração. (16, 17 e 18/02/2022)

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE PENALIDADE

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em conformidade com o disposto na Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, tendo em vista a decisão prolatada nos autos do Processo Ético-Profissional nº 12.501-458/2015, julgado pela Câmara Extra do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, torna pública a aplicação da penalidade de **Suspensão do Exercício Profissional por 30 (trinta) dias, a ser cumprida no período de 07/03/2022 a 05/04/2022**, prevista na alínea "d" do Art. 22 da mencionada Lei, por infração aos artigos 2º, 10 e 30 do Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 1.931/2009), cujos fatos também estão previstos nos artigos 2º, 10 e 30 do Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 2.217/18) ao **Dr. Oswaldo Rogelio Vallejo Perez** inscrito neste Conselho sob o nº 64.115.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2022

Dr. Rodrigo Lancelote Alberto — Conselheiro Corregedor
Dra. Irene Abramovich — Presidente do Cremesp

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE PENALIDADE

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em conformidade com o disposto na Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, tendo em vista a decisão prolatada nos autos do Processo Ético-Profissional nº 12.634-591/15, julgado no Pleno do Tribunal Superior de Ética Médica do Conselho Federal de Medicina, torna pública a aplicação da penalidade de **Suspensão do Exercício Profissional por 30 (trinta) dias, a ser cumprida no período de 07/03/2022 a 05/04/2022**, prevista na alínea "d" do Art. 22 da mencionada Lei, por infração aos artigos 18, 51, 111, 112, e 113 do Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 1.931/09), cujos fatos também estão previstos nos artigos 18, 51, 111, 112 e 113 do Código de Ética Médica (Resoluções CFM nº 2.217/18) ao **Dr. Murillo Caldeira Ribeiro** inscrito neste Conselho sob o nº 22.406.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2022

Dr. Rodrigo Lancelote Alberto — Conselheiro Corregedor
Dra. Irene Abramovich — Presidente

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE PENALIDADE

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em conformidade com o disposto na Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, tendo em vista a decisão prolatada nos autos do Processo Ético-Profissional nº 12.648-605/2016, julgado na Câmara Especial nº 06 do Tribunal Superior de Ética Médica do Conselho Federal de Medicina, torna pública a aplicação da penalidade de **Censura Pública em Publicação Oficial**, prevista na alínea "c" do Art. 22 da mencionada Lei, por infração aos artigos 14, 35 e 115 do Código de Ética Médica de 2009 (Resolução CFM nº 1.931/09), cujos fatos também estão previstos nos artigos 14, 35 e 114 do Código de Ética Médica de 2018 (Resolução CFM nº 2.217/2018), ao **Dr. Lester Ariel Quintero Huembes,** inscrito neste Conselho sob o nº **103.868.**

São Paulo, 18 de fevereiro de 2022

Dr. Rodrigo Lancelote Alberto — Conselheiro Corregedor
Dra. Irene Abramovich — Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2022 – **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM APRENDIZAGEM PARA TODOS COM FERRAMENTAS DIDÁTICAS E PEDAGÓGICAS E SOLUÇÃO TECNOLÓGICA INTEGRADA PARA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ**. Disputa: dia 08/03/2022 às 10:00 horas.

Edital(is) através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 17 de fevereiro de 2022

SINCODIV SP — Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos no Estado de São Paulo - SINCODIV-SP - CNPJ 44.009.470/0001-91

Eleições Sindicais - Aviso

Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos no Estado de São Paulo - SINCODIV-SP, CNPJ 44.009.470/0001-91 - com sede na Avenida Indianópolis, 1967, Planalto Paulista, São Paulo - Capital. Em cumprimento às normas sindicais e estatutárias vigentes, comunica que foi registrada a chapa abaixo transcrita, como concorrente à eleição a que se refere o edital publicado no dia 24 de janeiro de 2022, no Jornal "O ESTADO DE S. PAULO", página B7, Caderno Economia. **Diretoria:** Presidente: Alvaro Rodrigues Antunes de Faria; Vice-Presidente: Mauro Saddi; 1º Secretário: Ana Maria Viana Aran Jallas; 2º Secretário: Rene Coletto Correa; 1º Tesoureiro: Idevaldo Rubens Mamprin; 2º Tesoureiro: Luiz Carlos Bianchini. **Suplentes da Diretoria:** 1. Luiz Alberto Reze; 2. Heitor Tosi Neto; 3. Daniel Paulo Kelemen; 4. Rodrigo Augusto de Piratininga Ferrari. **Conselho Fiscal:** 1. Paulo de Alencar Burti; 2. Hermes Schincariol Junior; 3. Fernanda Pires Ferreira Guidotti. **Suplentes do Conselho Fiscal:** 1. Elias dos Santos Monteiro; 2. Luís Eduardo de Barros Cruz e Guião; 3. Ney Roberto Archero Faustini. **Delegados Representantes Junto à Fenacodiv:** 1. Alvaro Rodrigues Antunes de Faria; 2. Mauro Saddi. **Suplentes:** 1. Ana Maria Viana Aran Jallas; 2. Rene Coletto Correa. Nos termos das normas estatutárias vigentes, o prazo para impugnação da chapa é de 5 (cinco) dias a contar da publicação deste aviso. São Paulo, 18 de fevereiro de 2022.

Alvaro Rodrigues Antunes de Faria - Presidente SINCODIV SP

EDITAL 003/SVMA-CADES/2022

O Secretário do Verde e do Meio Ambiente do Município de São Paulo, Presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CADES convida para a **AUDIÊNCIA PÚBLICA**, com o objetivo de discutir questões relacionadas ao **Estudo de Impacto de Vizinha e Relatório de Impacto de Vizinhança** (EIV/RIV), nos termos do decreto municipal 34.713/94 ou a que vier a substituí-la, passíveis de deferimento pelo CADES, referente à implantação e à construção do empreendimento **15 Torres Residenciais, Uma Torre Corporativa e escritórios e Um Centro Comercial**, Localizadas na **Av. Marques de São Vicente Esquina da Av. Nicolas Boer, Barra Funda, São Paulo Quadra A Lote 2, Quadra B Lote 1, Quadra C Lotes 3 a 6, Quadra D Lotes 6 a 9 e Quadra E Lotes 2 a 9 do Loteamento Jardim das Perdizes sob° Sei 6068.2021/0012529-4**, sendo certo que a Audiência Pública ocorrerá de forma virtual pela ferramenta **MICROSOFT TEAMS**, oportunidade em que será o mesmo apresentado e debatido, e que serão prestados esclarecimentos e colhidas sugestões.

Data 04/03/2022
Horário: 10:00 hrs
Plataforma: Microsoft Teams

O exemplar do **EIV/RIV** deverá estar disponível para consulta, no site da secretaria do verde e do meio ambiente através do link: : https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/participacao_social/conselhos_e_orgaos_colegiados/index.php?p=170, desde a divulgação deste edital, referente a esta audiência pública, no Diário Oficial da Cidade (DOC), até o seu encerramento, nos termos do artigo 12 da Resolução n.º 177/CADES/2015, de 19 de dezembro de 2015.

Nos termos da portaria nº 23/CADES/2021 que regulamenta as reuniões e audiências desta secretaria serem de forma remota, desta feita, está disponível formulário de inscrição para participação na referida audiência pública, através do link: https://forms.office.com/r/7uu6cZELyj

Eduardo de Castro
Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente
Presidente em Exercício do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CADES

Contratação de instituições de ensino técnico profissionalizante para ministrar cursos sobre uso seguro de fluidos inflamáveis em sistemas de ar-condicionado do tipo split

A Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável por meio da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) *GmbH*, sob a coordenação do Ministério do Meio Ambiente, promove licitação para a seleção e contratação de cinco instituições de ensino técnico profissionalizante para a realização de cursos de treinamento e capacitação de profissionais de campo da área de refrigeração, sobre o uso seguro de fluidos inflamáveis em sistemas de ar-condicionado do tipo split.

O projeto de treinamento e capacitação, iniciado pela licitação citada, faz parte da segunda etapa do Programa Brasileiro de Eliminação dos HCFCs (PBH) e tem como objetivo reduzir o consumo de HCFC-22 no setor de serviços e, ao mesmo tempo, introduzir o uso seguro e eficiente de fluidos refrigerantes alternativos de zero potencial de destruição da camada de ozônio (PDO) e de baixo potencial de aquecimento global (GWP). Para isso, este projeto visa aprimorar as capacidades institucionais e as estruturas técnicas das instituições de ensino técnico profissionalizante parcerias, a fim de permitir a realização de cursos de capacitação modernos e de última geração para técnicos, mecânicos e engenheiros de campo. Portanto, no âmbito desse projeto está prevista a capacitação de 700 profissionais sobre as boas práticas em instalação e manutenção segura de sistemas de ar-condicionado do tipo split a base de fluidos inflamáveis. As capacitações serão realizadas em cinco estados diferentes (um por cada região).

As instituições de ensino técnico profissionalizante interessadas de todo o Brasil deverão enviar proposta técnica e financeira para o endereço eletrônico br_quotation@giz.de até o dia **25.03.2022**. Para mais informações é possível consultar o termo de referência disponível na aba "licitações" no seguinte link: https://www.giz.de/en/worldwide/70248.html

Tegra Incorporadora S.A.

CNPJ/ME nº 30.213.493/0001-09 - NIRE nº 35300550676

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada no dia 13 de Dezembro de 2021

Aos 13/12/2021, às 15h, realizada remotamente, por intermédio de videoconferência. **Presença:** A totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa: Presidente da Mesa:** Henrique Carsalade Martins. **Secretário:** Alexandre Honore Marie Thiollier Neto. **Deliberações:** 1. Aprovar a alteração do Código de Conduta da Companhia, cuja cópia, rubricada pela mesa, fica arquivada na sede da Companhia, consignando ainda que tal aprovação retroage os seus efeitos ao mês de novembro de 2021. Nada mais havendo a tratar. **Henrique Carsalade Martins** - Presidente da Mesa; **Alexandre Honore Marie Thiollier Neto** - Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 661.696/21-2 em 27/12/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA,** tipo **MENOR PREÇO,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras:**

CONCORRÊNCIA:

FFM 0187-2022-00 – "NOTEBOOK – TELA TOUCH" **FFM 0212-2022-00** – "SISTEMA DE DOSIMETRIA AUTOMATIZADA"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS

FFM 1178-2021-00 (RC 34.535)
CAMPANA E ZAGO LTDA, 01.144.600/0001-96
FFM 0008-2022-00 (RC 34.911)
JONATAS HENRIQUE FERREIRA PINTO 29995488850, 33.437.549/0001-05
FFM 0013-2022-00 (RC 34.917)
M. FAULHABER CONSULTORIA ADM. DE LAB. LTDA, 11.242.133/0001-90
FFM 0037-2022-00 (RC 34.969)
BIOCORES COM. DE PROD. PARA LAB LTDA, 01.398.405/0001-92
FFM 0051-2022-00 (RC 34.988)
SMITH & NEPHEW COM. DE PROD. MÉDICOS LTDA, 13.656.820/0004-20

Tegra Incorporadora S.A.

CNPJ/ME nº 30.213.493/0001-09 - NIRE nº 35300550676

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada no dia 17 de Novembro de 2021

Aos 17/11/2021, às 16h, realizada remotamente, por intermédio de videoconferência. **Presença:** A totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa: Presidente da Mesa:** Henrique Carsalade Martins. **Secretário:** Alexandre Honore Marie Thiollier Neto. **Deliberações: (a)** Na qualidade de avalista, ratificar a celebração da Cédula de Crédito Bancário (CCB) emitida em 29/10/2021, junto ao Banco Itaú Unibanco S.A., com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100 - Torre Olavo Setubal, na Capital do Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ/ME nº 60.701.190/0001-04, referente à concessão de crédito no valor de R$ 81.466.000,00 para a TGSP-80 Empreendimentos Imobiliários Ltda., com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 14.261, 14º e 15º andares, Ala B, Condomínio WTorre Morumbi, Bairro Vila Gertrudes, CEP 04794-000, na Capital do Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/ME no 33.575.011/0001-59, para fins de promover a construção de um empreendimento imobiliário denominado "Aria Higienópolis". **(b)** Autorizar os Diretores da Companhia para execução e prática de todos os atos necessários resultantes da operação descrita acima, inclusive a assinatura dos respectivos contratos e demais documentos e registros relacionados à transação, ficando desde já ratificados todos os atos já praticados. Nada mais havendo a tratar. **Henrique Carsalade Martins** - Presidente da Mesa; **Alexandre Honore Marie Thiollier Neto** - Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 664.612/21-0 em 28/12/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

AVISO DE RETOMADA

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 464/2021**.

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – **IJF – GERÊNCIA DE ATIVIDADES AUXILIARES/GEATA.**

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MATERIAIS DE HIGIENIZAÇÃO E DESINFECÇÃO DO IJF (ÁLCOOL ETÍLICO, BALDE ESPREMEDOR E OUTROS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a)da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que no dia 22 de fevereiro de 2022 às 10h00min. **(Horário de Brasília)** haverá a RETOMADA, no Endereço Eletrônico www.compras.gov.br. Maiores pelo email licitação@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 17 de fevereiro de 2022.

Carlos Henrique Rocha Almeida
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

SICOOB CREDICOCAPEC — Cooperativa de Crédito

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICOCAPEC - SICOOB CREDICOCAPEC
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DIGITAL - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito Credicocapec - Sicoob Credicocapec, CNPJ: 67.096.909/0001-66, NIRE 35400022051, com sede na Avenida Wilson Sábio de Mello, nº 2.770 no uso das atribuições que lhe confere no Estatuto Social, convoca os associados, que nesta data são de 7.803 (sete mil oitocentos e três) em condições de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se por meio eletrônico, adotando-se o APP SICOOB MOOB como meio de participação e de deliberação, a ser realizada no dia **31 de março de 2022**, às 17 horas com acesso remoto de no mínimo 2/3 (dois terços) dos associados, em primeira convocação; às 18 horas com acesso remoto de metade mais um dos associados, em segunda convocação; às 19 horas com acesso remoto de no mínimo 10 (dez) associados, em terceira convocação, para deliberar sobre os seguintes assuntos: **I. Ordem do dia da Assembléia Geral Ordinária: 1.** Prestação de contas dos Órgãos de Administração relativa ao exercício findo de 2021, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal compreendendo: Relatório de Gestão; Balanço; Relatório da Auditoria Independente e Demonstrativo das sobras apuradas; **2.** Destinação das sobras apuradas e a fórmula de cálculo; **3.** Eleição dos membros do Conselho de Administração; **4.** Fixação do valor das cédulas de presença, honorários e gratificações dos membros do Conselho de Administração e cédula de presença dos membros do Conselho Fiscal; **5.** Fixação do valor global para pagamento dos honorários e gratificações dos membros da Diretoria Executiva; **II. Ordem do dia da Assembléia Geral Extraordinária: 1.** Reforma ampla do Estatuto Social; **2.** Atualização do Regulamento Eleitoral; **3.** Aprovação do Regulamento das Atividades de Auditoria Interna nos termos do disposto na Resolução CMN 4.879/2020; **4.** Atualização da Política Institucional de Controles Internos e Conformidade; **5.** Atualização da Política de Sucessão de Administradores. **Nota 1:** Conforme Regulamento Eleitoral, a Comissão Eleitoral responsável por receber a documentação exigida dos candidatos é formada pelas seguintes funcionárias: Sra. Gabriela Siqueira Coelho Silva, como coordenadora e Sra. Fabiane Aparecida da Silva, como secretária da comissão. **Nota 2:** A documentação dos candidatos a chapa do Conselho de Administração que deverá ser entregue à Comissão Eleitoral consiste em: Certificado de conclusão de graduação acadêmica ou declaração de frequência em curso de graduação acadêmica em andamento; Cópias autenticadas de documento de identidade válido (contendo foto e assinatura), do Cadastro de Pessoa Física (CPF) e de comprovante de residência com prazo de emissão de, no máximo, 60 (sessenta) dias; Certidões do candidato emitidas pelos órgãos competentes do seu domicílio residencial, referentes a protestos, à Justiça Estadual (cível, fiscal, criminal, falências, concordatas e recuperação judicial), da Justiça Federal e da Justiça Eleitoral. Em caso de certidão positiva, o candidato deverá apresentar juntamente com as certidões, no mesmo prazo, as respectivas certidões de objeto e pé expedidas pelos órgãos competentes. **Nota 3:** É condição adicional, para os candidatos a chapa do Conselho de Administração, a participação em cursos e outros eventos na área do cooperativismo, em cumprimento aos requisitos estabelecidos pelo Plano de Sucessão de Administradores da Cooperativa e Regulamento Eleitoral. Esclarecemos que, os participantes do Curso de Formação de Cooperados Credicocapec, realizado no período de 16 a 17 de fevereiro de 2022, estão aptos a concorrerem a chapa do Conselho de Administração. **Nota 4:** O período de recebimento da documentação dos candidatos a chapa do Conselho de Administração mencionada na **Nota 2** e inscrição para registro de chapas é de 18 de fevereiro de 2022 a 04 de março de 2022 das 08h às 17h na Sede da Cooperativa. **Nota 5:** Conforme Regulamento Eleitoral, em caso de empate entre as chapas concorrentes aos cargos de Conselho de Administração será realizada nova Assembleia Geral no dia 14/04/2022. **Nota 6:** Para participação na votação dos assuntos da ordem do dia, os associados deverão realizar o download do aplicativo SICOOB MOOB em seu celular (smartphone) ou tablet, disponível gratuitamente nas lojas Apple Store e Google Play, ou ainda poderá o associado acessar pelo sítio https://www.sicoob.com.br/web/moobweb. Após o download ou acesso ao sítio, deverá ser inserido o número da conta corrente e senha utilizada para acesso ao SicoobNet (internet banking). Mais informações estão disponibilizadas no site www.credicocapec.com.br. **Nota 7:** O aplicativo SICOOB MOOB, que será utilizado para as votações, atende aos requisitos de participação à distância por meio eletrônico, garantindo segurança, confiabilidade, transparência dos assuntos a serem tratados e o registro de presença dos associados. **Nota 8:** A cooperativa contará com suporte on-line no e-mail assembleia@credicocapec.com.br para a instalação do aplicativo SICOOB MOOB e para dirimir dúvidas sobre o processo eleitoral. Recomenda-se aos associados efetuarem o download ou atualização do aplicativo previamente, evitando assim o acúmulo de dúvidas sobre o acesso, no momento da assembleia. **Nota 9:** Os associados poderão esclarecer suas dúvidas de instalação do aplicativo e acesso ao APP SICOOB MOOB diretamente nos Postos de Atendimento - PA's. **Nota 10:** As demonstrações contábeis do exercício de 2021, devidamente acompanhadas do respectivo relatório de auditoria, estarão à disposição dos associados na Sede da Cooperativa bem como através do sítio eletrônico da Cooperativa http://www.credicocapec.com.br a partir da data de 21/03/2022. **Nota 11:** Essas e outras informações podem ser obtidas detalhadamente no sítio http://www.credicocapec.com.br. Franca/SP, 18 de fevereiro de 2022. **Maurício Miarelli - Presidente do Conselho de Administração.**

Setor bancário Transferências

Pix tira R$ 1,5 bi de grandes bancos em 2021

Principais instituições financeiras do País estudam como usar a ferramenta para criar novos negócios; apesar do impacto, receitas com serviços atingiram R$ 122 bilhões

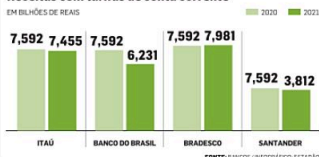
MATHEUS PIOVESANA
ALTAMIRO SILVA JUNIOR

O Pix retirou no ano passado R$ 1,5 bilhão em receitas dos maiores bancos listados na B3 – Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Bradesco e Santander. Mesmo com este impacto, as receitas com serviços dos quatro cresceram e atingiram R$ 122 bilhões. Em janeiro deste ano, segundo o BC, foi realizado 1,3 bilhão de transações via Pix. É mais de seis vezes o total do mesmo mês de 2021.

Antes da ferramenta do Banco Central, as opções de transferência mais abrangentes eram o TED, em que o valor cai na conta do favorecido no mesmo dia, e o DOC, em que o crédito ocorre no dia seguinte. As duas transferências são pagas, mas, em geral, os pacotes (pagos) de serviço de conta corrente dos bancos incluem algumas transferências gratuitas por mês.

De acordo com executivos do setor, é sobre TED e DOC que o Pix mais tem avançado. Para pessoas físicas, as transferências são gratuitas, e elas respondem por 72% do total. Para evitar uma erosão da base de receitas, os bancos precisam mudar a forma como rentabilizam cada cliente. O movimento é o mesmo que as instituições têm de fazer diante da concorrência com as fintechs.

O Banco do Brasil foi o mais afetado pelo Pix e viu suas receitas com conta corrente caírem 17% em 2021. O banco responde por quase 30% do volume movimentado através da ferramenta.

O presidente do BB, Fausto Ribeiro, diz que é natural que a curto prazo a conta corrente gere menos tarifas. "Estamos buscando suprir essa perda com outros serviços, com uma assessoria financeira mais forte."

O Bradesco também tem buscado novas linhas de negócio. "O trabalho é criar novas linhas de receita para compensar", disse Octavio de Lazari Jr, presidente do banco. Parte da estratégia passa pelas marcas digitais do banco. Juntas, Next e Bitz tinham mais de 14 milhões de clientes em dezembro. "86% das pessoas que estão nos ativos digitais não tinham conta no banco", disse Lazari.

O Santander demonstrou pessimismo. Para o presidente do conselho do banco, Sergio Rial, a opção é reduzir custos. "Não tem (*como compensar a queda de receita*). Vai ter de otimizar", disse ele, durante coletiva.

Os bancos, porém, também veem vantagens no Pix. Com as novas fases da ferramenta, o setor busca um ponto de entrada na onda. O Itaú, por exemplo, que viu a receita com conta corrente cair 1,8% no ano passado, desenvolve, dentro do arcabouço regulatório do BC, um mecanismo para conceder crédito via Pix. "Ainda está em fase embrionária, é uma evolução do Pix para o Pix crédito", disse o presidente do banco, Milton Maluhy. "O Pix veio para ficar. Não brigamos com o que é bom para o cliente." ●

Marketing Estratégia

Com chegada de ex-BBB Juliette, Mondial quer ampliar inovação

MÁRCIA DE CHIARA

A Mondial, líder na fabricação de eletroportáteis, traçou uma estratégia agressiva para dar um salto na participação de mercado em itens de cuidados pessoais – a meta é passar dos atuais 28% para 36% do setor em um ano. Para isso, vai nacionalizar e lançar novos produtos e contratou a vencedora do *BBB 21*, Juliette Freire, não só como garota-propaganda, mas também como diretora de inovação para esse segmento – que inclui secadores de cabelo e depiladores, por exemplo.

A movimentação da Mondial está alinhada com a de outras empresas. Em 2021, a cantora Anitta passou a integrar o conselho de administração do Nubank. Também se tornaram embaixadoras de marcas, com "cargos" criativos, a modelo Gisele Bündchen, na multinacional de gestão ambiental Ambipar, a atriz Taís Araújo, no BV (antigo Banco Votorantim), e a cantora Iza, diretora criativa na fabricante de calçados esportivos Olympikus, onde dá ideias para novas coleções.

Segundo Giovanni Marins Cardoso, sócio-fundador da Mondial, Juliette vai contribuir com a sua experiência de 12 anos na área da beleza – ela já foi sócia em um salão – para melhoria dos produtos e desenvolvimento de lançamentos neste ano. Nesta semana, ela, que é advogada, se reuniu com o time de engenharia e de produtos e, de acordo com o executivo, trouxe uma lista de ações.

A companhia investiu cerca de R$ 30 milhões na campanha estrelada pela influenciadora digital, com mais de 52,9 milhões de seguidores nas redes sociais. A campanha estreia no mês que vem nas mídias digitais e, em abril, chega à televisão aberta. ●

IGOR MELO

A vencedora do BBB 21 Juliette e Cardoso, fundador da Mondial

Bolsa de Valores **Empresas estrangeiras**

Investidor que apostou em ações das 'big techs' sofre com mercado ruim

Recibos das gigantes tecnológicas dos EUA são opção de pequenos aplicadores desde 2020; brasileiros têm R$ 23 bi aplicados

ANDRÉ JANKAVSKI

A liberação, em outubro de 2020, para que os pequenos investidores pudessem aplicar recursos em BDRs – recibos que representam ações de empresas listadas nas Bolsas do Estados Unidos – acelerou a busca de brasileiros por ativos ligados às gigantes de tecnologia. Porém, o que inicialmente foi visto como uma opção para diversificar a carteira se transformou em risco, diante do mau momento dos papéis das "big techs" lá fora.

Isso porque, depois de vários anos com os negócios batendo recordes sucessivos de alta nos mercados americanos, hoje o movimento é de baixa, puxado especialmente por empresas como Netflix, Meta e Spotify (*veja quadro*).

O problema das companhias de tecnologia pode ser percebido pela diferença do comportamento dos principais índices da Bolsa de Nova York. Enquanto o S&P 500, que reúne as maiores empresas listadas nos EUA, acumula uma desvalorização de 8% em 2022, a Nasdaq, que é dominada por empresas de tecnologia, tem queda de quase 12%.

Muitos brasileiros foram atingidos pela onda. Segundo a B3 (a Bolsa brasileira), o número de investidores com BDRs cresceu 151% em 2021, totalizando 306,1 mil pessoas. Em janeiro, houve uma nova alta, de 6%, chegando a 325 mil pessoas. Esse público tem investidos cerca de R$ 23 bilhões nesses recibos. Quando o número atual de aplicadores é comparado com o de outubro de 2020, mês em que os ativos foram liberados para todo o mercado, o crescimento ultrapassa a marca de 10.000%.

De acordo com especialistas, esse cenário de retração não deve mudar no curto e médio prazos. O principal motivo é a perspectiva de alta dos juros nos EUA. Com a inflação local disparando, o Federal Reserve (o Banco Central americano) indicou uma série de aumentos nas taxas nos próximos meses. Com isso, o dinheiro fica mais caro e escasso, fazendo as empresas que precisam captar recursos para financiar seu crescimento passar por dificuldades.

De olho lá fora

151% foi o porcentual de crescimento do número de brasileiros que investem em BDRs em 2021

325 mil foi o total de investidores nesses recibos na Bolsa brasileira em janeiro, com um valor de R$ 23 bilhões aplicados

MODELO QUESTIONADO. Aí entra o principal problema para muitos negócios de tecnologia: grandes investidores estão começando a questionar a ideia de crescimento acelerado sem rentabilidade. "Passou a época em que os investidores aceitavam essas teses, e essas empresas estão sendo mais questionadas. Vemos algumas já se movimentando, como foi o próprio Facebook mudando o nome para Meta para mostrar o caminho que pretende seguir a partir de agora", afirma Jennie Li, estrategista de ações da XP Investimentos.

TECNOLOGIA EM BAIXA

A maior parte das grandes empresas do setor está sofrendo no mercado de capitais em 2022

Comportamento dos papéis das 'Big Techs'

*PREÇO DE FECHAMENTO DO DIA 17 DE FEVEREIRO

FONTE: BOLSA DE NOVA YORK / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

E a queda deve persistir por algum tempo, segundo analistas. A XP fez uma estimativa de que, caso os juros reais de 10 anos nos EUA saiam do patamar atual (-0,5%) para zero, a Bolsa americana deve cair mais 15%, tendo as empresas de tecnologia como as principais afetadas. "É uma situação um tanto quanto delicada: ou as empresas voltam a entregar crescimento no ritmo que vinham fazendo anteriormente ou, então, precisarão melhorar a sua rentabilidade para conseguirem atingir seus valores anteriores", afirma Rodrigo Lima, analista da Stake.

A maior parte das grandes empresas de tecnologia vale hoje menos do que no fechamento de 2021, mas algumas sofrem mais do que as outras. Netflix e Spotify, por exemplo, desabaram mais de 30% desde janeiro. A Meta viu suas ações caírem 25% num único dia, após anunciar que o Facebook havia perdido usuários pela primeira vez na história, além de um prejuízo bilionário em sua unidade de realidade virtual.

André Kim, gestor da Geo Capital, alerta que quem não está preparado para a volatilidade deve evitar esses ativos. Mas, para o investidor que olha o longo prazo, pode ser uma boa hora para entrar. "A Meta, por exemplo, está sendo negociada por múltiplos (*métrica que o mercado utiliza para comparar o preço da ação e as variáveis operacionais*) muito mais baixos do que os da Alphabet (*dona do Google*)", diz. ●

Alimentos

JBS desiste de assumir 100% da Pilgrim's

A gigante de alimentos JBS retirou a proposta de adquirir todas as ações ordinárias em circulação da Pilgrim's Pride Corporation (PPC) que ainda não são de propriedade da companhia ou de suas subsidiárias. A transação havia sido aprovada em agosto de 2021, com o objetivo de fechar o capital da Pilgrim's.

O conselho de administração da JBS aprovou o envio de proposta à Pilgrim's em agosto de 2021, com a ideia de ficar com 100% das ações ordinárias em circulação por US$ 26,50 o papel. A JBS detém atualmente, por meio de suas subsidiárias, 80,21% das ações de emissão do negócio. ● ELISA CALMON

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, TALITA NASCIMENTO, CIRCE BONATELLI E GABRIEL BALDOCCHI /CRISTIANE BARBIERI (EDIÇÃO)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Startup 4i, de inteligência artificial para empresas, vai captar até R$ 25 milhões

A startup 4Intelligence, ou 4i, como é chamada pelos fundadores, começou a preparar uma nova rodada de captação após ter recebido dois aportes do Bradesco. A empresa criou uma ferramenta de inteligência artificial que ajuda, por exemplo, a Hering a prever as vendas por região do País e a definir onde abrir ou fechar lojas ou centros de distribuição. A M. Dias Branco, por sua vez, usa o programa para decidir o reajuste de preços dos alimentos que fabrica, avaliando a sensibilidade a aumentos em cada local do Brasil. O programa também é usado por Coca-Cola, Volvo, Samsung e o próprio Bradesco. Após os aportes iniciais, a startup chega à chamada série A (quando a ideia se prova viável e que pode ganhar escala), em operação que pode chegar a R$ 25 milhões.

Empresa já tem 100 funcionários

A 4i atraiu um fundo de venture capital do Bradesco. Em 2020, recebeu aporte de R$ 4 milhões. No ano passado, mais R$ 10 milhões. De lá para cá, o faturamento cresceu 6 vezes, e os funcionários saíram de 23 para quase 100. Criada por economistas, já abriga mais engenheiros e prevê faturar R$ 15 milhões em 2022.

Economistas queriam usar dados

Entre os sócios da 4i está o economista Juan Jensen, sócio da consultoria econômica 4E, dissidência da Tendências. Ele e seus colegas tiveram a ideia de criar a 4Intelligence em 2016, para dar suporte à 4E. Com o crescimento, a situação se inverteu e hoje a 4E é um departamento de pesquisa econômica da 4i.

● **EM CASA.** Segundo Jensen, o dinheiro do Bradesco foi usado para profissionalizar a empresa e desenvolver produtos. Em março, um dos lançamentos permitirá ao usuário fazer seus próprios modelos, a partir do algoritmo da 4i. A empresa já está em conversas com fundos – nacionais, sobretudo. Os estrangeiros devem ficar para a série B, quando a 4i tiver mais musculatura.

● **AO ATAQUE.** A série A deve ser concluída em julho. A ideia é usar o dinheiro para estruturar um time de vendas. Até agora, os grandes clientes da 4i vieram da relação dos próprios economistas como consultores na 4E.

● **BOLA DE CRISTAL.** A startup usa algoritmos que permitem testar milhares de versões de um modelo de previsão. A ideia é buscar exatidão em previsão de vendas, estoque, produção e safra, entre outras possibilidades. Também utiliza leituras de imagens de satélites para fazer modelos.

NOVOS VOOS

AMANDA PEROBELLI/ESTADÃO

Em 2021, o e-commerce da Hinode teve, em média, 2 mil pedidos mensais e superou R$ 3 milhões em vendas, 30% acima de 2020

● **PARA FORA.** A Hinode decidiu abrir seu comércio eletrônico no México. Antes, as vendas online só aconteciam no Brasil. Em 2021, o e-commerce da empresa recebeu, em média, 2 mil pedidos mensais e superou R$ 3 milhões em vendas, 30% acima do ano anterior. Para 2022, a expectativa é de que o México represente 10% do faturamento do e-commerce da companhia.

● **TEM DE MANTER.** A empresa multinível mantém os revendedores na jogada com o avanço digital, pois depende de novos consultores em seu modelo de negócios. Assim, premia o revendedor quando um cliente faz uma compra digital por meio do link que ele repassou, com 30% da venda em comissão. Se o cliente acessa voluntariamente a plataforma, a empresa paga 10% de comissão ao revendedor da região. Para isso, usa georreferenciamento.

● **FUNCIONOU.** No Brasil, 50% das vendas digitais de 2021 foram feitas pelos links dos consultores. Depois do México, a previsão é que a Hinode implemente a venda online nos outros países em que atua – Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai e Peru – até o fim do ano. A marca também avalia entrar com lojas oficiais em marketplaces no País.

● **EXPANSÃO.** A V.tal, operadora de fibra óptica da Oi e que terá o BTG Pactual como sócio, bateu a marca de 15 milhões de casas passadas (*homes passed*, no jargão do mercado) no início de fevereiro, alta de 11% ante a base no fim de setembro, data do último balanço.

● **LUPA.** O indicador representa o tamanho da cobertura da rede, isto é, onde ela está disponível para a contratação de banda larga. O número é monitorado de perto por investidores, pois a fibra óptica foi colocada no centro da estratégia de crescimento do grupo após a venda da operação móvel.

● **META.** A V.tal avançou em um ritmo de 350 mil casas passadas por mês entre outubro e dezembro de 2021, subindo para o patamar de 460 mil em janeiro. A perspectiva é atingir 32 milhões de casas passadas até 2025. Para isso, o plano de investimento é da ordem de R$ 30 bilhões.

SOBE

Balanço supera estimativas e favorece ações da EDP

MARCOS ARCOVERDE/ESTADÃO

A EDP Energias do Brasil ganhou projeção no Ibovespa ontem e fechou com ganho de 3,63%. A alta foi puxada pelo balanço da empresa, que teve lucro líquido de R$ 809 milhões no quarto trimestre de 2021, alta de 15,6% ante o mesmo intervalo de 2020. Para o Credit Suisse, os resultados da companhia foram melhores do que o esperado, refletindo números de geração mais fortes.

DESCE

Tensão na Ucrânia afeta ações de minérios e metais

FABIO MOTTA/ESTADÃO

As ações ligadas a commodities metálicas tiveram fortes quedas em meio à tensão na Ucrânia e ao novo recuo do minério de ferro em Qingdao, na China. CSN fechou com baixa de 5,85%, seguida por Gerdau Metalúrgica (-5,39%) e Gerdau (-5,32%). Vale caiu 4,30%. "O grande risco de um conflito mais forte compromete o preço das commodities, gera mais inflação e afeta o crescimento", avalia Rafael Passos, da Ajax Capital.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **113.528,48 PTS.** | Dia **-1,43%** | Mês **1,23%** | Ano **8,31%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
TOTVS ON NM	32,22	5,81	49.055
MARFRIG ON NM	22,72	4,22	21.754
ENERGIAS BR ON	21,10	3,63	16.888

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
SID NACIONALON	24,96	-5,85	29.320
GERDAU MET PN	10,70	-5,39	22.006
GERDAU PN N1	25,99	-5,32	42.713

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

13/2 A 13/3	0,0000	0,7001	0,5000	0,5000
14/2 A 14/3	0,0000	0,7001	0,5000	0,5000
15/2 A 15/3	0,0000	0,7015	0,5000	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	34.312,03	-1,78	-2,33	-5,58
FRANKFURT - DAX	15.267,63	-0,67	-1,32	-3,89
LONDRES - FTSE	7.537,37	-0,87	0,98	2,07
TÓQUIO - NIKKEI	27.232,87	-0,83	0,86	-5,41

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,30	3.027,20
	15/5/2035	5,60	1.859,87
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2030	5,52	3.943,40
PREFIXADO	1º/7/2024	11,73	771,29
	1º/1/2026	11,36	660,04
SELIC	1º/9/2024	0,06	11.358,99

(*)TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Dezembro	Janeiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,73	0,67	0,67	10,60
IGPM (FGV)	0,87	1,82	1,82	16,91
IGP-DI (FGV)	1,25	2,01	2,01	16,71
IPC (FIPE)	0,57	0,74	0,74	9,60
IPCA (IBGE)	0,73	0,54	0,54	10,38
CUB (Sinduscon)	0,73	0,38	0,38	13,70
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,36	0,47	0,47	4,14

Índices de reajuste do aluguel (Fevereiro)

IGP-M (FGV)	1,1691	IPCA (IBGE)	1,1038
IGP-DI (FGV)	1,1671	INPC (IBGE)	1,1060
IPC-FIPE	1,0960	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (FEVEREIRO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO (*) O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/32)	11,00	0,27	5,47	20,22
CDI	10,65	0,00	16,39	16,39

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/22	18,28	96,511	18,05	18,35	1,16
CAFÉ NY*	MAI/22	250,65	128,855	248,20	254,50	-0,81
SOJA CBOT**	MAR/22	15,900	155,684	15,765	16,080	0,28
MILHO CBOT**	MAI/22	6,483	584,032	6,418	6,508	0,54

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	192,00	0,00	20,79
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	345,90	1,54	14,44
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	96,51	-0,02	15,17
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.495,22	-0,22	123,15

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1669	0,76	-2,62	-7,34
DÓLAR TURISMO	5,3300	0,81	-2,51	-7,09
EURO	5,8710	0,53	-1,58	-7,02
OURO	325,000	6,91	7,44	-1,52
WTI US$/BARRIL	91,5400	1,03	3,60	19,75
(B)BRENTUS$/BARRIL	92,7900	0,91	3,93	19,13

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,1360	1,3618	0,1933
EURO	0,880	1,0000	1,1986	0,1701
FRANCO SUÍÇO	0,920	1,0459	1,2532	0,1779
LIBRA ESTERLINA	0,734	0,8343	1,0000	0,1419
IENE	114,905	130,5850	156,4880	22,211

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Pedro Doria *E-mail: coluna@pedrodoria.com.br; Twitter: @pedrodoria*

Os russos ameaçam eleições

O ministro que assumirá a presidência do Tribunal Superior Eleitoral, Edson Fachin, afirma que já há tentativa de interferência russa no processo eleitoral brasileiro. De Moscou, o candidato à reeleição, Jair Bolsonaro, se incomodou. Mas, quando ele se pôs no caminho para a viagem, não faltou quem temesse justamente isto: que Bolsonaro tivesse, entre as metas não ditas, a de encomendar ajuda dos hackers a serviço do Kremlin. O histórico de interferência é imenso.

A primeira vez que a Rússia de Vladimir Putin se intrometeu em campanhas eleitorais no Ocidente foi em 2014, no referendo escocês que, por 55% a 45%, definiu que o país seguiria como parte do Reino Unido. Os detalhes do que ocorreu não são conhecidos. O governo britânico reconhece oficialmente ter informação.

Em 2020, um comitê do Parlamento britânico publicou um relatório sobre atividades russas em pleitos na ilha. Foi uma desancada no governo de Boris Johnson. É que também há comprovação de que agentes de Putin operaram pesado no plebiscito que decidiu o Brexit. O Partido Conservador, o relatório sugere, teme descobrir que desinformação bancada por interesses de um país estrangeiro é o que deu ao grupo no poder sua vitória.

Putin atua, também, na divisão para enfraquecer seus adversários. A Escócia fora do Reino Unido lhe interessa. O Reino Unido fora da União Europeia lhe interessa. Uma França em confusão política lhe interessa. O fortalecimento de líderes com propensões antidemocráticas. Entre Donald Trump e Hillary Clinton, com os EUA em convulsão social e um Partido Republicano cindido em dois, Putin não tem dúvida do que prefere.

> ***Ter um presidente do Brasil que não se dá com Washington interessa a Putin já de saída***

O Facebook admitiu, embora tenha demorado, que houve compra de publicidade pró-Trump paga em dinheiro russo. Além disso, hackers do governo russo invadiram os servidores do Partido Democrata, roubaram e-mails e vazaram seu conteúdo para forjar um escândalo onde não havia. Com a eleição americana e o plebiscito do Brexit, 2016 se mostrou o ano em que a ciberguerra eleitoral russa mostrou suas garras.

Isto não quer dizer que a Rússia tenha o poder de determinar os resultados de qualquer pleito. E, em sua estratégia, isto é menos importante. Não são poucos os governos que denunciaram estas tentativas. França, Espanha, Bulgária, Itália, Holanda, República Checa. A lista é grande.

Bolsonaro não precisa pedir a Putin que interfira nas eleições brasileiras. Ter um presidente brasileiro que não se dá com Washington já lhe interessa de saída. ●

JORNALISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Turismo espacial **Passagens**

Viagem espacial da Virgin custará US$ 450 mil

RAFAEL NUNES

A Virgin Galactic, empresa de turismo espacial criada pelo bilionário Richard Branson, abriu na quarta-feira a venda de passagens para seus voos até as fronteiras da Terra: cada assento na nave custará nada menos do que US$ 450 mil (cerca de R$ 2,3 milhões).

A empresa fez o primeiro voo em julho de 2021, com seu fundador Branson e outros cinco tripulantes a bordo. Até o momento, foram vendidos cerca de 700 assentos para pessoas que estavam em lista de espera. Até o fim do ano, a Virgin Galactic planeja chegar a mil ingressos vendidos.

Aproximadamente 600 passagens foram compradas por gente muito ansiosa pelo voo especial: foram comercializadas entre 2005 e 2014, quando a empresa ainda testava e planejava a oferta do serviço. Na época, esses assentos foram reservados por US$ 200 mil – no pacote, além do voo, estão inclusos os valores referentes aos dias de treinamento.

Os passeios terão 90 minutos e vão partir do Novo México, nos EUA. Na viagem, a nave não chega a sair da órbita da Terra, pois se trata de um voo suborbital. Porém, são garantidos alguns minutos com ausência de gravidade e vista de cima da Terra. Tom Hanks, Angelina Jolie, Justin Bieber e Lady Gaga são alguns dos que já compraram seus ingressos para fazer uma visita ao espaço.

VIAGEM. No voo, a nave Unity é carregada por um avião chamado White Knight Two, mas, depois de atingir 40 mil pés de altitude (12 km), a Unity se desprende do avião e em 60 segundos quebra a barreira da velocidade do som. A SpaceShipTwo pode levar dois pilotos e até seis passageiros. A cabine possui 12 grandes janelas e nada menos do que 16 câmeras.

Quando o motor da Unity é acionado, leva a espaçonave para uma subida em velocidade supersônica a altitudes superiores a 80,5 mil metros. No topo do arco da trajetória, os passageiros flutuam por cerca de 4 minutos, antes de o avião espacial reentrar na atmosfera.

A expectativa é de que, depois de vender todos os ingressos, o lançamento do voo ocorra no fim deste ano.

Além da Virgin, a Blue Origin, de Jeff Bezos, e a SpaceX, de Elon Musk, estão na disputa pelo turismo espacial. ●

Construção civil Fusões e aquisições

Gafisa, de Nelson Tanure, confirma conversa com BRMalls, de shoppings

CIRCE BONATELLI

A construtora Gafisa, controlada pelo empresário Nelson Tanure, admitiu que mantém conversas com a empresa de shoppings BRMalls em busca de oportunidades de ampliação dos negócios, conforme revelou reportagem do *Estadão/Broadcast* na segunda-feira.

"(*A Gafisa*) mantém conversas com diversos agentes do mercado no intuito de identificar oportunidades, que incluem a BRMalls, assim como outras empresas do segmento, buscando inclusive desenvolver sua unidade de negócios de propriedades, não havendo quaisquer documentos até o momento celebrados", disse a construtora, em nota.

Sob comando de Tanure, a Gafisa montou, em 2020, um braço de investimentos em propriedades comerciais para complementar a atuação da empresa, tradicional no ramo de empreendimentos residenciais. Já comprou os shoppings Jardim Guadalupe e Fashion Mall, ambos no Rio.

A avaliação de Tanure é de que o negócio de construção e comercialização de apartamentos passa por muitos altos e baixos, o que torna os resultados da Gafisa muito instáveis – ainda mais agora com o ciclo de alta dos juros no País, que tende a esfriar as vendas de imóveis. Os shoppings, por sua vez, geram um faturamento mais estável proveniente dos aluguéis cobrados mensalmente dos lojistas.

Na Gafisa, o braço de propriedades comerciais é tocado pelo executivo Guilherme Pesenti, que esteve com Tanure na PetroRio e também integra o conselho da Copel, que também recebeu investimento do empresário. ●

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

CLÍNICA TERAPÊUTICA E ESTÉTICA

LIGAN MASSAG.RELAXANTE
wht 11)96669-9214/2366-4934

COMUNICADOS

EXTRAVIO
AINTECO COMÉRCIO E MANUTENÇÃO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS LTDA ME., CNPJ Nº 12.334.076/0001-32, vem comunicar o extravio de todas as vias do Registro de constituição registrado na JUCESP sob. nº 35.224.545.808 para regularizar o B.A. nº 3201009/19-2.

EXTRAVIO
Eu, Luis Henrique Silva Bomfim Junior, RG 58.266.892-X, SSP-SP, e 12784546-16, SSP-BA, comunico o extravio de meu diploma de Bacharel em Direito expedido pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

COMUNICADOS

EXTRAVIO DE DIPLOMA
Eu, Cláudia Nogueira dos Santos, brasileira, nascida em 05 de outubro de 1974, em Lambari (MG), casada, portadora da cédula de identidade RG 25.759.437-1 e do CPF 848.075.716-72, declaro que meu diploma de Graduação em Geologia, emitido em 1999, pela Universidade de São Paulo/Instituto de Geociências, foi extraviado no ano de 2019.

PUBLICAÇÃO AO SEMASA
" F.A.S. BITANTE ARTEFATOS PLASTICOS toma público que requereu ao SEMASA a renovação de sua LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO - LPIO Nº 000053/2018 com ampliação/novos equipamentos para Fabricação de artefatos de material plástico, para outros usos não especificados anteriormente na RUA ESTER, 249, sala 2, VILA ALPINA, conforme Processo Ambiental nº 042457/2022. E declara aberto o prazo de 30 dias para manifestação escrita, endereçada ao SEMASA."

COMUNICADOS

PUBLICAÇÃO AO SEMASA
" SABRINA GIMENES HERRERA MAEDA toma público que requereu ao SEMASA a renovação de sua LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO - LPIO Nº 000055/2018 para Fabricação de artefatos de material plástico para usos industriais na AVENIDA DAS NAÇÕES, 2039, Parque Novo Oratório, conforme Processo Ambiental nº 042465/2022. E declara aberto o prazo de 30 dias para manifestação escrita, endereçada ao SEMASA."

EMPREGOS

FERRAMENTEIRO
Indústria Metalúrgica contrata para Zona Norte, com experiência em indústria metalúrgica. Enviar CV: mara@radiadorespinguim.com.br

QUÍMICO INDUSTRIAL
Indústria Metalúrgica contrata para Zona Norte, com experiência em indústria metalúrgica. Enviar CV: mara@radiadorespinguim.com.br

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

CULTURA & COMPORTAMENTO
O ESTADO DE S. PAULO SEXTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 2022

C6 **Paladar.** Onde provar frangos fritos em SP. C9 **Cinema.** Georges Gachot filma a MPB com carinho

DISCOVERY+

C12 **Streaming.** 'Underdogs United' leva crianças ao mundo do esporte

SERGIO CASTRO/ESTADÃO – 14/11/2015

Pearl Jam amadureceu, diz Vedder

C4 **Música**

Mercado e fama

Eddie Vedder fala do disco 'Earthling'

SEXTA-FEIRA, 1[illegible] DE FEVEREIRO DE 2022
O ESTADO DE S. PAULO

Direto da Fonte
Sonia Racy

Gabriel Manzano (interino)

BLOG

INSTAGRAM

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Verba para o Incor

O senador **José Aníbal** (PSDB) conseguiu uma emenda para terminar as obras do Centro de Formação e Treinamento do Incor, no valor de R$ 34 milhões, junto ao ministro **Marcelo Queiroga.** As obras estavam há mais de 10 anos paradas no prédio da Av. Rebouças.

No novo centro vão ser testadas novas tecnologias para cirurgias e procedimentos de coração e pulmão. Fazendo a ponte entre senador e instituto estavam o cardiologista **Carlos Serrano** e **Fábio Jatene**, pneumologista. Os recursos já foram transferidos ao Incor.

Voto em jogo

Sergio Moro (Podemos), **Simone Tebet** (MDB) e **Felipe d'Avila** (Novo) abrem hoje, como pré-candidatos, a série de almoços-debates entre presidenciáveis organizada pelo Lide. Com participação de empresários e mediação do economista **Joel Pinheiro da Fonseca.**

Olhar social

De olho em outubro, o provável vice de **Lula, Geraldo Alckmin,** reuniu-se ontem com dirigentes da UGT em São Paulo para falar sobre economia, democracia e macropolítica. Presidindo a central, que representa 12 milhões de trabalhadores, **Ricardo Patah** disse que a UGT "estará ao lado de candidaturas com olhar social".

Jobim no parque

Parceria musical e educativa foi firmada entre a Casa de Cultura do Parque e a Emesp Tom Jobim, para apresentações musicais no Parque Villa-Lobos em 2022. Contemplado em um edital do Proac, o projeto prevê 20 programas quinzenais, sempre aos sábados.

1. Pierre Moreau ofereceu jantar em torno de Brenda Valansi – na foto entre Moreau e Sergio Sá Leitão – para comemorar a chegada da "ArtSampa 22". **2.** Eugenio Leite e Gui Deucher. **3.** Marina e Jorge Yunes. **4.** Lula Buarque. **5.** Roberto Araújo e Zize Zink. **6.** Tonico Neto e Tatiana Pontifex. Terça-feira, no Manioca.

FOTOS DENISE ANDRADE

RONCCA

POLAROID

Carlinhos Brown presenteia seus fãs com novo álbum, batizado de "Sim.Zás", que será lançado hoje, pela Candyall Music – selo do artista. Brown faz um convite para o festejar em casa, trazendo a "rememorização de um Carnaval que, mesmo pedindo silêncio nas ruas, existe em nós, e só se renova com enorme frescor".

NA FRENTE

● **Anna Israel** lança o livro *TEO: Tantrismo Estético Ocidental*, com ensaios inéditos sobre a obra de **Rubens Espírito Santo.** Amanhã, com exposição de obras da sua coleção e da coleção de seus pais, **Andrea** e **José Olympio da Veiga Pereira.**

● O Mercadão das Flores promove a *Feira de Artesanato* em parceria com o *Programa Mãos e Mentes Paulistanas*, da Prefeitura de São Paulo. Amanhã.

● O maestro **João Carlos Martins** e a Bachiana Filarmônica SESI-SP apresentam o primeiro concerto online do ano. Quarta-feira.

Balcão do Giba

Gilberto Amendola • bit.ly/balcaodogiba

Beber e petiscar no balcão do Benza

Um dos meus coquetéis autorais brasileiros preferidos é o Guarita Sal e Pepino. Uma criação do bartender Jean Ponce – com gim, xarope de maracujá, mix de cítricos e pepino. Refrescante, marcante e facinho de tomar, ele era só "encontrável" (pelo menos por mim) no próprio Guarita Bar (R. Simão Álvares, 952 – Pinheiros).

Mas, para minha surpresa, achei o Guarita Sal e Pepino em uma visita ao restaurante Benza, no baixo Pinheiros. A casa é do chef mineiro Pablo Oazen, vencedor da temporada 2017 do *MasterChef Profissionais*. O restaurante estava fechado por conta da pandemia e, agora, com a situação pandêmica um pouco melhor, começa a retomar sua jornada.

A carta de coquetéis é enxuta e objetiva. São seis drinques, alguns do já citado Jean Ponce e outros da bartender mineira Milena Visentin. No serviço do balcão está o bartender Claudio Beltrami.

Além do Guarita Sal e Pepino, vale experimentar o Romeu, Julieta e o Penetra – que leva gim infusionado com queijo canastra, calda de goiaba e mix de cítricos (a referência, claro, é a sobremesa Romeu e Julieta). Outro drinque que faz referência a um prato é o Ceviche Sour, com gim, coentro, mix de cítricos, gengibre e clara de ovo.

Se o seu caso é um coquetel de uísque, experimente uma versão abrasileirada do Old Fashioned, o Old Uai. Ele vai com uísque escocês, cachaça de barril, xarope de cumaru e bitter de madeiras brasileiras (feito na própria casa).

> *Foi lá que encontrei o Guarita Sal e Pepino, um dos meus coquetéis autorais preferidos*

Os drinques harmonizam com as surpreendentes criações de Oazen, como o Pão com Ovo (brioche, gema caipira cozida lentamente e cebolete) ou as Empadinhas de Mujol (empadinha com creme de queijo minas frescal, ovo de codorna confit e ovas de Mujol). O Benza fica na Rua Costa Carvalho, 72 – Pinheiros.

A volta do Bar Riviera

A reabertura oficial do histórico Bar Riviera, localizado na Avenida Paulista com a Consolação, está marcada para 22 de fevereiro. Localizada no térreo do Edifício Anchieta, a casa terá funcionamento ininterrupto, com menu da madrugada e café da manhã. O Riviera fica na Avenida Paulista, 2.584.

Bar dos Arcos

O Bar dos Arcos acaba de lançar uma carta nova de coquetéis. De autoria de Michelly Rossi, a carta foi batizada de "As Modernistas Estão Chegando". A referência, claro, não à toa: a Semana de Arte Moderna aconteceu bem em cima de onde hoje é o Bar dos Arcos, no Theatro Municipal. O Bar dos Arcos fica na Praça Ramos de Azevedo, s/n.º – República. ●

É JORNALISTA, ENTUSIASTA DA COQUETELARIA E BOM DE COPO

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Eddie Vedder

'Nosso trabalho é fazer uma música que nos deixe orgulhosos'

__Cantor, que lança novo álbum solo, defende pontos como o aborto e a aceitação das diferenças

'Aceitamos mais um ao outro', diz sobre Pearl Jam

ENTREVISTA

Vocalista e um dos guitarristas do Pearl Jam, o músico Eddie Vedder, de 57 anos, também compõe para outros artistas

DAVID MARCHESE
THE NEW YORK TIMES MAGAZINE

A iniciativa solo de um integrante de uma banda de rock de longa data pode ser uma proposta meio duvidosa: a música corre o perigo de afundar na autoindulgência ou em claras apostas para aumentar ainda mais o estrelato pessoal (ou ambos). Eddie Vedder, vocalista do Pearl Jam, evitou esses problemas no seu álbum solo de 2011, o singularmente charmoso e musicalmente modesto *Ukulele Songs*. Seu novo álbum, *Earthling*, lançado em 11 de fevereiro, é um esforço totalmente diferente e mais ambicioso.

O álbum conta com participação especial de Stevie Wonder, Elton John e Ringo Starr e foi produzido por Andrew Watt, um grande compositor de hits conhecido por seu trabalho com músicos pop contemporâneos como Justin Bieber, Post Malone e Miley Cyrus. Então é provável que o álbum contenha algumas surpresas para os ouvintes que conhecem o cantor sobretudo como um avatar da angústia de uma estrela do rock dos anos 1990 – e também para o exército de obstinados que continuaram surfando as sucessivas ondas do Pearl Jam. "Quando as músicas vão saindo, geralmente é porque são músicas que eu gostaria de ouvir. É como se eu precisasse de uma cor de tinta que nunca vi, então eu mesmo a misturo. Espero que as pessoas confiem na nossa capacidade de criar novas cores de tinta e que também gostem delas", diz Vedder, que está com 57 anos.

Você criou seu novo álbum com um jovem produtor que fez sucesso no pop. Mas também traz essas lendas sagradas. O fato de você ter buscado colaboradores tanto da geração mais nova quanto das mais antigas me deixou pensando numa coisa: você tem procurado maneiras de atrair ouvintes além dos fãs do Pearl Jam? E eu sei que a resposta humilde seria: "Já vou ficar feliz se uma única pessoa ouvir", mas prefiro a resposta honesta à humilde.

Não quero nada que não seja honesto. É isso que pode ser mais assustador nesta entrevista – e eu gosto disso. A resposta honesta é que eu deveria pensar nessas coisas, mas não penso. É engraçado, porque todas as pessoas que você mencionou, esse negócio de trabalhar com elas simplesmente aconteceu. Andrew estava trabalhando com Elton para terminar o disco dele, e eu fui chamado para rabiscar umas letras. Stevie também estava trabalhando com Andrew nesse disco, então tinha uma proximidade. Foi incrível ver o Stevie trabalhando. Chega a um ponto em que parece que ele quase desaparece como pessoa e se torna uma entidade musical, um receptáculo. Fico arrepiado só de lembrar.

Mas para ficar mais perto da pergunta inicial: quem você acha que é seu público agora? E o que essas pessoas podem ganhar com suas músicas novas?

Não sei. As pessoas me contam histórias muito fortes sobre o que a música significa para elas, então, nesse sentido, eu sei o que elas ganham. Quando as pessoas me dizem essas coisas, não sinto que posso ficar com o crédito. As pessoas dizem que esta ou aquela canção as ajudou, mas, no final das contas, eu fico, tipo: "Foi você quem se ajudou". Na verdade, tudo o que posso fazer é esperar que as pessoas gostem da música de que eu gosto. Sempre conversava com o Bono. E ele ficava dizendo que a gente precisava trabalhar mais e que não podia deixar o rock'n'roll virar um nicho. Um dia ele disse que, quando o U2 fazia um disco, é como se eles tivessem um cavalo na corrida e não quisessem só o cavalo na corrida, eles queriam vencer a corrida. E eu disse que a gente corria com o cavalo e depois deixava o cavalo correr livre. Eu não estava tentando dar uma de espertinho. Era a verdade mesmo. Ele ficou chateado comigo. Mas o sonho era estar num grupo que gravava e fazia turnê, e tudo bem se tivéssemos de reduzir um pouco a escala das coisas, desde que isso permitisse que o sonho sobrevivesse.

Parcerias especiais

O novo álbum de Vedder conta com a participação de Stevie Wonder, Elton John e Ringo Starr

Voltando ao que Bono disse: ele estava ignorando o fato de que o tempo passa e a corrida fica invencível? O lugar do rock na cultura não afeta como você entende os parâmetros do seu trabalho?

Vou dizer uma coisa: eu ia ver o Dead Moon, aquelas três pessoas com uma vela na bateria e o ritual e o suor e o amor – foram alguns dos shows mais gloriosos da minha vida. Tão bom quanto The Who na San Diego Sports Arena em 1980. Tão bom quanto os shows do Fugazi naqueles salões dos Veteranos de Guerra em que todo mundo pagava US$ 5 para entrar. Não existe nada em nenhum outro tipo de música que possa superar isso. Então, acho que não penso muito sobre o que você está perguntando. Correndo o risco de soar meio arrogante, não tivemos problemas para vender ingressos esses anos todos. Podem ter acontecido fluxos e refluxos na quantidade de pessoas que realmente gostavam da gente, mas acho que nem notamos, porque sempre tivemos pessoas suficientes que gostavam e que continuaram gostando. Não sei se isso foi bom ou ruim. Só sei que não estávamos correndo atrás de nada.

Tenho uma pergunta sobre não correr atrás das coisas: quando você começou na música, a ideia de não se vender era central. Agora, o conceito basicamente desapareceu.

É uma ótima notícia! Isso significa que a mistura que acabei de lançar não deve ser menosprezada!

Você acha que alguma onda daquela explosão de cultura alternativa da Geração X se estendeu até os dias de hoje?

Você sabe, eu trabalhava carregando equipamentos numa casa de shows de San Diego. E acabava em shows que não escolhia ver – bandas que monopolizavam a MTV do final dos anos 1980. Bandas de metal que – estou tentando ser simpático aqui – eu desprezava. *Girls, Girls, Girls* do Mötley Crüe: vá se f.... Eu odiava. Odiava a imagem que faziam dos caras. Odiava a imagem que faziam das mulheres. Parecia muito vazio. Aí apareceu o Guns N' Roses e, graças a Deus, pelo menos eles tinham uma certa pegada. Tudo isso para dizer que uma coisa de que eu gostava em Seattle e na cena alternativa era que as garotas usavam coturno e mo- →

LUCAS JACKSON/REUTERS – 7/4/2017

letom, e seus cabelos estavam mais para Cat Power do que para Heather Locklear – nada contra ela. Elas não estavam se vendendo. Tinham opinião e eram respeitadas. Acho que foi uma mudança que durou. Parece meio banal, mas antes disso era só bustiê. A única pessoa que usava bustiê nos anos 1990 e que eu respeitava era o Perry Farrell.

Você é um dos raros cantores de grandes bandas de rock que às vezes escreve da perspectiva das mulheres, inclusive na canção *Fallout Today* do novo álbum. Você também vem falando há muito tempo sobre o direito ao aborto, o que também é, acho eu, raro para homens na sua posição. Como você desenvolveu essa empatia?

Sem entrar em detalhes, meu pensamento sobre o aborto nasceu de uma experiência pessoal. E o tema foi ganhando cada vez mais importância para mim. A verdadeira questão é não permitir que as mulheres tenham controle sobre seus próprios corpos e seu próprio futuro. Se fosse um problema masculino, nem seria um problema. Sempre achei que, como homens, talvez não devêssemos fazer parte da discussão. E eu ficaria feliz em ficar calado sobre o tema, se todos os outros homens também se calassem. É muito frustrante, porque estamos reabrindo questões que pareciam que já estavam resolvidas com bastante responsabilidade. Isso me lembra do filme *Bob Roberts*: "Os tempos estão mudando para trás". O fato de que esses direitos ainda estejam em risco – parece que estamos tentando erradicar a poliomielite de novo.

> ***"E eu ficaria feliz em ficar calado sobre o tema (aborto) se os outros homens também se calassem. É muito frustrante, porque estamos reabrindo questões que pareciam que já estavam resolvidas com bastante responsabilidade. Isso me lembra do filme 'Bob Roberts': 'Os tempos estão mudando para trás'. O fato de que esses direitos ainda estejam em risco – parece que estamos tentando erradicar a poliomielite de novo"***

> ***"O cantor de uma banda de rock não tem poder de remodelar todas as coisas que gostaria de mudar. Talvez você consiga sugerir algumas ideias"***

Não sei se estou fazendo suposições injustas, mas parece que tem muita gente na plateia dos seus shows cujas posições políticas são mais conservadoras do que as suas. Isso chega a ser desconcertante para você?

O cantor de uma banda de rock não tem poder de remodelar todas as coisas que gostaria de mudar. Talvez você consiga sugerir algumas ideias. Talvez algumas pessoas cantem junto alguma letra e não saibam muito bem do que se trata até a ficha cair. Já aconteceu de eu não entender uma letra do Who até os meus 30 e poucos anos – e eu cantava desde os 14. Mas quem são as pessoas que estão na plateia e como posso alcançá-las? Não tenho poder para tudo isso.

Vocês do Pearl Jam trabalham juntos há mais de 30 anos, o que é incomum para qualquer grupo de pessoas, quanto mais para uma banda. O que você tem a dizer sobre convivência?

Você pode dizer convivência, mas também poderia dizer aceitação. Sinto que, de certa forma, em termos artísticos, os últimos dez anos foram os melhores de todos. Antigamente – e eu falo por mim – havia mais egoísmo e insegurança. "Eu tenho músicas suficientes neste disco? Qual é a minha parte?" Amadurecemos bastante e aceitamos um ao outro do jeito que somos e também aceitamos o jeito como crescemos. É menos territorial. Todos se sentem ouvidos.

Não quero fazer pergunta provocativa, mas o que você diz sobre a ideia de que é muito bom que vocês estejam se divertindo mais fazendo os álbuns, mas que os discos talvez fossem melhores quando as coisas eram mais difíceis?

Nosso trabalho não é fazer discos de que as pessoas gostem. Nosso trabalho é fazer uma música que nos deixe orgulhosos. Estou pensando nas suas perguntas: será que estou perdendo alguma coisa aqui? Será que eu deveria estar preocupado com o que as outras pessoas pensam? Porque, para compor canções, para deixar a música acontecer, você quase não pode pensar nessas coisas. Para chegar a alguma autenticidade, para transmitir alguma experiência, você precisa tirar essas coisas do caminho.

Paternidade

A voz do pai biológico de Vedder, com quem ele pouco conviveu, está em faixa de 'Earthling'

Vamos para algo mais leve: a voz do seu pai biológico está na última música do álbum. Não quer contar essa história?

É... o álbum é estruturado como um show: os convidados especiais aparecem no final. Stevie, depois Elton, depois temos nossa *Mrs. Mills* com Ringo. Aí o último convidado especial foi meu pai, que eu realmente não conhecia.

É uma história bem documentada...

É sim. A versão curta dessa história é que tudo aconteceu por causa de um jogador de beisebol do Chicago Cubs. O nome dele é Carmen Fanzone. Ele também é um trompetista muito talentoso. Eu o conheci e fui vê-lo no Arizona durante a primavera ou algo assim, e o tecladista do seu pequeno quarteto era esse cara, Danny Long. E esse cara disse para o Carmen que achava que era amigo do meu pai. Então, dois anos depois, reencontro o Danny, e ele me traz um envelope cheio de fotos do meu pai que eu nunca tinha visto. Dois anos depois, ele me trouxe um CD com quatro ou cinco músicas do meu pai. Eu fiquei com medo de ouvir. Depois botei para tocar e era muito bom. Ele sabia cantar de verdade. Aí toquei as músicas para o Andrew, e decidimos transformá-las numa colagem no final do disco. Foi um ponto de chegada feliz. Gosto das músicas dele. ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Sextou Gastronomia

O que é a taxa de rolha? Entenda e confira uma seleção de endereços onde não há cobrança

Paladar *Deixa Fritar*

Saiba onde provar excelentes frangos fritos em SP

Seja ao estilo americano ou japonês, o frango frito está cada vez mais popular. Veja onde experimentar diferentes versões

CINTIA OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Crocante e dourado por fora, macio e suculento por dentro. Independentemente da receita, é assim que um bom frango frito deve ser. Existem inúmeras versões, que vão do clássico frango à passarinho (ícone dos botecos!) ao japonês karaage, envolvido por uma massinha fina e crocante. Vários bares e restaurantes da capital paulista recriam o clássico ao seu modo – confira o roteiro.

TATI FRISON

Empanado com massa de fubá e cachaça, versão do Lobozó é crocante por fora e macia por dentro

LOBOZÓ. Assim como o frango assado que dá fama ao restaurante, sob o comando dos chefs Gustavo Rodrigues e Marcelo Corrêa Bastos, a versão de frango frito tem como base a ave caipira de maturação lenta produzida pela Villa Germania (SC). Os pedaços de frango são marinados com laranja, alho e alecrim, passados em uma massa densa, à base de fubá e cachaça, e passam por uma fritura longa em baixa temperatura. O resultado é um frango crocante por fora e suculento por dentro. É servido com maionese de pequi e molho de tamarindo (a partir de R$ 38, com 6 pedaços).

R. Medeiros de Albuquerque, 436, Vila Madalena. 93056-2146. 12h/17h e 18h/22h (dom. e 2ª 12h/17h. fecha 3ª). Delivery pelo lobozo.com.br e pela Rappi.

KOTORI. Embora o carro-chefe do local seja o yakitori (espetinho à base de frango grelhado na churrasqueira), o cardápio elaborado pelo chef Thiago Bañares também abre espaço para o frango frito. O wakadori no karaage (R$ 45) tem como base o galeto, marinado em shoyu, saquê, alho e óleo de gergelim e, antes de ir para a fritadeira, é envolvido por uma massa fininha, elaborada com amido de milho, fécula de batata, páprica e shaoxing (vinho de arroz chinês). Chega à mesa com pimenta-de-cheiro frita, limão-siciliano e maionese de mostarda e vinagre de arroz.

R. Cônego Eugênio Leite, 639, Pinheiros. 3891-0043. 19h/23h30 (sáb. 12h/16h e 19h/23h30. dom. 12h/17h). Delivery pela Rappi.

FATZ DELÍCIAS. A lanchonete de inspiração americana oferece sugestões à base de frango frito ao estilo de Nashville (EUA), em que os pedaços de coxa e sobrecoxa desossados são marinados no buttermilk e empanados em farinha de trigo temperada. São servidos como nuggets (a partir de R$ 18), que podem vir acompanhados de molhos como o space (à base de sweet chilli) e o delícia (maionese, cebola, picles, dill, catchup e mostarda). O mesmo frango ainda serve como base de dois sanduíches, o fatz chicken (R$ 24) e o space chicken (R$ 26).

R. Cunha Gago, 854, Pinheiros. 12h/0h (5ª 12h/2h. 6ª e sáb. 12h/4h. Dom. 12h/2h). Delivery pela Rappi.

PIZZARIA CAMELO. Com mais de 60 anos de tradição, a rede de pizzarias também é conhecida pela boa oferta de pratos à la carte. Um dos destaques é o frango à passarinho (a partir de R$ 52, meia porção). Os pedaços de frango passam de três a quatro dias na marinada à base de vinhos e temperos. Para que os pedaços fiquem dourados por fora e suculentos por dentro, são feitas duas frituras. É finalizado com alho frito como manda a tradição e chega à mesa com gomos de limão.

R. Pamplona, 1.873, Jardins. 3887-0702. 18h/23h30 (sáb. e dom. 11h/16h e 18h/23h30). Delivery próprio e pela Rappi.

KINBOSHI IZAKAYA & KARAOKÊ. No Paraíso, o izakaya atrai tanto os fãs de karaokê, que soltam a voz em uma das salinhas reservadas do espaço, quanto os entusiastas dos pratos japoneses elaborados por Fernando Kuroda. E um dos destaques do cardápio é o karaage, que é servido tanto em porção (R$ 27) quanto no teishoku, refeição que inclui gohan, missoshiru e saladinha (R$ 45). Na versão dele, o frango frito ao estilo japonês tem como base coxa e sobrecoxa marinadas em shoyu e outros temperos, que é empanada em uma mistura de farinha de trigo e amido de milho e frita por imersão.

R. Coronel Oscar Porto, 319, Paraíso. 3637-5387. 11h30/14h30 e 19h/0h. (sáb. 12h/15h e 19h/0h. Fecha dom.). Delivery próprio e pela Rappi.

FERNANDO SCIARRA/ESTADÃO - 13/11/2013

Evento

É oficial: Mundial do Queijo do Brasil 2022 será em SP

De 15 a 18 de setembro, está confirmado o Mundial do Queijo do Brasil, na capital paulista. O evento, em sua segunda edição, promete animar o cenário do queijo artesanal e autoral, com feira de produtores, concursos e programa técnico no Teatro B32, na Av. Brig. Faria Lima, 3.732, Itaim Bibi. O Mundial é realizado pela associação SerTãoBras em parceria com a Guilde Internationale des Fromagers. A primeira edição ocorreu em Araxá (MG) em 2019, atraiu 32 mil pessoas e uma comitiva de 18 membros da Guilde da França, Austrália, Itália e Japão.

Encontro

Santana Bar e Chez Claude juntos

Na próxima quarta-feira (23), o Chez Claude e o bartender Gabriel Santana se juntam no Santana Bar, em Pinheiros, para um evento com drinques e comidas especiais. Gabriel e Esteban Ovalle, bartender do restaurante com sede no Rio de Janeiro, comandam o balcão com coquetéis criados especialmente para a ocasião, entre eles o Fumê, que leva gim, amaro, chá de tamarindo e tintura defumada. A noite também conta com receitas de Pedro Franco, novo chef executivo do Chez Claude da capital. Para forrar o estômago, Franco vai oferecer pedidas como atum de sol com mil-folhas de macaxeira e picles de pimenta biquinho, bruschetta de tartar de carne defumado e, por fim, patê de sopressata com brioche e pimenta biquinho.

Dia 23/3, a partir das 19h, no Santana Bar. R. Joaquim Antunes, 1.026, Pinheiros. Tel.: (11) 99105-6699

CLAYTON DANTAS

Música

Céu estreia a turnê mundial de 'Um Gosto de Sol' no Sesc Pinheiros, nos dias 25, 26 e 27 deste mês

Reencontro *No palco*

Paula Lima mata saudade do público, ao vivo

Depois de fazer muitas lives na pandemia, a cantora se apresenta no Sesc Vila Mariana, com músicas autorais e sucessos de carreira

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A cantora Paula Lima não poderia ter escolhido um título mais adequado para o show que marca seu reencontro com o grande público: *Saudade*.

"Fiz muitas lives, cantei virtualmente para muita gente e foi diferente, prazeroso. Mais do que isso, foi preciso", lembra a cantora em conversa com o **Estadão**. "Que bom que tivemos essa forma de nos conectar, eu sou grata. Mas nada se compara com a energia do ao vivo, do encontro pessoal, do olho no olho, da troca, do sorriso, e da cumplicidade", completa.

Em duas noites, Paula, acompanhada por banda, vai cantar as autorais *Mil Estrelas* e *Meu Guarda-Chuva*, que viraram sucesso na sua voz, além de adiantar músicas inéditas que estarão em seu próximo projeto.

A cantora também reservou um momento nas apresentações para fazer uma homenagem a dois importantes nomes da música brasileira: Cassiano, de quem Paula canta *Coleção*, e Tim Maia, com *Canário do Reino*, uma composição de Carvalho Zapata que acabou virando um hit na voz de Tim.

ATUANTE. A cantora diz que é essencial que artistas voltem a se apresentar ao vivo e que o público possa retomar seu lugar de espectador e participante da cultura brasileira.

"A música foi essencial nesse período mais extremo de pandemia, que nós ainda vivemos. É fundamental que se valorize o que temos de melhor: a nossa essência que se manifesta por meio da arte!", afirma Paula. "O que temos como povo nos compõe. Que tenhamos dias melhores, com mais sabedoria, empatia, amor e boas vibrações!", deseja. ●

Sáb. (19), 21h; dom. (20), 18h. Sesc Vila Mariana. R. Pelotas, 141, Vila Mariana. R$ 20/R$ 40. bit.ly/showdapaulalima

VICTOR AFFARO

Paula Lima também presta homenagem a Cassiano e Tim Maia

MARCOS HERMES

'Quadra'

Sepultura em novo show

O Sepultura estreia a turnê *Quadra*, baseada no álbum, o 15.º da carreira da banda, lançado pouco antes da pandemia, em São Paulo. O grupo de Andreas Kisser, Paulo Xisto Jr., Derrick Green e Eloy Casagrande mostra músicas como *Ali*, *Guardians of Earth* e *Fear; Pain; Chaos; Suffering*.

Dom. (20), 19h30. Audio. Av. Francisco Matarazzo, 694, Água Branca. R$ 80/R$ 120. bit.ly/showsepulturaquadra

Improviso

Hermeto no palco

O músico alagoano Hermeto Pascoal, um dos brasileiros mais celebrados do mundo, elogiado por Miles Davis, sobe ao palco acompanhado de banda para uma apresentação que, como sempre, está aberta para muitos improvisos, uma marca registrada de Hermeto.

Hoje (18) e sáb. (19), 21h. Sesc Pinheiros. Rua Paes Leme, 195, Pinheiros. R$ 20/R$ 40. bit.ly/showdohermeto

Osesp

Música de cinema

A Osesp apresenta o concerto *Sinfonia de Cinema*, combinando trilhas de filmes e peças orquestrais de séries de TV. Sob a regência de Wagner Polistchuk, executa, entre outros, os temas de *Game of Thrones* e *Guerra nas Estrelas*.

5ª (24) e 6ª (25), 20h30; sáb. (26), 16h30; dom., (27), 18h. Sala São Paulo. Praça Júlio Prestes, 16, Luz. R$ 50. bit.ly/concertomusicadecinema

ISADORA VITTI

Arrigo

'Clara Crocodilo'

O músico Arrigo Barnabé faz uma apresentação para celebrar os 40 anos do disco *Clara Crocodilo*, um dos maiores sucessos de sua carreira, tocando no palco as oito canções que fazem parte do álbum, como *Diversões Eletrônicas*, *Instante* e *Infortúnio*. Arrigo estará acompanhado de quase todos os músicos da Banda Sabor de Veneno, que tocaram nas gravações originais. Entre eles estão Tetê Espíndola, Suzana Salles e Vânia Bastos (voz), Paulo Barnabé (bateria) e Bozo Barretti (teclado).

Hoje (18) e sáb. (19), 21h. Sesc Belenzinho. R. Padre Adelino, 1.000, Belenzinho. R$ 20/R$ 40. bit.ly/showclaracrocodilo

Parceria

Samba e pagode

O cantor Dilsinho (*foto*) e o grupo carioca Menos É Mais se juntam no bloco Leva Meu Coração, no projeto Arena Carnaval. Ele apresenta sucessos como *Trovão*, *Refém*, *Péssimo Negócio* e *12 Horas*. Já a banda traz músicas como *Melhor Eu Ir*, *Ligando os Fatos* e *Para Tudo*.

Sáb. (19), 12h/22h. Memorial da América Latina. Av. Mário de Andrade, 664, Barra Funda. R$ 70/R$ 135. bit.ly/showdilsinhomenosemais

RODOLFO MAGALHÃES

Groove

Blues no palco

O organista austríaco Raphael Wressnig e o guitarrista brasileiro Igor Prado dão início à turnê mundial do álbum *Groove & Good Times*. Acompanhados do baterista Yuri Prado, eles tocam músicas como os blues *Kissing My Love*, de Bill Withers, e *Blues & Pant*, de James Brown.

5ª (24), 21h. Bourbon Street. R. Dos Chanés, 127, Moema. R$ 65/R$ 75. bit.ly/showgoodtimes

Johnny Hooker

Canções e desejos

O cantor Johnny Hooker apresenta a turnê inédita *Estandarte*, com canções sobre desejos proibidos e prazeres, que passeiam por ritmos como o pop, o brega e o piseiro. O artista também canta músicas da carreira, como *Flutua*.

Hoje (18) e sáb. (19), 21h. Casa Natura Musical. R. Artur de Azevedo, 2.134, Pinheiros. R$ 50/R$ 200. bit.ly/showjohnnyhooker

Teatro

Confira as principais estreias do cinema e as salas de exibição

Teatro ***Reflexão***

Espetáculos abordam temáticas sociais

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A dura rotina em um hospital psiquiátrico e a invisibilidade de trabalhadores da cidade são temáticas abordadas em dois espetáculos do fim de semana.

Em *7PISOS* (*foto*), do Grupo Folias, um escritor negro decide se internar voluntariamente em um hospital psiquiátrico cujo procedimento é separar em sete andares os pacientes mais graves dos mais saudáveis. Livremente inspirada no conto de Dino Buzatti, a peça questiona a naturalização da violência. A direção é de Dagoberto Feliz.

O Circo Teatro Palombar, grupo de Cidade Tiradentes, na zona leste de São Paulo, apresenta *Circomuns*, no qual circulam pessoas comuns, que costumam passar despercebidas. A sensibilidade de artistas circenses transforma a dureza do cotidiano em criatividade. Faz parte do Refestália, festival do Sesc São Paulo pelos 100 anos da Semana de Arte Moderna.

7PISOS. Estreia hoje (18). 6ª a 2ª, 20h. Galpão do Folias. R. Ana Cintra, 213, Santa Cecília. R$ 30. Até 4/4. www.galpaodofolias.com
Circomuns. Dom. (20), 17h. Sesc Campo Limpo. R. Nossa Sra. do Bom Conselho, 120, Vila Prel. Gratuito.

CACÁ BERNARDES
Infantil

De Manoel de Barros a Monteiro Lobato

VANESSA W. SKILNIK
WWW.BORA.AI

O fim de semana está recheado de opções de peças para levar a criançada. Em cartaz, estão os universos de Manoel de Barros e Monteiro Lobato.

OS LAVADORES DE HISTÓRIAS. Inspirado na poesia de Manoel de Barros, o espetáculo da Cia. de Achadouros (*foto*) traz as memórias e os sonhos esquecidos da infância, guardados em objetos abandonados. *Teatro Sérgio Cardoso. Dom. (20), 11h. Gratuito (retirada de ingressos online ou na bilheteria 1 h antes).*

SÍTIO DO PICAPAU AMARELO. O clássico de Monteiro Lobato ganha versão musical, com quatro cenários coloridos, figurinos que se assemelham aos personagens originais e a presença de toda a turma do Sítio. *Teatro J. Safra. Sáb. e dom., 16h. R$ 30/R$ 60. Até 20/3.*

GIULIANA CERCHIARI
Musical

Agora é hora de alegria em cena

O musical *Sílvio Santos Vem Aí*, de Marília Toledo e Emilio Boechat, retorna aos palcos para mais uma temporada. A comédia, claro, conta a história de um dos apresentadores mais conhecidos da televisão brasileira, relembra programas icônicos como *Show de Calouros* e *Porta da Esperança*.

Entram em cena personagens que fizeram história na emissora, como os jurados Aracy de Almeida e Pedro de Lara, os apresentadores Gugu Liberato e Sérgio Mallandro e o palhaço Bozo. O papel de Silvio coube ao ator Velson D'Souza, que trabalhou em novelas do SBT. A atriz Bianca Rinaldi faz o papel de Íris Abravanel, a mulher do comunicador. A direção é de Fernanda Chamma e Marília Toledo.

Reestreia hoje (18). 6ª, 21h; sáb., 16h e 20h; dom., 15h e 19h. Teatro Raul Cortez. R. Dr. Plínio Barreto, 285, Bela Vista. R$ 75/R$ 150. Até 10/4. bit.ly/teatrosilviosantos

ALEX SILVA/ESTADÃO - 7/3/2020
Exposição

Para pôr na agenda

Pela floresta, com Sebastião Salgado

A mostra *Amazônia*, de Sebastião Salgado, traz cerca de 205 fotografias inéditas no Brasil que retratam o resultado das expedições que o fotógrafo brasileiro fez pela região. Por lá, ele entrou em contato com 12 comunidades indígenas isoladas, navegou pelo Rio Amazonas e seus afluentes e sobrevoou a floresta. No total, foram seis anos de trabalho que resultaram na mostra que traz fotos em preto e branco e alerta para a necessidade da preservação da floresta e dos povos que vivem nela.

3ª a sáb., 10h/21h; dom., 10h/18h. Sesc Pompeia. Área de Convivência. R. Clélia, 93, Água Branca. Gratuito. Até 10/7.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO
Três séculos de arte brasileira

***Identidades – 22&22&22* traz mais de 140 trabalhos que representam três séculos de arte no Brasil. Em uma área de 867 m², estarão, por exemplo, *Tiradentes* (1948-1949) – mural de Cândido Portinari, pela primeira vez exibido fora do Memorial da América Latina – e sete obras de Tarsila do Amaral, entre elas, *Autorretrato I* (1924) e *A Samaritana* (1911, abaixo). Nomes como Anita Malfatti, Di Cavalcanti e Alfredo Volpi também estarão na mostra. A curadoria é de Ana Cristina Carvalho e Carlos Augusto Faggin.**

3ª (22). 3ª a dom., 9h/20h. Farol Santander. R. João Brícola, 24, centro. R$ 30. Até 22/5. bit.ly/expo222222

GERMANO LÜDERS

FOTOS GACHOT FILMS

Música *Documentários*

O francês Georges Gachot e sua declaração de amor à musicalidade brasileira

1. Nana Caymmi foi apresentada a Gachot por Bethânia

2. O cineasta Gachot

Filmes do diretor de 'Maria Bethânia – Música É Perfume' e 'Rio Sonata – Nana Caymmi' ganham espaço em plataforma

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Georges Gachot conversa com o **Estadão** por telefone, de sua produtora, em Zurique. O francês de Neuilly-sur-Seine desculpa-se que seu português está enferrujado. "Quase não tenho falado, mas troco mensagens com amigos brasileiros." Desde 2003, o francês de 59 anos tem deambulado pelo Brasil. Apesar da formação clássica, tomou-se de amores pela MPB e fez documentários com grandes figuras da cultura musical brasileira. Desde o início do mês, a obra documentário musical de Gachot tem ganho espaço na plataforma da Reserva Imovision. Depois de *Onde Está Você, João Gilberto?* e *Maria Bethânia – Música É Perfume*, agora é a vez de *Rio Sonata – Nana Caymmi* e, no dia 23, a estreia será de *Martha Argerich – Conversas Noturnas*.

Gachot tem aproveitado bem o período de isolamento da pandemia. Além de trabalhar no próximo longa, sobre o músico norte-americano Erroll Garner, que gravou bossa nova e imortalizou a clássica *Misty*, inclusive no primeiro longa de Clint Eastwood como diretor – *Perversa Paixão*, de 1971 –, ele limpou as matrizes de seus documentários musicais e as entregou à Cinemateca Suíça. Foi na Suíça, em Montreux, que começou a nascer seu caso de amor pelo Brasil, quando ele assistiu a um show de Maria Bethânia. O que era aquela mulher? O curioso é que, a partir daí, uma coisa foi levando a outra. Bethânia levou-o a Nana, Nana a Mart'nália, Mart'nália a seu pai, Martinho da Vila, com quem ele fez *Samba*, que bem poderia ser o quinto título nessa seleção. E quem o levou a João Gilberto?

"João Gilberto sempre foi inatingível. Fiz filmes sobre artistas considerados difíceis, mas o caso dele é especial. Na verdade, nunca quis entrevistar, formalmente, o João. Queria, talvez, conversar com ele sobre a música clássica, que foi meu primeiro amor. Mozart, Bach. A chave para meu filme do João foi o livro de Marc Fisher, *Ho-Ba-La-Lá – À Procura de João Gilberto*. O Marc fez um livro sobre sua dificuldade para biografar o João. Eu segui sua trilha, é meu filme mais ficcional e num certo sentido o mais difícil, também. Nunca havia estado tão presente, fisicamente, no meu cinema. Foi muito complicado ficar me vendo, durante todo o processo de montagem. Minha montadora, Julie Pelat, foi decisiva. Me ajudou demais."

Apesar do que chama de dificuldade, Gachot guarda um carinho especial pelo filme do João. "É obra de duas pessoas, o Marc e eu, que admiram muito a arte do João e dedicaram parte de suas vidas a tentar encontrá-lo. Num certo sentido, é um filme sobre a saudade de uma coisa que nunca aconteceu, esse encontro. Os admiradores do João sabem o que é isso." Esperem – algo aconteceu, bem no final, mas já na época do lançamento, em 2018, Gachot não gostava de falar sobre o assunto, para evitar spoiler. Um grande documentarista brasileiro, Eduardo Coutinho, aprimorou a arte da conversa e fez dos encontros o centro de sua obra admirável.

> ***"João Gilberto sempre foi inatingível. Fiz filmes sobre artistas considerados difíceis, mas o caso dele é especial. A chave para meu filme ('Onde Está Você, João Gilberto?') foi o livro de Marc Fisher, 'Ho-Ba-La-Lá À Procura de João Gilberto'. É meu filme mais ficcional e, num certo sentido, o mais difícil também"***

BATE-PAPO. Por experiência própria, Gachot sabe que muitas vezes não é fácil deixar uma pessoa confortável numa entrevista. "A Martha (*Argerich*) nunca gostou de dar entrevistas. Aliás, para o filme com ela nem posso dizer que foi uma entrevista. Foi mais um bate-papo." A riqueza desses lançamentos no streaming está ligada à sensibilidade, não apenas musical, do diretor. Ele admira os artistas que filma, busca capturar seu movimento interior. A maneira como Martha toca, como Bethânia e Nana cantam. Nana tem provocado polêmica por seu apoio ao presidente Jair Bolsonaro. Gachot tenta minimizar – "Às vezes a gente tem de se afastar da política, quando gosta muito das pessoas. Eu tenho pessoas na família que têm ideias diferentes das minhas. Vou romper por isso? Nana não canta com menos intensidade por apoiá-lo." Isso não é ficar em cima do muro? "Nããããooo. A prioridade neste ano é conseguir dar adeus a Bolsonaro", diz.

O documentário sobre Bethânia é narrado pela própria. Foi filmado durante a gravação do disco *Que Falta Você Me Faz*, dedicado às criações de Vinicius de Moraes, e a turnê do show *Brasileirinho*, que desde o título expressa o amor da artista pelo País e sua cultura. Em *Conversas Noturnas*, Martha Argerich olha meio enviesado para a câmera enquanto rolam imagens de suas primeiras apresentações na Argentina e na Europa. Sua autoavaliação: "A gente se prepara 150% para chegar a um rendimento de 60%". Em *Rio Sonata*, Gachot compartilha com Nana Caymmi, além do amor dela pela música do pai – Dorival –, o culto a autores clássicos como Debussy, Ravel, Tchaikovski. A música e as pessoas – a arte – movem o homem culto e refinado que ele é. Georges Gachot, seu nome é música? Cinema? ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Fortes e fracos

Data estelar: Sol ingressa em Peixes

Quanto mais domínio pareça que conquistaste, maior será, também, a vertigem que sentirás pela perspectiva de, um dia, tudo desmoronar e retornares a um lugar insignificante, do ponto de vista social.

Isso não quer dizer que devas te conformar com conquistas menores das que pretendes, só para não passar pelo constrangimento descrito.

Quer dizer apenas que encarnas em tua vida pessoal o drama que a civilização desenvolve atualmente, o de como enterrar definitivamente o modelo de domínio dos fortes sobre os fracos, que pode ter sido o melhor possível outrora, mas que agora é apenas uma abominação perversa.

O domínio que conquistas se baseia em esconder tuas fraquezas, porque ser humano individual algum tem essa bola toda para estar na crista da onda perpetuamente. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Agora é quando sua alma precisa começar a se recolher e adotar a postura de observadora interior, testemunhando os acontecimentos e se abstendo, temporariamente, de tomar iniciativas que não sejam imprescindíveis.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Exponha suas ideias através da prática, aceite críticas, porque é impossível alguém se expor ao mundo e só receber aplausos. As críticas são importantes porque mostram nuances que, para você, tinham passado despercebidas.

LEÃO 22-7 a 22-8
Deixe que os sonhos tomem as rédeas agora, se permita divagar, deixe que o foco se perca, porque, assim, sem eira nem beira, sua alma acabará descobrindo nuances que, de outra maneira, passariam despercebidas.

LIBRA 23-9 a 22-10
Ainda que, nesta parte do caminho, tudo seja mais trabalhoso do que o habitual, tente não enxergar nisso algo negativo, porque o momento é cheio de oportunidades e potencialidades, e isso, com certeza, dá trabalho.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Termine o que começou antes de se engajar em qualquer novo assunto. Talvez não seja essa sua vontade nem inclinação, mas vale a sugestão, para que, lá na frente, você não tenha de administrar tudo embolado.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
As questões práticas não requerem ansiedade de sua parte, porque são concretas, têm início, meio e fim muito bem definidos. Essa é a grande vantagem das questões práticas, portanto, nada poderia dar errado com elas.

TOURO 21-4 a 20-5
A qualidade das pessoas com que você se relaciona é a influência mais marcante nesta parte do caminho. Não se trata da importância das pessoas em si, mas de como você cria os vínculos com elas, e de como os sustenta.

CÂNCER 21-6 a 21-7
O horizonte se amplia novamente e sua alma se regozija com isso, pois, apesar de não haver um foco definido que permita tomar decisões, pelo menos sua alma adquire leveza e alegria, virtudes fundamentais para o bem-viver.

VIRGEM 23-8 a 22-9
O equilíbrio em qualquer relacionamento não é algo que se possa obter um dia e, depois, permanecer assim para sempre. O equilíbrio num relacionamento é algo dinâmico, que precisa de ajustes e atenção constantes.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Agora é quando sua alma se vê tentada a arrumar encrenca, e o faz sem imaginar que seja uma encrenca, porque se assim não fosse tampouco entraria nela. Manter a consciência lúcida sobre cada passo é imprescindível.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
São tantas coisas acontecendo ao mesmo tempo que é fácil perder o foco, e os acontecimentos sobrelevarem sua vontade. Como se preserva o foco? Assumindo o protagonismo, pois, é você que escreve a história.

PEIXES 20-2 a 20-3
As resoluções íntimas são o início de enormes mudanças, daquelas que não admitem retorno. É importante que você acompanhe com lucidez e honestidade essas resoluções íntimas, evitando achar que são ideias à toa.

Música Mercado

'Garota de Ipanema' se torna a composição nacional mais gravada

Canção de Vinicius de Moraes e Tom Jobim soma 423 gravações, segundo o Ecad, à frente de 'Aquarela do Brasil', com 416

A música *Garota de Ipanema*, parceria de Tom Jobim e Vinicius de Moraes, é a canção brasileira mais gravada de todos os tempos, de acordo com o Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad). Antes, a liderança do ranking era ocupada por *Aquarela do Brasil*, de autoria de Ary Barroso.

A mudança foi constatada pelo Ecad a partir de um novo levantamento com informações atualizadas no banco de dados da associação no fechamento do ano de 2021. A última verificação tinha sido realizada em outubro do ano passado, quando *Garota de Ipanema* estava em segundo lugar, seguida da música de Ary Barroso.

MARCO. A música, um dos grandes marcos da bossa nova – que já ganhou até versão em inglês cantada por Frank Sinatra ao lado de Jobim –, foi gravada 423 vezes. A segunda colocada no ranking, *Aquarela do Brasil*, tem 416 gravações. Completam as cinco primeiras posições de canções brasileiras mais gravadas *Carinhoso*, de Pixinguinha e Braguinha, com 414 gravações, *Asa Branca*, de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga, com 361 gravações e *Manhã de Carnaval*, de Luiz Bonfá e Antônio Maria, gravada 293 vezes.

Garota de Ipanema foi composta por Tom Jobim e Vinicius de Moraes em 1962 e foi gravada no mesmo ano por Pery Ribeiro. Uma versão de 1964, gravada por Astrud Gilberto e Stan Getz nos Estados Unidos, tornou-se sucesso internacional. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"Ser jovem e não ser revolucionário é uma contradição"* **Che Guevara**

Cinema *Festival*

Com vaquinha virtual, Bruno Ribeiro foi a Berlim e ganhou o Urso de Prata

Cineasta brasileiro, que venceu entre os curtas-metragens com 'Manhã de Domingo', dedicou prêmio à mãe, morta na pandemia

Para que pudesse participar do Festival de Berlim, o curta-metragista brasileiro Bruno Ribeiro precisou montar um financiamento coletivo para que ele e também a produtora executiva Laís Diel e a atriz Raquel Paixão conseguissem viajar.

O esforço foi recompensado com o prêmio de Urso de Prata de melhor curta-metragem conferido a *Manhã de Domingo*, filme que, segundo o júri, "se movimenta da ansiedade de uma performance musical para a experiência de aceitar um momento de perda".

Ao receber o troféu, Ribeiro, que também assina o roteiro, dedicou o prêmio a sua mãe, que morreu durante a pandemia. "Ela foi a mulher que me deu todo apoio em meu sonho de fazer cinema."

O filme mostra a personagem Gabriela sentada ao piano, tocando para si mesma e para a mãe. Um concerto se aproxima e ela é tomada por lembranças que unem o passado ao presente, provocando momentos de paz.

RONNY HARTMANN/AFP

'Minha mãe sempre incentivou meus sonhos', disse Bruno Ribeiro

SESSÃO. Antes do festival, Ribeiro ironizava a própria dificuldade para estar em Berlim. "Nem tenho roupa pra isso", comentou. "Eu tento manter a pose, mas, por dentro, o Bruno adolescente que matava aula para pegar sessão de R$ 5 no cinema e que ficava escrevendo roteiros para filmar com os amigos está vibrando alucinado."

O Urso de Ouro de melhor filme foi para o espanhol *Alcarràs*, de Carla Simón, que retrata a última colheita de uma família de agricultores catalães. A francesa Claire Denis foi escolhida a melhor diretora por *Avec Amour et Acharnement*, enquanto a germano-turca Meltem Kaptan foi a melhor atriz, por *Rabiye Kurnaz vs George W. Bush*. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

NA WEB | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

www.coquetel.com.br

Ministro da Economia empossado em 2019
Área de investimento de empresas para publicidade na internet
Pão de (?), bolo
O de Lula é Silva
Atena (Mit.)
Gertrude Stein, escritora
Prática de aliciamento eleitoral
Doutor (abrev.)
Vento forte
Próton (símbolo)
Forma da ferradura
Enigmáticos
Animais cordados como peixes, aves e mamíferos (Zool.)
Tecido de fardas
Farinha da mandioca
(?)-mitzvá, cerimônia religiosa judaica
Letra puxada no sotaque caipira
Jantar, em inglês
Primeira princesa negra da Disney (Cin.)
Lady (?), princesa britânica
(?) Araújo, atriz da série "Mister Brau"
Relevante
Região da floresta amazônica (abrev.)
Iran Malfitano, ator
Romance de Graciliano Ramos
Departamento de Aviação Civil (sigla)
Congrega 35 países americanos (sigla)
O E A
Associação que inclui Laos e Vietnã (sigla)
Indica citação literal
Saudação rotineira
Cavidades do coração
Árvore cujos frutos são bagas vermelhas comestíveis
Erva de raiz roxa rica em cálcio
Trabalhadores (?): camponeses
Gíria (abrev.)
Afluente do Mississipi
(?) da vida: biofobia
Formato do palito de dentes
(?) do armário: revelar sua orientação sexual
Urbano Loes, ator brasileiro
Tribunal eleitoral
(?) domésticas: cozinhar e lavar roupa
Cidade situada na Chapada dos Veadeiros (GO)
508, em algarismos romanos
Fogo, em francês
1, em romanos

BANCO 3/bar — feu — sic. 4/dine — ébòlo. 5/asean — tiana. 11/alto paraíso — rio missouri.

Nível Médio

	4	1		6			5	
8					7			1
					3			9
	8	5						
6								3
						7	6	
3			2					
2			6					8
	9			1		5	4	

SOLUÇÕES

CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

www.coquetel.com.br

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

A obra-prima de Picasso

Exposto pela primeira vez em julho de 1937, no **PAVILHÃO** da República Espanhola, na **EXPOSIÇÃO** Internacional de Paris, "Guernica" é um dos **QUADROS** mais famosos e emblemáticos de Pablo **PICASSO**. Medindo mais de três metros de altura por sete de largura, esse óleo sobre **TELA** mostra os horrores e as atrocidades do **BOMBARDEIO** à cidade basca de **GUERNICA** pelos nazistas apoiadores de Franco em abril daquele mesmo ano, durante a Guerra **CIVIL** Espanhola. Picasso compôs o quadro tomando como referência 36 **FOTOGRAFIAS** publicadas por jornais da época. O pintor **ESPANHOL** fez uma espécie de simulação de uma técnica muito utilizada no **CUBISMO**, a collage, dando a impressão de estar **SOBREPONDO** diversos papéis e objetos em diferentes planos. O tom **MONOCROMÁTICO** da tela, que se restringe a nuanças de **CINZA**, preto e branco, ajuda a transmitir a atmosfera de **DESOLAÇÃO** resultante do bombardeio da cidade. Doado ao povo espanhol pelo próprio Picasso, o quadro estava num anexo do **MUSEU** do Prado, em Madri. Atualmente faz parte do ~~**ACERVO**~~ do Museu Reina Sofía, também na capital espanhola.

H I S A Y T R O R E
B O M B A R D E I O
I A L A D O S S N E
A C I N R E U G Y Y
M O N B E A G O A M
N D R L S O O A T O
O C S O R Ã R Z I N
Ã S T H C H I N F O
Ç O E N R L D I A C
A D N A H I U C M R
L N E P E V G R D O
O O O S O A N E M M
S P O E M P O H I A
E E I O S O F E E T
D R L A I F O E F I
T B A T B D T H M C
M O Y T U C O E D O
T S O N C Y G X O T
I T G R H R R P I I
O U D T Y H A O L T
B N E T O L F S L C
F L C M V R I I R A
A O U F R T A Ç C E
Y A U O E O S Ã A L
I G A M C R D O G I
S O R D A U Q A E V
A Y A A E B R I F I
E N U E S U M R I C
O N S S G F N N Y I
E F A P I C A S S O

Solução

Streaming Infantil

Diretor de 'O Segredo dos Seus Olhos' leva as crianças para o mundo dos esportes e da união

FOTOS DISCOVERY+

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 24/8/2017

1. Jogadores em Sportsville

2. Três deles surgiram em 'Um Time Show de Bola'

3. Diretor, que transita entre animação e live-action

Vencedor do Oscar, o argentino Juan José Campanella estreia a série de animação infantil 'Underdogs United' no Discovery+

MARIA FERNANDA RODRIGUES

Quem vê o currículo de Juan José Campanella pode imaginar que o cineasta argentino é um apaixonado por futebol ou então que passou a infância jogando pebolim. Não passou. E ele até gosta de ver jogo – mas só os realmente importantes. Vê as partidas da Argentina em Copa do Mundo, claro, e se interessa por aqueles vídeos que compilam os melhores momentos dos melhores jogadores de todos os tempos. E isso é tudo. Nem time ele tem. Mas para alguém com tão pouco interesse num dos esportes mais populares do planeta, até que ele ficou envolvido com isso nos últimos anos.

Campanella, hoje com 62 anos, já era um diretor reconhecido e premiado, responsável por filmes como *O Segredo dos Seus Olhos* (2009), vencedor do Oscar de melhor filme internacional, e *O Filho da Noiva* (2001), quando fez sua primeira animação: *Um Time Show de Bola* (*Metegol*, 2013). Na história, Amadeo, um garoto fanático por pebolim, é desafiado em uma partida por outro garoto – que volta anos depois de sua derrota para destruir a mesa, os jogadores e tudo ao seu redor. Os bonequinhos acabam ganhando vida e começa aí uma aventura. E começa também uma aventura para Campanella que, por causa desse longa de animação, criou o estúdio Mondoloco CGI.

Hoje, quase 10 anos depois da chegada do filme aos cinemas (está disponível na Amazon Prime Video e YouTube Filmes), alguns dos jogadores retornam em uma nova série de animação que acaba de estrear no Discovery+: *Underdogs United*.

Esta é a segunda produção do estúdio de Campanella que o Discovery Kids traz ao País, mas, desta vez, exclusivamente para o streaming – a primeira foi *Mini Beat Power Rockers*, sucesso entre crianças pequenas.

Underdogs United também é para crianças menores, diferentemente do filme que o inspirou, que tinha um humor mais maduro, na opinião do diretor, e podia ser compreendido bem por espectadores em seus 11, 12 anos. Não se trata de uma continuação de *Um Time Show de Bola* que, por sua vez, é uma adaptação do conto *Memorias de Un Wing Derecho*, de Roberto Fontanarrosa (1944-2007).

EM CAMPO. Na nova série os personagens vivem em Sportsville, um mundo paralelo bem embaixo da mesa de pebolim. Capi, Beto e Kiko (o Loco, do original, mas agora com um nome mais universal) são mais jovens do que no filme. Ao lado deles estão duas novas jogadoras, Emma e Gigi. Há também um vilão, Waldoberto Worst, um ursinho daquelas máquinas de parque de diversão que as crianças nunca conseguem pegar. Sua missão é fazer com que todos sejam sedentários como ele.

Em entrevista ao **Estadão**, Campanella explicou seus personagens. "Os meninos são basicamente os mesmos do filme, mas agora são adolescentes. São todos muito qualificados. Kiko é um cara que fala 'grandes verdades' em cada frase, sempre busca o lado filosófico da vida. Beto é o maior jogador do mundo. Se Maradona, Messi e Pelé tivessem um filho, ainda não seria bom como Beto. E ele não quer apenas ganhar, mas ser aquele que faz todo mundo ganhar. Capi é a voz da razão. Ele tenta manter todos juntos sempre, é sábio e realista e tem os pés no chão. A Gigi é um poço de energia e muita madura. E Emma também é madura e inteligente, mas é muito rígida com as regras e não tem a elasticidade para mudar. Quando as coisas não saem do seu jeito, ela se deprime. É perfeccionista."

Inspiração

Desenho é um prequel de 'Um Time Show de Bola', que foi adaptado de conto de Roberto Fontanarrosa

A ideia foi fazer algo divertido e sem grandes lições. "Não queremos dizer às crianças o que elas têm que fazer ou ensinar nada. Queremos apenas mostrar, por meio de histórias engraçadas, que estar unido e trabalhar como um time é muito importante", comenta. "Também gostaríamos que elas assistissem ao desenho, mas que também sentissem vontade de sair, fazer esportes e ter uma vida saudável. Isso é muito importante."

Underdogs United tem 52 episódios de 11 minutos. Os oito primeiros já estão na plataforma. Outros sete entram em 13 de março. E haverá lançamentos em maio, julho e setembro.

PROJETOS. Diretor, ainda, de alguns episódios de *Law & Order SVU* (incluindo o 500.º, inédito) e da nova série *Los Enviados* (Paramount+), Campanella tem um carinho especial pela animação. "A coisa mais excitante que dirigi na minha carreira foi a partida final de *Um Time Show de Bola*", ele conta. "A animação nos dá a chance de fazer coisas que não podemos fazer em live-action e não só porque os personagens podem se dobrar ou cair e fazer coisas assim, mas é como poesia: as regras da realidade estão quebradas e você tem mais liberdade ao contar a história. Gosto muito disso." ●

GRUPO VAMOS

RENOVANDO FROTAS. INOVANDO NEGÓCIOS.

4T21 e 2021 | DESTAQUES

- **Receita líquida 90,7% maior comparado ao** 4T20, **R$807,2 milhões no 4T21 e 86,6% maior** em relação ao ano de **2020**, total de **R$2,823 bilhões** em **2021**;
- **Lucro Operacional (EBIT)** com **crescimento de 129,4%** comparado ao 4T20, **R$236,3 milhões** no 4T21, e no fechamento do ano de **2021 103,9% maior que 2020**, totalizando **R$753,6 milhões**;
- **EBITDA 69,4% superior** ao 4T20, **R$300,5 milhões** no 4T21 e **64,3% maior** em relação ao ano de **2020**, com o total de **R$1,05 bilhão** em **2021**;
- Receita futura contratada ***(backlog)*** de **R$6,9 bilhões** ao final do quarto trimestre de 2021, representando um **crescimento de 122,5%** em relação a dez/20 e de 12,2% em relação ao 3T21
- **Concessionárias** de caminhões e máquinas com **excelente desempenho**, apresentando uma **receita líquida** de **R$1,7 bilhão** com **crescimento** de **146,2%** em relação a 2020 e **EBIT** de **R$175,3 milhões** com **crescimento** de **272,9%** em relação ao ano de 2020, com participação crescente no agronegócio;
- **Forte aceleração no crescimento operacional com ganho de rentabilidade:**
  - ROIC 2021 de 14,2% vs 11,4% em 2020. ROIC 4T21 anualizado de 14,9%
  - ROE* 2021 de 25,6% vs 35,9% em 2020. ROE 4T21 anualizado de 17,5%
- **Sólida posição de caixa** e aplicações financeiras de **R$3,8 bilhões, suficiente para cobrir a dívida até 2027 e R$600 milhões** em **linhas compromissadas disponíveis** (não sacadas);
- **CAPEX** contratado **de R$600 milhões no 4T21,** representando alta de **110,5%** comparado ao **4T20.** No ano de **2021** contratamos **R$3,4 bilhões, 166,8% maior** que o CAPEX de **2020;**

  - **CAPEX** contratado **garante crescimento** com reflexo muito positivo nos resultados dos **próximos períodos;**
- Total de **26.481** ativos na frota,** representando um **crescimento de 75,0%** em relação ao 4T20 (15.128 ativos locados);
- **Aquisição da HM Empilhadeiras,** nos tornando a **maior plataforma** de **locação** do **setor intralogístico** do país com **3.818 ativos locados.** Além do segmento de locação, a HM Empilhadeiras também oferece **serviços de pós vendas, comércio** de **seminovos** e conta com **três concessionárias** de **empilhadeiras** da marca **Toyota.**

*Indicador reflete as ofertas primárias do IPO em jan/21 e *follow on* em set/21
** Neste número está considerada a frota de 2.854 ativos referente a aquisição da empresa HM empilhadeiras, conforme fato relevante divulgado em 09/dez/21.
(1)Caminhões incluem caminhão-trator, caminhões, carretas, implementos, veículos utilitários e ônibus.
(2)Máquinas também incluem equipamentos.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2021

UMA EMPRESA DO GRUPO

continua....

RENOVANDO FROTAS. INOVANDO NEGÓCIOS.

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

CNPJ / MF nº 23.373.000/0001-32 / NIRE 35.300.512.642
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO

VAMO
B3 LISTED NM

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados,
É com grande satisfação que anunciamos os resultados do 4º trimestre e do ano de 2021 com **recorde em todos os resultados operacionais** e **financeiros** da Companhia, comprovando a resiliência do nosso modelo de negócio. **Aceleramos ainda mais nosso ritmo de crescimento** nos diferentes segmentos de negócios, passando pela expansão da frota locada, aumento dos investimentos em novos contratos de Locação, diversificação da nossa carteira de clientes, transformação no tamanho da rede de concessionárias, **crescimento da receita líquida, lucro líquido e EBITDA**, **reforçando o nosso posicionamento único**, com um **modelo de negócio presente em todo o ecossistema de caminhões e máquinas, formado por uma rede integrada de concessionárias, lojas de seminovos e locação de caminhões e máquinas**, construída ao longo dos últimos anos.

Agradecemos pelo trabalho realizado por **nossa gente** e pela confiança de nossos fornecedores, das instituições financeiras, investidores e, especialmente, da aliança com nossos clientes, que permitiu seguirmos crescendo com rentabilidade no quarto trimestre.

No segmento de Locação concluímos o 4T21 com o volume de R$600 milhões de CAPEX em novos contratos, **110% maior** que o volume do **4T20** e no acumulado do ano fechamos com **R$ 3,4 bi de CAPEX**, representado um crescimento de **167%** em relação a 2020. Nossa **frota locada** atingiu **26.481**** ativos em dez/21 e a **receita futura contratada (backlog) evoluiu** para **R$6,9 bilhões** (aumento de 122% comparado a dez/20), o que já assegura um robusto crescimento para os próximos anos.

Continuamos avançando cada vez mais na **diversificação** da nossa **carteira de clientes** e **setores de atuação** da economia com a expansão da **equipe comercial que conta** com 49 executivos de venda com **abrangência e capilaridade nacional**. **Assinamos 175 novos contratos** apenas no quarto trimestre do ano. Chegamos ao final de 2021 com **1.470 contratos** (vs 667 ao final de 2020) e atingimos **690 clientes** no fechamento de 2021 (vs 319 ao final de setembro de 2020) em diversos setores da economia, ou seja, continuamos crescendo nos novos e atuais clientes. Essa diversificação nos trouxe mais solidez e novas avenidas de crescimento.

No quarto trimestre apuramos uma **margem bruta de 28,5%** na **venda de seminovos**. A melhora significativa na margem continua refletindo o aumento de preços que tivemos no mercado de seminovos em decorrência **da alta de preços de caminhões e máquinas zero km nos últimos meses**. É importante ressaltar que possuímos o valor de **R$5,0 bilhões** no balanço patrimonial **de ativos imobilizados** que estão locados para os nossos clientes e que terão um **impacto extremamente positivo em relação ao valor contábil** a medida que forem vendidos e nas reduções das taxas de depreciação que estamos fazendo ao longo dos contratos, uma vez que tem havido uma mudança de patamar nos preços de mercado desses ativos.

No 4T21 o segmento de **Concessionárias** manteve trajetória de **elevado crescimento** com **ganho de margens**. A **receita líquida cresceu 146,3% em 2021** em relação ao ano de 2020. Estamos estrategicamente posicionados na região do agronegócio que mais cresce e se desenvolve no país (centro-oeste) e contamos com ampla capilaridade geográfica no segmento de concessionárias de caminhões. Ambos os mercados (caminhões e máquinas agrícolas) estão com alta demanda e apresentando forte crescimento.

O segmento da **BMB** de **customização de caminhões**, com operação no Brasil e México, **apresentou fortes resultados** em todos os indicadores ainda que sem novos serviços e sinergias com o grupo. A **receita líquida** encerrou o ano com **crescimento de 51,8%** e o **EBIT de 62,5%** em relação a 2020.

Além do crescimento orgânico, em dezembro de 2021 anunciamos a **aquisição** da empresa **HM Empilhadeiras**, empresa de **locação** e **venda** de **equipamentos intralogísticos** com uma **frota** de **2.854 ativos** da HM e também com uma **rede** de **3 concessionárias Toyota** de empilhadeiras. Com essa aquisição nos tornamos a **maior plataforma de locação** do setor de **intralogístico** do **país**.
Em 2021, realizamos nosso *IPO* em janeiro e nosso primeiro ***follow on* em setembro,** somando **R$ 1,9 bilhão** de captação primária no ano, mantendo a **disciplina** na **gestão da nossa estrutura de capital** preparada para um crescimento robusto. O Balanço da Companhia está em patamar bastante confortável do ponto de vista de alavancagem, com **2,2x dívida líquida/EBITDA**, **alta liquidez no caixa (R$3,8 bi)** e com o cronograma de vencimento das dívidas no longo prazo.

Seguimos com nossa **política de proteção da dívida** (hedge) para garantirmos a rentabilidade dos nossos projetos, atualmente temos um **cap (teto) de juros médio contratado de 7,73%** para o CDI no fluxo de exposição da nossa dívida frente aos projetos de locação, contratado no momento do fechamento dos contratos. Além disso, contamos com **reajuste anual por IGPM/IPCA**, na maioria dos contratos, o que contribui também para reduzir o impacto da elevação do CDI. Por último, observamos uma **transformação no valor dos nos nossos ativos locados** (caminhões e máquinas) que atualmente somam a **valor de livro (book)** de **R$ 5,0 bi**. Se considerarmos a **margem** apurada do 4o trimestre deste ano na **venda de ativos**, cerca de **28,5%**, e aplicando sobre o valor do nosso imobilizado, teremos cerca de **R$ 1,4 bi de valor adicional** pela reprecificação dos ativos, o que já seria mais que suficiente para contrapor qualquer eventual elevação da taxa de juros básica do país. Considerando a **qualidade de nossas compras** nos últimos anos, e pela **mudança de patamar** no **preço** dos ativos **zero km**, acreditamos que a **valorização** poderá ser **ainda maior** que a atual e terá reflexo no momento da venda ou na redução das taxas de depreciação ao longo dos contratos.

Alinhados aos princípios EASG e reconhecendo os desafios inerentes às temáticas ambientais, sociais e de governança, no exercício de 2021, realizamos a divulgação do nosso primeiro Relato Integrado (maio/21) e diversas ações ligadas a este tema, sempre atentos às demandas de nossos acionistas, agentes financeiros, líderes, colaboradores, fornecedores, clientes e demais parceiros.

Além disso, a Companhia está trabalhando para obter a certificação como Empresa B, adotando a metodologia da Avaliação de Impacto B para promover aprimoramentos da estrutura e contribuir para o amadurecimento da nossa estratégia ASG.

No último trimestre, destaque a Campanha Natal Solidário realizada em parceria com o Instituto Julio Simões que arrecadou junto aos nossos colaboradores mais de 11 toneladas de alimentos, com mais de 1.000 famílias beneficiadas.

Seguimos **focados** no desenvolvimento e **crescimento** dos nossos negócios com **visão** de **longo prazo** e **rentabilidade**. Nossos esforços visam a implementação de novos sistemas e **plataformas digitais**, capazes de impulsionar a **escalabilidade** do negócio e **fortalecer** ainda mais **as bases** operacionais e de controle, **aumentando** nossa **base de clientes** de **locação** e criando novas oportunidades de **desenvolvimento sustentável** da frota brasileira, contribuindo com negócios íntegros, seguros e eficientes.

Somos líderes e protagonistas no desenvolvimento do **setor de locação de caminhões, máquinas e equipamentos no Brasil** e temos como objetivo **acelerar o crescimento** da Companhia nesse mercado com muita **disciplina** e **responsabilidade** na **alocação de capital**.

Agradecemos a confiança de todos com os quais nos relacionamos e nos apoiaram até aqui e reforçamos nosso **comprometimento** com a construção de um **ciclo de crescimento ainda maior, sustentável** e com **rentabilidade para todos**.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

DRE Grupo VAMOS (R$ milhões)	4T21	3T21	Var% T/T	4T20	Var% A/A	2021	2020	Var% A/A
Receita bruta total	**884,3**	**909,3**	**-2,7%**	**460,6**	**92,0%**	**3.095,6**	**1.661,6**	**86,3%**
Receita líquida total	**807,2**	**830,3**	**-2,8%**	**423,3**	**90,7%**	**2.823,5**	**1.513,2**	**86,6%**
Receita líquida de serviços	772,7	799,9	-3,4%	377,0	104,9%	2.687,7	1.339,5	100,7%
Receita líquida de venda de ativos	34,6	30,4	13,7%	46,2	-25,2%	135,8	173,7	-21,8%
Custo total	**(480,7)**	**(541,7)**	**-11,3%**	**(273,1)**	**76,0%**	**(1.790,2)**	**(995,5)**	**79,8%**
Custo de serviços	(456,0)	(520,9)	-12,5%	(232,6)	96,1%	(1.691,8)	(831,6)	103,4%
Custo de venda de ativos	(24,7)	(20,8)	18,7%	(40,5)	-39,1%	(98,4)	(163,9)	-39,9%
Lucro bruto	**326,6**	**288,6**	**13,2%**	**150,2**	**117,5%**	**1.033,3**	**517,7**	**99,6%**
Lucro bruto de serviços	*316,7*	*279,0*	*13,5%*	*144,5*	*119,2%*	*996,0*	*507,8*	*96,1%*
Lucro (Prejuízo) bruto de venda de ativos	*9,9*	*9,6*	*2,9%*	*5,7*	*73,9%*	*37,4*	*9,9*	*278,7%*
Despesas operacionais totais	*(90,3)*	*(76,9)*	*17,3%*	*(47,2)*	*91,1%*	*(279,8)*	*(149,1)*	*87,5%*
EBIT	**236,3**	**211,6**	**11,7%**	**101,9**	**131,8%**	**753,6**	**368,5**	**104,5%**
Margem EBIT sobre receita líquida de serviços	*29,3%*	*25,3%*	*4,0 p.p*	*25,5%*	*3,8 p.p*	*26,6%*	*26,8%*	*0,2 p.p*
Resultado financeiro, líquido	(71,1)	(51,3)	38,6%	(25,2)	181,9%	(173,8)	(112,1)	55,0%
Imposto de renda e contribuição Social	(47,5)	(49,0)	-3,1%	(23,4)	102,5%	(177,5)	(78,3)	126,7%
Lucro líquido	**117,7**	**111,4**	**5,7%**	**54,3**	**116,8%**	**402,4**	**179,2**	**124,6%**
Margem líquida	*14,0%*	*12,7%*	+1,2 p.p.	*12,9%*	+1,1 p.p.	13,6%	12,6%	1,0 p.p
EBITDA	**300,5**	**291,5**	**3,1%**	**177,4**	**69,4%**	**1.049,7**	**638,9**	**64,3%**
Margem EBITDA sobre receita líquida de serviços	*37,6%*	*35,2%*	*2,4 p.p*	*45,5%*	*-7,9 p.p*	*37,7%*	*47,0%*	*-9,3 p.p*

RECEITA LÍQUIDA
Em 2021, a receita líquida de serviços consolidada cresceu de 108,1% quando comparada ao ano de 2020 e 104,9% no 4T21 em relação ao 4T20. A receita líquida consolidada (incluindo venda de ativos) apresentou crescimento de 86,6% em comparação a 2020 e 90,7% no 4T21 em relação ao 4T20, com crescimento significativo em todos os negócios.

EBIT
O EBIT totalizou R$236,3 milhões no 4T21, representando um aumento de 129,4% comparado ao mesmo período de 2020. Todos os segmentos de negócios tiveram melhora no EBIT, em função do crescimento orgânico em todos os segmentos com ganho de escala e produtividade e da redução gradual da taxa de depreciação de caminhões dado a valorização significativa no mercado. No acumulado de 2021 o EBIT totalizou R$753,6 milhões, crescimento de 103,9% em relação ao ano de 2020.
No quarto trimestre tivemos uma evolução na margem nos negócios de locação e concessionárias. Na Locação, a margem EBIT sobre receita líquida de serviços no 4T21 encerrou em 67,4% versus 44,2% no 4T20, com melhora de +23,2 p.p. devido principalmente a redução das taxas de depreciação por conta da valorização dos ativos. No segmento de Concessionárias, a margem EBIT sobre receita líquida de serviços teve aumento atingindo 8,6% comparado a 7,4% no mesmo período em 2020.

EBITDA
O EBITDA consolidado totalizou R$300,5 milhões no 4T21, representando um crescimento de 69,4% comparado ao 4T20 (R$177,4 milhões). Já em 2021, o valor atingido foi de R$1.049,7 milhões, um aumento de 64,3% em relação ao ano de 2020. Assim como a melhora na margem EBIT, tivemos uma melhora na margem EBITDA em todos os segmentos de negócios. O segmento de Locação continuou sendo o principal gerador de EBITDA, correspondendo a 87,6%.

LUCRO LÍQUIDO
No 4T21 atingimos a marca recorde de R$117,7 milhões de lucro líquido, 116,8% maior comparado ao 4T20 e no acumulado de 2021 R$402,4 milhões (124,6% maior que 2020), o melhor resultado já apurado pela VAMOS. Esse resultado é decorrente do forte crescimento orgânico em todos os segmentos de negócio com muito foco e disciplina na execução.

Lucro Líquido e Reconciliação EBITDA (R$ milhões)	4T21	3T21	Var% T/T	4T20	Var% A/A	2021	2020	Var% A/A
Lucro Líquido do exercício	117,7	111,4	5,7%	54,3	116,8%	402,4	179,2	124,5%
Margem líquida	*14,0%*	*12,7%*	*+1,3 p.p*	*12,6%*	*+1,4 p.p*	*13,6%*	*12,6%*	*+1,0 p.p*
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	47,5	49,0	-3,1%	23,4	103,0%	177,5	78,3	126,7%
(+) Resultado Financeiro Líquido	71,1	51,3	38,6%	25,2	182,1%	173,8	112,1	55,0%
(+) Depreciação e Amortização	64,2	79,8	-19,5%	74,4	-13,7%	296,1	269,3	9,9%
EBITDA	300,5	291,5	3,1%	177,4	69,4%	1.049,7	638,9	64,3%

ENDIVIDAMENTO
No 4T21 a dívida líquida encerrou em R$2,3 bilhões e alavancagem em 2,2x, mantendo um balanço sólido e preparado para o novo ciclo de crescimento.
Encerramos o 4T21 com uma sólida posição de caixa e aplicações financeiras de R$3,8 bilhões, suficiente para cobrir a dívida até 2027. Ainda dispomos de R$600 milhões em linhas compromissadas não sacadas.

Empréstimos e Financiamentos (R$ milhões)	4T21	3T21	Var% T/T	4T20	Var% A/A
Dívida bruta	**6.143,4**	**3.285,0**	**87,0%**	**2.706,0**	**127,0%**
Dívida bruta - Curto prazo	206,6	101,0	104,6%	316,5	-34,7%
Dívida bruta - Longo prazo	5.810,6	3.065,0	89,6%	2.488,0	133,5%
Instrumentos financeiros e derivativos	126,2	119,0	6,1%	(98,5)	-228,1%
Caixa e aplicações financeiras	**3.832,1**	**1.912,7**	**100,3%**	**785,6**	**387,8%**
Dívida Líquida	**2.311,3**	**1.372,3**	**68,4%**	**1.920,4**	**20,4%**
EBITDA UDM	1.049,7	926,7	13,3%	638,9	64,3%
Alavancagem Líquida (Dívida Líquida/EBITDA) (x)	**2,2x**	**1,5x**	**0,7x**	**3,0x**	**(0,8)x**
Custo Médio (%)	12,0%	8,4%	3,6 p.p.	3,2%	8,8 p.p.
Prazo Médio Bruto (anos)	5,7	5,4	5,6%	4,2	35,7%
Prazo Médio Líquido (anos)	8,3	8,1	2,5%	5,3	56,6%

INDICADOR DE RETORNO
Nos últimos 12 meses findos em dezembro de 2021 tivemos uma forte aceleração no crescimento operacional com ganho de rentabilidade, atingindo 14,9% de ROIC e 17,5% de ROE no 4T21 anualizado (ROE reflete na comparação anual o IPO realizado em janeiro/21 e Follow on realizado em setembro/21).

Observação: ROE em 2021 reflete as ofertas primárias de IPO em jan/21 e *follow on* em set/21.

CAPITAL HUMANO
A VAMOS envolve seus colaboradores em sua cultura de servir com simplicidade, fator essencial na realização das atividades. A cultura é demonstrada na objetividade das ações, que garantem a agilidade no atendimento aos clientes. Ao final de 2021, a VAMOS contava com 1375 colaboradores, dos quais 77% deles homens e 23% mulheres.
Para a gestão de seu pessoal, a Companhia conta com seu Código de Conduta e com a política de relações humanas e do trabalho, que estabelecem os direitos e responsabilidades dos colaboradores. Ressaltamos que todos os novos colaboradores de qualquer empresa do Grupo passam por processo de integração, com instruções sobre os códigos, políticas e demais diretrizes e procedimentos da Companhia.

GERENCIAMENTO DE RISCOS E GOVERNANÇA CORPORATIVA
A Companhia adota uma política formalizada de gerenciamentos de riscos, com o objetivo de identificar, controlar e mitigar os riscos aos quais está exposta no desenvolvimento de suas atividades. Essa política foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em janeiro de 2021 e sua aplicação é monitorada pela Função de Controles Internos, Riscos e Conformidade da Companhia. O objetivo da Política de Gerenciamento de Riscos da Companhia é estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão dos riscos corporativos, de forma a possibilitar a adequada identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos para os quais se busca proteção e que possam afetar o plano estratégico da Companhia, a fim de conduzir o apetite à tomada de risco no processo decisório, na busca do cumprimento de seus objetivos, e da criação, preservação e crescimento de valor.
A estrutura administrativa da Companhia é constituída por (i) Conselho de Administração, (ii) Diretoria; (iii) Comitê de Auditoria; (iv) Comitê de Sustentabilidade e (v) Comitê de Ética e Conformidade. Portanto, nosso modelo de governança segue as principais diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE
Em 2021 registramos uma série de conquistas em nossa estratégia de crescimento, além do amadurecimento na nossa agenda de sustentabilidade, como fortalecer nosso conhecimento interno, valorizar pessoas, gerenciar impactos socioambientais e investir nas necessidades das comunidades. Isso é fruto de um processo contínuo de amadurecimento quanto à agenda ambiental, social e de governança (ASG) - um caminho sem volta para nosso setor, que cada vez mais deverá entregar resultados coerentes nos quesitos financeiro e não financeiro.
Neste mesmo ano avançarmos no nosso processo de certificação como Empresa B, um compromisso da liderança. Acreditamos estar no caminho por conta dos avanços e do enfrentamento direto de nossos desafios - a exemplo dos temas de mudanças climáticas, gestão de resíduos e diversidade, hoje inseridos em nosso rol de prioridades.
Inspirados pela ideia de mobilizar clientes na transição para uma economia de baixo carbono, lançamos o VAMOS Carbono Zero, uma iniciativa para aumentar o volume de emissões neutralizadas na cadeia de valor da companhia. Além disso, compensamos nossas emissões de escopos 1 e 2 do ano anterior e junto de nossa controladora SIMPAR, estamos empenhados para reduzir a intensidade de emissões do negócio, testando modelos de eletrificação e redução de consumo de combustíveis.
Tudo isso faz parte de uma estratégia de adaptação e planejamento no contexto das mudanças climáticas, um esforço que se traduz no monitoramento de riscos, desafios e oportunidades quanto ao tema. Reconhecemos o desafio da descarbonização, já em estágio mais avançado na nossa frota de empilhadeiras, e queremos - junto com montadoras e outros players do setor - levar esse conceito também aos veículos pesados, apostando.
O nosso primeiro Relato Integrado 2020 (disponível link), publicado em 2021 trazendo dados e evidências sobre nossas práticas alinhadas ASG. Ainda no 1T22 publicaremos o segundo Relato Integrado referente ao ciclo de 2021, convidamos a todos a acompanhar mais detalhes da nossa jornada ASG.

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS
Em conformidade com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito ao recebimento de dividendos obrigatórios anuais não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido de: i) 5% da reserva legal; ii) Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos".
O montante a ser efetivamente distribuído é aprovado na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") que aprova as contas dos administradores referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Companhia permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser imputados ao dividendo obrigatório.
Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 02 de dezembro de 2021, os membros do Conselho de Administração aprovaram as distribuições de dividendos e juros sobre o capital próprio nos montantes totais de R$ 144.606 e R$ 46.200 (R$ 39.270 líquido do imposto de renda retido na fonte), respectivamente, referentes ao resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Os montantes declarados foram liquidados em 22 de dezembro de 2021, ad referendum da AGO.

MOVIMENTAÇÕES SOCIETÁRIAS RELEVANTES
REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS
Em 28 de janeiro de 2021, a Companhia concluiu oferta pública de ações ordinárias de sua emissão, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476 ("Oferta Restrita"). A oferta consistiu na distribuição pública primária e secundária de ações ordinárias, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, emitidas pela Vamos. Foram subscritas 34.215.328 ações da Vamos e foram alienadas 11.405.109 ações de emissão da Vamos pela Companhia pelo valor de R$26,00 (vinte e seis reais) negociadas na B3 pela denominação (ticker) VAMO3 (após o desdobramento de ações, o preço equivalente passou a ser de R$6,50).
Em 13 de agosto de 2021, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), onde a Companhia deliberou o desdobramento de ações ordinárias na proporção de 1 para 4, não resultando na modificação do valor do capital social.
Em 24 de setembro de 2021, a Companhia concluiu oferta pública de distribuição subsequente de ações ordinárias de sua emissão ("Follow-on"), com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476 ("Oferta Restrita"). A oferta consistiu na distribuição pública primária de ações ordinárias, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, emitidas pela Vamos. Foram emitidas 65.584.010 ações da Vamos pelo valor de R$16,75 (dezesseis reais e setenta e cinco centavos) perfazendo o montante total de R$1.098.533, negociadas na B3 pela denominação (ticker) VAMO3.

AQUISIÇÕES DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS
Em 10 de maio de 2021, a Companhia, através de sua subsidiária Vamos Máquinas e Equipamentos S.A. ("Vamos Máquinas") concluiu a aquisição de 100% das quotas de emissão da Monarca, aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") em 19 de abril de 2021 sem restrições, pelo montante de R$16.829 mil. A Monarca é uma rede de concessionárias da marca Valtra que possui presença no Estado do Mato Grosso, comercializando máquinas, implementos agrícolas, peças e prestação de serviços de manutenção, através de quatro lojas localizadas nas cidades Sorriso, Sinop, Matupá e Alta Floresta, atendendo a região de 32 municípios no estado
Em 22 de junho de 2021, conforme anunciado em fato relevante, foi firmado contrato de compra e venda visando a aquisição das empresas BMB Mode Center S.A. ("BMB Brasil") e BMB Latin America Sociedade Anonima de Capital Variable ("BMB México"), conjuntamente ("BMB"), pela Vamos Seminovos S.A. ("Vamos Seminovos"), subsidiária integral da Companhia. As condições precedentes foram cumpridas e consequentemente foi celebrado o termo de fechamento da transação nesta data. A BMB Brasil foi fundada há 20 anos, sendo o primeiro centro de customização de caminhões e ônibus Volkswagen/MAN do Brasil. Em 2017, foi fundada a BMB México, com o objetivo de realizar a customização de veículos pesados da Volkswagen/MAN no México. O valor total da transação foi de R$ 45.123 mil.
Em 08 de dezembro de 2021, a Companhia assinou contrato de compra e venda para a aquisição da HM Empilhadeiras por R$ 150.000 mil, valor que será ajustado com base na dívida líquida e outros ajustes usuais a este tipo de transação na data do fechamento da transação. A HM Empilhadeiras é uma empresa de locação e venda de equipamentos intralogísticos novos e seminovos, com uma frota de 2.854 equipamentos, incluindo empilhadeiras, paleteiras, rebocadores, entre outros, e que também oferece serviços de pós venda, planos de manutenção corretiva e preventiva, além da venda de peças e pneus industriais. A HM Empilhadeiras atende a todo o território nacional para locações e conta com três concessionárias Toyota de equipamentos, em Ribeirão Preto (SP), Pouso Alegre (MG) e Bauru (SP), cobrindo todo interior de São Paulo e triângulo mineiro, além de uma filial em Cabo de Santo Agostinho (PE) que atua como ponto comercial e de apoio. O fechamento da operação está dependendo do cumprimento de determinadas condições precedentes usuais, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE.

MERCADO DE CAPITAIS
PERFORMANCE DAS AÇÕES
A Companhia está listada no Novo Mercado da B3. No dia 31 de dezembro de 2021 as ações VAMO3 estavam cotadas a R$11,98 uma valorização de 84,3% quando comparadas ao seu preço inicial, de R$6,50 (antes do desdobramento de ações o preço era R$26,00). Ao final de 2021, a Companhia possuía um total de 976.987.970 ações, compostas por 266.313.954 em circulação e 8.000.000 em tesouraria. A base de investidores evoluiu de 8.749 para 17.885, incluindo investidores pessoa física e institucionais, perfazendo 104,2% no ano de 2021. Após o IPO realizado em janeiro de 2021, não houve cancelamento de ações que estavam em tesouraria.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES
Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. ("PwC"), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, a PwC prestou serviços relacionados a auditoria para emissão de relatórios de procedimentos previamente acordados, no âmbito da oferta pública de distribuição subsequente de ações ordinárias (*follow-on*), com honorários de R$ 813 mil que representaram 82% dos honorários dos serviços de auditoria externa. Entendemos que estes serviços não representam conflito de interesses, perda de independência ou objetividade de nossos auditores independentes.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES
Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, e com as opiniões expressas no relatório de auditoria da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., emitido em 17 de fevereiro de 2022, sobre as referidas demonstrações financeiras.

AGRADECIMENTOS
Por fim, agradecemos pelo trabalho realizado por nossa gente e pela confiança de nossos fornecedores, das instituições financeiras, investidores e, especialmente, da aliança com nossos clientes.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2022.
A ADMINISTRAÇÃO

continua....

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais

ATIVO		Controladora		Consolidado	
Circulante	**Notas**	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Caixa e equivalentes de caixa	7	121.702	13.206	153.161	18.405
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8	3.587.754	627.565	3.671.780	760.905
Contas a receber	9	238.402	159.624	526.487	267.478
Estoques	10	1.564	1.313	332.518	88.963
Tributos a recuperar		1.723	1.288	31.143	17.439
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	23.4	60.684	27.103	67.997	31.836
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	11	39.335	33.003	42.016	38.005
Despesas antecipadas		9.891	24.323	15.072	27.536
Adiantamentos a terceiros		7.709	2.026	21.257	14.039
Dividendos a receber	13.3	107.070	2.322	-	-
Outros créditos		1.768	11.085	6.936	27.292
		4.177.602	**902.858**	**4.868.367**	**1.291.898**
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8	7.112	6.206	7.112	6.258
Instrumentos financeiros derivativos	6.3 b.i	9.371	98.500	9.371	98.500
Contas a receber	9	18.659	11.166	25.175	16.565
Fundo para capitalização de concessionárias	12	-	-	42.826	28.528
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.1	-	-	19.049	5.129
Ativo de indenização	1.2.2	-	-	8.740	-
Depósitos judiciais	24.1	189	189	7.121	6.089
Créditos com partes relacionadas	21.1	389.892	-	-	-
Outros créditos		-	-	3.962	3.784
		425.223	**116.061**	**123.356**	**164.853**
Investimentos	13.1	317.271	521.441	-	-
Imobilizado	14	4.712.737	2.406.244	4.990.944	2.611.759
Intangível	15	6.406	2.859	202.858	156.969
		5.461.637	**3.046.605**	**5.317.158**	**2.933.581**
Total do ativo		**9.639.239**	**3.949.463**	**10.185.525**	**4.225.479**

PASSIVO		Controladora		Consolidado	
Circulante	**Notas**	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Fornecedores	16	495.000	439.355	631.339	503.789
Floor Plan	17	-	-	137.397	42.001
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	203.959	295.853	206.594	311.261
Arrendamentos a pagar	19	-	5.197	-	5.197
Arrendamentos por direito de uso	20	1.190	1.215	10.274	7.050
Cessão de direitos creditórios	25	21.834	6.043	21.834	6.043
Obrigações trabalhistas		16.216	9.222	34.291	19.727
Imposto de renda e contribuição social a recolher	23.4	-	-	10.082	1.400
Tributos a recolher		5.193	2.976	14.234	9.475
Adiantamentos de clientes		15.201	27.903	72.272	46.829
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	22	9.471	9.072	19.637	9.072
Outras contas a pagar		19.945	33.060	31.771	38.287
		788.009	**829.896**	**1.189.725**	**1.000.131**
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	5.803.469	2.462.406	5.810.621	2.487.969
Arrendamentos a pagar	19	-	78	-	78
Arrendamentos por direito de uso	20	17.022	17.145	60.636	53.091
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.1	221.027	127.499	263.385	168.457
Provisão para demandas judiciais e administrativas	24.2	137	69	13.952	3.383
Cessão de direitos creditórios	25	31.130	6.043	31.130	6.043
Instrumentos financeiros derivativos	6.3 b.i	135.509	-	135.509	-
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	22	-	-	34.261	-
Outras contas a pagar		2.750	89	6.120	89
		6.211.044	**2.613.329**	**6.355.614**	**2.719.110**
Total do passivo		**6.999.053**	**3.443.225**	**7.545.339**	**3.719.241**
Patrimônio líquido					
Capital social	26.1	632.951	482.817	632.951	482.817
Reservas de capital	26.2	1.789.007	2.154	1.789.007	2.154
Ações em tesouraria	26.5	(11.508)	(11.508)	(11.508)	(11.508)
Reservas de lucros		243.155	31.586	243.155	31.586
Outros resultados abrangentes		(13.419)	1.189	(13.419)	1.189
Total do patrimônio líquido		**2.640.186**	**506.238**	**2.640.186**	**506.238**
Total do passivo e patrimônio líquido		**9.639.239**	**3.949.463**	**10.185.525**	**4.225.479**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
Em milhares de reais, exceto o lucro por ação

Descrição		Controladora		Consolidado	
	Notas	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços	28	**1.057.701**	**783.019**	**2.823.495**	**1.513.187**
(-) Custo das vendas, locações e prestações de serviços	29	(306.980)	(258.406)	(1.691.838)	(832.816)
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	29	(97.616)	(150.347)	(98.407)	(162.652)
(=) Total do custo das vendas, locações, prestação de serviços e das vendas de ativos desmobilizados		**(404.596)**	**(408.753)**	**(1.790.245)**	**(995.468)**
(=) Lucro bruto		**653.105**	**374.266**	**1.033.250**	**517.719**
Despesas comerciais	29	(40.692)	(25.058)	(112.903)	(66.153)
Despesas administrativas	29	(37.317)	(34.700)	(166.185)	(95.891)
Provisão para perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	29	(13.413)	(1.238)	(15.741)	(1.016)
Outras receitas operacionais, líquidas		1.348	6.620	15.214	14.896
Resultado de equivalência patrimonial	13.1	130.655	28.000	-	-
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro		**693.686**	**347.890**	**753.635**	**369.555**
Receitas financeiras	30	101.594	14.872	109.414	21.176
Despesas financeiras	30	(265.405)	(120.840)	(283.214)	(133.268)
(=) Resultado financeiro líquido		**(163.811)**	**(105.968)**	**(173.800)**	**(112.092)**
(=) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**529.875**	**241.922**	**579.835**	**257.463**
Imposto de renda e contribuição social - corrente	23.3	-	(40.924)	(59.800)	(58.878)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	23.3	(127.500)	(21.806)	(117.660)	(19.393)
(=) Total do imposto de renda e contribuição social		**(127.500)**	**(62.730)**	**(177.460)**	**(78.271)**
(=) Lucro líquido do exercício		**402.375**	**179.192**	**402.375**	**179.192**
(=) Lucro líquido básico e diluído por ação no final do exercício (Em R$)	32			0,40974	0,93507

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Lucro líquido do exercício	402.375	179.192	402.375	179.192
Itens a serem ou que podem ser posteriormente reclassificados para o resultado:				
Perda sobre hedge de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças de valor justo	(22.244)	(621)	(22.244)	(621)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre *hedge* de fluxo de caixa	7.563	211	7.563	211
Ganhos na conversão de operações no exterior	73	-	73	-
	(14.608)	**(410)**	**(14.608)**	**(410)**
Resultado abrangente do exercício	**387.767**	**178.782**	**387.767**	**178.782**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais

Descrição		Controladora		Consolidado	
	Notas	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Receitas					
Vendas, locação e prestação de serviços	28	1.166.853	859.486	3.095.597	1.661.634
Provisão para perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	29	(13.413)	(1.238)	(15.741)	(2.911)
Outras receitas operacionais	29	1.572	7.547	19.648	17.713
		1.155.012	**865.795**	**3.099.504**	**1.676.436**
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos das vendas, locação e prestação de serviços		(197.085)	(220.858)	(1.653.537)	(815.799)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(3.409)	(3.292)	(8.121)	(6.977)
		(200.494)	**(224.150)**	**(1.661.658)**	**(822.776)**
Valor adicionado bruto		**954.518**	**641.645**	**1.437.846**	**853.660**
Retenções					
Depreciação e amortização	29	(266.397)	(230.510)	(296.109)	(269.219)
Valor adicionado líquido produzido		**688.121**	**411.135**	**1.141.737**	**584.441**
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	13.1	130.655	28.000	-	-
Receitas financeiras	30	101.594	14.872	109.414	21.176
		232.249	**42.872**	**109.414**	**21.176**
Valor adicionado total a distribuir		**920.370**	**454.007**	**1.251.151**	**605.617**
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Pessoal e encargos, exceto INSS		69.103	41.719	174.180	99.082
		69.103	**41.719**	**174.180**	**99.082**
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		164.430	90.408	255.221	129.255
Estaduais		17.681	19.251	129.948	60.216
Municipais		880	257	4.636	2.418
		182.991	**109.916**	**389.805**	**191.889**
Remuneração de capital de terceiros					
Juros e despesas bancárias	30	265.405	120.840	283.214	133.268
Aluguéis de caminhões, máquinas e equipamentos	29	496	822	1.255	1.019
Aluguéis de imóveis	29	-	1.518	322	1.167
		265.901	**123.180**	**284.791**	**135.454**
Remuneração de capitais próprios					
Lucros retidos do exercício		211.569	17.397	211.569	17.397
Dividendos e juros sobre capital próprio do exercício		190.806	161.795	190.806	161.795
		402.375	**179.192**	**402.375**	**179.192**
Valor adicionado distribuído		**920.370**	**454.007**	**1.251.151**	**605.617**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais

			Reserva de capital			Reserva de lucros				
Descrição	**Notas**	**Capital social**	**Transações com pagamentos baseados em ações**	**Ágio na subscrição de ações**	**Ações em tesouraria**	**Reserva legal**	**Reservas de investimentos**	**Lucros acumulados**	**Outros resultados abrangentes**	**Total do patrimônio líquido**
Saldos em 31 de dezembro de 2019		**482.817**	**1.881**	**-**	**(11.508)**	**14.189**	**1.776**	**-**	**1.599**	**490.754**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	179.192	-	179.192
Resultado de instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	-	(410)	(410)
Total de resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**179.192**	**(410)**	**178.782**
Transações com pagamentos baseado em ações	26.2 a	-	273	-	-	-	-	-	-	273
Constituição de reserva legal		-	-	-	-	8.960	-	(8.960)	-	-
Distribuição de dividendos intermediários		-	-	-	-	-	(1.776)	-	-	(1.776)
Distribuição de lucros - dividendos		-	-	-	-	-	-	(133.833)	-	(133.833)
Distribuição de juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	(27.962)	-	(27.962)
Retenção de lucros		-	-	-	-	-	8.437	(8.437)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		**482.817**	**2.154**	**-**	**(11.508)**	**23.149**	**8.437**	**-**	**1.189**	**506.238**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	402.375	-	402.375
Resultado de instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	-	(14.681)	(14.681)
Ajustes na conversão de balanços		-	-	-	-	-	-	-	73	73
Total de resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**402.375**	**(14.608)**	**387.767**
Transações com pagamentos baseado em ações	26.2 a	-	118	-	-	-	-	-	-	118
Constituição de reserva legal		-	-	-	-	20.119	-	(20.119)	-	-
Distribuição de lucros - dividendos		-	-	-	-	-	-	(144.606)	-	(144.606)
Distribuição de juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	(46.200)	-	(46.200)
Retenção de lucros		-	-	-	-	-	191.450	(191.450)	-	-
Aporte pela oferta pública inicial de ações (IPO)		150.000	-	739.599	-	-	-	-	-	889.599
Gastos com oferta pública inicial de ações, líquidos de IR (IPO)		-	-	(39.191)	-	-	-	-	-	(39.191)
Aporte pela oferta pública subsequente de ações (*Follow-on*)		134	-	1.098.399	-	-	-	-	-	1.098.533
Gastos com oferta pública subsequente de ações, líquidos de IR (*Follow-on*)		-	-	(12.072)	-	-	-	-	-	(12.072)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		**632.951**	**2.272**	**1.786.735**	**(11.508)**	**43.268**	**199.887**	**-**	**(13.419)**	**2.640.186**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

continua....

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais

Descrição		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição da social		529.875	241.922	579.835	257.463
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	29	266.397	230.510	296.109	269.219
Resultado de equivalência patrimonial	13.1	(130.655)	(28.000)	-	-
Custo de venda de ativos desmobilizados	29	97.616	150.347	98.407	162.652
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	29	68	(23)	1.829	168
Provisão para perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	29	13.413	1.238	15.741	2.911
Resultado na venda de veículos avariados	29	670	2.016	1.242	23.397
Provisão para perdas em estoques	29	-	-	3.804	494
Remuneração com base em ações	26.2a	118	273	118	273
Créditos de impostos extemporâneos	29	-	(629)	(2.529)	(2.071)
Resultado nas operações de derivativos	30	(136.105)	(84.938)	(136.105)	(84.938)
Juros e variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, arrendamentos e outros passivos financeiros	30	379.513	191.287	385.628	197.427
		1.020.910	**704.003**	**1.244.079**	**826.995**
Variações no capital circulante líquido operacional					
Contas a receber		(99.684)	(31.386)	(283.360)	(59.228)
Estoques		(251)	(993)	(171.795)	50.815
Tributos a recuperar		(34.016)	(14.464)	(47.336)	(14.218)
Fornecedores		81.549	(3.389)	64.150	17.038
Floor Plan		-	-	95.396	(22.915)
Obrigações trabalhistas e tributos a recolher		9.211	(31)	19.323	6.450
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes		46.458	35.196	99.341	10.268
Variações no capital circulante líquido operacional		**3.267**	**(15.067)**	**(224.281)**	**(11.790)**
Caixa gerado pelas atividades operacionais		**1.024.177**	**688.936**	**1.019.798**	**815.205**
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.560)	(37.310)	(52.877)	(53.524)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e arrendamentos		(216.777)	(107.025)	(222.406)	(113.072)
Compra de ativo imobilizado operacional para locação		(2.693.936)	(719.498)	(2.705.231)	(705.032)
Resgate (investimentos) em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		(2.961.095)	(457.344)	(2.911.729)	(590.081)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		**(4.849.191)**	**(632.241)**	**(4.872.445)**	**(646.504)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de empresas, líquido de caixa no consolidado		-	-	(26.932)	-
Aumento de capital em controladas	13.1	(135.608)	(15.300)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	13.1	(39.100)	-	-	-
Adições ao imobilizado		(2.267)	(5.715)	(46.686)	(16.247)
Adições ao intangível	15	(3.782)	(2.444)	(4.900)	(4.687)
Dividendos recebidos de controladas		14.091	2.551	-	-
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de investimento		**(166.666)**	**(20.908)**	**(78.518)**	**(20.934)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Recebimento de derivativos contratados		-	40.833	-	40.833
Prêmio pago na contratação de *Swap* e opção IDI		(4.052)	(12.626)	(4.052)	(12.626)
Aumento de capital via oferta inicial de ações *(IPO)*, líquido de custos de captação	26.1/26.2 b	855.956	-	855.956	-
Aumento de capital via oferta subsequente de ações *(Follow-on)*, líquido de custos de captação	26.1/26.2 b	1.085.221	-	1.085.221	-
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures		3.799.329	1.265.127	3.799.329	1.265.127
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures e arrendamentos		(460.200)	(731.183)	(498.834)	(764.902)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(190.806)	(159.377)	(190.806)	(159.377)
Novas cessões de direitos creditórios FIDC		51.806	-	51.806	-
Pagamento de cessão de direitos creditórios		(12.901)	(6.042)	(12.901)	(6.042)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		**5.124.353**	**396.732**	**5.085.719**	**363.013**
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		**108.496**	**(256.417)**	**134.756**	**(304.425)**
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício		13.206	269.623	18.405	322.830
No final do exercício		121.702	13.206	153.161	18.405
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		**108.496**	**(256.417)**	**134.756**	**(304.425)**
Principais transações que não afetaram o caixa, registradas no balanço					
Captação de arrendamentos a pagar Finame para aquisição de imobilizado		-	(65.731)	-	(65.731)
Adição de contratos de arrendamentos por direito de uso		(1.374)	(17.317)	(16.603)	(44.678)
Variação no saldo de fornecedores de imobilizados e montadoras de veículos		25.904	(360.783)	12.164	(373.259)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. ("Vamos", "Controladora" ou "Companhia"), sediada na Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1.017, andar 09, sala 02, Itaim Bibi - São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto registrada no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão, o que caracteriza o mais alto nível de governança corporativa no mercado de capitais brasileiro, sob o código de negociação VAMO3, desde o dia 29 de janeiro de 2021. A Companhia, em conjunto com as entidades controladas ("Grupo Vamos") descritas na nota explicativa 1.3, atua nos negócios de locação, venda e revenda de caminhões, máquinas e equipamentos, na gestão de frotas e na prestação de serviços de mecânica, funilaria e customização. A Companhia é controlada pela Simpar S.A. ("Simpar"), que possuía 71,9% de suas ações em 31 de dezembro de 2021. **1.1. Reorganização societária -** Em 29 de outubro de 2021, foi celebrado o contrato de compra e venda de ações e quotas e outras avenças, entre a Companhia ("Vendedora") e sua controlada direta Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela Ltda. ("Compradora"). Esse contrato prevê a transferência de ações e quotas representativas de 100% do capital social da Vamos Máquinas e Equipamentos S.A., Vamos Comércio de Máquinas Agrícolas Ltda. e Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda. O valor total da transação foi de R$ 385.703, a ser pago até 31 de dezembro de 2035, acrescidos de juros em 100% do CDI, contados a partir do dia 31 de outubro de 2021. Com isso, as controladas que antes eram diretas passaram a ser controladas indiretas da Vamos. Esta transação não teve impacto nos saldos das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Vamos em 31 de dezembro de 2021, uma vez que trata-se de transação mantida entre empresas sob o mesmo controle societário. **1.2. Aquisições de empresas 1.2.1. Monarca Máquinas e Implementos Agrícolas Ltda. ("Monarca") -** Em 10 de maio de 2021, a Companhia, através de sua subsidiária Vamos Máquinas e Equipamentos S.A. ("Vamos Máquinas") concluiu a aquisição de 100% das quotas de emissão da Monarca, aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") em 19 de abril de 2021 sem restrições. A Monarca é uma rede de concessionárias da marca Valtra que possui presença no Estado do Mato Grosso, comercializando máquinas, implementos agrícolas, peças e prestação de serviços de manutenção, através de quatro lojas localizadas nas cidades Sorriso, Sinop, Matupá e Alta Floresta, atendendo a região de 32 municípios no estado. O valor da transação de R$ 16.829, foi liquidado em 28 de dezembro de 2021 acrescido de juros de R$ 723, calculados em 0,6% ao mês, conforme previsto no contrato de compra e venda da participação societária. Os juros foram reconhecidos como despesa financeira no resultado do período da adquirente. Em conformidade com o CPC 15 / IFRS 3 - Combinação de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

Ativo	Valor justo na data da aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	3.373
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	1
Contas a receber	27.152
Estoques	29.146
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.696
Outros créditos	967
Imobilizado	1.507
Total do ativo	**63.842**
Passivo	
Fornecedores	32.525
Partes relacionadas	7.317
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	1.958
Imposto de renda e contribuição social a recolher	893
Adiantamentos de clientes	4.043
Outras contas a pagar	573
Total do passivo	**47.309**
Total do ativo líquido	16.533
Contraprestação	16.829
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)	**296**

Resultado da combinação de negócios: Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 da Companhia com R$ 11.639 de lucro líquido, a partir de 01 de maio de 2021, data em que a Companhia assumiu o controle. Se a aquisição da Monarca tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a receita líquida e o lucro líquido consolidados da Companhia para este exercício seriam aumentados em R$ 63.418 e R$ 795, respectivamente (valores não auditados). **Custos de aquisição:** A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R$ 150 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e os custos de *due diligence* foram registrados como 'Despesas administrativas' na demonstração de resultado. **1.2.2. BMB Mode Center S.A. ("BMB Brasil") e BMB Latin America Sociedade Anonima de Capital Variable ("BMB México") -** Em 22 de junho de 2021, conforme anunciado em fato relevante, foi firmado contrato de compra e venda visando a aquisição de 70% das empresas BMB Mode Center S.A. ("BMB Brasil") e BMB Latin America Sociedade Anonima de Capital Variable ("BMB México"), conjuntamente ("BMB"), pela Vamos Seminovos S.A. ("Vamos Seminovos"), subsidiária integral da Companhia. As condições precedentes foram cumpridas e consequentemente foi celebrado o termo de fechamento da transação nesta data. Na mesma data, foi celebrado o acordo de acionistas entre a Vamos Seminovos e os antigos proprietários da BMB, o qual prevê a opção de compra pela Vamos Seminovos, e, concomitantemente, a opção de venda pelos antigos proprietários, da participação societária remanescente após aquisição (30%) a partir do terceiro ano. O valor será acrescido de juros calculados em 100% do CDI entre a data do acordo e o exercício da opção. Desta forma, considerando a natureza do acordo celebrado entre as partes, a Vamos Seminovos reconheceu o passivo pela obrigação decorrente das opções de compra e venda das ações da BMB e considerou a aquisição de 100% das ações das companhias para fins de contabilização da combinação de negócios com base no método de aquisição antecipada, no valor de R$ 18.455. A BMB Brasil foi fundada há 20 anos, sendo o primeiro centro de customização de caminhões e ônibus Volkswagen/MAN do Brasil. Em 2017, foi fundada a BMB México, com o objetivo de realizar a customização de veículos pesados da Volkswagen/MAN no México. O valor justo da contraprestação na data da transação foi de R$ 63.548, composto conforme demonstrado abaixo:

	22/06/2021
Valor pago à vista	15.458
Valor a ser pago a prazo (i)	29.665
Obrigação pelas opções de compra e venda de ações	18.425
Valor justo da contraprestação	**63.548**
Contraprestação BMB Brasil	51.195
Contraprestação BMB México	12.353
Total	**63.548**

(i) O referido valor foi registrado em "Obrigações a pagar por aquisição de empresas" e será pago em 36 parcelas mensais com vencimentos até junho de 2024. As parcelas serão corrigidas por 100% do CDI até a data de pagamento. Em conformidade com o CPC 15 / IFRS 3 - Combinação de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos da BMB Brasil para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

	Valor contábil	Ajuste de valor justo	Valor justo na data da aquisição
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	4.233	-	4.233
Contas a receber	10.950	-	10.950
Estoques	11.873	-	11.873
Imposto de renda e contribuição social diferido	985	-	985
Outros créditos	2.007	-	2.007
Ativo de indenização (i)	-	8.740	8.740
Imobilizado	8.090	4.132	12.222
Intangível	260	36.693	36.953
Relacionamento com clientes	-	*34.500*	*34.500*
Marca	-	*2.300*	*2.300*
Software	*260*	*(107)*	*153*
Total do ativo	**38.398**	**49.565**	**87.963**
Passivo			
Fornecedores	17.118	-	17.118
Empréstimos e financiamentos	172	-	172
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	1.712	-	1.712
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.249	-	2.249
Adiantamentos de clientes	723	-	723
Arrendamento por direito de uso	3.340	-	3.340
Dividendos a pagar	2.215	-	2.215
Provisão para demandas judiciais e administrativas (i)	2.520	8.740	11.260
Outras contas a pagar	159	-	159
Total do passivo	**30.208**	**8.740**	**38.948**
Total dos ativos adquiridos e passivos assumidos	**8.190**	**40.825**	**49.015**
Preço da aquisição (70%) da BMB Brasil			36.322
Obrigação a pagar por compra de ações (30%) da BMB Brasil			14.873
Valor justo da contraprestação			**51.195**
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)			**2.180**

(i) Conforme estabelecido no contrato de compra e venda, a Companhia será integralmente indenizada pelo vendedor caso qualquer contingência que tenha fato ocorrido até a data do fechamento se materialize. Em conformidade com o CPC 15 / IFRS 3 - Combinação de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos da BMB México para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

	Valor contábil	Ajuste de valor justo	Valor justo na data da aquisição
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	1.635	-	1.635
Contas a receber	319	-	319
Outros créditos	90	-	90
Imobilizado	386	-	386
Intangível	-	6.000	6.000
Relacionamento com clientes	-	*6.000*	*6.000*
Total do ativo	**2.430**	**6.000**	**8.430**
Passivo			
Fornecedores	162	-	162
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	59	-	59
Total do passivo	**221**	**-**	**221**
Total dos ativos adquiridos e passivos assumidos	**2.209**	**6.000**	**8.209**
Preço da aquisição (70%) da BMB México			8.800
Obrigação a pagar por compra de ações (30%) da BMB México			3.553
Valor justo da contraprestação			**12.353**
Ágio total expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)			**4.144**

Resultado da combinação de negócios: Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 da Companhia com R$ 2.688 de lucro líquido, a partir de 01 de julho de 2021, data em que a Companhia assumiu o controle. Caso essas aquisições da BMB Brasil e BMB México tivessem ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a receita líquida e o lucro líquido consolidados da Companhia para este exercício seriam aumentados em R$ 48.932 e R$ 5.767, respectivamente (valores não auditados).

Mensuração de valor justo: As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnicas de avaliação
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.
Intangíveis	Método *relief-from-royalty* e método *multi-period excess earnings*: o método *relief-from-royalty* considera os pagamentos descontados de royalties estimados que deverão ser evitados como resultado das patentes ou marcas adquiridas. O método *multi-period excess earnings* considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios

Custos de aquisição: A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R$ 293 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e os custos de *due diligence* foram registrados como 'Despesas administrativas' na demonstração de resultado. **1.2.3. HM Empilhadeiras Ltda. ("HM Empilhadeiras") -** Em 08 de dezembro de 2021, a Companhia assinou contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas da HM Empilhadeiras por R$ 150.000 (cento e cinquenta milhões de reais),valor que será ajustado com base na dívida líquida e outros ajustes usuais a este tipo de transação na data do fechamento da transação. Do preço de aquisição acordado, ajustado pela dívida líquida conforme mencionado acima, R$ 50.053 (cinquenta milhões e cinquenta e três mil reais) serão pagos à vista na data de fechamento, R$ 15.000 (quinze milhões de reais) serão retidos para garantia da obrigação de indenizar dos antigos proprietários (a serem registrados em conta gráfica) e o valor remanescente será pago em 36 parcelas mensais corrigidas por 100% do CDI até a data do pagamento. A HM Empilhadeiras é uma empresa de locação e venda de equipamentos intralogísticos novos e seminovos, com uma frota de 2.854 equipamentos, incluindo empilhadeiras, paleteiras, rebocadores, entre outros, e que também oferece serviços de pós venda, planos de manutenção corretiva e preventiva, além da venda de peças e pneus industriais. A HM Empilhadeiras atende a todo o território nacional para locações e conta com três concessionárias Toyota de equipamentos, em Ribeirão Preto (SP), Pouso Alegre (MG) e Bauru (SP),cobrindo todo interior de São Paulo e triângulo mineiro, além de uma filial em Cabo de Santo Agostinho (PE) que atua como ponto comercial e de apoio. O fechamento da operação está dependendo do cumprimento de determinadas condições precedentes usuais, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE. **1.3. Relação de entidades controladas -** Segue abaixo lista das controladas de acordo com a estrutura societária da Vamos:

Razão social	Controlada	País sede	Atividade operacional	% Participação 31/12/2021	% Participação 31/12/2020
Borgato Serviços Agrícolas S.A.	Direta	Brasil	Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	100,0	100,0
Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela Ltda.	Direta	Brasil	Concessionárias de tratores, máquinas e equipamentos	99,9	99,9
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda.	Indireta(i)	Brasil	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos	100,0	100,0
Vamos Comércio de Máquinas Agrícolas Ltda.	Indireta(i)	Brasil	Concessionárias de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário	100,0	100,0
Vamos Máquinas e Equipamentos S.A.(i)	Indireta(i)	Brasil	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos / Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	100,0	100,0
Monarca Máquinas e Implementos Agrícolas Ltda.	Indireta	Brasil	Concessionárias de máquinas, implementos agrícolas, peças e prestação de serviços	100,0	-
Vamos Seminovos S.A	Direta	Brasil	Comércio de caminhões, máquinas e equipamentos / Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	100,0	100,0
BMB Mode Center S.A.	Indireta	Brasil	Customização de caminhões e ônibus	100,0(ii)	-
BMB Latin America Sociedade Anonima de Capital Variable	Indireta	México	Customização de caminhões e ônibus	100,0(ii)	-

(i) Em 30 de setembro de 2021, em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), foi aprovada a reestruturação societária do Grupo Vamos, na qual foi cindido alguns ativos da controlada Vamos Máquinas e Equipamentos S.A. e alocados na Borgato Serviços Agrícolas S.A., também controlada da Companhia. O objetivo da reestruturação foi apenas simplificar as atividades do Grupo.

continua....

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O acervo líquido contábil para fins de cisão no montante de R$42.726 foi avaliado por empresa especializada com data base em 31 de agosto de 2021. Esta transação não teve impacto nos saldos das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Vamos em 31 de dezembro de 2021. (ii) De acordo com a transação descrita na nota explicativa 1.1, as empresas Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda., da Vamos Comércio de Máquinas Agrícolas Ltda. e da Vamos Máquinas e Equipamentos S.A. passaram a ser controladas indiretas da Companhia. (iii) As participações das controladas indiretas foram consideradas em 100% devido a adoção do método de aquisição antecipada, conforme descrito em nota explicativa 1.2.2. **a) Borgato Serviços Agrícolas S.A. ("Borgato Serviços") -** A Borgato Serviços é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, localizada na Via Anhanguera, s/n, Km 312,5, sala 03, Jardim Salgado Filho, CEP nº 14.079-000, cujo objeto social é a prestação de serviços agrícolas em todos os segmentos, operação de máquinas agrícolas, tratores e caminhões; prestação de serviços de reparo e conservação de veículos, máquinas e implementos agrícolas, assistência técnicas e afins; locação de tratores, máquinas e implementos agrícolas, implementos rodoviários, caminhões, ônibus e veículos em geral e ainda a locação de máquinas e equipamentos para construção sem operador. A Borgato Serviços possui uma filial situada no Estado de Minas Gerais. **b) Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela Ltda. ("Vamos Linha Amarela") -** A Vamos Linha Amarela, constituída em 29 de novembro de 2019, é uma sociedade limitada, com sede na Avenida Ayrton Senna da Silva, S/N, lote B3 e B4, bairro Distrito Industrial, município de Cuiabá - MT, CEP 78.098-28, cujo objeto social é o comércio de tratores, máquinas, implementos, veículos automotores, novos e usados, inclusive importação e exportação; peças e acessórios, lubrificantes, prestação de serviços de reparos e manutenção de máquinas, implementos e veículos automotores, assistência técnica e afins; serviços de intermediação de vendas de contratos de seguro por empresas especializadas; venda de contratos financeiros por empresas especializadas; contratação de despachantes; participação em outras empresas como sócia ou acionista. A Vamos Linha Amarela possui uma filial situada no Estado do Mato Grosso do Sul. **c) Transrio Caminhões, Máquinas e Motores Ltda. ("Transrio") -** A Transrio é uma sociedade limitada, com sede no Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, localizada na Rodovia Presidente Dutra, 1.450, Vigário Geral, cujo objeto social é o comércio de peças e acessórios novos para veículos automotores, comércio por atacado de caminhões, ônibus e micro-ônibus novos e usados, administração de consórcios e serviços de manutenção e reparos de veículos automotores. A Transrio possui quinze filiais situadas nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Tocantins, Rio de Janeiro e Sergipe. **d) Vamos Comércio de Máquinas Agrícolas Ltda. ("Vamos Agrícolas") -** A Vamos Agrícolas, constituída em 08 de setembro de 2020, é uma sociedade limitada, com sede na Avenida Carrinho Cunha, nº 1521, sala 01, bairro Cidade Empresarial Nova Aliança, município de Rio Verde - GO, CEP 75.913-200, possui quatro filiais situadas no Estado do Mato Grosso cujo o objeto social é o comércio de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário; comércio de veículos automotores em geral, novos e usados, peças e acessórios, lubrificantes e atividades agropastoris, prestação de serviços de assistência técnica e afins, importação e exportação de mercadorias e ainda transporte rodoviário de cargas em geral, participação em outras sociedades como sócia ou acionista, prestação de serviços de intermediação de: (i) venda de contrato de seguros por empresas especializadas, (ii) venda de contratos financeiros por empresas especializadas; e (iii) venda de contratos de consórcios promovidos por empresas especializadas. **e) Vamos Máquinas e Equipamentos S.A. ("Vamos Máquinas") -** A Vamos Máquinas é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Rio Verde, Estado de Goiás, localizada na Avenida Carrinho Cunha, nº1.521 - Galpão 02, Cidade Empresarial Nova Aliança, CEP nº 75.913-200, cujo objeto social é o comércio de tratores novos e usados, máquinas e implementos agrícolas, peças e acessórios, lubrificantes, fertilizantes, herbicidas, sementes e atividades agropastoris, comércio de veículos automotores em geral, pneumáticos e câmaras de ar e ainda transporte rodoviário de cargas em geral. A Vamos Maquinas possui treze filiais situadas nos Estados de São Paulo, Mato Grosso e Goiás. **f) Monarca Máquinas e Implementos Agrícolas Ltda. ("Monarca") -** A Monarca é uma rede de concessionárias da marca Valtra que possui presença no Mato Grosso, comercializando máquinas, implementos agrícolas, peças e prestação de serviços de manutenção, através de quatro lojas localizadas nas cidades Sorriso, Sinop, Matupá e Alta Floresta, atendendo a região de 32 municípios no estado. **g) Vamos Seminovos S.A. ("Vamos Seminovos") -** A Vamos Seminovos é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, localizada na Via Anhanguera s/n, Km 312,5, sentido Norte, sala 02, Recreio Anhanguera, cujo objeto social é o comércio de caminhões, máquinas e equipamentos utilizados na construção civil, peças, lubrificantes, prestação de serviços de reparos e conservação de veículos e afins, transporte rodoviário de cargas em geral, comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário, partes e peças, e ainda atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários; representantes comerciais e agentes do comércio de veículos automotores. A Vamos Seminovos possui oito filiais situadas no Estado de São Paulo. **h) BMB Mode Center S.A. ("BMB Brasil") -** A BMB Mode Center S.A., constituída em 29 de junho de 2001, é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Porto Real, no Estado do Rio de Janeiro, localizada na Avenida Renato Monteiro, nº 8.005, Polo Urbo Agro Industrial, CEP nº 27.570-000, cujo objeto social é a fabricação de caminhões e ônibus, comércio de automóveis, camionetas e utilitários novos e usados, fabricação e comércio de peças e acessórios para veículos automotores e serviços de manutenção. **i) BMB Latin America Sociedade Anonima de Capital Variable ("BMB México") -** A BMB Latin America Sociedade Anonima de Capital Variable, constituída em 24 de janeiro de 2017, é uma sociedade anônima de capital variável, com sede em El Marques, no Estado de Queretaro, México, localizada na Avenida de Las Fuentes, nº 82, Parque Industrial Finsa, 76240, cujo objeto social é a prestação de serviços de engenharia relacionados com a customização de caminhões e ônibus. **1.4. Situação da COVID-19 -** A Companhia continua monitorando os desdobramentos da pandemia da COVID-19 quanto aos aspectos econômicos, financeiros, sociais e de saúde, e mantém as ações, alinhadas com as diretrizes da OMS, que foram implementadas para o cuidado de seus colaboradores. A Administração continua supervisionando as suas práticas de gestão de riscos, a fim de tomar as decisões necessárias para garantir a continuidade de suas operações, e neutralizar impactos sociais, financeiros e econômicos adversos que eventualmente possam ocorrer. Para a emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foi analisado o cenário até agora vivido, com o intuito de identificar eventuais indicativos de perdas que pudessem impactar em suas estimativas, julgamentos e premissas, a recuperabilidade dos seus ativos, e a mensuração das provisões apresentadas. Foram considerados inclusive, os eventos subsequentes ocorridos até a data de aprovação para emissão destas demonstrações financeiras, e não foram identificados indicativos de perdas. **1.5. Sustentabilidade e meio ambiente -** A gestão da VAMOS promove a incorporação da sustentabilidade na estratégia, nas tomadas de decisões e no propósito da empresa, precedendo a exposição aos riscos e priorizando a maximização de impactos socioambientais positivos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Administração considerou a exposição aos riscos relacionados ao clima, de forma a construir uma estratégia corporativa em linha com a transição para economia de baixo carbono. São esses riscos: • regulatórios e legais: decorrentes de mudanças regulatórias brasileiras e/ou internacionais que incentivem a transição para uma economia de baixo carbono e que aumenta o risco de litígio e/ou restrições comerciais e/ou operacionais relacionadas à suposta contribuição, mesmo que indireta, para intensificação das mudanças climáticas; • tecnológicos: decorrentes do surgimento de novas tecnologias e inovações na direção de uma economia com maior eficiência energética e de baixo carbono, que pudessem impactar na atual base operacional da Companhia; • de mercado: decorrentes de mudanças na preferência dos participantes do mercado por certos produtos e serviços à medida em que questões relacionadas ao clima passam a ser consideradas nas tomadas de decisão; e • reputacionais: relacionados à mudança de percepções dos clientes e da sociedade de maneira geral em relação à contribuição positiva ou negativa de uma organização para uma economia de baixo carbono. **Mudanças climáticas:** Entre os impactos decorrentes das operações de seu portfólio, o Grupo Vamos considera como um dos temas materiais às mudanças climáticas. Por isso, o tema consta na Política de Sustentabilidade, com foco em discussões estratégicas, promovidas mensalmente pelos comitês de sustentabilidade e trimestralmente apresentadas ao Conselho de Administração. A gestão do tema ocorre principalmente no âmbito do Programa de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE). O objetivo da Companhia é estimar o impacto ambiental de seus negócios, principalmente no contexto de discussões sobre planos de redução de emissões em diversos fóruns ao redor do mundo. Nesse sentido, em 2021 foram continuadas medidas para mitigar impactos, a exemplo de uso racional de combustíveis, renovação contínua da frota e monitoramento de indicadores, por meio de inventário de emissões com base na metodologia internacional do *GHG Protocol*, devidamente publicado e auditado no Registro Público de Emissões, o Grupo Vamos suporta o compromisso assumido por sua controladora Simpar na redução de suas emissões relativas até o ano de 2030 em 15%, considerando os escopos 1, 2 e 3, pois também inclui às emissões da sua frota locada. Nesse sentido, a busca é por aprimorar a influência, o monitoramento e o diálogo com toda a cadeia de valor. As emissões de Escopo 1 estão particularmente associadas ao consumo de combustível nas operações próprias. No escopo 2 consideramos a compra de energia elétrica como aspecto importante, sendo os dados de monitoramento das emissões decorrentes promovido corporativamente, com avaliação trimestral do Comitê de Sustentabilidade. Em 2021, ampliamos o projeto de energia fotovoltaica, no qual estimamos reduções importantes até o final de 2022 no consumo de energia elétrica das nossas lojas próprias sejam abastecidos por energia de fonte renovável, contribuindo para reduzir a intensidade de suas emissões de GEE no escopo 2 - uma estratégia da Companhia para mitigar as mudanças climáticas. Ainda, apesar de haver metas relacionadas às mudanças climáticas, elas não estão vinculadas à remuneração variável dos profissionais e da liderança. Além disso, contamos com um grupo de trabalho sobre o tema, acompanhamos notícias e evoluções do debate qualificado nacional e internacional e observamos aspectos regulatórios, antecipando quaisquer impactos potenciais. **Gestão de riscos, oportunidades e estratégia sobre mudanças climáticas:** O setor logístico, em que o Grupo Vamos está inserido, gera impacto pelo consumo de combustíveis fósseis e decorrentes das emissões atmosféricas, fato que pode ter grande interferência nas mudanças climáticas. Nesse sentido, além de adotar ações para minimizar emissões de GEE - principalmente com a manutenção de frota com baixa idade média, o Grupo Vamos através de sua controladora Simpar acompanha discussões legislativas, realiza análises internas e externas, promove *benchmarking* nacional e internacional e estuda pareceres de agências externas em relação aos temas ESG. A Companhia, assim, mantém atualizada sua matriz de riscos climáticos, com vistas a amplificar a cobertura de riscos contra eventos extremos. O processo, em linha com os demais riscos geridos, foi definido com base na metodologia COSO e visa integração com as normas ISO 9001 e ISO 31000. Nesse contexto, foram desenhados três cenários, com o apoio de diversas áreas, operações e empresas, aprovados pelo Conselho de Administração. A estruturação considerou diferentes níveis de complexidade dos projetos e investimentos necessários, implicando nas possíveis reduções de emissões. **Estratégia de descarbonização:** O plano estratégico do Grupo Vamos e alinhado ao de sua controladora Simpar para reduzir seu impacto na emissão de CO2, inclui as seguintes metas: • Potencial para aquisição de caminhões elétricos ou movidos a biometano; • Migração do consumo de combustível da gasolina para o etanol; • Implementação de mecanismos para incentivar e garantir o uso do etanol em substituição à gasolina em sua frota própria; • Implantação da tecnologia de telemetria na maior parte da frota, promovendo melhor desempenho do motorista, reduzindo o consumo de combustível em sua frota locada; • Ampliação da participação das fontes renováveis de energia na matriz energética, permitindo que as emissões sejam substancialmente reduzidas; • Promoção da redução das emissões de CO2, por meio da implementação de novas tecnologias, como difusor para instalação em veículos a gasóleo, permitindo uma explosão limpa no motor em sua frota locada; • Programas de incentivos junto aos seus clientes que visem otimizar as operações da sua frota locada, tornando-as mais eficientes, investindo em melhores tecnologias e manutenção. **Engajamento em mudanças climáticas:** Embora não atue com formuladores de políticas públicas ou associações comerciais na temática de mudanças climáticas, o Grupo Vamos alinhado com a sua controladora Simpar considera fundamental seu papel na disseminação e fomentação de boas práticas na sociedade. A partir da constatação que o seu protagonismo pode ser propulsor de boas práticas em sustentabilidade, a Companhia realiza ações de educação/compartilhamento de informações de projetos internos e busca firmar parcerias para minimizar impactos das mudanças climáticas decorrentes de produtos, bens e/ou serviços. O Grupo Vamos lançou em 2021 o Programa Carbono Zero, que visa ofertar a compensação da pegada de carbono para os clientes em sua frota locada. Atenta aos riscos e oportunidades em mudanças climáticas, o Grupo Vamos alinhado a sua controladora busca antecipar-se ao que, um dia, pode ser uma regulamentação. A Companhia participa de iniciativas e fóruns nesse sentido, além de adotar práticas voluntárias, a exemplo da publicação do inventário de GEE nos moldes do *GHG Protocol*. **Gestão de recursos naturais:** O Grupo Vamos possui sua sede administrativa certificada pela norma ISO 14001, com indicadores-chave de desempenho e metas estabelecidas de eficiência energética. Para consumo racional de energia elétrica, são mantidas diretrizes de eficiência; diálogos e prestação de contas com provedores de capital; manual do Sistema de Gestão Ambiental; e o monitoramento contínuo do consumo global de energia elétrica, com metas gerenciais de desempenho baseadas nas métricas quilowatts/colaboradores. Em relação a gestão de resíduos o Grupo Vamos dispõe de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, tendo como os principais resíduos gerados em nossas operações pneus, materiais contaminados e óleo lubrificante, sendo usado em oficinas próprias ou terceiras. Adotamos como procedimento interno a avaliação da condição dos pneus, a fim de identificar possibilidades de recapagem e outras formas de reutilização. Já o óleo lubrificante é submetido a um processo de rerrefino, por empresa especializada, permitindo o reuso.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

2.1. Declaração de conformidade (com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e às normas ***International Financial Reporting Standards* - IFRS) -** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro - *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 17 de fevereiro de 2022. **a) Base de mensuração -** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo conforme divulgado nota explicativa 6.1, quando aplicável. **2.2. Demonstração do valor adicionado ("DVA") -** A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência pelas "IFRS", essa demonstração está sendo apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **2.3. Base de consolidação - a) Controladas -** A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Nos casos em que o Grupo adquire uma controlada com participação menor que 100% mas possui contrato compra de opção de compra, e, concomitantemente, opção de venda, isto é, opção de venda simétrica com os antigos proprietários, da participação societária remanescente após aquisição, o Grupo considera que a aquisição de 100% das ações da controlada na data da combinação de negócios, com base no método de aquisição antecipada, e reconhece o passivo pela obrigação decorrente das opções de compra e venda das ações contra uma redução da participação de não controladores. As variações do valor justo das opções posteriores a data de aquisição são reconhecidas na demonstração do resultado. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **b) Transações eliminadas na consolidação -** Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **2.4. Moeda funcional e conversão da moeda estrangeiro - a) Moeda funcional e moeda de apresentação -** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo Vamos são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo Vamos atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R$ (reais), que é a moeda funcional da Vamos e de suas controladas, exceto BMB México cuja moeda funcional é o Peso Mexicano como detalhado no item "c" abaixo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **b) Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para o Real, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados aos ativos e passivos financeiros como empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários indexados em moeda diferente do Real, são contabilizados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **c) Empresas controladas com moeda funcional diferente da Companhia -** As demonstrações financeiras da controlada indireta BMB México, incluídas na consolidação, foram elaboradas em Peso mexicano, que é sua moeda funcional. O resultado e a posição financeira da BMB México, cuja moeda funcional difere da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue: **i)** Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado, são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço; **ii)** As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas médias de câmbio do exercício; **iii)** Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Outras variações patrimoniais reflexas de controladas". As taxas de câmbio em Reais em vigor na data base destas demonstrações financeiras são as seguintes:

Moeda	Taxa	31/12/2021
Peso mexicano	Média	0,266
Peso mexicano	Fechamento	0,273

Os valores apresentados no fluxo de caixa são extraídos das movimentações convertidas dos ativos, passivos e resultados, conforme detalhado acima. **2.5. Instrumentos financeiros - 2.5.1. Ativos financeiros - a) Reconhecimento e mensuração -** As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo Vamos se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro é, inicialmente, mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação. **b) Classificação e mensuração subsequente -** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes (ORA) ou por meio do resultado). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo Vamos mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR): • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos, conforme divulgado na nota explicativa 6.1. No reconhecimento inicial, o Grupo Vamos pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. No entanto, veja divulgação na nota explicativa 6.3 b para derivativos designados como instrumentos de *hedge*.
Instrumentos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. A categorização dos instrumentos financeiros está demonstrada na nota explicativa 6.1.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

c) Desreconhecimento - O Grupo Vamos desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo Vamos transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo Vamos nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **2.5.2. Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas -** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Os passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **a) Desreconhecimento -** O Grupo Vamos desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo Vamos também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes dos fluxos de caixa do passivo original, caso em que um novo passivo financeiro, baseado nos termos modificados, é reconhecido a valor justo. **2.5.3. Compensação -** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo Vamos tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.5.4. Instrumentos derivativos e contabilidade de hedge -** O Grupo Vamos contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos para proteção da sua exposição à variação de índices, câmbio ou taxas de juros decorrentes de certos empréstimos, financiamentos e debêntures ou com o objetivo de não ficar exposto à variação do valor justo de determinados instrumentos financeiros. Adicionalmente o Grupo Vamos optou pela contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), evitando assim o descasamento contábil na mensuração destes instrumentos. No início das relações de hedge designadas, o Grupo Vamos documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo Vamos também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças no valor justo e nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente. Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de valor justo, a variação do valor justo é contabilizada no resultado do exercício e o item protegido (dívida) é mensurado também ao valor justo por meio do resultado. Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de ajuste de avaliação patrimonial. A parcela efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em outros resultados abrangentes limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado, como resultado financeiro. O Grupo Vamos designa apenas as variações no valor justo do elemento *spot* dos contratos de câmbio a termo como instrumento de *hedge* nas relações de *hedge* de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ("*forward points*") é contabilizada separadamente como custo de *hedge* e reconhecida em uma reserva de custos de *hedge* no patrimônio líquido. O valor acumulado no ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge* (*hedge accounting*), ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado no ajuste de avaliação patrimonial permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de *hedge* não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados no ajuste de avaliação patrimonial são imediatamente reclassificados para o resultado. **2.5.5. Redução ao valor recuperável ("*impairment*") de ativos financeiros -** O Grupo Vamos reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. O Grupo Vamos mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para ao longo da vida útil do ativo. O Grupo Vamos utiliza uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo "*ad hoc*". A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento

continua....

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais. Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de *impairment* aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. Na nota explicativa 6.3.a, é detalhado como o Grupo Vamos determina se houve um aumento significativo no risco de crédito. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo Vamos não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo Vamos adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido após 12 ou 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. O Grupo Vamos não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo Vamos para a recuperação dos valores devidos. **2.6. Mensuração ao valor justo -** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo Vamos tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo Vamos. Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo Vamos requer a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros. Veja nota explicativa 6.2. Quando disponível, o Grupo Vamos mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo Vamos utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo Vamos mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo Vamos determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. **2.7. Estoques -** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. A provisão de materiais de baixo giro é efetuada com base na quantidade existente em estoque, valor e consumo médio dos materiais, conforme as premissas da política de baixo giro do Grupo Vamos, a qual orienta a constituição de 100% sobre o valor do item do estoque sem movimentação há mais de 12 (doze) meses. **2.8. Ativo imobilizado disponibilizado para venda -** Para atendimento dos seus contratos de prestação de serviços, o Grupo Vamos renova constantemente sua frota. Os veículos, as máquinas e os equipamentos disponibilizados para substituição são reclassificados da rubrica imobilizado para "Ativo imobilizado disponibilizado para venda". Os valores são apresentados pelo menor valor entre o saldo líquido contábil, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data em que os bens foram disponibilizados para venda, e os seus valores justos deduzidos dos custos estimados para vendê-los. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, em sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável. Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos, máquinas e equipamentos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada. **2.9. Imobilizado - a) Reconhecimento e mensuração -** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável *(impairment)*, quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício. **b) Custos subsequentes -** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pelo Grupo Vamos. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **c) Depreciação -** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação variam de acordo com a classe do ativo imobilizado, a vida útil estimada do item e o valor estimado de venda ao final da vida útil - valor residual (método de depreciação por uso e venda). As taxas médias de depreciação dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão divulgadas na nota explicativa 14. A vida útil de veículos, máquinas e equipamentos é definida com base nos prazos dos contratos de locação com os quais estão relacionados. A depreciação de veículos, máquinas e equipamentos compõe o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa. O Grupo Vamos adota o procedimento de revisar, no mínimo anualmente, as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados, acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização e sempre que necessário são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos. A revisão do valor residual dos ativos tem impacto no valor depreciável destes e, por consequência, nas taxas de depreciação aplicadas até o final da vida útil dos ativos analisados, mas não altera a vida útil dos itens. **2.10. Intangível - 2.10.1.** Ágio - O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos identificados da controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinações de negócios. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas e é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Os testes para refletir perdas de *impairment* são realizados anualmente, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de um negócio incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. Para fins de teste de *impairment*, o ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), que devem se beneficiar da combinação de negócios a partir da qual o ágio se originou. **2.10.2. Softwares -** As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas de amortização dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estão divulgadas na nota explicativa 15. **2.10.3. Fundo de comércio -** O fundo de comércio são valores pagos para aquisição de direitos territoriais de exploração de venda de caminhões, máquinas e equipamentos, das marcas Valtra e MAN. São direitos com prazos de vigência indeterminados, e por isso não são amortizados mas são anualmente testados para perda de seu valor recuperável ("*impairment*"), conforme divulgado na nota explicativa 15. **2.10.4. Acordo de não competição e carteira de clientes -** Quando adquiridos em combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. As cláusulas de relacionamento / carteira de clientes e acordos de não competição têm vida útil definida e os valores são mensurados pelo custo, menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear sobre a vida útil estimada, conforme divulgado na nota explicativa 15. **2.10.5. Marcas e patentes -** As marcas quando adquiridas em combinação de negócios são reconhecidas como ativo intangível ao valor justo na data de aquisição. Por ter vida útil indefinida, esses ativos não são amortizados e anualmente é realizado teste para perda de seu valor recuperável ("*impairment*"). **2.10.6. Amortização e testes de perda de valor recuperável ("*impairment*") -** A vida útil do ativo intangível pode ser definida ou indefinida. Quando se trata de intangíveis com vida útil definida o valor do ativo é amortizado conforme prazos estimados da vida útil do ativo. As vidas úteis estão divulgadas na nota explicativa 15. Os ativos sem prazo de vida útil definida não são amortizados, mas são testados anualmente ou com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar redução ao seu valor recuperável ("*impairment*"), individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. As premissas e metodologias para realizar os testes de *impairment*, dos ativos intangíveis sem vida útil definida, estão divulgadas na nota explicativa 15.2. **2.11. Arrendamentos -** No início de um contrato, o Grupo Vamos avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo Vamos utiliza a definição de arrendamento do CPC 06(R2) / IFRS 16. **(i) Como arrendatário -** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo Vamos aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. O Grupo Vamos reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arredamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo Vamos. Geralmente, o Grupo Vamos usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto. O Grupo Vamos determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; • pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mesurados utilizando o índice ou taxa na data de início; • valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e • o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo Vamos alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. O Grupo Vamos apresenta ativos de direito de uso e aqueles que, anteriormente, eram classificados como "arrendamento mercantil a pagar", que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "arrendamentos por direito de uso" e "arrendamentos a pagar" no balanço patrimonial. <u>Arrendamentos de ativos de baixo valor</u>: O Grupo Vamos optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo Vamos reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. **(ii) Como arrendador -** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo Vamos aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes. Quando o Grupo Vamos atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional. Para classificar cada arrendamento, o Grupo Vamos faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo Vamos considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente. Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, o Grupo Vamos aplicará o CPC 47 / IFRS 15 para alocar a contraprestação no contrato. O Grupo Vamos aplica os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48 / IFRS 9 ao investimento líquido no arrendamento (veja divulgação nas notas explicativas 2.5.1.c e 2.5.5). O Grupo Vamos também revisa regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento. O Grupo Vamos reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de suas receitas operacionais. **2.12. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido ("IRPJ e CSLL") -** As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, corrente e diferido, é calculado com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo Vamos nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal. O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios do Grupo Vamos. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. Em uma combinação de negócios, a legislação tributária permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo do ativo líquido gerado na data de aquisição quando uma ação não-substancial é tomada após a aquisição, por exemplo, o Grupo Vamos faz uma incorporação ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas da data de aquisição. Neste sentido, como o Grupo Vamos incorporará a adquirida, haverá a dedutibilidade da amortização e depreciação dos ativos adquiridos. **2.13. Provisões - 2.13.1. Geral -** Provisões são reconhecidas quando o Grupo Vamos tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Estas são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira. Quando o Grupo Vamos espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. **2.13.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas -** O Grupo Vamos é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência / obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **2.14. Receitas de contratos com clientes -** A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo Vamos reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, estão descritas abaixo: **2.14.1. Receita de vendas de veículos e peças - a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativos -** Os clientes obtêm controle dos veículos novos e seminovos, peças e acessórios quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15 -** A receita de veículos novos, peças e acessórios é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes. Os contratos de vendas de veículos seminovos, devem contemplar garantia de motor e caixa de marcha por 3 meses subsequentes à venda. Para os contratos que possuem garantia de motor e caixa de marcha, a receita é reconhecida na medida que é altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita não ocorrerá. Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustada para as devoluções esperadas quando aplicável. O direito de recuperar os produtos a serem devolvidos é mensurado ao valor contábil original do estoque, menos os custos esperados de recuperação e os produtos devolvidos são incluídos em estoque. **2.14.2. Receita de locação - a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamentos significativos -** O Grupo Vamos aluga frota de caminhões para transporte de cargas (leves e pesadas), máquinas e equipamentos agrícolas. As locações são formalizadas por meio de contratos celebrados entre a Companhia e seus clientes. Este contrato determina os termos e condições relativos ao aluguel e passa a vigorar no momento de sua assinatura e consequente disponibilização dos veículos, máquinas e equipamentos agrícolas (obrigação de desempenho). O contrato estabelece, entre outras condições: • O preço acordado entre as partes, o qual é cobrado em parcelas fixas mensais; e • A vigência, varia em média 60 meses, com reajuste anual pelo IGP-M. A rescisão do contrato por parte do cliente enseja a ele o pagamento de multa de 50% sobre o valor total das parcelas vincendas. Para formalizar a cobrança, no mês subsequente à utilização dos bens que são objetos do aluguel por parte do cliente, são emitidas faturas com o valor mensal acordado contratualmente. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 06 / IFRS 16 -** A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a utilização do caminhão, máquina e/ou equipamento. O valor da receita a ser reconhecida é formalizado por meio dos contratos de locação e cobrados mensalmente durante o tempo de utilização dos ativos pelo cliente. **2.14.3. Receita de prestação de serviços - a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamentos significativos -** O Grupo Vamos presta serviços de assistências técnicas para os veículos novos e seminovos vendidos. As vendas de serviços são formalizadas por meio de ordens de serviços acordadas com os clientes, que incluem os valores de peças e mão de obra utilizados na prestação de serviços. As faturas para assistência técnica são emitidas após a conclusão dos serviços prestados. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15 -** A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação de serviço. O valor da receita é estabelecido e formalizado por meio de orçamento apresentado pela Companhia ao cliente e por este aprovado, o qual é reconhecido quando da finalização do serviço contratado pelo cliente. **2.14.4. Receita de venda de ativos desmobilizados - a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativos -** Após o término do contrato de locação com seus clientes, o Grupo Vamos desmobiliza e vende os veículos, máquinas e equipamentos por meio das lojas de seminovos e rede de concessionárias do Grupo Vamos. Considerando a natureza de sua operação, o caixa utilizado na aquisição destes ativos imobilizados é considerado como atividade operacional na demonstração dos fluxos de caixa. Os clientes obtêm controle dos veículos desmobilizados quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15 -** A receita de veículos, máquinas e equipamentos desmobilizados é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes. **2.15. Benefícios a empregados - 2.15.1. Benefícios de curto prazo -** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo Vamos tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa se estimada de maneira confiável. **2.15.2. Pagamento baseado em ações -** O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço na data de aquisição (vesting date). **2.16. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio -** A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia do Conselho de Administração, Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. **2.17. Capital social -** Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32 / IAS 12 - Tributos sobre o Lucro. **2.17.1. Recompra de ações (ações em tesouraria) -** Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

3. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo Vamos e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **3.1. Incertezas sobre premissas e estimativas -** As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivo no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2021 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **a)** Imobilizado (definição do valor residual e da vida útil) - nota explicativa 14; **b)** Ativo imobilizado disponibilizado para venda - definição do valor residual - nota explicativa 11; **c)** Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis - nota explicativa 15.2; **d)** Perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda - nota explicativa 9; **e)** Provisão para demandas judiciais e administrativas reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos - nota explicativa 24.2.

4. NOVAS NORMAS E ALTERAÇÕES EM NORMAS VIGENTES

<u>Alterações e normas vigentes a partir de 1° de janeiro de 2021</u>: **a) Reforma da IBOR - Fase 2:** alterações ao IFRS 9/CPC 48, IAS 39/CPC 38 e IFRS 7/CPC 40 -"Instrumentos Financeiros", ao IFRS 16/CPC 06(R2) - Arrendamentos, ao IFRS 4/CPC 11 "Contratos de Seguros". A Fase 2 da reforma da IBOR traz as seguintes exceções temporárias na aplicação das referidas normas, que foram adotadas pelo Grupo, com relação a: **(i) Fluxos de caixa contratuais de ativos e passivos financeiros:** permitido mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais sem ocasionar em desreconhecimento do contrato e, consequentemente, sem efeito imediato de ganho ou perda no resultado do exercício, desde que diretamente relacionada com a reforma da taxa de juros de referência e substituição da taxa de juros, e que a nova base seja considerada economicamente equivalente à base anterior. **(ii) Relações de hedge:** a designação formal da relação de proteção deve ser alterada apenas para designar a taxa de referência alternativa como um risco coberto, alterar a descrição do item protegido e/ou alterar a descrição do instrumento de cobertura. Tal alteração na designação formal da relação de proteção não constitui descontinuação da relação de proteção e nem nova relação de proteção, portanto sem efeitos imediatos no resultado do exercício. **b) Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento:** alterações ao IFRS 16/CPC 06(R2) "Arrendamentos": prorrogação da aplicação do expediente prático de reconhecimento das reduções obtidas pela Companhia nos pagamentos dos arrendamentos diretamente no resultado do exercício e não como uma modificação de contrato, até 30 de junho de 2022. A adoção destas alterações não causou nenhum impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de adoção (1° de janeiro de 2021). <u>Alterações e normas vigentes a partir de 1° de janeiro de 2022</u>: Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1° de janeiro de 2022. O Grupo Vamos não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras: **a) Alteração ao IAS 16 "Ativo Imobilizado":** em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1° de janeiro de 2022; **b) Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes":** em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1° de janeiro de 2022; **c) Alteração ao IFRS 3 "Combinação de Negócios":** emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1° de janeiro de 2022; **d) Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020:** em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1° de janeiro de 2022: **i)** IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros. **ii)** IFRS 16 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado. **iii)** IFRS 1 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais. **e) Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis":** emitida em maio

continua....

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de 2020, com o objetivo esclarecer que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório (por exemplo, o recebimento de um *waiver* ou quebra de *covenant*). As alterações também esclarecem o que se refere "liquidação" de um passivo à luz do IAS 1. As alterações do IAS 1 tem vigência a partir de 1° de janeiro de 2023. **f) Alteração ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement* 2 - Divulgação de políticas contábeis:** em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1° de janeiro de 2023. **g) Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1° de janeiro de 2023. **h) Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1° de janeiro de 2023. *Não se espera que as alterações acima tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo, e não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter* impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo .

5. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (iii) para os quais haja informações financeiras individualizadas disponíveis. As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. O desempenho dos segmentos operacionais é avaliado com base em indicadores como receita líquida, EBIT, EBITDA e lucro líquido. Os resultados por segmento, assim como os ativos e passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Os negócios do Grupo Vamos foram divididos em três segmentos operacionais com base em suas atividades, que consistem basicamente em: a) Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos: comercialização de caminhões, máquinas e equipamentos, revenda de caminhões, máquinas e equipamentos seminovos, peças, máquinas e acessórios, prestação de serviços de mecânica, funilaria e pintura; e b) Locação de caminhões, máquinas e equipamentos: locação de caminhões, máquinas e equipamentos e gestão de frotas; c) Customização, industrialização e transformação de caminhões. Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional líquida para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020. As informações por segmento de negócios atribuídas ao Grupo Vamos, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

	31 de dezembro de 2021				
	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos	Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	Customização de caminhões (i)	Eliminações	Consolidado
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços	**1.713.238**	**1.094.627**	**38.409**	**(22.779)**	**2.823.495**
(-) Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(1.365.373)	(318.192)	(26.279)	18.006	**(1.691.838)**
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	-	(101.887)	-	3.480	**(98.407)**
(=) Lucro bruto	**347.865**	**674.548**	**12.130**	**(1.293)**	**1.033.250**
Despesas comerciais	(76.997)	(34.835)	(1.071)	-	(112.903)
Despesas administrativas	(108.685)	(50.000)	(8.793)	1.293	(166.185)
Provisão para perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	298	(16.039)	-	-	(15.741)
Outras receitas operacionais, líquidas	12.774	2.122	318	-	15.214
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras e impostos	**175.255**	**575.796**	**2.584**	**-**	**753.635**
Receita financeira					109.414
Despesa financeira					(283.214)
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social					**579.835**
Impostos e contribuições sobre o lucro					(177.460)
Lucro líquido do exercício					**402.375**
Ativos totais por segmento	**6.180.365**	**3.948.776**	**138.557**	**(82.173)**	**10.185.525**
Passivos totais por segmento	**377.831**	**7.178.920**	**-**	**(11.412)**	**7.545.339**
Depreciação e amortização	**(14.089)**	**(278.803)**	**(3.217)**	**-**	**(296.109)**

(i) O segmento de customização de caminhões corresponde à operação das empresas BMB Brasil e BMB México, adquiridas em 22 de junho de 2021, conforme nota explicativa 1.2.2.

	31 de dezembro de 2020			
	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos	Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	Eliminações	Consolidado
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços	**695.750**	**834.974**	**(17.537)**	**1.513.187**
(-) Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(557.168)	(283.869)	8.221	(832.816)
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	-	(171.968)	9.316	(162.652)
(=) Lucro bruto	**138.582**	**379.137**	**-**	**517.719**
Despesas comerciais	(41.526)	(24.627)	-	(66.153)
Despesas administrativas	(57.520)	(38.371)	-	(95.891)
Reversão (provisão) para perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	821	(1.837)	-	(1.016)
Outras receitas operacionais, líquidas	6.916	7.980	-	14.896
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras e impostos	**47.273**	**322.282**	**-**	**369.555**
Receita financeira				21.176
Despesa financeira				(133.268)
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social				**257.463**
Impostos e contribuições sobre o lucro				(78.271)
Lucro líquido do exercício				**179.192**
Ativos totais por segmento	**234.477**	**4.455.088**	**(464.086)**	**4.225.479**
Passivos totais por segmento	**186.240**	**3.538.626**	**(5.625)**	**3.719.241**
Depreciação e amortização	**(12.290)**	**(256.929)**	**-**	**(269.219)**

As transferências entre segmentos representam menos de 10% da receita líquida de todos os segmentos operacionais nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

6.1. Instrumentos financeiros por categoria - Os instrumentos financeiros estão apresentados nas seguintes classificações contábeis:

	Controladora							
	31/12/2021				31/12/2020			
Ativos, conforme balanço patrimonial	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA	Custo amortizado	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa (i)	121.702	-	-	121.702	13.206	-	-	13.206
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	3.594.866	-	-	3.594.866	633.771	-	-	633.771
Contas a receber	-	-	257.061	257.061	-	-	170.790	170.790
Instrumentos financeiros derivativos	1.256	8.115	-	9.371	79.158	19.342	-	98.500
Créditos com partes relacionadas	-	-	389.892	389.892	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	1.768	1.768	-	-	11.085	11.085
	3.717.824	**8.115**	**648.721**	**4.374.660**	**726.135**	**19.342**	**182.086**	**927.352**

Passivo, conforme balanço patrimonial	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Fornecedores	-	495.000	495.000	-	407.960	407.960
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.982.971	2.034.244	6.017.215	1.147.700	1.610.559	2.758.259
Arrendamentos a pagar	-	-	-	-	5.275	5.275
Arrendamentos por direito de uso	-	18.212	18.212	-	18.360	18.360
Instrumentos financeiros derivativos	135.509	-	135.509	-	-	-
Cessão de direitos creditórios	-	52.964	52.964	-	12.086	12.086
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	-	9.471	9.471	-	9.072	9.072
Outras contas a pagar	-	6.522	6.522	-	53.419	53.419
	4.118.480	**2.606.626**	**6.725.106**	**1.147.700**	**2.116.731**	**3.264.431**

	Consolidado							
	31/12/2021				31/12/2020			
Ativos, conforme balanço patrimonial	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA	Custo amortizado	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa (i)	153.161	-	-	153.161	18.405	-	-	18.405
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	3.678.892	-	-	3.678.892	767.163	-	-	767.163
Contas a receber	-	-	551.662	551.662	-	-	284.043	284.043
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	42.826	42.826	-	-	28.528	28.528
Instrumentos financeiros derivativos	1.256	8.115	-	9.371	79.158	19.342	-	98.500
Outros créditos	-	-	10.898	10.898	-	-	31.076	31.076
	3.833.309	**8.115**	**605.386**	**4.446.810**	**864.726**	**19.342**	**343.647**	**1.227.715**

Passivo, conforme balanço patrimonial	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Fornecedores	-	631.339	631.339	-	472.394	472.394
Floor plan	-	137.397	137.397	-	42.001	42.001
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.982.971	2.034.244	6.017.215	1.147.700	1.651.530	2.799.230
Arrendamentos a pagar	-	-	-	-	5.275	5.275
Arrendamentos por direito de uso	-	70.910	70.910	-	60.141	60.141
Instrumentos financeiros derivativos	135.509	-	135.509	-	-	-
Cessão de direitos creditórios	-	52.964	52.964	-	12.086	12.086
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	-	53.898	53.898	-	9.072	9.072
Outras contas a pagar	-	21.718	21.718	-	58.646	58.646
	4.118.480	**3.002.470**	**7.120.950**	**1.147.700**	**2.311.145**	**3.458.845**

(i) Na prática, o valor justo e o custo amortizado se equivalem, considerando, por definição, as características dos equivalentes de caixa.

6.2. Valor justo dos ativos e passivos financeiros - A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo Vamos, está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	31/12/2021		31/12/2020	
Ativos Financeiros	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	121.702	121.702	13.206	13.206
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	3.594.866	3.594.866	633.771	633.771
Contas a receber	257.061	257.061	170.790	170.790
Instrumentos financeiros derivativos	9.371	9.371	98.500	98.500
Créditos com partes relacionadas	389.892	389.892	-	-
Outros créditos	1.768	1.768	11.085	11.085
Total	**4.374.660**	**4.374.660**	**927.352**	**927.352**
Passivos Financeiros				
Fornecedores	495.000	495.000	407.960	407.960
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.007.428	6.843.129	2.758.259	2.801.952
Arrendamentos a pagar	-	-	5.275	5.248
Arrendamentos por direito de uso	18.212	18.212	18.360	18.360
Instrumentos financeiros derivativos	135.509	135.509	-	-
Cessão de direitos creditórios	52.964	52.964	12.086	12.086
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	9.471	9.471	9.072	9.072
Outras contas a pagar	6.522	6.522	53.419	53.419
Total	**6.725.106**	**7.560.807**	**3.264.431**	**3.308.097**

	Consolidado			
	31/12/2021		31/12/2020	
Ativos Financeiros	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	153.161	153.161	18.405	18.405
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	3.678.892	3.678.892	767.163	767.163
Contas a receber	551.662	551.662	284.043	284.043
Instrumentos financeiros derivativos	9.371	9.371	98.500	98.500
Fundo para capitalização de concessionárias	42.826	42.826	28.528	28.528
Outros créditos	10.898	10.898	31.076	31.076
Total	**4.446.810**	**4.446.810**	**1.227.715**	**1.227.715**
Passivos Financeiros				
Fornecedores	631.339	631.339	472.394	472.394
Floor plan	137.397	137.397	42.001	42.001
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.017.215	6.852.916	2.799.230	2.842.330
Arrendamentos a pagar	-	-	5.275	5.248
Arrendamentos por direito de uso	70.910	70.910	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	135.509	135.509	60.141	60.141
Cessão de direitos creditórios	52.964	52.964	12.086	12.086
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	53.898	53.898	9.072	9.072
Outras contas a pagar	21.718	21.718	58.646	58.646
Total	**7.120.950**	**7.956.651**	**3.458.845**	**3.501.918**

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias abaixo: **Nível 1** - Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos; **Nível 2** - Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e **Nível 3** - Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis. O Grupo Vamos não possui instrumentos financeiros nesta classificação. A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos mensurados ao valor justo em conformidade com a hierarquia de valorização:

	Controladora					
	31/12/2021			31/12/2020		
Ativos ao valor justo por meio do resultado	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras						
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	-	-	-	30.240	30.240
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	1.503.540	-	1.503.540	283.038	-	283.038
LTN - Letras do Tesouro Nacional	2.084.214	-	2.084.214	314.287	-	314.287
LAM - Letras de arrendamento mercantil	-	7.112	7.112	-	6.206	6.206
Valor justo de instrumentos de *hedge*						
Swap	-	1.256	1.256	-	97.371	97.371
Opção de compra IDI	-	8.115	8.115	-	1.129	1.129
Total	**3.587.754**	**16.483**	**3.604.237**	**597.325**	**134.946**	**732.271**
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo - com diferença entre o valor contábil e o valor justo						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	2.024.457	2.024.457	-	2.801.952	2.801.952
Arrendamentos a pagar	-	-	-	-	5.248	5.248
Total	**-**	**2.024.457**	**2.024.457**	**-**	**2.807.200**	**2.807.200**

	Consolidado					
	31/12/2021			31/12/2020		
Ativos ao valor justo por meio do resultado	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras						
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	-	-	-	30.240	30.240
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	1.542.864	-	1.542.864	352.434	-	352.434
LTN - Letras do Tesouro Nacional	2.128.916	-	2.128.916	376.997	-	376.997
Cotas de fundos de investimento	-	-	-	1.262	-	1.262
LAM - Letras de arrendamento mercantil	-	7.112	7.112	-	6.230	6.230
Valor justo de instrumentos de *hedge*						
Swap	-	1.256	1.256	-	97.731	97.731
Opção de compra IDI	-	8.115	8.115	-	1.129	1.129
Total	**3.671.780**	**16.483**	**3.688.263**	**730.693**	**135.330**	**866.023**
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo - com diferença entre o valor contábil e o valor justo						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	2.034.243	2.034.243	-	2.842.330	2.842.330
Arrendamentos a pagar	-	-	-	-	5.248	5.248
Total	**-**	**2.034.243**	**2.034.243**	**-**	**2.847.578**	**2.847.578**

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se equivalem aos valores justos são classificados no nível 2 de hierarquia de valor justo. As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar todos instrumentos financeiros ativos e passivos ao valor justo incluem: (i) Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; (ii) A análise de fluxos de caixa descontados. A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de dezembro de 2021 está apresentada a seguir:

Curva de juros Brasil

Vértice	1M	6M	1A	2A	3A	5A	10A
Taxa (a.a.) - %	9,15	11,20	11,79	11,00	10,61	10,61	10,72

Fonte: B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) - 31/12/2021.

6.3. Gerenciamento de riscos financeiros - O Grupo Vamos está exposto ao risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez sobre seus principais ativos e passivos financeiros. O Grupo Vamos faz a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro da sua controladora Simpar e com a aprovação do Conselho de Administração, a quem compete autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo e quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros, independentemente do mercado em que sejam negociados ou registrados, cujos valores sejam sujeitos a flutuações. O Grupo Vamos não contrata derivativos para fins especulativos, e essas operações quando contratadas são utilizadas somente para proteger-se das variações ligadas ao risco de mercado. **a) Risco de crédito -** O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação financeira prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo Vamos está exposto ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber, depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros mantidos com instituições financeiras. i. <u>Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras</u>: O risco

continua....

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo Vamos de acordo com as diretrizes aprovadas pelo Comitê financeiro e Conselho de Administração. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo Vamos está exposto ao risco de crédito. Para fins de avaliação de risco, são utilizadas uma escala local ("Br") de exposição ao risco de crédito extraídas de agências de *rating*, conforme demonstrado abaixo:

***Rating* em Escala Local "Br"**

Nomenclatura	Qualidade
Br AAA	Prime
Br AA+, AA, AA-	Grau de Investimento Elevado
Br A+, A, A-	Grau de Investimento Médio Elevado
Br BBB+, BBB, BBB-	Grau de Investimento Médio Baixo
Br BB+, BB, BB-	Grau de Não Investimento Especulativo
Br B+, B, B-	Grau de Não Investimento Altamente Especulativo
Br CCC	Grau de Não Investimento Extremamente Especulativo
Br DDD, DD, D	Grau de Não Investimento Especulativo de Moratória

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito do Grupo Vamos para caixa, equivalentes de caixa, títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2021
Valores depositados em conta corrente	**511**	**14.892**
Depósitos em aplicações financeiras		
Br AAA	121.139	126.723
Br AA+	52	11.546
Total de aplicações financeiras	**121.191**	**138.269**
Total de caixa e equivalentes de caixa	**121.702**	**153.161**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2021
Depósitos em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		
Br AAA	3.594.866	3.678.892
Total de títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	**3.594.866**	**3.678.892**

ii. Contas a receber: O Grupo Vamos utiliza uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, baseado em sua experiência de perdas de crédito históricas. Essa matriz de provisão especifica taxas de provisão fixas dependendo do número de dias que as contas a receber estão a vencer ou vencidas e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos observados pela Administração. A baixa de ativos financeiros é efetuada quando não há expectativa razoável de recuperação, conforme estudo de recuperabilidade de cada empresa do Grupo Vamos. Os recebíveis baixados continuam no processo de cobrança para recuperação do valor do recebível, e, quando há recuperações, estas são reconhecidas no resultado do exercício. O Grupo Vamos registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas esperadas referentes ao Contas a receber, conforme divulgado na nota explicativa 9.1. **b) Risco de mercado -** O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. O Grupo Vamos utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração. Geralmente, o Grupo Vamos busca aplicar a contabilidade de *hedge* para gerenciar a volatilidade no resultado. i. Risco de variação de taxa de juros e taxas de câmbio: Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo Vamos ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar, obrigações a pagar por aquisição de empresas e arrendamentos por direito de uso do Grupo Vamos, sujeitas a taxas de juros. Para mitigar uma parcela dessa exposição, a Companhia adquiriu instrumento de *swap*, que troca a indexação pré-fixada + IPCA por percentual do CDI. Além disso, a Companhia adquiriu também opções de compra de "Índice de Taxa Média de Depósitos Interfinanceiros de Um Dia" (IDI) listados na B3. Estas opções funcionam como limitadores, assegurando um limite máximo de variação de taxa de juros. As opções de IDI funcionam como uma espécie de seguro, em que o prêmio da opção se assemelha ao prêmio de um seguro onde a Companhia adquiriu apenas direitos. Os instrumentos são contratados com o objetivo único e exclusivo de proteção de fluxo de caixa. A análise de sensibilidade está divulgada na nota explicativa 6.4. Risco cambial é o risco de diferenças entre a moeda na qual um empréstimo é denominado, e a respectiva moeda funcional do Grupo Vamos. Em geral, os empréstimos são contratados em reais, mas também em dólares norte-americanos ("dólar"). Esse empréstimo foi protegido contra a variação de taxa de câmbio por um instrumento de swap, que troca a indexação cambial por um percentual do CDI, limitando a exposição a eventuais perdas por variações cambiais. A análise de sensibilidade está divulgada na nota explicativa 6.4. Para gestão desses riscos, o Grupo Vamos possuía instrumentos financeiros derivativos (contratos de swap) tratados na contabilidade de hedge como hedge de fluxo de caixa, além dos instrumentos de opções de taxas de juros (IDI) conforme mencionadas anteriormente, cujas variações negativas em seus valores justos de R$ 14.681 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 variação negativa de R$ 410), foram registradas em "outros resultados abrangentes", conforme demonstrado no quadro abaixo. Os valores acumulados em "outros resultados abrangentes", líquidos de impostos, são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a liquidação do item objeto de *hedge*).

	Controladora e Consolidado		
	Patrimônio líquido 31/12/2020	Variação	Patrimônio líquido 31/12/2021
Instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa:			
Contratos de *Swap*	3.081	(27.858)	(24.777)
Opções de Compra de IDI	(1.279)	5.614	4.335
IR/CS diferidos	(613)	7.563	6.950
Prejuízos líquidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	**1.189**	**(14.681)**	**(13.492)**

	Controladora e Consolidado		
	Patrimônio líquido 31/12/2019	Variação	Patrimônio líquido 31/12/2020
Instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa:			
Contratos de Swap	4.454	(1.373)	3.081
Opções de Compra de IDI	(2.031)	752	(1.279)
IR/CS diferidos	(824)	211	(613)
Prejuízos líquidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	**1.599**	**(410)**	**1.189**

	Controladora e Consolidado	
	Resultado	
	31/12/2021	31/12/2020
Descontinuidade de *hedge* de fluxo de caixa	3.629	3.946
Reconhecimento pela curva de instrumentos financeiros derivativos	132.476	80.992
Marcação a mercado de derivativos designados como *hedge* de valor justo	257.121	52.994
Marcação a mercado das dívidas designadas a valor justo	(257.121)	(52.994)
Resultado nas operações de derivativos *(hedge)* (nota explicativa 30)	**136.105**	**84.938**

Em decorrência da liquidação financeira no dia 04 de outubro de 2021 da dívida Crédito Internacional (4131) a Companhia efetuou a liquidação antecipada do mesmo instrumento de *swap* de proteção cambial. Nessa liquidação, foi realizado um ganho de valor justo, resultando no recebimento de um crédito pela Companhia no montante de R$16.500, líquido de imposto de renda retido na fonte - IRRF. Como resultado, a contabilidade de *hedge* foi descontinuada, e o respectivo saldo do ajuste de avaliação patrimonial de R$ 3.629, líquido de imposto de renda diferido, foi reclassificado para o resultado do exercício. Em 20 de março de 2020, a Companhia também efetuou a liquidação antecipada de um instrumento de *swap* de proteção cambial com *spread* de taxa de juros, de valor nocional de USD 40.000 mil, em decorrência da repactuação da dívida Crédito Internacional (4131). Nessa liquidação, foi realizado um ganho de valor justo, resultando no recebimento de um crédito pela Companhia no montante de R$ 40.833, líquido de imposto de renda retido na fonte - IRRF. Como resultado, a contabilidade de *hedge* foi descontinuada, e o respectivo saldo do ajuste de avaliação patrimonial de R$ 3.946, líquido de imposto de renda diferido, foi reclassificado para o resultado do exercício. O Grupo Vamos também possui contratos de *swap* de taxa de juros que foram tratados como *hedge* de valor justo, os quais foram designados como instrumento de hedge e determinados financiamentos como item protegido, estabelecendo uma relação de proteção econômica entre eles, uma vez que reduz o risco de mercado decorrente da variação do valor justo dos respectivos financiamentos. Desta forma, tanto os derivativos quanto parte dos financiamentos são mensurados ao valor justo por meio de resultado, havendo a expectativa de que as mudanças nos valores justos se compensem mutuamente. Neste tipo de instrumento, a variação do valor justo é contabilizada no resultado do exercício e, embora o item protegido ser mensurado ao custo amortizado, parte do item também é mensurado ao valor justo por meio do resultado, reduzindo o descasamento contábil. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a variação do valor justo do instrumento (*swap*) contabilizado no resultado devido ao efeito também da mensuração ao valor justo do item protegido (dívida) foi no montante de R$257.121 (R$52.994 em 31 de dezembro de 2020), conforme demonstrado no quadro acima de resultado nas operações de derivativos e na nota explicativa 18. Para avaliar se existe uma relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido é realizada uma avaliação qualitativa da efetividade do *hedge* por meio da comparação dos termos críticos de ambos os instrumentos. Os contratos vigentes em 31 de dezembro de 2021 são os seguintes:

Instrumento	Categoria do instrumento	Operação	Valor Nocional	Vencimento	Indexador de proteção	Taxa média contratada a.a.	Controladora e Consolidado Saldo da dívida em 31/12/2021 Pelo custo amortizado	Pelo valor justo
Contrato de *Swap 1ª série*	*Hedge* de Valor Justo	*Swap* Pré X CDI	98.036	nov/24	Pré	139,00% CDI	98.981	93.751
Contrato de *Swap 2ª série*	*Hedge* de Valor Justo	*Swap* Pré X CDI	121.964	nov/26	Pré	133,80% CDI	123.199	114.759
Contrato de *Swap*	*Hedge* de Valor Justo	*Swap* IPCA + Pré X CDI	502.652	jun/27	IPCA + Pré	165,00% CDI	575.217	593.445
Contrato de *Swap*	*Hedge* de Valor Justo	*Swap* IPCA + Pré X CDI	400.000	nov/30	IPCA + Pré	133,60% CDI	450.102	475.304
Contrato de *Swap 1ª série*	*Hedge* de Valor Justo	*Swap* CDI + Pré X %CDI	311.790	jun/29	CDI + Pré	127,20% CDI	313.432	347.814
Contrato de *Swap 2ª série*	*Hedge* de Valor Justo	*Swap* CDI + Pré X %CDI	223.750	jun/31	CDI + Pré	131,75% CDI	224.975	260.325
Contrato de *Swap 3ª série*	*Hedge* de Valor Justo	*Swap* IPCA + Pré X %CDI	464.460	jun/31	IPCA + Pré	136,29% CDI	492.682	541.997
Contrato de Swap 3ª série	*Hedge de Valor Justo*	*Swap IPCA + Pré X %CDI*	567.039	out/31	IPCA + Pré	127,50% CDI	580.405	671.126
Contrato de Swap	*Hedge de Fluxo de Caixa*	*Swap USD + Pré X CDI*	546.000	jan/25	Pré + Câmbio	123,80% CDI	561.283	572.760
							3.420.276	**3.671.281**

Descrição	Contraparte	Indexador	Data de início	Vencimento	Quantidade	Valor Nocional	Indexador	Taxa Contratada a.a.	Controladora e Consolidado Preço de Exercício	Valor de Mercado
Compra de Opções de Compra de IDI	B3	Pré	25/02/2019	03/01/2022	525	139.799	Pré	7,70%	329	1
Compra de Opções de Compra de IDI	B3	Pré	28/08/2019	02/01/2023	670	126.336	Pré	7,13%	686	1
Compra de Opções de Compra de IDI	B3	Pré	19/12/2019	03/01/2022	1.840	318.226	Pré	6,51%	319	1
Compra de Opções de Compra de IDI	B3	Pré	12/08/2020	03/07/2023	990	282.290	Pré	6,17%	962	3.589
Compra de Opções de Compra de IDI	B3	Pré	03/12/2020	03/01/2022	110	95.397	Pré	4,60%	985	2.100
Compra de Opções de Compra de IDI	B3	Pré	06/08/2021	03/07/2023	550	160.677	Pré	9,11%	662	2.349
Compra de Opções de Compra de IDI	B3	Pré	24/11/2021	02/01/2023	210	62.416	Pré	13,07%	340	74
						1.185.141			**4.283**	**8.115**

Os saldos em aberto estão apresentados a seguir:

Operação	Controladora e Consolidado Em 31 de dezembro de 2021 Valor Nocional	Ativo	Passivo	Em 31 de dezembro de 2020 Valor Nocional	Ativo
Swap USD X CDI	USD 100.000	-	(20.673)	USD 40.000	19.342
Swap CDI Pré X CDI	BRL 98.036	-	(12.604)	R$ 98.036	2.187
Swap CDI Pré X CDI	BRL 121.964	-	(20.925)	R$ 121.964	6.272
Swap IPCA X CDI	BRL 502.652	-	(34.668)	R$ 502.652	48.261
Swap IPCA X CDI	BRL 400.000	-	(6.805)	R$ 400.000	21.309
Swap CDI Pré X CDI	BRL 311.790	-	(7.466)	-	-
Swap CDI Pré X CDI	BRL 223.750	-	(6.905)	-	-
Swap IPCA X CDI	BRL 464.460	-	(25.463)	-	-
Swap IPCA X CDI	BRL 567.039	1.256	-	-	-
Opção de Compra de IDI	BRL 1.185.141	8.115	-	1.151.279	1.129
Não circulante		**9.371**	**(135.509)**		**98.500**

A tabela abaixo indica os períodos esperados em que os fluxos de caixa associados com os contratos de *swap* impactam o resultado e os respectivos valores contábeis desses instrumentos.

	Valor Contábil	Controladora e Consolidado Em 31 de dezembro de 2021 Fluxo de caixa esperado Total	1-6 Meses	7-12 Meses	Mais de 1 ano
Swap USD X CDI					
Ponta ativa	572.760	609.875	4.582	7.694	597.599
Ponta passiva	(593.433)	(771.184)	(15.036)	(37.192)	(718.956)
Total	**(20.673)**	**(161.309)**	**(10.454)**	**(29.498)**	**(121.357)**

	Valor Contábil	Controladora e Consolidado Em 31 de dezembro de 2021 Fluxo de caixa esperado Total	1-6 Meses	7-12 Meses	Mais de 1 ano
Swap CDI Pré X CDI					
Ponta ativa	93.751	112.496	3.595	14.546	94.355
Ponta passiva	(106.355)	(126.562)	(6.629)	(19.121)	(100.812)
Total	**(12.604)**	**(14.066)**	**(3.034)**	**(4.575)**	**(6.457)**

	Valor Contábil	Controladora e Consolidado Em 31 de dezembro de 2021 Fluxo de caixa esperado Total	1-6 Meses	7-12 Meses	Mais de 1 ano
Swap CDI Pré X CDI					
Ponta ativa	114.759	155.083	4.701	4.777	145.605
Ponta passiva	(135.684)	(180.065)	(7.933)	(9.846)	(162.286)
Total	**(20.925)**	**(24.982)**	**(3.232)**	**(5.069)**	**(16.681)**

	Valor Contábil	Controladora e Consolidado Em 31 de dezembro de 2021 Fluxo de caixa esperado Total	1-6 Meses	7-12 Meses	Mais de 1 ano
Swap IPCA X CDI					
Ponta ativa	593.445	892.447	16.652	16.920	858.875
Ponta passiva	(628.113)	(891.646)	(44.758)	(50.947)	(795.941)
Total	**(34.668)**	**801**	**(28.106)**	**(34.027)**	**62.934**

	Valor Contábil	Controladora e Consolidado Em 31 de dezembro de 2021 Fluxo de caixa esperado Total	1-6 Meses	7-12 Meses	Mais de 1 ano
Swap IPCA X CDI					
Ponta ativa	475.304	942.925	12.877	13.328	916.720
Ponta passiva	(482.109)	(848.812)	(26.493)	(32.890)	(789.429)
Total	**(6.805)**	**94.113**	**(13.616)**	**(19.562)**	**127.291**

	Valor Contábil	Controladora e Consolidado Em 31 de dezembro de 2021 Fluxo de caixa esperado Total	1-6 Meses	7-12 Meses	Mais de 1 ano
Swap IPCA X CDI					
Ponta ativa	347.814	570.527	20.340	22.559	527.628
Ponta passiva	(355.280)	(580.962)	(21.246)	(24.079)	(535.637)
Total	**(7.466)**	**(10.435)**	**(906)**	**(1.520)**	**(8.009)**

	Valor Contábil	Controladora e Consolidado Em 31 de dezembro de 2021 Fluxo de caixa esperado Total	1-6 Meses	7-12 Meses	Mais de 1 ano
Swap IPCA X CDI					
Ponta ativa	260.325	476.345	15.120	16.716	444.509
Ponta passiva	(267.230)	(486.960)	(15.811)	(17.922)	(453.227)
Total	**(6.905)**	**(10.615)**	**(691)**	**(1.206)**	**(8.718)**

	Valor Contábil	Controladora e Consolidado Em 31 de dezembro de 2021 Fluxo de caixa esperado Total	1-6 Meses	7-12 Meses	Mais de 1 ano
Swap IPCA X CDI					
Ponta ativa	541.997	1.114.574	15.889	16.140	1.082.545
Ponta passiva	(567.460)	(1.030.318)	(33.991)	(38.536)	(957.791)
Total	**(25.463)**	**84.256**	**(18.102)**	**(22.396)**	**124.754**

	Valor Contábil	Controladora e Consolidado Em 31 de dezembro de 2021 Fluxo de caixa esperado Total	1-6 Meses	7-12 Meses	Mais de 1 ano
Swap IPCA X CDI					
Ponta ativa	671.126	1.241.955	40.544	33.040	1.168.371
Ponta passiva	(669.870)	(1.242.533)	(29.456)	(43.838)	(1.169.239)
Total	**1.256**	**(578)**	**11.088**	**(10.798)**	**(868)**

c) Risco de liquidez - O Grupo Vamos monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez corrente com o objetivo de manter em seu ativo o saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, e manter flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua liquidez e continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa. A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

Passivos financeiros	Controladora 31/12/2021 Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 8 anos
Fornecedores	495.000	495.000	495.000	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.007.428	8.957.735	608.167	854.381	7.495.187
Arrendamentos por direito de uso	18.212	20.359	1.859	1.673	16.827
Instrumentos financeiros derivativos	135.509	135.509	-	-	135.509
Cessão de direitos creditórios	52.964	70.256	35.128	35.128	-
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	9.471	10.588	10.588	-	-
Outras contas a pagar	6.522	6.522	6.522	-	-
Total	6.725.106	9.695.969	1.157.264	**891.182**	**7.647.523**

	Consolidado 31/12/2021 Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 8 anos
Fornecedores	631.339	631.339	631.339	-	-
Floor plan	137.397	137.397	137.397	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.017.215	8.969.122	611.510	857.559	7.500.053
Arrendamentos por direito de uso	70.910	79.270	5.985	5.386	67.899
Instrumentos financeiros derivativos	135.509	135.509	-	-	135.509
Cessão de direitos creditórios	52.964	70.256	35.128	35.128	-
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	53.898	55.015	55.015	-	-
Outras contas a pagar	21.718	21.718	21.718	-	-
Total	**7.120.950**	**10.099.626**	**1.498.092**	**898.073**	**7.703.461**

continua....

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.4. Análise de sensibilidade - A Administração do Grupo Vamos efetuou análise de sensibilidade de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7, a fim de demonstrar os impactos das variações das taxas de juros e variações cambiais sobre seus ativos e passivos financeiros, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros e câmbio prováveis: • CDI em 11,79% a.a., com base na curva futura de juros (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão); • SELIC de 8,98% a.a. (fonte: B3); e • taxa do Dólar norte-americano ("Dólar") de R$ 5,87 (fonte: B3). A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo com os respectivos impactos no resultado financeiro, considerando o cenário provável (Cenário I), com aumentos de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

						Controladora
Operação	Exposição	Risco	Taxa média provável	Cenário I provável	Cenário II + deterioração de 25%	Cenário III + deterioração de 50%
Derivativos designados como *hedge accounting*						
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	121.964	Aumento do CDI	11,79%	14.380	17.975	21.570
CRA (objeto) (em milhares de reais)	(121.964)	Aumento do CDI	11,79%	(14.380)	(17.975)	(21.570)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	502.652	Aumento do CDI	11,79%	59.263	74.079	88.895
CRA (objeto) (em milhares de reais)	(502.652)	Aumento do CDI	11,79%	(59.263)	(74.079)	(88.895)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	400.000	Aumento do CDI	11,79%	47.160	58.950	70.740
CRA (objeto) (em milhares de reais)	(400.000)	Aumento do CDI	11,79%	(47.160)	(58.950)	(70.740)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	311.790	Aumento do CDI	11,79%	36.760	45.950	55.140
CRA (objeto) (em milhares de reais)	(311.790)	Aumento do CDI	11,79%	(36.760)	(45.950)	(55.140)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	223.750	Aumento do CDI	11,79%	26.380	32.975	39.570
Debêntures (objeto) (em milhares de reais)	(223.750)	Aumento do CDI	11,79%	(26.380)	(32.975)	(39.570)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	464.460	Aumento do CDI	11,79%	54.760	68.450	82.140
Debêntures (objeto) (em milhares de reais)	(464.460)	Aumento do CDI	11,79%	(54.760)	(68.450)	(82.140)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	567.039	Aumento do CDI	11,79%	66.854	83.568	100.281
Debêntures (objeto) (em milhares de reais)	(567.039)	Aumento do CDI	11,79%	(66.854)	(83.568)	(100.281)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	546.000	Aumento do CDI	11,79%	64.373	80.466	96.560
Debêntures (objeto) (em milhares de reais)	(546.000)	Aumento do CDI	11,79%	(64.373)	(80.466)	(96.560)
Opção de compra IDI (Posição comprada em opção de Compra "call" curva passiva	(1.185.141)	PRÉ-FIXADO	7,29%	(86.397)	(86.397)	(86.397)
Opção de compra IDI (Posição comprada em opção de Compra "call" curva ativa	1.185.141	Aumento do CDI	7,29%	86.397	107.996	129.596
Efeito líquido da exposição	**-**			**-**	**21.599**	**43.199**
Efeito líquido da exposição de taxa						
Empréstimos e financiamentos (CRA)	(123.199)	PRÉ-FIXADO	16,39%	(20.190)	(20.190)	(20.190)
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	123.199	PRÉ-FIXADO	16,39%	20.190	20.190	20.190
Empréstimos e financiamentos (CRA)	(575.217)	PRÉ-FIXADO	15,78%	(90.741)	(90.741)	(90.741)
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	575.217	PRÉ-FIXADO	15,78%	90.741	90.741	90.741
Swap - Valor nocional (passivo)	(242.039)	Aumento do CDI	11,79%	(28.536)	(35.670)	(42.804)
Efeito líquido da exposição	**(242.039)**			**(28.536)**	**(35.670)**	**(42.804)**
Empréstimos e financiamentos (CRA)	(450.102)	PRÉ-FIXADO	19,45%	(87.561)	(87.561)	(87.561)
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	450.102	PRÉ-FIXADO	19,45%	87.561	87.561	87.561
Swap - Valor nocional (passivo)	(628.113)	Aumento do CDI	11,79%	(74.055)	(92.569)	(111.083)
Efeito líquido da exposição em IPCA	**(628.113)**			**(74.055)**	**(92.569)**	**(111.083)**
Empréstimos e financiamentos (CRA)	(313.432)	PRÉ-FIXADO	15,75%	(49.370)	(49.370)	(49.370)
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	313.432	PRÉ-FIXADO	15,75%	49.370	49.370	49.370
Swap - Valor nocional (passivo)	(482.109)	Aumento do CDI	11,79%	(56.841)	(71.051)	(85.262)
Efeito líquido da exposição em IPCA	**(482.109)**			**(56.841)**	**(71.051)**	**(85.262)**
Empréstimos e financiamentos (Debêntures)	(224.975)	PRÉ-FIXADO	15,62%	(35.132)	(35.132)	(35.132)
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	224.975	PRÉ-FIXADO	15,62%	35.132	35.132	35.132
Swap - Valor nocional (passivo)	(355.280)	Aumento do CDI	11,79%	(41.888)	(52.360)	(62.832)
Efeito líquido da exposição em CDI	**(355.280)**			**(41.888)**	**(52.360)**	**(62.832)**
Empréstimos e financiamentos (Debêntures)	(492.682)	PRÉ-FIXADO	15,62%	(76.937)	(76.937)	(76.937)
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	492.682	PRÉ-FIXADO	15,62%	76.937	76.937	76.937
Swap - Valor nocional (passivo)	(267.230)	Aumento do CDI	11,79%	(31.506)	(39.383)	(47.259)
Efeito líquido da exposição em CDI	**(267.230)**			**(31.506)**	**(39.383)**	**(47.259)**
Empréstimos e financiamentos (Debêntures)	(580.405)	PRÉ-FIXADO	15,62%	(90.635)	(90.635)	(90.635)
Swap Debêntures - Valor nocional (ativo)	580.405	PRÉ-FIXADO	15,62%	90.635	90.635	90.635
Swap - Valor nocional (passivo)	(567.460)	Aumento do CDI	11,79%	(66.904)	(83.630)	(100.356)
Efeito líquido da exposição em IPCA	**(567.460)**			**(66.904)**	**(83.630)**	**(100.356)**
Empréstimos e financiamentos (Debêntures)	(561.283)	*PRÉ-FIXADO*	11,79%	(66.175)	(66.175)	(66.175)
Swap Debêntures - Valor nocional (ativo)	561.283	*PRÉ-FIXADO*	11,79%	66.175	66.175	66.175
Swap - Valor nocional (passivo)	(669.870)	*Aumento do CDI*	11,79%	(78.978)	(98.723)	(118.467)
Efeito líquido da exposição em IPCA	**(669.870)**			**(78.978)**	**(98.723)**	**(118.467)**
Efeito líquido das operações de *hedge accounting*	**(3.212.101)**			**(378.708)**	**(451.787)**	**(524.864)**
Demais operações - Pós-fixada						
Caixa e equivalentes de caixa - aplicações financeiras	121.191	Aumento do CDI	11,79%	14.288	17.860	21.432
Títulos e valores mobiliários - LFT	1.503.540	Aumento da SELIC	11,79%	177.267	221.584	265.901
Outros investimentos (Títulos e valores mobiliarios)	7.112	Aumento do CDI	11,79%	839	1.049	1.259
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	(9.471)	Aumento do CDI	11,79%	(1.117)	(1.396)	(1.676)
Empréstimos e financiamentos - CRA I	(146.647)	Aumento do CDI	12,69%	(18.610)	(23.263)	(27.915)
Empréstimos e financiamentos - CRA II	(186.073)	Aumento do CDI	16,05%	(29.865)	(37.331)	(44.798)
Empréstimos e financiamentos - CRA III	(440.557)	Aumento do CDI	19,45%	(85.688)	(107.110)	(128.532)
Empréstimos e financiamentos - CRA IV	(386.159)	Aumento do CDI	15,75%	(60.820)	(76.025)	(91.230)
Empréstimos e financiamentos - Debêntures	(818.360)	Aumento do CDI	13,60%	(111.297)	(139.121)	(166.946)
Empréstimos e financiamentos - Debêntures	(957.795)	Aumento do CDI	15,62%	(149.608)	(187.010)	(224.412)
Empréstimos e financiamentos - Debêntures	(2.012.387)	Aumento do CDI	11,79%	(237.260)	(296.575)	(355.890)
Empréstimos e financiamentos - Notas promissórias	(501.175)	Aumento do CDI	14,19%	(71.117)	(88.896)	(106.676)
Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira - pós fixada	**(3.826.781)**			**(572.988)**	**(716.234)**	**(859.483)**
Demais operações - Pré-fixadas						
Títulos e valores mobiliários - LTN	2.084.214	PRÉ-FIXADO	11,79%	245.729	245.729	245.729
Arrendamentos por direito de uso	(18.212)	PRÉ-FIXADO	8,96%	(1.632)	(1.632)	(1.632)
Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira - pré-fixada	**2.066.002**			**244.097**	**244.097**	**244.097**
Exposição líquida e impacto total da despesa financeira no resultado	**(4.972.880)**			**(707.599)**	**(923.924)**	**(1.140.250)**

						Consolidado
Operação	Exposição	Risco	Taxa média provável	Cenário I provável	Cenário II + deterioração de 25%	Cenário III + deterioração de 50%
Derivativos designados como *hedge accounting*						
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	121.964	Aumento do CDI	11,79%	14.380	17.975	21.570
CRA (objeto) (em milhares de reais)	(121.964)	Aumento do CDI	11,79%	(14.380)	(17.975)	(21.570)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	502.652	Aumento do CDI	11,79%	59.263	74.079	88.895
CRA (objeto) (em milhares de reais)	(502.652)	Aumento do CDI	11,79%	(59.263)	(74.079)	(88.895)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	400.000	Aumento do CDI	11,79%	47.160	58.950	70.740
CRA (objeto) (em milhares de reais)	(400.000)	Aumento do CDI	11,79%	(47.160)	(58.950)	(70.740)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	311.790	Aumento do CDI	11,79%	36.760	45.950	55.140
CRA (objeto) (em milhares de reais)	(311.790)	Aumento do CDI	11,79%	(36.760)	(45.950)	(55.140)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	223.750	Aumento do CDI	11,79%	26.380	32.975	39.570
Debêntures (objeto) (em milhares de reais)	(223.750)	Aumento do CDI	11,79%	(26.380)	(32.975)	(39.570)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	464.460	Aumento do CDI	11,79%	54.760	68.450	82.140
Debêntures (objeto) (em milhares de reais)	(464.460)	Aumento do CDI	11,79%	(54.760)	(68.450)	(82.140)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	567.039	Aumento do CDI	11,79%	66.854	83.568	100.281
Debêntures (objeto) (em milhares de reais)	(567.039)	Aumento do CDI	11,79%	(66.854)	(83.568)	(100.281)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	546.000	Aumento do CDI	11,79%	64.373	80.466	96.560
Debêntures (objeto) (em milhares de reais)	(546.000)	Aumento do CDI	11,79%	(64.373)	(80.466)	(96.560)
Opção de compra IDI (Posição comprada em opção de Compra "call" curva passiva	(1.185.141)	PRÉ-FIXADO	7,29%	(86.397)	(86.397)	(86.397)
Opção de compra IDI (Posição comprada em opção de Compra "call" curva ativa	1.185.141	Aumento do CDI	7,29%	86.397	107.996	129.596
Efeito líquido da exposição	**-**	-		**-**	**21.599**	**43.199**
Efeito líquido da exposição de taxa						
Empréstimos e financiamentos (CRA)	(123.199)	Aumento do CDI	16,39%	(20.190)	(20.190)	(20.190)
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	123.199	Aumento do CDI	16,39%	20.190	20.190	20.190
Empréstimos e financiamentos (CRA)	(575.217)	Aumento do CDI	15,78%	(90.741)	(90.741)	(90.741)
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	575.217	Aumento do CDI	15,78%	90.741	90.741	90.741
Swap - Valor nocional (passivo)	(242.039)	Aumento do CDI	11,79%	(28.536)	(35.670)	(42.804)
Efeito líquido da exposição	**(242.039)**	-		**(28.536)**	**(35.670)**	**(42.804)**
Empréstimos e financiamentos (CRA)	(450.102)	Aumento do CDI	19,45%	(87.561)	(87.561)	(87.561)
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	450.102	Aumento do CDI	19,45%	87.561	87.561	87.561
Swap - Valor nocional (passivo)	(628.113)	Aumento do CDI	11,79%	(74.055)	(92.569)	(111.083)
Efeito líquido da exposição em IPCA	**(628.113)**	-		**(74.055)**	**(92.569)**	**(111.083)**
Empréstimos e financiamentos (CRA)	(313.432)	Aumento do CDI	15,75%	(49.370)	(49.370)	(49.370)
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	313.432	Aumento do CDI	15,75%	49.370	49.370	49.370
Swap - Valor nocional (passivo)	(482.109)	Aumento do CDI	11,79%	(56.841)	(71.051)	(85.262)
Efeito líquido da exposição em IPCA	**(482.109)**	-		**(56.841)**	**(71.051)**	**(85.262)**
Empréstimos e financiamentos (Debêntures)	(224.975)	Aumento do CDI	15,62%	(35.132)	(35.132)	(35.132)
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	224.975	Aumento do CDI	15,62%	35.132	35.132	35.132
Swap - Valor nocional (passivo)	(355.280)	Aumento do CDI	11,79%	(41.888)	(52.360)	(62.832)
Efeito líquido da exposição em CDI	**(355.280)**	-		**(41.888)**	**(52.360)**	**(62.832)**
Empréstimos e financiamentos (Debêntures)	(492.682)	Aumento do CDI	15,62%	(76.937)	(76.937)	(76.937)
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	492.682	Aumento do CDI	15,62%	76.937	76.937	76.937
Swap - Valor nocional (passivo)	(267.230)	Aumento do CDI		(31.506)	(39.383)	(47.259)
Efeito líquido da exposição em CDI	**(267.230)**	-		**(31.506)**	**(39.383)**	**(47.259)**
Empréstimos e financiamentos (Debêntures)	(580.405)	Aumento do CDI	15,62%	(90.635)	(90.635)	(90.635)
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	580.405	Aumento do CDI	15,62%	90.635	90.635	90.635
Swap - Valor nocional (passivo)	(567.460)	Aumento do CDI	11,79%	(66.904)	(83.630)	(100.356)
Efeito líquido da exposição em IPCA	**(567.460)**	-		**(66.904)**	**(83.630)**	**(100.356)**
Empréstimos e financiamentos (Debêntures)	(561.283)	Aumento do CDI	11,79%	(66.175)	(66.175)	(66.175)
Swap Debêntures - Valor nocional (ativo)	561.283	Aumento do CDI	11,79%	66.175	66.175	66.175
Swap - Valor nocional (passivo)	(669.870)	Aumento do CDI	11,79%	(78.978)	(98.723)	(118.467)
Efeito líquido da exposição em IPCA	**(669.870)**			**(78.978)**	**(98.723)**	**(118.467)**
Efeito líquido das operações de *hedge accounting*	**(3.212.101)**			**(378.708)**	**(451.787)**	**(524.864)**
Demais operações - Pós-fixada						
Caixa e equivalentes de caixa - aplicações financeiras	138.269	Aumento do CDI	11,79%	16.302	20.378	24.453
Títulos e valores mobiliários - LFT	1.542.864	Aumento da SELIC	11,79%	181.904	227.380	272.856
Outros investimentos (Títulos e valores mobiliarios)	7.112	Aumento do CDI	11,79%	839	1.049	1.259
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	(53.898)	Aumento do CDI	11,79%	(6.355)	(7.944)	(9.533)
Empréstimos e financiamentos - CRA I	(146.647)	Aumento do CDI	12,69%	(18.610)	(23.263)	(27.915)
Empréstimos e financiamentos - CRA II	(186.073)	Aumento do CDI	16,05%	(29.865)	(37.331)	(44.798)
Empréstimos e financiamentos - CRA III	(440.558)	Aumento do CDI	19,45%	(85.689)	(107.111)	(128.534)
Empréstimos e financiamentos - CRA IV	(386.159)	Aumento do CDI	15,75%	(60.820)	(76.025)	(91.230)
Empréstimos e financiamentos - CCB	(9.786)	Aumento do CDI	11,79%	(1.154)	(1.443)	(1.731)
Empréstimos e financiamentos - Debêntures	(818.360)	Aumento do CDI	13,60%	(111.297)	(139.121)	(166.946)
Empréstimos e financiamentos - Debêntures	(957.795)	Aumento do CDI	15,62%	(149.608)	(187.010)	(224.412)
Empréstimos e financiamentos - Debêntures	(2.012.387)	Aumento do CDI	11,79%	(237.260)	(296.575)	(355.890)
Empréstimos e financiamentos - Notas promissórias	(501.175)	Aumento do CDI	21,26%	(106.550)	(133.188)	(159.825)
Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira - pós fixada	**(3.824.593)**	-		**(608.163)**	**(760.204)**	**(912.246)**
Demais operações - Pré-fixadas						
Títulos e valores mobiliários - LTN	2.128.916	PRÉ-FIXADO	11,79%	250.999	250.999	250.999
Arrendamentos por direito de uso	(70.910)	PRÉ-FIXADO	8,96%	(6.354)	(6.354)	(6.354)
Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira - pré-fixada	**2.058.006**			**244.645**	**244.645**	**244.645**
posição líquida e impacto total da despesa financeira no resultado	**(4.978.688)**			**(742.226)**	**(967.346)**	**(1.192.465)**

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros do Grupo Vamos nas receitas e despesas financeiras, considerando os demais indicadores de mercado constantes. Quando ocorrer a liquidação desses instrumentos financeiros, os valores poderão ser diferentes dos demonstrados acima.

continua....

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	159	112	332	238
Bancos	352	99	14.560	955
Total disponibilidades	**511**	**211**	**14.892**	**1.193**
CDB - Certificados de depósitos bancários	21.193	3.301	38.271	7.518
Letras financeiras	99.998	-	99.998	-
Cotas de fundo de investimento (i)	-	9.694	-	9.694
Total aplicações financeiras	**121.191**	**12.995**	**138.269**	**17.212**
Total	**121.702**	**13.206**	**153.161**	**18.405**

(i) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o rendimento médio dos fundos nos quais estas operações estão alocadas foi de 4,40% a.a. atreladas 103,51% do CDI, (em 31 de dezembro de 2020 o rendimento médio foi de 2,62% a.a. atreladas 94,98% do CDI).

8. TÍTULOS, VALORES MOBILIÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
Operações Títulos públicos - Fundos Exclusivos (i)	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	1.503.540	283.038	1.542.864	352.434
LTN - Letras do Tesouro Nacional	2.084.214	314.287	2.128.916	376.997
CDB- Certificados de depósitos bancários	-	30.240	-	30.240
LAM - Letras de arrendamento mercantil (nota 21.1)	7.112	6.206	7.112	6.230
Outras aplicações	-	-	-	1.262
Total	**3.594.866**	**633.771**	**3.678.892**	**767.163**
Ativo circulante	3.587.754	627.565	3.671.780	760.905
Ativo não circulante	7.112	6.206	7.112	6.258
Total	**3.594.866**	**633.771**	**3.678.892**	**767.163**

(i) O rendimento médio dos títulos públicos que estão alocados em fundos exclusivos administrados pela controladora Simpar, é definido por taxas pós-fixadas e pré-fixadas (LTN pré-fixada e LFT SELIC). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o rendimento médio foi de 4,41% a.a. (2,63% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2020).

9. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Valores a receber de serviços e locações	248.011	169.527	337.882	271.032
Valores a receber de venda de caminhões, máquinas, equipamentos e peças	-	-	208.452	24.171
Valores a receber de partes relacionadas (nota 21.1)	15.831	7.416	6.490	5.833
Arrendamento mercantil a receber	-	-	20	534
Receita a faturar - ativo de contrato (i)	45.762	33.227	57.470	35.702
Valores a receber de cartões de crédito	-	-	4.832	2.901
Outras contas a receber	706	456	9.833	519
(-) Perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	(53.249)	(39.836)	(73.317)	(56.649)
Total	**257.061**	**170.790**	**551.662**	**284.043**
Ativo circulante	238.402	159.624	526.487	267.478
Ativo não circulante	18.659	11.166	25.175	16.565
Total	**257.061**	**170.790**	**551.662**	**284.043**

(i) Receita a faturar refere-se aos contratos de aluguéis de veículos cuja locação de serviço está em andamento no encerramento do mês e serão faturadas em mês subsequente, quando os veículos são devolvidos e os contratos encerrados. Nesses casos, a mensuração da receita a faturar é calculada com base nas medições proporcionais aos dias incorridos de locação.

9.1. Classificação por vencimentos (*aging list*) e movimentação das perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Total a vencer	**233.219**	**141.933**	**490.553**	**226.231**
Vencidos até 30 dias	15.216	10.910	38.869	27.003
Vencidos de 31 a 90 dias	11.483	5.787	18.434	12.660
Vencidos de 91 a 180 dias	6.718	9.679	10.972	11.450
Vencidos de 181 a 365 dias	3.949	5.267	7.175	7.034
Vencidos acima de 365 dias	39.725	37.050	58.976	56.314
Total vencidos	**77.091**	**68.693**	**134.426**	**114.461**
(-) Perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	(53.249)	(39.836)	(73.317)	(56.649)
Total	**257.061**	**170.790**	**551.662**	**284.043**

As movimentações das perdas esperadas *(impairment)* de contas a receber nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**(38.598)**	**(53.738)**
(-) Adições	(17.659)	(24.688)
(+) Reversões	16.421	21.777
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**(39.836)**	**(56.649)**
(-) Adições	(23.324)	(33.327)
(+) Reversões	9.911	16.659
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(53.249)**	**(73.317)**

10. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
Descrição	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Veículos novos	-	-	170.460	38.455
Veículos usados	-	-	62.992	6.363
Peças para revenda (i)	-	-	105.572	38.741
Outros (ii)	1.564	1.313	1.565	9.671
(-) Provisão para perdas em estoques de peças para revenda (iii)	-	-	(8.071)	(4.267)
Total	**1.564**	**1.313**	**332.518**	**88.963**

(i) Refere-se a saldos de peças e equipamentos alocados nas concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos; (ii) Refere-se substancialmente a saldos de materiais de uso e consumo; (iii) As movimentações para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**(3.774)**
(-) Adições	(2.133)
(+) Reversões	1.640
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**(4.267)**
(-) Adições	(8.359)
(+) Reversões	4.555
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(8.071)**

11. ATIVO IMOBILIZADO DISPONIBILIZADO PARA VENDA

As movimentações para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão abaixo demonstradas:

	Controladora			Consolidado		
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total	Veículos	Máquinas equipamentos	Total
Custo:						
Em 31 de dezembro de 2020	**51.530**	**7.574**	**59.104**	**73.490**	**44.715**	**118.205**
Bens transferidos do imobilizado	175.745	37.793	213.538	186.925	43.800	230.725
Bens baixados por venda	(176.531)	(18.534)	(195.065)	(180.406)	(23.420)	(203.826)
Em 31 de dezembro de 2021	**50.744**	**26.833**	**77.577**	**80.009**	**65.095**	**145.104**
Depreciação acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2020	**(20.063)**	**(6.038)**	**(26.101)**	**(37.021)**	**(43.179)**	**(80.200)**
Bens transferidos do imobilizado	(84.593)	(24.997)	(109.590)	(97.647)	(30.660)	(128.307)
Bens baixados por venda	83.021	14.428	97.449	86.843	18.576	105.419
Em 31 de dezembro de 2021	**(21.635)**	**(16.607)**	**(38.242)**	**(47.825)**	**(55.263)**	**(103.088)**
Valor residual líquido:						
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**31.467**	**1.536**	**33.003**	**36.469**	**1.536**	**38.005**
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**29.109**	**10.226**	**39.335**	**32.184**	**9.832**	**42.016**

	Controladora			Consolidado		
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total	Veículos	Máquinas equipamentos	Total
Custo:						
Em 31 de dezembro de 2019	**80.937**	**12.087**	**93.024**	**108.433**	**57.256**	**165.689**
Bens transferidos do imobilizado	210.226	18.156	228.382	211.788	53.887	265.675
Bens baixados por venda	(239.633)	(22.669)	(262.302)	(246.731)	(66.428)	(313.159)
Em 31 de dezembro de 2020	**51.530**	**7.574**	**59.104**	**73.490**	**44.715**	**118.205**
Depreciação acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2019	**(29.722)**	**(7.508)**	**(37.230)**	**(48.219)**	**(42.888)**	**(91.107)**
Bens transferidos do imobilizado	(90.128)	(10.698)	(100.826)	(97.237)	(42.363)	(139.600)
Bens baixados por venda	99.787	12.168	111.955	108.435	42.072	150.507
Em 31 de dezembro de 2020	**(20.063)**	**(6.038)**	**(26.101)**	**(37.021)**	**(43.179)**	**(80.200)**
Valor residual líquido:						
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**51.215**	**4.579**	**55.794**	**60.214**	**14.368**	**74.582**
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**31.467**	**1.536**	**33.003**	**36.469**	**1.536**	**38.005**

12. FUNDO PARA CAPITALIZAÇÃO DE CONCESSIONÁRIAS

O fundo para capitalização de concessionárias refere-se aos aportes efetuados pelas controladas da Companhia, que operam concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos, para o fundo garantidor de crédito com montadoras, sendo que não existe nenhuma incidência de rendimentos sobre tais aportes efetuados. Os aportes têm como base percentuais do custo de aquisição de veículos que são retidos pelas montadoras e depositados em fundos administrados por instituições financeiras ligadas às mesmas, em nome das controladas. Esses fundos são utilizados como garantia das linhas de crédito de fornecimento de caminhões, máquinas e equipamentos e podem ser sacados os valores de contribuição excedentes às metas de contribuição estabelecidas anualmente. O saldo em 31 de dezembro de 2021 corresponde a R$ 42.826 (R$ 28.528 em 31 de dezembro de 2020).

13. INVESTIMENTOS

13.1. Movimentação dos investimentos - Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, tomando como base as informações contábeis das investidas, conforme a seguir:

												Controladora
Investimentos	31/12/2020	Dividendos e JSCP	Cisão	Aporte / Aumento de capital	AFAC	Amortização da mais-valia	Ajuste de conversão de balanço	Baixa (nota 1.1)	Resultado de equivalência patrimonial	31/12/2021	Participação %	Patrimônio líquido em 31/12/2021
Transrio	161.720	(69.767)	-	23.500	-	-	-	(153.776)	38.323	-	-	-
Vamos Máquinas	180.200	(34.732)	(42.732)	8.250	-	-	-	(144.963)	33.977	-	-	-
Vamos Seminovos	23.243	-	-	35.958	5.400	-	73	-	6.670	71.344	100,0	71.344
Borgato Serviços Agrícolas	33.572	(782)	42.732	-	-	-	-	-	3.645	79.167	100,0	79.167
Vamos Linha Amarela	7.129	334)	-	-	33.700	-	-	-	31.615	72.110	99,9	72.110
Vamos Agrícolas	15.327	(13.224)	-	67.900	-	-	-	(86.428)	16.425	-	-	-
Ágio	82.959	-	-	-	-	-	-	-	-	82.959		-
Mais valia	17.291	-	-	-	-	(5.600)	-	-	-	11.691		-
Total	**521.441**	**(118.839)**	**-**	**135.608**	**39.100**	**(5.600)**	**73**	**(385.167)**	**130.655**	**317.271**		**222.621**

								Controladora
Investimentos	31/12/2019	Amortização da mais-valia	Distribuição de dividendos	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	31/12/2020	Participação %	Patrimônio líquido em 31/12/2020
Transrio	142.869	-	-	-	18.851	161.720	99,9	161.720
Vamos Máquinas	172.746	-	(2.322)	-	9.776	180.200	100,0	180.200
Vamos Seminovos	24.238	-	-	300	(1.295)	23.243	100,0	23.243
Borgato Serviços Agrícolas	35.360	-	-	-	(1.788)	33.572	99,9	33.572
Vamos Linha Amarela	5.000	-	-	-	2.129	7.129	99,9	7.129
Vamos Máquinas Agrícolas	-	-	-	15.000	327	15.327	100,0	15.327
Ágio	82.959	-	-	-	-	82.959		-
Mais valia	21.454	(4.163)	-	-	-	17.291		-
Total	**484.626**	**(4.163)**	**(2.322)**	**15.300**	**28.000**	**521.441**		**421.191**

13.2 Saldos patrimoniais e resultado das controladas

	Controladora							
	31 de dezembro de 2021							
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas	Custos e despesas	Lucro / (prejuízo) líquido do exercício
Borgato Serviços Agrícolas	38.399	88.295	5.169	42.358	79.167	13.745	(10.100)	3.645
Vamos Seminovos	52.629	83.731	40.025	24.991	71.344	83.118	(76.448)	6.670
Vamos Máquinas	148.040	94.816	86.002	4.243	152.611	311.163	(277.186)	33.977*
Vamos Linhas Amarela	33.450	447.523	18.545	391.127	71.301	164.965	(133.350)	31.615
Vamos Agrícolas	1.690	416	388	-	1.718	230.018	(213.593)	16.425*
Transrio	309.123	181.558	282.068	43.599	165.014	444.866	(406.543)	38.323*
						1.247.875	**(1.117.220)**	**130.655**

(*) Os resultados correspondentes ao período até a data da reorganização societária conforme mencionado em nota explicativa 1.1.

13.3. Dividendos a receber - Ao longo do exercício de 31 de dezembro de 2021 foi declarado pelas controladas Vamos Máquinas, Transrio, Vamos Seminovos, Vamos Linha Amarela, Borgato Serviços e Vamos Serviços Agrícolas o montante de dividendos e juros sobre o capital próprio (JSCP) a pagar de R$118.839 (R$115.531 líquidos de IRRF), do qual R$11.769 foi liquidado dentro do exercício. Ao longo do exercício de 31 de dezembro de 2020 foi declarado pelas controladas Vamos Máquinas, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, a partir de seus lucros do exercício de 2020, no montante de R$ 2.322 recebidos pela Companhia durante o exercício de 2021 (R$ 4.874 em 31 de dezembro de 2019, sendo R$ 1.141 pela Vamos Máquinas, R$ 3.415 pela Transrio e R$ 318 pela Borgato Serviços que foram recebidos pela Companhia durante o exercício de 2020).

14. IMOBILIZADO

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

							Controladora
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias	Móveis e utensílios	Direito de uso (ii)	Outros (i)	Total
Custo:							
Em 31 de dezembro de 2020	**2.209.959**	**595.406**	**527**	**919**	**20.778**	**6.768**	**2.834.357**
Adições	2.332.673	335.359	285	53	1.374	1.929	2.671.673
Transferências	-	-	4.225	-	-	(4.225)	-
Transferências para bens destinados a venda	(175.745)	(37.793)	-	-	-	-	(213.538)
Baixas	(535)	(298)	-	-	-	-	(833)
Em 31 de dezembro de 2021	**4.366.352**	**892.674**	**5.037**	**972**	**22.152**	**4.472**	**5.291.659**
Em 31 de dezembro de 2019	**1.448.947**	**448.570**	**-**	**859**	**3.511**	**3.486**	**1.905.373**
Adições	938.919	207.093	2.132	60	17.317	3.523	1.169.044
Transferências	33.327	(33.327)	-	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	(210.226)	(18.156)	-	-	-	-	(228.382)
Baixas	(1.008)	(8.774)	(1.605)	-	(50)	(241)	(11.678)
Em 31 de dezembro de 2020	**2.209.959**	**595.406**	**527**	**919**	**20.778**	**6.768**	**2.834.357**
Depreciação acumulada:							
Em 31 de dezembro de 2020	**(281.322)**	**(143.131)**	**(20)**	**(141)**	**(3.007)**	**(492)**	**(428.113)**
Despesa de depreciação no exercício	(157.369)	(100.359)	(136)	(73)	(2.137)	(488)	(260.562)
Transferências	(83)	43	-	40	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	84.593	24.997	-	-	-	-	109.590
Baixas	20	143	-	-	-	-	163
Em 31 de dezembro de 2021	**(354.161)**	**(218.307)**	**(156)**	**(174)**	**(5.144)**	**(980)**	**(578.922)**
Em 31 de dezembro de 2019	**(226.502)**	**(84.337)**	**-**	**(52)**	**(1.370)**	**(57)**	**(312.318)**
Despesa de depreciação no exercício	(147.391)	(76.676)	(41)	(89)	(1.637)	(449)	(226.283)
Transferências	70	(70)	-	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	90.128	10.698	-	-	-	-	100.826
Baixas	2.373	7.254	21	-	-	14	9.662
Em 31 de dezembro de 2020	**(281.322)**	**(143.131)**	**(20)**	**(141)**	**(3.007)**	**(492)**	**(428.113)**
Valor líquido:							
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**1.928.637**	**452.275**	**507**	**778**	**17.771**	**6.276**	**2.406.244**
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**4.012.191**	**674.367**	**4.881**	**798**	**17.008**	**3.492**	**4.712.737**
Taxas médias da depreciação (%) - em 2021:	4%	11%	4%	10%	8%	20%	-
Taxas médias da depreciação (%) - em 2020:	9%	13%	4%	10%	8%	20%	-

									Consolidado
	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Benfeitorias	Móveis e utensílios	Terrenos	Edifícios	Direito de uso (ii)	Outros (i)	Total
Custo:									
Em 31 de dezembro de 2020	**2.327.161**	**565.371**	**19.506**	**5.012**	**19.217**	**21.278**	**74.546**	**10.235**	**3.042.326**
Adições por combinação de negócios	5.480	2.387	458	1.019	-	1.046	3.717	167	14.274
Adições	2.351.048	342.019	5.681	3.982	21.211	-	16.603	15.812	2.756.356
Transferências	(554)	554	8.362	-	-	-	-	(8.362)	-
Transferências para bens destinados a venda	(186.925)	(43.800)	-	-	-	-	-	-	(230.725)
Baixas	(1.195)	(431)	-	-	-	-	-	-	(1.626)
Em 31 de dezembro de 2021	**4.495.015**	**866.100**	**34.007**	**10.013**	**40.428**	**22.324**	**94.866**	**17.852**	**5.580.605**
Em 31 de dezembro de 2019	**1.563.405**	**462.335**	**13.008**	**4.258**	**15.917**	**21.278**	**48.195**	**6.425**	**2.134.821**
Adições	944.888	199.134	8.103	793	3.300	136	44.678	3.915	1.204.947
Transferências	33.327	(33.327)	-	-	-	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	(211.788)	(53.887)	-	-	-	-	-	-	(265.675)
Baixas	(2.671)	(8.884)	(1.605)	(39)	-	(136)	(18.327)	(105)	(31.767)
Em 31 de dezembro de 2020	**2.327.161**	**565.371**	**19.506**	**5.012**	**19.217**	**21.278**	**74.546**	**10.235**	**3.042.326**

continua....

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(continuação)	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Benfeitorias	Móveis e utensílios	Terrenos	Edifícios	Direito de uso (ii)	Outros (i)	Consolidado Total
Depreciação acumulada:									
Em 31 de dezembro de 2020	**(301.286)**	**(96.899)**	**(5.708)**	**(2.551)**	**-**	**(5.507)**	**(17.894)**	**(722)**	**(430.567)**
Despesa de depreciação no exercício	(168.584)	(106.310)	(1.035)	(948)	-	(685)	(10.223)	-	(287.785)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	97.647	30.660	-	-	-	-	-	-	128.307
Baixas	241	143	-	-	-	-	-	-	384
Em 31 de dezembro de 2021	**(371.982)**	**(172.406)**	**(6.743)**	**(3.499)**	**-**	**(6.192)**	**(28.117)**	**(722)**	**(589.661)**
Em 31 de dezembro de 2019	**(243.568)**	**(50.989)**	**(4.706)**	**(1.945)**	**-**	**(4.793)**	**(8.880)**	**(325)**	**(315.206)**
Despesa de depreciação no exercício	(162.812)	(88.756)	(1.023)	(606)	-	(719)	(9.014)	(401)	(263.331)
Transferências	70	(70)	-	-	-	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	103.938	35.662	-	-	-	-	-	-	139.600
Baixas	1.086	7.254	21	-	-	5	-	4	8.370
Em 31 de dezembro de 2020	**(301.286)**	**(96.899)**	**(5.708)**	**(2.551)**	**-**	**(5.507)**	**(17.894)**	**(722)**	**(430.567)**
Valor líquido:									
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**2.025.875**	**468.472**	**13.798**	**2.461**	**19.217**	**15.771**	**56.652**	**9.513**	**2.611.759**
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**4.123.033**	**693.694**	**27.264**	**6.514**	**40.428**	**16.132**	**66.749**	**17.130**	**4.990.944**
Taxas médias da depreciação (%) - em 2021:	**4%**	**11%**	**4%**	**10%**	**-**	**4%**	**9%**	**20%**	
Taxas médias da depreciação (%) - em 2020:	**9%**	**13%**	**4%**	**10%**	**-**	**4%**	**5%**	**20%**	

(i) A rubrica "outros", está composta substancialmente por obras em andamento e *hardwares*; (ii) Esses direitos de uso referem-se integralmente a contratos de arrendamentos de imóveis, conforme CPC06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos; Em decorrência do forte aumento dos preços de mercado para veículos seminovos durante o ano de 2021, o Grupo Vamos efetuou a revisão do valor residual de seus ativos nas datas base de 30 de abril e 30 de setembro de 2021 e, com base nessas revisões, alterou as taxas de depreciação anual dos veículos de 9% para 7% (em 30 de abril de 2021) e de 7% para 4% (em 30 de setembro de 2021), e Máquinas e Equipamentos de 13% para 11% (em 30 de setembro de 2021). Considerando a revisão mencionada acima, aplicada de forma prospectiva, o efeito líquido da mudança de estimativa contábil com impacto no período corrente é de uma redução na despesa de depreciação de R$ 23.821. Assumindo que os ativos serão mantidos até o final de suas vidas úteis estimadas, a despesa de depreciação dos anos seguintes em relação a esses ativos será diminuída pelos seguintes montantes:

Ano	Consolidado
2022	85.312
2023	69.392
2024	55.351
2025	38.934
2026	18.615

14.1. Arrendamentos de itens do ativo imobilizado - Parte dos ativos foram adquiridos pelo Grupo Vamos por meio de arrendamentos a pagar, substancialmente representados por veículos, máquinas e equipamentos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não houve arrendamentos a pagar representados por ativos imobilizados. Os saldos desses bens de arrendamento financeiro que integram o ativo imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, está demonstrado na tabela abaixo:

	Controladora e Consolidado Veículos
Saldo residual:	
Saldo em 31 de dezembro 2020	8.072
Saldo da Dívida:	
Saldo em 31 de dezembro 2020	5.275

15. INTANGÍVEL

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão abaixo demonstradas:

	Controladora	Consolidado					
	Softwares	Ágio (ii)	Fundo de comércio (i)	Acordo de não competição e carteira de clientes	*Softwares*	Outros (iii)	Total
Custo:							
Em 31 de dezembro de 2020	**3.171**	**86.877**	**43.836**	**35.404**	**3.503**	**4.454**	**174.074**
Adições por combinação de negócios	-	6.620	-	40.500	-	2.300	49.420
Adições	3.782	-	-	-	4.900	-	4.900
Em 31 de dezembro de 2021	**6.953**	**93.497**	**43.836**	**75.904**	**8.403**	**6.754**	**228.394**
Em 31 de dezembro de 2019	**727**	**86.877**	**41.614**	**35.404**	**1.049**	**4.443**	**169.387**
Adições	2.444	-	2.222	-	2.454	11	4.687
Em 31 de dezembro de 2020	**3.171**	**86.877**	**43.836**	**35.404**	**3.503**	**4.454**	**174.074**
Amortização acumulada:							
Em 31 de dezembro de 2020	**(312)**	**-**	**-**	**(14.973)**	**(2.132)**	**-**	**(17.105)**
Adições por combinação de negócios	-	-	-	-	(107)	-	(107)
Adições	(235)	-	-	(7.664)	(660)	-	(8.324)
Em 31 de dezembro de 2021	**(547)**	**-**	**-**	**(22.637)**	**(2.899)**	**-**	**(25.536)**
Em 31 de dezembro de 2019	**(248)**	**-**	**-**	**(10.810)**	**(407)**	**-**	**(11.217)**
Adições	(64)	-	-	(4.163)	(1.725)	-	(5.888)
Em 31 de dezembro de 2020	**(312)**	**-**	**-**	**(14.973)**	**(2.132)**	**-**	**(17.105)**
Valor líquido:							
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**2.859**	**86.877**	**43.836**	**20.431**	**1.371**	**4.454**	**156.969**
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**6.406**	**93.497**	**43.836**	**53.267**	**5.504**	**6.754**	**202.858**
Taxas médias da amortização (%) - em 2021:	**20,00%**	**-**	**-**	**10,00%**	**20,00%**	**-**	
Taxas médias da amortização (%) - em 2020:	**20,00%**	**-**	**-**	**20,00%**	**20,00%**	**-**	

(i) Fundo de comércio refere-se aos diretos de concessão e exploração da marca MAN pela Transrio nas filiais do Rio de Janeiro e de Sergipe no valor total de R$ 33.036, e aos direitos de concessão de uso de imagem, e comercialização de máquinas e implementos agrícolas da marca Valtra no valor total de R$ 10.800. Esses valores estão alocados aos conjuntos de lojas e territórios explorados, considerados em conjunto com as respectivas unidades geradoras de caixa respectivas, no segmento de concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos; (ii) Os ágios constituídos referem-se à aquisição da Transrio no valor de R$ 3.918 e da Vamos Seminovos, Vamos Máquinas e Borgato Serviços (em conjunto denominadas "Sociedades Borgato") no valor de R$ 82.959. O montante relativo à combinação de negócios de R$ 6.620 refere-se ao ágio relativo as aquisições da empresas BMB Brasil (R$ 2.180), BMB México (R$4.144) e Monarca (R$296), conforme nota explicativa 1.2.2; (iii) A adição à rubrica "Outros" trata-se da mais valia da marca "BMB" (R$ 2.300 relativo a BMB Brasil). **15.1. Ágio decorrente da combinação de negócios -** O ágio decorrente da combinação de negócios é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos identificados da controlada adquirida. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*) por meio de estudo realizado. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento de negócio. Os ágios constituídos referem-se às aquisições da Transrio e Monarca, atribuídos ao segmento de concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos; à aquisição das Sociedades Borgato, atribuído ao segmento de locação de caminhões, máquinas e equipamentos; e à aquisição das empresas BMB Brasil e BMB México atribuído ao segmento de customização de caminhões. Abaixo um resumo da alocação do ágio por nível de UGC:

Ágios decorrentes das combinações de negócios por UGC

	31/12/2021 Saldo	31/12/2020 Saldo
Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	82.959	82.959
Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos	4.214	3.918
Customização de caminhões	6.324	-
Total	**93.497**	**86.877**

15.2. Teste de redução ao valor recuperável ("*impairment*") - No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Grupo realizou o teste anual de *impairment* de seus ativos não financeiros, incluindo o ágio alocado em suas UGCs e o fundo de comércio, e não apurou perdas sobre os valores contabilizados no intangível. As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão apresentadas abaixo:

	Locação de caminhões, máquinas e equipamentos		Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos - Valtra		Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos - Transrio	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Unidades Geradoras de Caixa						
Taxas de desconto *(WACC)* (i)	12,66%	9,49%	12,66%	10,21%	12,66%	9,14%
Taxas de crescimento na perpetuidade	3,00%	3,30%	3,00%	3,30%	3,00%	3,30%
Taxas de crescimento estimado para o EBITDA (média para os próximos anos)	7,94%	6,04%	27,59%	12,76%	17,33%	3,80%

(i) As taxas de descontos apresentadas no quadro acima referem-se a taxas após os tributos. As taxas de descontos antes dos tributos utilizadas para o teste de *impairment* do ano equivalem a: 17,95% para o segmento de locação de caminhões, máquinas e equipamentos; 17,96% para o segmento de concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos da marca Valtra; e 18,06% para o segmento de concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos da marca Transrio. • Utilização do Custo Médio Ponderado do Capital (*WACC*) como parâmetro apropriado para determinar a taxa de desconto a ser aplicada aos fluxos de caixa livres; • Projeções de fluxo de caixa preparadas pela Administração que compreendem o período de 5 a 7 anos, de janeiro de 2022 a dezembro de 2028; • Todas as projeções foram realizadas em termos nominais, ou seja, considerando o efeito da inflação e impostos; • O valor terminal dos fluxos de caixa, considerado após dezembro de 2026 e 2028 (Transrio), foi calculado com base na perpetuidade do fluxo de caixa, considerando premissa de continuidade das operações por prazo indeterminado (perpetuidade) considerando um crescimento de 3,00% (inflação de longo prazo); • Os fluxos de caixa foram descontados considerando a convenção de meio período ("*mid period*"), assumindo a premissa de que os fluxos de caixa são gerados ao longo do ano. Os valores recuperáveis estimados para as UGCs foram superiores aos seus valores contábeis. A Administração identificou a premissa principal para a qual alterações razoavelmente possíveis podem acarretar em impairment. A tabela abaixo apresenta, em pontos percentuais, o quanto necessitaria alterar individualmente, em cada premissa, para resultar em que o valor recuperável da UGC se assemelhasse ao seu valor contábil:

Alteração requerida para o valor recuperável ser igual ao valor contábil

Em pontos percentuais (%)	Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos - Valtra	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos - Transrio
Taxa de desconto (*WACC*) - 31/12/2021	0,66	0,66	0,66
Taxa de desconto (*WACC*) - 31/12/2020	0,65	0,63	0,53

16. FORNECEDORES

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Fornecedores de caminhões, máquinas e equipamentos para locação	455.627	358.210	455.627	375.609
Fornecedores de caminhões, máquinas e equipamentos para locação - *Reverse Factoring* (i)	-	78.384	-	78.384
Fornecedores de caminhões, máquinas e equipamentos para locação - *Reverse Factoring* - partes relacionadas (nota 21.1)	28.737	-	28.373	-
Fornecedores de caminhões, máquinas e equipamentos para estoque das concessionárias	-	-	123.866	48.302
Fornecedores de caminhões, máquinas e equipamentos para locação - partes relacionadas (nota 21.1)	1.508	1.943	363	176
Fornecedores de materiais de uso e consumo e prestação de serviços de terceiros	9.128	818	22.746	1.318
Total	**495.000**	**439.355**	**631.339**	**503.789**

(i) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi liquidado o montante de R$ 345.378, relacionado aos novos contratos realizados até 31 de dezembro de 2021 e o saldo em aberto em 31 de dezembro de 2020, através de *reverse factoring* e esse montante está demonstrado na variação de fornecedores da demonstração do fluxo de caixa.

17. *FLOOR PLAN*

Parte das compras de veículos novos para o segmento de concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos são pagas com prazo estendido pelo uso do programa de financiamento de estoque de veículos novos e usados e peças automotivas "*Floor plan*", com concessão de crédito rotativo cedido por instituições financeiras e com a anuência das montadoras. Tais programas possuem, em geral, prazo de carência de até 180 dias, que isenta a Companhia de qualquer ônus limitado até a emissão da nota fiscal de venda, se for em prazo inferior. Após esse período, incide taxa de juros de até 100% do CDI mais *spread* de até 0,5% ao mês. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia utilizou apenas o período de carência dos créditos rotativos. O saldo a pagar em 31 de dezembro de 2021 é de R$ 137.397 (R$ 42.001 em 31 de dezembro de 2020)

18. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Os termos e condições dos empréstimos, financiamentos e debêntures em aberto são os seguintes:

Controladora

Modalidade	Taxa média a.a	Estrutura taxa média	Vencto.	Circulante 31/12/2021	Não circulante 31/12/2021	Total 31/12/2021	Movimentação: Novos contratos (**)	Amorti-zação	Ajuste de marcação a mercado	Juros pagos	Juros apropri-ados	Variação cambial	Circulante 31/12/2020	Não circulante 31/12/2020	Total 31/12/2020
Em moeda nacional															
Finame(i)	3,00%	Pré-fixado	jul/23	-	-	-	-	(8.176)	-	(63)	53	-	3.188	4.998	8.186
CCB(ii)	3,24%	CDI+1,34%	jan/22	-	-	-	-	(350.000)	-	(8.718)	1.315	-	157.120	200.283	357.403
CDC(iii)	5,64%	CDI+2,99%	set/23	-	-	-	-	(28.100)	-	(277)	386	-	9.700	18.291	27.991
CRA I (vi)	10,13%	CDI+0,90%	fev/24	66.066	80.581	146.647	-	(66.667)	-	(8.125)	11.473	-	65.075	144.891	209.966
CRA II (vi)	12,45%	136,12% CDI (*)	nov/26	12.153	173.920	186.073	-	-	(32.510)	(23.677)	17.577	-	8.279	216.404	224.683
CRA III (vi)	15,10%	165,00% CDI (*)	jun/27	1.516	439.041	440.557	-	-	(103.755)	(61.548)	90.977	-	26.415	488.468	514.883
CRA IV (vi)	12,22%	133,60% CDI (*)	nov/30	1.842	384.317	386.159	-	-	(51.239)	(38.683)	67.947	-	16.096	392.038	408.134
Debêntures 2ª emissão	11,13%	CDI+1,81%	ago/26	22.943	795.417	818.360	-	-	-	(35.313)	51.216	-	8.857	793.600	802.457
Debêntures 3ª emissão	12,12%	132,45% CDI (*)	jun/31	3.406	954.389	957.795	992.094	-	(65.387)	(32.987)	64.075	-	-	-	-
Debêntures 4ª emissão	11,84%	127,50% CDI(*)	out/31	26.008	1.986.379	2.012.387	1.982.784	-	(4.230)	-	33.833	-	-	-	-
Nota Promissória	11,77%	CDI + 2,40%	dez/28	67.115	434.060	501.175	496.851	-	-	-	4.324	-	-	-	-
				201.049	**5.248.104**	**5.449.153**	**3.471.729**	**(452.943)**	**(257.121)**	**(209.391)**	**343.176**	**-**	**294.730**	**2.258.973**	**2.553.703**
Em moeda estrangeira															
Crédito internacional (4131) -USD (v)	USD + 2,37%	123,80% CDI	jan/25	2.910	555.365	558.275	327.600	-	-	(5.637)	9.174	22.582	1.123	203.433	204.556
				2.910	**555.365**	**558.275**	**327.600**	**-**	**-**	**(5.637)**	**9.174**	**22.582**	**1.123**	**203.433**	**204.556**
				203.959	**5.803.469**	**6.007.428**	**3.799.329**	**(452.943)**	**(257.121)**	**(215.028)**	**352.350**	**22.582**	**295.853**	**2.462.406**	**2.758.259**

(*) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, conforme divulgado na nota explicativa 6.1. (**) As captações de empréstimos estão apresentadas líquidas dos custos de transação.

Controladora

Modalidade	Taxa média a.a	Estrutura taxa média	Vencto.	Circulante 31/12/2020	Não circulante 31/12/2020	Total 31/12/2020	Movimentação: Novos contratos	Amorti-zação	Ajuste de marcação a mercado	Custo de transação	Juros pagos	Juros apropri-ados	Variação cambial	Circulante 31/12/2019	Não circulante 31/12/2019	Total 31/12/2019
Em moeda nacional																
Finame(i)	3,00%	Pré-fixado	jul/23	3.188	4.998	8.186	-	(80.495)	-	-	(2.340)	2.172	-	23.636	65.213	88.849
Finame(i)	7,60%	SELIC+5,35%	abr/24	-	-	-	65.731	(66.022)	-	-	(496)	787	-	-	-	-
CCB(ii)	3,27%	CDI+1,34%	jan/22	157.120	200.283	357.403	200.000	(250.000)	-	-	(12.914)	14.682	-	255.635	150.000	405.635
CDC(iii)	4,95%	CDI+2,99%	set/23	9.700	18.291	27.991	220.882	(218.614)	-	-	(1.599)	3.654	-	8.592	15.076	23.668
CDCA (vii)	3,75%	CDI+1,60%	jul/20	-	-	-	-	(25.000)	-	-	(1.431)	725	-	25.706	-	25.706
CRA I (vi)	2,82%	CDI+0,90%	fev/24	65.075	144.891	209.966	-	(66.667)	-	-	(10.401)	12.500	-	65.314	209.220	274.534
CRA II (vi)	2,59%	136,12% CDI (*)	nov/26	8.279	216.404	224.683	-	-	7.084	(285)	(14.722)	16.639	-	197	215.770	215.967
CRA III (vi)	3,14%	165,00% CDI (*)	jun/27	26.415	488.468	514.883	500.000	-	30.538	(36.578)	(14.630)	35.553	-	-	-	-
CRA IV (vi)	2,54%	133,60% CDI (*)	nov/30	16.096	392.038	408.134	400.000	-	15.372	(14.134)	-	6.896	-	-	-	-
Debêntures 2ª emissão (viii)	3,71%	CDI+1,81%	ago/26	8.857	793.600	802.457	-	-	-	-	(40.895)	38.402	-	13.180	791.770	804.950
Consórcio (iv)	6,00%	Pré-fixado	jun/23	-	-	-	-	(1.347)	-	-	-	-	-	373	974	1.347
				294.730	**2.258.973**	**2.553.703**	**1.386.613**	**(708.145)**	**52.994**	**(50.997)**	**(99.428)**	**132.010**	**-**	**392.633**	**1.448.023**	**1.840.656**
Em moeda estrangeira																
Crédito internacional (4131) - USD (v)	USD+2,48%	USD+2,48%	set/23	1.123	203.433	204.556	-	-	-	(4.758)	(5.848)	6.480	46.640	814	161.228	162.042
				1.123	**203.433**	**204.556**	**-**	**-**	**-**	**(4.758)**	**(5.848)**	**6.480**	**46.640**	**814**	**161.228**	**162.042**
				295.853	**2.462.406**	**2.758.259**	**1.386.613**	**(708.145)**	**52.994**	**(55.755)**	**(105.276)**	**138.490**	**46.640**	**393.447**	**1.609.251**	**2.002.698**

continua....

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado

Modalidade	Taxa média a.a	Estrutura taxa média	Vencto.	Circulante 31/12/2021	Não circulante 31/12/2021	Total 31/12/2021	Movimentação: Novos contratos (**)	Amorti-zação	Ajuste de marcação a mercado	Juros pagos	Juros apropri-ados	Variação cambial	Circulante 31/12/2020	Não circulante 31/12/2020	Total 31/12/2020
Em moeda nacional															
Finame (i)	3,00%	Pré-fixado	jul/23	-	-	-	-	(8.176)	-	(63)	53	-	3.188	4.998	8.186
CDCA	4,37%	CDI + 2,37%	abr/23	2.634	7.152	9.786	-	(353.099)	-	(9.212)	1.808	-	160.443	209.846	370.289
CDC	5,64%	CDI + 2,99%	set/23	-	-	-	-	(28.000)	-	(220)	135	-	12.085	16.000	28.085
CCB (ii)	9,15%	100,00% CDI (*)	ago/25	-	-	-	-	(28.100)	-	(277)	386	-	9.700	18.291	27.991
CRA I	10,13%	CDI + 0,90%	fev/24	66.066	80.581	146.647	-	(66.667)	-	(8.124)	11.472	-	65.075	144.891	209.966
CRA II	12,45%	136,12% CDI (*)	nov/26	12.153	173.920	186.073	-	-	(32.510)	(23.677)	17.577	-	8.279	216.404	224.683
CRA III	15,10%	165,00% CDI (*)	jun/27	1.517	439.041	440.558	-	-	(103.755)	(61.547)	90.977	-	26.415	488.468	514.883
CRA IV	12,22%	133,60% CDI (*)	nov/30	1.842	384.317	386.159	-	-	(51.239)	(38.683)	67.947	-	16.096	392.038	408.134
Debêntures 2ª emissão	11,13%	CDI + 1,81%	ago/26	22.943	795.417	818.360	-	-	-	(35.313)	51.216	-	8.857	793.600	802.457
Debêntures 3ª emissão	12,12%	132,45% CDI (*)	jun/31	3.406	954.389	957.795	992.094	-	(65.387)	(32.987)	64.075	-	-	-	-
Debêntures 4ª emissão	11,84%	127,50% CDI(*)	out/31	26.008	1.986.379	2.012.387	1.982.784	-	(4.230)	-	33.833	-	-	-	-
Nota Promissória	11,77%	CDI + 2,40%	dez/28	67.115	434.060	501.175	496.851	-	-	-	4.324	-	-	-	-
				203.684	**5.255.256**	**5.458.940**	**3.471.729**	**(484.042)**	**(257.121)**	**(210.103)**	**343.803**	**-**	**310.138**	**2.284.536**	**2.594.674**
Em moeda estrangeira															
Crédito internacional (4131) - USD (v)	USD + 2,48%	123,80% CDI	set/23	2.910	555.365	558.275	327.600	-	-	(5.637)	9.174	22.582	1.123	203.433	204.556
				2.910	**555.365**	**558.275**	**327.600**	**-**	**-**	**(5.637)**	**9.174**	**22.582**	**1.123**	**203.433**	**204.556**
				206.594	**5.810.621**	**6.017.215**	**3.799.329**	**(484.042)**	**(257.121)**	**(215.740)**	**352.977**	**22.582**	**311.261**	**2.487.969**	**2.799.230**

(*) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, conforme divulgado na nota explicativa 6.1. (**) As captações de empréstimos estão apresentadas líquidas dos custos de transação.

Consolidado

Modalidade	Taxa média a.a	Estrutura taxa média	Vencto.	Circulante 31/12/2020	Não circulante 31/12/2020	Total 31/12/2020	Movimentação: Novos contratos	Amorti-zação	Ajuste de marcação a mercado	Custo de transação	Juros pagos	Juros apropri-ados	Variação cambial	Circulante 31/12/2019	Não circulante 31/12/2019	Total 31/12/2019
Em moeda nacional																
Finame (i)	3,00%	Pré-fixado	jul/23	3.188	4.998	8.186	-	(82.602)	-	-	(2.375)	2.205	-	25.338	65.620	90.958
Finame (i)	7,60%	SELIC+5,35%	abr/24	-	-	-	65.731	(66.022)	-	-	(496)	787	-	-	-	-
CCB (ii)	8,50%	Pré-fixado	jan/23	-	-	-	-	(286)	-	-	-	-	-	101	185	286
CCB (ii)	3,21%	CDI+1,29%	ago/25	160.443	209.846	370.289	200.000	(253.129)	-	-	(13.326)	14.682	-	258.941	163.121	422.062
CDCA (vii)	4,95%	CDI+2,99%	set/23	12.085	16.000	28.085	-	(36.888)	-	-	(3.162)	2.366	-	37.829	27.940	65.769
CDC (iii)	4,32%	CDI+2,37%	abr/23	9.700	18.291	27.991	220.882	(218.614)	-	-	(1.599)	3.654	-	8.592	15.076	23.668
CRA I (vi)	2,82%	CDI+0,90%	fev/24	65.075	144.891	209.966	-	(66.667)	-	-	(10.401)	12.500	-	65.314	209.220	274.534
CRA II (vi)	2,59%	136,12% CDI (*)	nov/26	8.279	216.404	224.683	-	-	7.084	(285)	(14.722)	16.639	-	197	215.770	215.967
CRA III (vi)	3,14%	165,00% CDI (*)	jun/27	26.415	488.468	514.883	500.000	-	30.538	(36.578)	(14.630)	35.553	-	-	-	-
CRA IV (vi)	2,54%	133,60% CDI (*)	nov/30	16.096	392.038	408.134	400.000	-	15.372	(14.134)	-	6.896	-	-	-	-
Consórcio (iv)	5,10%	Pré-fixado	jul/25	-	-	-	-	(10.557)	-	-	-	-	-	4.593	5.964	10.557
Debêntures 2ª emissão (viii)	3,71%	CDI+1,81%	ago/26	8.857	793.600	802.457	-	-	-	-	(40.895)	38.402	-	13.180	791.770	804.950
Conta garantida				-	-	-	-	(47)	-	-	-	-	-	47	-	47
				310.138	**2.284.536**	**2.594.674**	**1.386.613**	**(734.812)**	**52.994**	**(50.997)**	**(101.606)**	**133.684**	**-**	**414.132**	**1.494.666**	**1.908.798**
Em moeda estrangeira																
Crédito internacional (4131) - USD (v)	USD+2,48%	USD + 2,48%	set/23	1.123	203.433	204.556	-	-	-	(4.758)	(5.848)	6.480	46.640	814	161.228	162.042
				1.123	**203.433**	**204.556**	**-**	**-**	**-**	**(4.758)**	**(5.848)**	**6.480**	**46.640**	**814**	**161.228**	**162.042**
				311.261	**2.487.969**	**2.799.230**	**1.386.613**	**(734.812)**	**52.994**	**(55.755)**	**(107.454)**	**140.164**	**46.640**	**414.946**	**1.655.894**	**2.070.840**

Os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem as seguintes características: (i) **Finame** são financiamentos para investimentos em caminhões, maquinas e equipamentos utilizados nas operações. Mensalmente são celebrados novos contratos relativos à compra de novos ativos pelo processo normal de expansão e renovação da frota. Os contratos de Finame possuíam carência que variavam de nove meses até um ano de acordo com o produto financiado, as amortizações de juros e principal eram mensais após o período da carência. Durante o exercício de 2021, a Companhia optou por liquidar de forma antecipada todos os saldos que estavam em aberto em 31 de dezembro de 2020.; (ii) **CCBs** são Cédulas de Crédito Bancário adquiridas junto a instituições financeiras com a finalidade de subsidiar o capital de giro, além de financiar a compra de caminhões, máquinas e equipamentos para as operações. Esses contratos possuíam vencimentos variados, sendo mensais, trimestrais ou semestrais para amortização de principal e juros. Durante o exercício de 2021, a Companhia optou por liquidar de forma antecipada todos os saldos que estavam em aberto em 31 de dezembro de 2020; (iii) **CDC** refere-se a financiamentos para investimentos em caminhões, máquinas e equipamentos utilizados nas operações. Os contratos de CDC possuíam carência de nove meses, as amortizações de juros e principal são mensais após o período da carência. Durante o exercício de 2021, a Companhia optou por liquidar de forma antecipada todos os saldos que estavam em aberto em 31 de dezembro de 2020; (iv) **Consórcios** referem-se a operações de crédito junto a instituições financeiras para aquisições de máquinas e implementos utilizados nas operações de locações, os quais estavam compostos de vários grupos e cotas com vencimentos mensais para juros e principal variados até julho de 2025. Durante o exercício de 2020, a Companhia optou por liquidar de forma antecipada todos os consórcios que estavam em aberto em 31 de dezembro de 2019; (v) **Crédito Internacional (4131)** refere-se à operação de empréstimo junto a instituições financeiras no exterior, possui amortização de juros semestrais e amortização de principal apenas no vencimento. Em 20 de março de 2020, a Companhia repactuou esta dívida, alterando o prazo de vencimento de maio de 2021 para setembro de 2023 e taxa de juros contratada de 5,05% a.a. para 2,48% a.a. Com esta repactuação, o câmbio anteriormente contratado de R$ 3,7700 passou a ser R$ 4,8450. Essa operação possui cláusulas restritivas financeiras atreladas ao percentual de dívida líquida financeira[1] em relação ao lucro antes de resultado financeiro, impostos, depreciações e amortizações, e custo de venda de ativos desmobilizados *(EBITDA-AD[3])*, medido trimestralmente com base no desempenho consolidado da controladora Simpar dos últimos 12 meses, que estão sendo cumpridas integralmente em 31 de dezembro de 2021. Essa operação está 100% protegida, por meio de contratação de *swap*, conforme divulgado na nota explicativa 6.3 b i); (vi) **Certificados de Recebíveis do Agronegócios (CRAs)** são Certificados de Recebíveis do Agronegócios emitidos para a captação de recursos destinados a financiar a cadeia do setor do agronegócio. Essas captações têm como objetivo levantar recursos para aquisição de caminhões, máquinas e equipamentos relacionadas a contratos de locação celebrados com clientes do agronegócio. Esses contratos possuem cláusulas restritivas financeiras atreladas ao percentual de dívida financeira líquida[1] em relação ao lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciações, amortizações *(EBITDA[2])*, medido trimestralmente com base no desempenho do Grupo Vamos dos últimos 12 meses, que estão sendo cumpridas integralmente em 31 de dezembro de 2021; (vii) **CDCAs** são Certificados de direitos creditórios do agronegócio celebrados junto às instituições financeiras com a finalidade de subsidiar o capital de giro. Essa operação possui cláusulas restritivas financeiras atreladas ao percentual de dívida financeira líquida[1] e de despesas financeiras líquidas[4] em relação ao lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciações, amortizações e custo de venda de ativos desmobilizados (*EBITDA-AD[3]*) e também de índice financeiro atrelado ao percentual de dívida financeira líquida[1] em relação ao lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciações, amortizações (EBITDA[2]), medido anualmente com base no desempenho consolidado da controladora Simpar dos últimos 12 meses, que estão sendo cumpridas integralmente em 31 de dezembro de 2021; e (viii) **Debêntures** são títulos de dívida emitidos por sociedades por ações, emitidos com base na Instrução CVM 476/2009 que assegura aos seus detentores o direito de crédito contra a Companhia emissora. Os recursos captados foram destinados para reforço de liquidez, alongamento no perfil da dívida e gestão de caixa para financiar a expansão e renovação da frota. Essa operação possui cláusulas restritivas financeiras de dívida financeira líquida[1] em relação ao lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciações, amortizações *(EBITDA[2])*, medido trimestralmente com base no desempenho do Grupo Vamos dos últimos 12 meses, limitado a 3,75 vezes, que estão sendo cumpridas integralmente em 31 de dezembro de 2021. As características das debêntures estão apresentadas na tabela a seguir:

Entidade emissora	Vamos		
Descrição	**2ª Emissão**	**3ª Emissão**	**4ª Emissão**
a. Identificação do processo por natureza			
Valor total da emissão	800.000	1.000.000	2.000.000
Valor da 1ª Série	382.500	311.790	1.000.000
Valor da 2ª Série	417.500	223.750	432.961
Valor da 3ª Série	-	464.460	567.039
Emissão	16/08/2019	08/07/2021	15/10/2021
Captação	20/09/2019	08/07/2021	12/11/2021
Vencimento 1ª série	20/08/2024	15/06/2029	15/10/2028
Vencimento 2ª série	20/08/2026	15/06/1931	15/10/2031
Vencimento 3ª série	-	15/06/1931	15/10/2031
Espécie	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias
Identificação ativo na CETIP	VAMO12 e VAMO22	VAMO13, VAMO23 e VAMO33	VAMO14, VAMO24 e VAMO34
b. Taxa de juros efetiva (tir) a.a.			
1ª Série	CDI+ 1,60%	CDI+2,30%	CDI+2,40%
2ª Série	CDI+ 2,00%	CDI+2,75%	CDI+2,80%
3ª Série	-	IPCA + 6,3605%	IPCA + 7,6897%

(ix) **Notas Promissórias** são títulos de dívida emitidos a mercado adquiridos pela Companhia. Essas captações têm como objetivo o refinanciamento de dívidas e reforço de caixa da Companhia. Essa operação possui cláusulas restritivas financeiras de Dívida Líquida / EBITDA ≤ 3,75x, até que ocorra o vencimento no curso normal. **(1) Dívida financeira líquida consolidada para fins de *covenants***: significa o saldo total dos empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazo, bem como outras dívidas específicas em determinados contratos e quaisquer outros saldos, positivos e/ou negativos das operações de proteção patrimonial (*hedge*) subtraídos dos valores em caixa e equivalentes de caixa e em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras. **(2) EBITDA Consolidado para fins de *covenants*:** significa o lucro ou prejuízo líquido antes dos efeitos do imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização apurado ao longo dos últimos 12 meses. **(3) EBITDA Adicionado Consolidado para fins de *covenants*:** significa lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, *impairment* dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescido de custo de venda de ativos desmobilizados, apurados ao longo dos últimos 12 meses. **(4) Despesas financeiras líquidas consolidadas para fins de *covenants*:** significa encargos da dívida, acrescidos das variações monetárias, deduzidas as rendas de aplicações financeiras, todos estes relativos aos itens descritos na definição de dívida financeira líquida acima, calculados pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses. **18.1. Garantias** - Em 31 de dezembro de 2021 o Grupo Vamos possui certas garantias para as operações de empréstimos e financiamentos conforme demostrado a seguir: **CRA I** - Garantia pela controladora Simpar; √ **CRA I, CRA II, CRA III e CRA IV** - Garantias de recebíveis de clientes (lastro). As demais operações não possuem garantias atreladas.

19. ARRENDAMENTOS A PAGAR

Contratos de arrendamentos na modalidade de Finame *leasing* e arrendamentos a pagar para a aquisição de veículos e bens da atividade operacional do Grupo Vamos, que possuem encargos anuais pré-fixados e estão distribuídos da seguinte forma:

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Passivo de arrendamentos no início do exercício	**5.275**	**26.369**	**5.275**	**26.783**
Amortização	(5.290)	(21.501)	(5.290)	(21.920)
Juros pagos	(41)	(516)	(41)	(569)
Juros apropriados	56	923	56	981
Passivo de arrendamentos no encerramento do exercício	**-**	**5.275**	**-**	**5.275**
Circulante	-	5.197	-	5.197
Não circulante	-	78	-	78
Total	**-**	**5.275**	**-**	**5.275**
Taxa média a.a.	**5,15%**	**4,39%**	**5,15%**	**4,39%**
Estrutura taxa média	**CDI + 2,50%**	**CDI + 2,49%**	**CDI + 2,50%**	**CDI + 2,49%**
Vencimento	**out/21**	**nov/22**	**out/21**	**nov/22**

20. ARRENDAMENTOS POR DIREITO DE USO

O Grupo Vamos arrenda, substancialmente, imóveis em que operam suas concessionárias, cujos contratos de arrendamentos possuem prazo médio de 6 anos. Os contratos de arrendamento são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado e, alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações do índice geral de preços. Para certos arrendamentos, o Grupo Vamos é impedido de entrar em qualquer contratos de sub-arrendamento. O Grupo Vamos arrenda em circunstâncias específicas, caminhões máquinas e equipamentos, com prazos de contrato que variam de um a três anos. Esses arrendamentos são de curto prazo e/ou arrendamentos de itens de baixo valor. O Grupo Vamos optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para esses arrendamentos. A companhia chegou às suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da companhia ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos, conforme exigência do CPC 12, §33:

Contratos por prazo e taxa de desconto

Prazos contratos	Taxa a.a.
1	12,16%
2	11,99%
3	11,91%
5	11,84%
10	11,71%
15	11,77%
20	12,04%

As informações sobre os passivos de arrendamentos para os quais o Grupo Vamos é o arrendatário são apresentadas abaixo, e se referem substancialmente a imóveis em que operam suas concessionárias, cujos contratos de arrendamentos possuem prazo médio de 10 anos. As informações relativas aos ativos por direito de uso estão divulgadas na nota explicativa 14.

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Passivo de arrendamentos no início do exercício	**18.360**	**2.211**	**60.141**	**40.949**
Adições por combinação de negócios	-	-	3.375	-
Adições (i)	1.374	17.317	16.603	44.678
Baixas	-	(50)	-	(18.327)
Amortização	(1.967)	(1.537)	(9.502)	(8.170)
Juros pagos	(1.708)	(1.233)	(6.625)	(5.049)
Juros apropriados	2.153	1.652	6.918	6.060
Passivo de arrendamentos no encerramento do exercício	**18.212**	**18.360**	**70.910**	**60.141**
Circulante	1.190	1.215	10.274	7.050
Não circulante	17.022	17.145	60.636	53.091
Total	**18.212**	**18.360**	**70.910**	**60.141**

(i) Em março de 2020, a Companhia celebrou contrato de locação dos imóveis de Mogi das Cruzes e Itaquaquecetuba com a Ribeira Empreendimentos Imobiliários Ltda. com vencimentos até janeiro de 2035. A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

Fluxos de Caixa	Nominal	Ajustado a Valor Presente
Contraprestação do arrendamento	110.695	67.534
PIS e COFINS	10.239	6.247

A Administração da Companhia na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, utilizou-se da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação projetada nos fluxos a serem descontados. Caso a Companhia tivesse considerado a inflação (substancialmente IGP-M) em seu fluxo de caixa o efeito sobre o direito de uso e o passivo de arrendamento seria um aumento aproximado de R$ 7.734.

21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

21.1. Transações entre partes relacionadas reconhecidos no ativo e no passivo - As transações entre Companhia e suas controladas são eliminadas para fins de apresentação dos saldos consolidados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As naturezas dessas transações são compostas por reembolso de despesas diversas, reembolso de rateio de despesas comuns, transações comerciais de compra e venda de ativos, locação de ativos e prestação de serviços e transações financeiras de letras de arrendamento mercantil. Os saldos oriundos dessas transações estão demonstrados no quadro abaixo:

Controladora

Ativo	Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras (nota 8) 31/12/2021	31/12/2020	Créditos com partes relacionadas 31/12/2021	31/12/2020	Contas a receber (nota 9) 31/12/2021	31/12/2020	Adiantamento de Terceiros 31/12/2021	31/12/2020	Dividendos a receber (nota 13.3) 31/12/2021	31/12/2020	Outros Créditos 31/12/2021	31/12/2020
JSL S.A	-	-	-	-	1.664	-	-	-	-	-	2	8.986
Fadel Transportes	-	-	-	-	117	-	-	-	-	-	-	-
CS Brasil	-	-	-	-	1.311	5.223	-	-	-	-	10	-
CS Brasil Frotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	733
Mogi Mobi	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	1.182
Borgato Serviços	-	-	-	-	4.102	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Seminovos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	307	129
Vamos Máquinas	-	-	-	-	-	302	-	-	25.894	2.322	751	1
Vamos Linha Amarela	-	-	389.892(ii)	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Vamos Agrícola	-	-	-	-	3.424	-	-	-	12.673	-	134	-
BMB BR	-	-	-	-	39	-	-	-	-	-	-	-
Transrio	-	-	-	-	5.168	1.878	52	-	68.503	-	428	-
Movida Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
BBC	7.112(i)	6.206(i)	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-
Quick	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
Total	7.112	6.206	389.892	-	15.831	7.416	52	-	107.070	2.322	1.632	11.041

continua....

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado

Ativo	Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras (nota 8)		Outros créditos		Contas a receber (nota 9)	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
JSL S.A	-	-	16	8.986	2.025	297
Fadel	-	-	-	-	230	-
CS Brasil	-	-	22	2	1.370	5.284
CS Brasil Frotas	-	-	42	733	2	-
Mogi Mobi	-	-	-	1.182	9	1
Ponto veículos	-	-	-	-	-	1
Original Veículos	-	-	-	-	1	-
Movida Locação	-	-	25	-	-	-
Movida Participações	-	-	-	1	-	-
BBC	7.112[i]	6.206[i]	-	-	2.853	250
Quick	-	-	-	7	-	-
Total	**7.112**	**6.206**	**105**	**10.911**	**6.490**	**5.833**

(i) Refere-se a recebíveis em garantia de clientes depositados em Letras de arrendamento mercantil (LAM) da parte relacionada BBC;

(ii) O montante de R$ 389.892, refere-se aos valores a receber relativo a transferências de ações e quotas das controladas Vamos Máquinas, Transrio e Vamos Agrícolas, conforme mencionado em nota explicativa 1.2.

Controladora

Passivo	Outras contas a pagar		Fornecedores (nota 16)		Cessão de direitos creditórios (nota 25)		Obrigações a pagar por aquisição de empresas (nota 22)	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Simpar	450	16.638	28.737[iv]	-	46.922[iii]	-	-	-
JSL	257	-	217	-	-	-	-	-
CS Brasil	89	1.435	-	-	-	-	-	-
Mogi Mobi	16	-	-	-	-	-	-	-
Borgato Serviços	2	-	69	-	-	-	-	-
Vamos Seminovos	-	-	-	1.320	-	-	-	-
Vamos Máquinas	1	-	-	248	-	-	-	-
Vamos Linha Amarela	266	3	-	-	-	-	-	-
Vamos Agrícolas	156	-	-	-	-	-	-	-
Transrio	-	13	1.086	245	-	-	-	-
Ponto	-	-	-	14	-	-	-	-
Original Veículos	-	-	1	-	-	-	-	-
Movida Locação	-	10	103	108	-	-	-	-
Movida Participações	8	13	31	8	-	-	-	-
Quick	1	1	1	-	-	-	-	-
BBC	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira	196	-	-	-	-	-	-	-
Família Borgato	-	-	-	-	-	-	9.471	9.072
Total	**1.442**	**18.113**	**30.245**	**1.943**	**46.922**	**-**	**9.471**	**9.072**

Consolidado

Passivo	Outras contas a pagar		Adiantamentos de Clientes		Fornecedores (nota 16)		Cessão de direitos creditórios (nota 25)		Obrigações a pagar por aquisição de empresas (nota 22)	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Simpar	465	16.862	-	-	28.737[iv]	-	46.922[iii]	-	-	-
JSL	432	118	34	85	217	-	-	-	-	-
CS Brasil	89	1.435	1	-	-	-	-	-	-	-
Mogi Mobi	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Monarca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BMBs	-	-	-	-	-	-	-	-	44.427[ii]	-
Ponto	-	-	-	-	-	14	-	-	-	-
Movida Locação	189	10	-	-	103	110	-	-	-	-
Movida Participações	80	13	-	-	31	52	-	-	-	-
Original Distribuidora	1	1	-	-	11	-	-	-	-	-
Quick	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Ribeira Empreend. Imob. Ltda.	235	95	-	-	-	-	-	-	-	-
Família Borgato	-	-	-	-	-	-	-	-	9.471	9.072
Total	**1.508**	**18.534**	**35**	**85**	**29.100**	**176**	**46.922**	**-**	**53.898**	**9.072**

(ii) Refere-se ao saldo a pagar das empresas Monarca e BMB adquiridas pelas empresas Vamos Máquinas e Vamos Seminovos respectivamente, conforme nota explicativa 1.2. (iii) Refere-se ao saldo de cessão de direitos creditórios efetuado com o Fundo de Investimento de Direitos Creditórios (FIDC) da controladora Simpar. (iv) Refere-se a contratos de *reverse factoring* efetuado com o FIDC da controladora Simpar. **21.2. Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado -** No quadro abaixo apresentamos os resultados nas rubricas "receitas", "custos", "deduções" e "outras receitas e despesas operacionais" de transações entre o Grupo Vamos com suas partes relacionadas:

	Locação e serviços prestados		Locação e serviços tomados		Venda de ativos		Custo de ativos		Outras receitas (despesas) operacionais		Despesas administrativas e comerciais		Receita (despesas) financeiras	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Transações eliminadas no resultado														
Vamos Locação	1.557	1.349	(5.427)	(3.556)	3.279	7.967	(3.279)	(1.264)	-	885	(4.312)	-	4.720	-
Borgato Serviços	-	298	-	-	69	-	(69)	-	-	(432)	(3.437)	-	-	-
Vamos Seminovos	2.197	1.496	(2.222)	(1.604)	-	-	-	-	-	-	1.092	-	-	-
Vamos Maquinas	4.771	3.577	(5.157)	(3.574)	133	1.264	(133)	(7.967)	-	(453)	5.633	-	-	-
Vamos Linha Amarela	10	-	(15)	-	-	-	-	-	-	-	(360)	-	(4.720)	-
Vamos Agricola	1.940	-	(1.978)	-	-	-	-	-	-	-	(1.894)	-	-	-
Monarca	1.031	-	(1.031)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BMB Mode Center BR	927	-	(871)	-	-	-	-	-	-	-	(231)	-	-	-
Transrio	6.853	2.219	(1.188)	(205)	-	-	-	-	-	-	2.112	-	-	-
BMB America Latin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	**19.286**	**8.939**	**(17.889)**	**(8.939)**	**3.481**	**9.231**	**(3.481)**	**(9.231)**	**-**	**-**	**(1.397)**	**-**	**-**	**-**
Transações com partes relacionadas														
Simpar S.A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.018)	(1.132)	-	-
JSL S.A.	12.594	2.739	(7.244)	(1.622)	4.626	13.961	(3.729)	(13.961)	1.611	6.042	(72)	(5.741)	-	-
Transmoreno	6	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CS Brasil	483	403	(8)	-	2.169	7.683	(946)	(7.683)	301	736	1	(26)	-	-
CS Frotas	2	-	-	-	-	695	-	(695)	-	2	1	-	-	-
TPG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	-	-	-	-
Mogi Mobi	75	637	(1)	-	-	554	-	(554)	110	11	(16)	-	-	-
Ponto Veículos	-	-	(8)	(106)	-	-	-	-	47	-	-	-	-	-
Original Veículos	16	2	(31)	(51)	-	-	-	-	-	1	(15)	-	-	-
Madre Seguros	104	25	-	-	-	-	-	-	-	18	-	-	-	-
Movida Locação	-	19	(32)	(397)	-	498	-	(498)	-	-	(1.108)	-	-	-
Movida Participações	-	15	(175)	(524)	-	79	-	(79)	-	-	(976)	-	(2)	-
BBC Arrendamento	2.496	756	(150)	(809)	6.450	6.849	(4.203)	(6.849)	49	229	-	-	710[i]	275[i]
Quick Logística	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	(4)	-	-	-
JSL Arrendamento Mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira empreendimentos imobiliários Ltda.	-	-	-	(3.610)	-	-	-	-	-	-	(6.417)	-	-	-
Fadel	467	-	38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto Express Logística	77	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Medlogística	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Subtotal	**16.320**	**4.602**	**(7.611)**	**(7.119)**	**13.245**	**30.319**	**(8.878)**	**(30.319)**	**2.118**	**7.064**	**(20.623)**	**(6.899)**	**708**	**275**
Total	**35.606**	**13.541**	**(25.500)**	**(16.058)**	**16.726**	**39.550**	**(12.359)**	**(39.550)**	**2.118**	**7.064**	**(22.020)**	**(6.899)**	**708**	**275**

(i) Receita oriunda da aplicação em Letras de arrendamento mercantil (LAM) da parte relacionada BBC.

21.3 Remuneração dos administradores - A Administração do Grupo Vamos é composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, sendo que a remuneração dos executivos e administradores, que inclui todos os encargos sociais e benefícios, foram registradas na rubrica "Despesas administrativas", e estão resumidas conforme a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Remuneração fixa	(8.339)	(6.238)
Remuneração variável	(11.067)	(4.227)
Benefícios	(142)	(146)
Remuneração baseada em ações (nota 26.2.a)	(118)	(273)
Total	**(19.666)**	**(10.884)**

A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria e nem outros benefícios de longo prazo. **21.4. Centro de serviços administrativos -** A controladora Simpar e suas controladas repassam parte dos gastos compartilhados da estrutura e *BackOffice*, conforme critérios definidos em estudos técnicos apropriados. O montante de gastos rateados para o Grupo, em 31 de dezembro de 2021, foi de R$ 12.000 (R$ 6.870 em 31 de dezembro de 2020), sendo R$ 5.737 rateados pela antiga controladora, JSL, e o restante correspondente à atual controladora Simpar). Estes gastos estão registrados na rubrica de "despesas administrativas". O Centro de Serviços Administrativos não cobra taxa de administração ou aplica margem de rentabilidade sobre os serviços prestados, repassando somente os custos.

22. OBRIGAÇÕES A PAGAR POR AQUISIÇÃO DE EMPRESAS

As obrigações a pagar por aquisição de empresas registradas, referem-se as seguintes aquisições demonstradas no quadro abaixo:

	Vencimento	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Sociedades Borgato	dez/21	9.471	9.072	9.471	9.072
BMB (nota 1.2.2)	jun/24	-	-	44.427	-
Saldo em 30 de setembro de 2021		**9.471**	**9.072**	**53.898**	**9.072**
Circulante		9.471	9.072	19.637	9.072
Não circulante		-	-	34.261	-
Saldo em 30 de setembro de 2021		**9.471**	**9.072**	**53.898**	**9.072**

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

23.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
Imposto diferido ativo:	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	35.118	-	41.616	112
Provisão para demandas judiciais e administrativas	47	23	1.772	1.150
Provisão para perdas esperadas (*impairment*) contas a receber	8.116	4.038	17.447	10.193
Variação cambial	23.535	15.858	23.535	15.858
Provisão para obsolescência de estoque	-	-	2.744	1.451
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-
Outras provisões	2.243	593	7.926	4.807
Total imposto diferido ativo	**69.059**	**20.512**	**95.040**	**33.571**
Imposto diferido passivo:				
Depreciação econômica vs. Fiscal	(252.946)	(115.794)	(301.592)	(163.482)
Imobilização *leasing* financeiro	(30.189)	(30.872)	(30.189)	(30.872)
Instrumentos financeiros derivativos	(6.951)	(613)	(55)	(613)
IR sobre a realização fiscal do ágio	-	-	(589)	(589)
Outras provisões	-	(732)	(6.951)	(1.343)
Total imposto diferido passivo	**(290.086)**	**(148.011)**	**(339.376)**	**(196.899)**
Total líquido	**(221.027)**	**(127.499)**	**(244.336)**	**(163.328)**
Tributos diferidos passivos	(221.027)	(127.499)	(263.385)	(168.457)
Tributos diferidos ativos	-	-	19.049	5.129
Total líquido	**(221.027)**	**(127.499)**	**(244.336)**	**(163.328)**

A movimentação dos ativos e passivos fiscais diferidos é apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**(105.904)**	**(144.146)**
IRPJ / CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	(21.806)	(19.393)
IRPJ / CSLL diferidos reconhecidos em resultados abrangentes - instrumentos financeiros derivativos	211	211
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**(127.499)**	**(163.328)**
IRPJ / CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	(127.500)	(117.660)
IRPJ / CSLL diferidos reconhecidos em resultados abrangentes - instrumentos financeiros derivativos	7.563	7.563
IRPJ / CSLL diferidos reconhecidos sobre gastos com oferta pública de ações	26.408	26.408
IRPJ / CSLL diferidos reconhecidos sobre aquisição de empresas	-	2.589
IRPJ / CSLL diferidos reconhecidos sobre outros saldos	1	92
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(221.027)**	**(244.336)**

23.2. Prazo estimado de realização - Os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão consumidos à medida que as respectivas diferenças sejam liquidadas ou realizadas. Os prejuízos fiscais consolidados não prescrevem e em 31 de dezembro de 2021 foram contabilizados o IRPJ e CSLL diferidos para as empresas que possuem expectativa de rentabilidade futura. A tabela abaixo apresenta o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos contabilizados sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social por entidade:

	31/12/2021	31/12/2020
Borgato Serviços	-	112
Vamos Seminovos	6.498	-
Vamos Locação	35.118	-
Total	**41.616**	**112**

O Grupo Vamos elaborou estudos de projeção de resultados tributários futuros, baseados em dados de mercados e concluiu que os créditos deverão ser consumidos em 2 anos para a Vamos Seminovos e 3 anos para a Vamos Locação. **23.3. Conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social -** Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSSL, acrescido ou diminuído das respectivas adições, e exclusões e compensações permitidas pela legislação vigente.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**529.875**	**241.922**	**579.835**	**257.463**
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	**(180.158)**	**(82.253)**	**(197.144)**	**(87.537)**
(Adições) exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	44.423	9.520	-	-
Incentivos fiscais - PAT	24	324	240	468
Despesas indedutíveis	-	(17)	(286)	(276)
Juros sobre capital próprio - JCP	8.210	9.507	15.708	9.507
Imposto de renda diferido s/ prejuízo fiscal não reconhecido	-	-	4.206	-
Outras (adições) exclusões	1	189	(184)	(433)
IRPJ e CSLL apurados	**(127.500)**	**(62.730)**	**(177.460)**	**(78.271)**
Corrente	-	(40.924)	(59.800)	(58.878)
Diferido	(127.500)	(21.806)	(117.660)	(19.393)
IRPJ e CSLL no resultado	**(127.500)**	**(62.730)**	**(177.460)**	**(78.271)**
Alíquota efetiva	24,1%	25,93%	30,6%	30,40%

As declarações de imposto de renda do Grupo Vamos estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do período em que é entregue. Em virtude destas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades os quais seriam sujeitos a juros. A Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de forma adequada. **23.4. Imposto de renda e contribuição social a recuperar e a recolher**

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**27.103**	**30.436**
Provisão de IR/CS do exercício a pagar	-	(59.800)
Antecipações e recolhimentos de IR/CS no exercício	(1.506)	(52.877)
Compensações de IR/CS no exercício	35.087	140.156
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**60.684**	**57.915**
IR/CS a recuperar	60.684	67.997
IR/CS a recolher	-	(10.082)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**60.684**	**57.915**

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**13.543**	**17.988**
Provisão de IR/CS do exercício a pagar	(40.924)	(58.878)
Antecipações e recolhimentos de IR/CS no exercício	37.310	53.524
Compensações de IR/CS no exercício	17.174	17.802
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**27.103**	**30.436**
IR/CS a recuperar	27.103	31.836
IR/CS a recolher	-	(1.400)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**27.103**	**30.436**

24. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS

O Grupo Vamos no curso normal de seus negócios, apresenta demandas cíveis, tributárias e trabalhistas em fórum administrativo e judicial, e depósitos e bloqueios judiciais feitos em garantia dessas demandas. Com suporte da opinião de seus assessores jurídicos foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas relacionadas a essas demandas, e, quando aplicável, estão apresentadas líquidas dos seus respectivos depósitos judiciais. **24.1. Depósitos judiciais -** Os depósitos e bloqueios judiciais referem-se a valores depositados em conta ou bloqueios de saldos bancários determinados em juízo, para garantia de eventuais execuções exigidas em juízo, ou valores depositados em acordo judicial em substituição de pagamentos de tributos ou contas a pagar que estão sendo discutidas em juízo.

continua....

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Trabalhistas	48	48	4.031	3.494
Tributários	141	141	1.805	1.760
Cíveis	-	-	1.285	835
Total	**189**	**189**	**7.121**	**6.089**

24.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas - O Grupo Vamos é parte em processos administrativos e judiciais, oriundos do curso normal de suas operações. Esses processos envolvem assuntos de natureza previdenciária, trabalhista, tributária e cível. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a Administração mensurou e reconheceu provisões para as contingências em montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída de recursos esperada. A Administração do Grupo Vamos acredita que a provisão para perdas prováveis é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Trabalhistas	-	-	7.468	2.142
Cíveis	137	69	3.544	1.241
Tributárias	-	-	2.940	-
Total	**137**	**69**	**13.952**	**3.383**

A movimentação das provisões para demandas judiciais e administrativas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é apresentada conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**92**	**3.215**
(+) Adições	73	1.012
(-) Reversões	(96)	(844)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**69**	**3.383**
(+) Adições por combinação de negócios [i]	-	8.740
(+) Adições	81	2.699
(-) Reversões	(13)	(870)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**137**	**13.952**

(i) Referem-se a contingências de naturezas trabalhistas e tributárias que, caso materializados, serão indenizados integralmente pelo vendedor conforme estabelecido no instrumento de compra e venda. _Trabalhistas_: As reclamações trabalhistas ajuizadas contra o Grupo Vamos estão relacionadas, principalmente, a pedidos de pagamento de horas extras, diferenças de comissões, adicional de insalubridade e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade subsidiária. _Cíveis_: Os processos de natureza cível, referem-se, principalmente a pedidos indenizatórios contra as empresas do Grupo Vamos, relacionadas a venda de veículos. _Tributárias_: Refere-se a processos de natureza tributária oriundos das empresas adquiridas, relativo a questionamento de certos autos de infração emitidos em processo de fiscalização, e outros processos movidos para questionar a legitimidade de cobrança de certos tributos. **24.3. Perdas possíveis não provisionadas no balanço -** O Grupo Vamos está sendo reclamado em determinadas demandas cíveis, trabalhistas e tributárias nas esferas judicial e administrativa, cuja probabilidade de perda é considerada pelos administradores e seus assessores jurídicos como possível, e para as quais, portanto, não são constituídas provisões. Os valores totais em discussão são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Trabalhistas (i)	609	438	1.229	748
Cíveis (ii)	2.660	1.956	19.519	12.222
Tributárias (iii)	451	-	13.236	5.905
Total	**3.720**	**2.394**	**33.984**	**18.875**

(i) As reclamações trabalhistas ajuizadas contra o Grupo Vamos estão relacionadas, principalmente, a pedidos de pagamento de horas extras, diferenças de comissões, adicional de insalubridade e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade subsidiária; (ii) Os processos de natureza cível, promovidos contra as empresas do Grupo, referem-se, principalmente a pedidos indenizatórios, supostas falhas na prestação de serviços e pleitos de rescisão de contrato de venda de ativos (veículos), sob a alegação de supostos problemas nos produtos; e (iii) As demandas tributárias referem-se a processos administrativos movidos pelo Grupo Vamos em questionamento de autos de infração emitidos em processos de fiscalização, cujos objetos o Grupo Vamos não concorda, e outros processos movidos para questionar a legitimidade de cobrança de certos tributos.

25. CESSÃO DE DIREITOS CREDITÓRIOS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia efetuou a cessão de parte de seus direitos creditórios futuros originados de contratos de locações e prestação de serviços correlatos, juntamente com o Fundo de Investimento de Direitos Creditórios (FIDC) da sua controladora Simpar. Foram objeto de cessão os contratos cujos bens de locação estavam entregues. A Companhia será responsável pela operacionalização das cobranças desses direitos creditórios, no entanto não há regresso ou coobrigação pelos direitos creditórios, e não será responsável pela solvência do cliente contratante. O valor futuro da carteira cedida foi de R$ 63.351, o valor recebido pela Companhia foi de R$ 51.806, e os descontos financeiros serão apropriados como despesa financeira no resultado pelo prazo do contrato. Essa operação tem prazo de até 52 meses com vencimento em novembro de 2025. O saldo em 31 de dezembro de 2021 era de R$ 46.922 (nota explicativa 21.1).

Em dezembro de 2017 a Companhia efetuou a cessão de parte de seus direitos creditórios futuros originados de contratos de locações e prestação de serviços correlatos. Foram objeto de cessão os contratos cujos bens de locação estavam entregues, e com o devido reconhecimento por parte do cliente da locação e serviço prestado. A Companhia será responsável pela operacionalização das cobranças desses direitos creditórios, no entanto não há regresso ou coobrigação pelos direitos creditórios, e não será responsável pela solvência do cliente contratante. O valor futuro da carteira cedida foi de R$ 40.077, o valor recebido pela Companhia foi de R$ 30.214 e, os descontos financeiros serão apropriados como despesa financeira no resultado pelo prazo do contrato. Essa operação tem prazo de 60 meses com vencimento em dezembro de 2022. O saldo em 31 de dezembro de 2021 era de R$ 6.042 (R$ 12.086 em 31 de dezembro de 2020). Os saldos registrados são os seguintes:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Passivo de cessão de direitos creditórios no início do exercício	**12.086**	**24.171**
Novos contratos	51.806	-
Liquidação de contratos	(12.901)	(15.423)
Juros apropriados	1.973	3.338
Passivo de cessão de direitos creditórios no encerramento do exercício	**52.964**	**12.086**
Circulante	21.834	6.043
Não circulante	31.130	6.043
Total	**52.964**	**12.086**

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

26.1. Capital social - Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de janeiro de 2021, no âmbito da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias, foi aprovado o preço de R$ 26,00 por ação, perfazendo o montante total de R$ 889.599, mediante a emissão de 34.215.328 novas ações. Dos recursos recebidos pela Companhia provenientes desta oferta, R$150.000 foram destinados ao capital social e R$739.599 foram destinados à formação de reserva de capital, em conta de ágio na subscrição de ações. As comissões e as despesas desta oferta totalizaram R$ 59.380 (R$ 39.191 líquido de tributos diferidos), e foram absorvidas pelo ágio gerado na subscrição contabilizados em separado na rubrica de reserva de capital. Em 13 de agosto de 2021, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), onde a Companhia deliberou o desdobramento de ações ordinárias na proporção de 1 para 4, não resultando na modificação do valor do capital social. Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de setembro de 2021, no âmbito da oferta pública de distribuição subsequente de ações ordinárias, foi aprovado a distribuição de 65.584.010 mediante emissão de novas ações perfazendo o montante total de R$1.098.533. Dos recursos recebidos pela Companhia provenientes desta oferta, R$134 foram destinados ao capital social e R$1.098.399 foram destinados à formação de reserva de capital. As comissões e as despesas desta oferta totalizaram R$ 18.291 (R$ 12.072 líquido de tributos diferidos), e foram absorvidas pelo ágio gerado na subscrição e contabilizados em separado na rubrica de reserva de capital. Desta forma, o capital social da Companhia passou a ser de R$632.951, sem considerar os gastos com emissões de ações, dividido em 976.987.970 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal (R$482.817 divididos em 193.635.662 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal em 31 de dezembro de 2020), conforme quadro explicativo a seguir:

	Valor	Quantidade de ações
Posição em 31 de dezembro de 2020	**482.817**	**193.635.662**
Aporte pela oferta pública inicial de ações (_IPO_)	150.000	34.215.328
Desdobramento de ações	-	683.552.970
Aporte pela oferta pública subsequente de ações (_Follow-on_)	134	65.584.010
Posição em 31 de dezembro de 2021	**632.951**	**976.987.970**

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até o limite de 4.000.000.000 ações ordinárias, excluídas as ações já emitidas, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização. **26.2. Reservas de capital - a) Transações com pagamentos baseados em ações - Plano de opções de ações:** A Controladora Simpar S.A concedeu planos de pagamento baseado em ações a executivos dedicados ao Grupo Vamos que, por sua vez, considerou a apropriação dos valores respectivos a partir da data que eles passaram a dedicar-se as operações do Grupo Vamos de acordo com o ICPC 4 / IFRIC 8 - Alcance do Pronunciamento Técnico, CPC 10 / IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações - transações de ações do grupo e em tesouraria e ICPC 5 / IFRIC 11 - Pagamento Baseado em Ações. Esses planos de pagamento baseado em ações são gerenciados pelo Conselho de Administração da Simpar S.A. e são compostos da seguinte forma: i. Planos de opções de ações: Os critérios estabelecidos são: (i) outorga de opções de ações para administradores, empregados em posição de comando e pessoas naturais que prestem serviços ao Grupo Simpar para cada categoria de profissionais elegíveis, definindo livremente, com base na Eleição de Beneficiários do Plano de Outorga; (ii) quantidade de ações que poderão ser adquiridas por cada um com o exercício das opções; e (iii) a condição para exercício é baseada na permanência dos profissionais elegíveis no Grupo Simpar durante o período de aquisição de direito. Esses planos são calculados com base na média da cotação das ações da Simpar S.A. na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões anteriores do ano anterior da data de concessão, que deverá ser corrigido pela variação de 100% do CDI, desde a data da outorga das opções, até a data do efetivo pagamento ao Grupo Simpar do preço de exercício pelo beneficiário. O valor das opções é estimado na data de concessão, com base no modelo "_Black & Scholes_" de precificação das opções que considera os prazos e condições da concessão dos instrumentos. As opções outorgadas nos planos vigentes poderão ser exercidas, desde que observados os períodos de aquisição de direito (_vesting period_) e exercício definidos nos contratos de outorga, e suas características estão indicadas nas tabelas a seguir:

Plano	Ano de outorga	Qtde. de opções	Tranche	Preço do exercício	Valor justo da opção na data da outorga	Volatilidade	Taxa de juros livre de risco	Dividendos esperados	Vida da opção	Período de aquisição	Prazo do exercício
VI	2016	48.983	1	8,36	4,98	45,70%	12,33%	0%	5,2 anos	27/06/2016 a 01/04/2019	04/2019 a 06/2022
VI	2016	48.983	2	8,36	5,62	45,70%	12,21%	0%	5,2 anos	27/06/2016 a 01/04/2020	04/2020 a 06/2022
VI	2016	97.967	3	8,36	6,17	45,70%	12,16%	0%	5,2 anos	27/06/2016 a 01/04/2021	04/2021 a 06/2022
VII	2017	33.056	1	9,03	2,02	42,30%	11,02%	0%	5 anos	01/04/2017 a 01/04/2020	04/2020 a 06/2022
VII	2017	33.056	2	9,03	2,55	42,30%	11,15%	0%	5 anos	01/04/2017 a 01/04/2021	04/2021 a 06/2022
VII	2017	66.113	3	9,03	3,02	42,30%	11,30%	0%	5 anos	01/04/2017 a 01/04/2022	04/2022 a 06/2022

Movimentação durante o exercício: A tabela a seguir apresenta a quantidade e a média ponderada do preço de exercício e o movimento das opções de ações durante o exercício:

	Quantidade de opções de ações				
	Outorgadas	Canceladas	Exercidas	Opções de ações em circulação	Preço médio do exercício (R$)
Posição em 31 de dezembro de 2020	**328.158**	**-**	**(71.289)**	**256.869**	**10.62**
Transferências aos beneficiários	-	-	(27.278)	(27.278)	8,50
Outorgas canceladas	-	(74.666)	-	(74.666)	-
Split de ações 1:4	23.925	-	-	23.925	-
Posição em 31 de dezembro de 2021	**352.083**	**(74.666)**	**(98.567)**	**178.850**	**9,56**

Plano de ações restritas e _matching_: O plano de ações restritas que consiste na entrega de ações da controladora Simpar S.A. (ações restritas) a colaboradores do Grupo Vamos de até 35% do valor de remuneração variável dos beneficiários a título de bônus, em parcelas anuais por quatro anos. Adicionalmente, os colaboradores poderão, a seu exclusivo critério, optar pelo recebimento de uma parcela adicional do valor de remuneração variável a título de bônus em ações da Simpar S.A., e caso o colaborador opte por receber ações, a Simpar S.A. entregará ao colaborador 1 ação de _matching_ para cada 1 ação própria recebida pelo colaborador, dentro dos limites estabelecidos no programa. A outorga de direito ao recebimento de ações restritas e ações _matching_ é realizada mediante a celebração de Contratos de Outorga entre a Simpar S.A. e o colaborador. Assim, o Plano busca (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Simpar S.A. e suas controladas; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Simpar S.A. e das suas controladas aos dos colaboradores; e (c) possibilitar à Simpar S.A. e às suas controladas atrair e manter a elas vinculados os beneficiários. Para cálculo do número de ações restritas a serem entregues ao colaborador, o valor líquido auferido pelo colaborador será divido pela média da cotação das ações da Simpar S.A. na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões anteriores à cada data de aquisição dos direitos relacionados às ações restritas. As ações restritas e _matching_ outorgadas serão resgatadas somente após os prazos mínimos estipulados pelo plano e conforme suas características indicadas nas tabelas a seguir:

Plano	Ano de outorga	Qtde. de ações	Tranche	Preço do exercício	Valor justo da opção na data da outorga	Volatilidade	Taxa de juros livre de risco	Dividendos esperados	Vida do plano de ações restritas	Período de aquisição	Data de transferência
I	2018	6.933	1	-	6,26	36,70%	6,38%	2,22%	5 anos	23/04/2018 a 24/04/2019	24/04/2019
I	2018	6.933	2	-	6,13	36,70%	7,25%	2,22%	5 anos	23/04/2018 a 24/04/2020	24/04/2020
I	2018	6.933	3	-	5,99	36,70%	8,19%	2,22%	5 anos	23/04/2018 a 24/04/2021	24/04/2021
I	2018	6.933	4	-	5,86	36,70%	8,89%	2,22%	5 anos	23/04/2018 a 24/04/2022	24/04/2022
II	2019	20.002	1	-	9.3	41,20%	5,25%	2,22%	5 anos	02/05/2019 a 01/05/2020	01/04/2020
II	2019	20.002	2	-	9,31	41,20%	5,04%	2,22%	5 anos	02/05/2019 a 01/05/2021	01/04/2021
II	2019	20.002	3	-	9,29	41,20%	5,42%	2,22%	5 anos	02/05/2019 a 01/05/2022	01/04/2022
II	2019	20.002	4	-	9,27	41,20%	5,82%	2,22%	5 anos	02/05/2019 a 01/05/2023	01/04/2023
III	2020	14.910	1	-	18,14	63,79%	6,20%	2,22%	4 anos	04/05/2020 a 03/05/2021	03/05/2021
III	2020	14.910	2	-	18,14	63,79%	6,20%	2,22%	4 anos	04/05/2021 a 03/05/2022	03/05/2022
III	2020	14.910	3	-	18,14	63,79%	6,20%	2,22%	4 anos	04/05/2022 a 03/05/2023	03/05/2023
III	2020	14.905	4	-	18,14	63,79%	6,20%	2,22%	4 anos	04/05/2023 a 03/05/2024	03/05/2024
IV	2020	5.026	1	-	18,56	63,57%	5,30%	2,22%	3 anos	28/04/2020 a 27/04/2021	27/04/2021
IV	2020	5.026	2	-	18,56	63,57%	5,30%	2,22%	3 anos	28/04/2021 a 27/04/2022	27/04/2022
IV	2020	5.032	3	-	18,56	63,57%	5,30%	2,22%	3 anos	28/04/2022 a 27/04/2023	27/04/2021
V	2021	11.424	1	-	32,48	51,44%	10,50%	1,24%	4 anos	04/05/2021a03/05/2022	03/05/2022
V	2021	11.424	2	-	32,48	51,44%	10,50%	1,24%	4 anos	04/05/2022 a 03/05/2023	03/05/2023
V	2021	11.424	3	-	32,48	51,44%	10,50%	1,24%	4 anos	04/05/2023 a 03/05/2024	03/05/2024
V	2021	11.420	4	-	32,48	51,44%	10,50%	1,24%	4 anos	04/05/2024 a 03/05/2025	03/05/2025
VI	2021	6.924	1	-	32,48	51,44%	10,60%	1,24%	3 anos	28/04/2021 a 27/04/2022	27/04/2022
VI	2021	6.924	2	-	32,48	51,44%	10,60%	1,24%	3 anos	28/04/2022 a 27/04/2023	27/04/2021
VI	2021	6.926	3	-	32,48	51,44%	10,60%	1,24%	3 anos	28/04/2023 a 27/04/2024	27/04/2022

Movimentação durante o exercício: A tabela a seguir apresenta a quantidade e o movimento das ações restritas durante o exercício:

	Quantidade de ações restritas			
	Outorgadas	Canceladas	Transferidas	Ações restritas em circulação
Posição em 31 de dezembro de 2020	**203.131**	**-**	**(40.034)**	**163.097**
Transferências aos beneficiários	66.466	-	(53.759)	12.707
Split de ações 1:4	527.428	-	-	527.428
Posição em 31 de dezembro de 2021	**797.025**	**-**	**(93.793)**	**703.232**

Em 31 de dezembro de 2021 o saldo acumulado na conta de reserva de capital referente à "pagamento baseado em ações" no patrimônio líquido é de R$ 2.272 (R$ 2.154 em 31 de dezembro de 2020) e no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi reconhecido R$ 118 (R$ 273 em 31 de dezembro de 2020) na rubrica de "Despesas administrativas". **b)** Ágio na subscrição de ações - Conforme mencionado em nota explicativa 26.1, do total resultante da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias foram destinados R$ 739.599 e da oferta pública subsequente de distribuição de ações ordinárias foram destinados R$ 1.098.399, à formação de reserva de capital, em conta de ágio na subscrição de ações, os quais foram reduzidos pela absorção dos gastos com emissão de ações nos montantes de R$ 39.191 e R$ 12.072 (líquidos dos tributos diferidos), respectivamente. Desta forma, o saldo da reserva de capital à título de ágio na subscrição de ações em 31 de dezembro de 2021 é de R$ 1.786.735. **26.3. Reserva de lucros - a) Distribuição de dividendos -** Conforme o Estatuto Social da Companhia, os seus acionistas possuem direito a dividendo mínimo obrigatório anual de 25% sobre lucro líquido do exercício ajustado para: (i) 5% destinados à constituição de reserva legal; e (ii) Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital para contribuição de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos". O Estatuto Social da Companhia permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser descontados do dividendo obrigatório anual. Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido, aplicando-se a variação da taxa de juros de longo prazo (TLP) do exercício. O pagamento é condicionado à existência de lucros no exercício antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reserva de lucros. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o cálculo e a movimentação dos dividendos e juros sobre capital próprio estão demonstrados a seguir:

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	402.375	179.192
(-) Cancelamento de ações	-	-
Lucro base reserva legal	**402.375**	**179.192**
Reserva Legal - 5%	(20.119)	(8.960)
Base de cálculo dos dividendos	**382.256**	**170.232**
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% conforme estatuto	95.564	42.558
Dividendos por ação	0,09	0,84

	Controladora			Consolidado		
	Juros sobre capital próprio	Dividendos a pagar	Total	Juros sobre capital próprio	Dividendos a pagar	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (nota 26.3)	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio declarados (i)	27.962	-	**27.962**	27.962	-	**27.962**
Distribuição de lucros (i)	-	133.833	**133.833**	-	133.833	**133.833**
Juros sobre capital próprio pagos	(23.768)	-	**(23.768)**	(23.768)	-	**(23.768)**
Dividendos pagos	-	(133.833)	**(133.833)**	-	(133.833)	**(133.833)**
Imposto de renda retido na fonte	(4.194)	-	**(4.194)**	(4.194)	-	**(4.194)**
Saldo em 31 de dezembro de 2020 (nota 26.3)	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio declarados (ii)	46.200	-	**46.200**	46.200	-	**46.200**
Distribuição de lucros (ii)	-	144.606	**144.606**	-	144.606	**144.606**
Juros sobre capital próprio pagos	(39.270)	-	**(39.270)**	(39.270)	-	**(39.270)**
Dividendos pagos	-	(144.606)	**(144.606)**	-	(144.606)	**(144.606)**
Imposto de renda retido na fonte	(6.903)	-	**(6.903)**	(6.903)	-	**(6.903)**
Saldo em 31 de dezembro de 2021 (nota 26.3)	-	-	-	-	-	-

(i) Conforme atas de reuniões do Conselho de Administração realizadas em 30 de setembro e 27 de dezembro de 2020, foram aprovadas as distribuições de dividendos e juros sobre o capital próprio nos montantes totais de R$ 133.833 e R$ 27.962 (R$ 23.768 líquido do imposto de renda retido na fonte), respectivamente, referentes ao resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Os montantes declarados foram liquidados dentro do próprio exercício. (ii) Conforme ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 02 de dezembro de 2021, foi aprovada as distribuições de dividendos e juros sobre o capital próprio nos montantes totais de R$ 144.606 e R$ 46.200 (R$ 39.270 líquido do imposto de renda retido na fonte), respectivamente, referentes ao resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Os montantes declarados foram liquidados dentro do próprio exercício. **26.4. Reserva legal -** A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício da Companhia, limitada a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo e aumentar o capital. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal. **26.5. Ações em tesouraria -** O total de ações da própria Companhia recompradas dos antigos proprietários das empresas Vamos Máquinas, Vamos Seminovos e Borgato Serviços junto com sua controladora, após o desdobramento de ações conforme nota explicativa 26.1, é de R$ 11.508 representado por 8.000.000 ações, em 31 de dezembro de 2021 (R$11.508 representado por 2.000.000 ações, em 31 de dezembro de 2020). **26.6. Reserva de investimentos -** A reserva de investimentos tem por fim financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas e coligadas, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos, para a qual poderá ser destinado até 100% do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias e cujo saldo não poderá ultrapassar o valor equivalente a 80% do capital social subscrito da Companhia.

continua....

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. COBERTURA DE SEGUROS

O Grupo Vamos mantém seguros, cuja cobertura contratada é considerada pela Administração suficiente para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são: **a) Responsabilidade sobre propriedade de terceiros -** A apólice é corporativa tendo sua cobertura em nome da Simpar S.A. Entretanto, existe um processo interno de rateio dos prêmios pagos entre a Companhia e sua controladora Simpar S.A.

Serviços segurados	Vigência	Simpar S.A. Cobertura
Incêndio, queda de raio e explosão	12/2021 a 12/2022	59.300.000
Danos elétricos	12/2021 a 12/2022	1.000.000
Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo e impactos nos veículos	12/2021 a 12/2022	3.000.000
Quebra de vidros	12/2021 a 12/2022	10.000
Desmoronamento	12/2021 a 12/2022	60.000
Deterioração de mercadorias em ambientes frigorificados	12/2021 a 12/2022	1.500.000
Roubo ou furto qualificado	12/2021 a 12/2022	1.000.000
Equipamentos estacionários	12/2021 a 12/2022	500.000
Equipamentos móveis	12/2021 a 12/2022	570.000
Responsabilidade civil de operações	12/2021 a 12/2022	1.520.000
Lucros cessantes	12/2021 a 12/2022	600.000
Alagamento/Inundação	12/2021 a 12/2022	3.000.000
Movimentação interna de mercadorias	12/2021 a 12/2022	350.000
Responsabilidade civil - empregador	12/2021 a 12/2022	1.000.000
Danos morais em decorrência de responsabilidade civil operações	12/2021 a 12/2022	500.000
Equipamentos eletrônicos - Danos de causas externas	12/2021 a 12/2022	100.000
Despesas extraordinárias	12/2021 a 12/2022	300.000
Equipamentos portáteis	12/2021 a 12/2022	100.000
Tumultos, greves, *lock-out* e atos dolosos	12/2021 a 12/2022	500.000
Rompimento/Vazamento de tanques ou tubulações	12/2021 a 12/2022	300.000
Carga, descarga, içamento de descida do bens segurados	12/2021 a 12/2022	100.000
Quebra de máquinas	12/2021 a 12/2022	150.000
Despesas e/ou perda de aluguel	12/2021 a 12/2022	1.500.000
Honorários de Peritos - Dano Material	12/2021 a 12/2022	200.000
Derrame de agua ou outra substância líquida de instalações de chuveiros automáticos (Sprinklers)	12/2021 a 12/2022	200.000
Despesas com recomposição de registros e documentos	12/2021 a 12/2022	100.000
Total de cobertura		**77.460.000**

b) Frota - A Companhia contrata seguro para frota conforme exigências contratuais, entretanto na sua maior parte faz a autogestão de sua frota, tendo em vista seu elevado custo e o baixo histórico de sinistros.

28. RECEITA LÍQUIDA DE VENDA, LOCAÇÃO, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E VENDA DE ATIVOS DESMOBILIZADOS UTILIZADOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

a) Fluxos de receitas - O Grupo Vamos gera receita principalmente pela venda de veículos novos, seminovos, peças, locação e prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita de locação e prestação de serviços	922.845	615.674	1.079.232	703.498
Receita de venda de veículos e acessórios	-	-	1.608.482	636.123
Receita de venda de ativos desmobilizados	134.856	167.345	135.781	173.566
Total da receita líquida	**1.057.701**	**783.019**	**2.823.495**	**1.513.187**

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e a receita apresentada nas informações de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita bruta	**1.166.853**	**859.486**	**3.095.597**	**1.661.634**
Menos:				
Impostos sobre vendas	(94.078)	(63.994)	(229.636)	(118.913)
Devoluções, descontos e abatimentos	(15.074)	(12.473)	(42.466)	(29.534)
Total da receita líquida	**1.057.701**	**783.019**	**2.823.495**	**1.513.187**

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente em ICMS (alíquotas de 7% a 19%), impostos municipais sobre serviços (alíquotas de 2% a 5%), contribuições relacionadas à PIS (alíquotas de 0,65% ou 1,65%) e COFINS (alíquotas de 3% ou 7,65%). **b) Desagregação das receitas de contratos com clientes por segmento -** Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica da receita de contratos com clientes das principais linhas de negócio e época do reconhecimento da receita, incluindo a conciliação da composição analítica da receita com os segmentos reportáveis do Grupo Vamos.

	Controladora - Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	
	31/12/2021	31/12/2020
Principais produtos e serviços		
Receita de locação	922.845	615.674
Receita de venda de ativos desmobilizados	134.856	167.345
Total da receita líquida	**1.057.701**	**783.019**
Tempo de reconhecimento de receita		
Produtos transferidos em momento específico no tempo	134.856	167.345
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	922.845	615.674
Total da receita líquida	**1.057.701**	**783.019**

Consolidado

	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos		Locação de caminhões, máquinas e equipamentos		Customização de caminhões		Eliminações		Total	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Principais produtos e serviços										
Receita de locação (a)	-	-	955.365	651.107	-	-	(1.556)	(708)	953.809	650.399
Receita de prestação de serviços (b)	88.709	52.960	-	1.034	38.409	-	(1.695)	(895)	125.423	53.099
Receita de venda de ativos desmobilizados (b)	-	50	139.262	182.833	-	-	(3.481)	(9.317)	135.781	173.566
Receita com venda de peças e acessórios (b)	251.954	128.573	-	-	-	-	(6.426)	(1.421)	245.528	127.152
Receita de venda de veículos novos (b)	1.247.779	457.140	-	-	-	-	(7.124)	(3.574)	1.240.655	453.566
Receita de venda de veículos usados (b)	124.796	57.027	-	-	-	-	(2.497)	(1.622)	122.299	55.405
Total da receita líquida	**1.713.238**	**695.750**	**1.094.627**	**834.974**	**38.409**	**-**	**(22.779)**	**(17.537)**	**2.823.495**	**1.513.187**
Tempo de reconhecimento de receita										
Produtos transferidos em momento específico no tempo	1.624.529	642.790	139.262	182.833	-	-	(19.528)	(15.934)	1.744.263	809.689
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	88.709	52.960	955.365	652.141	38.409	-	(3.251)	(1.603)	1.079.232	703.498
Total da receita líquida	**1.713.238**	**695.750**	**1.094.627**	**834.974**	**38.409**	**-**	**(22.779)**	**(17.537)**	**2.823.495**	**1.513.187**

(a) Reconhecimento de receita de acordo com CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos.
(b) Reconhecimento de receita de acordo com CPC 47 (R2) / IFRS 15 - Receita de contrato com cliente.

29. GASTOS POR NATUREZA

As informações de resultado do Grupo Vamos são apresentadas por função. A seguir está demonstrado o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Custo na venda pela baixa de veículos novos	-	-	(1.046.090)	(388.667)
Custo na venda pela baixa de veículos usados	-	-	(83.664)	(46.889)
Custo e despesas com frota	(1.726)	(26.719)	(20.778)	(32.036)
Custo de vendas pela baixa de ativos desmobilizados	(97.616)	(150.347)	(98.407)	(162.652)
Custo de venda pela baixa de peças e acessórios	-	-	(195.028)	(90.352)
Pessoal	(79.731)	(48.329)	(203.856)	(118.022)
Depreciação e amortização	(266.397)	(230.510)	(296.109)	(269.219)
Peças, pneus e manutenções	(48.426)	(17.965)	(56.319)	(21.279)
Combustíveis e lubrificantes	-	(2.918)	-	(3.279)
(Provisão) reversão para demandas judiciais e administrativas	(68)	23	(1.829)	(168)
Propaganda e publicidade	(2.127)	(932)	(4.452)	(2.552)
Serviços prestados por terceiros	(29.349)	(21.970)	(50.031)	(27.124)
Provisão para perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	(13.413)	(1.238)	(15.741)	(2.911)
Provisão para perdas nos estoques	-	-	(3.804)	(494)
Energia elétrica	(149)	(115)	(1.977)	(1.941)
Comunicação	(107)	(60)	(633)	(260)
Viagens, refeições e estadias	(1.985)	(784)	(8.507)	(5.741)
Aluguéis de imóveis	-	(1.518)	(322)	(1.167)
Aluguéis de caminhões, máquinas e equipamentos	(496)	(822)	(1.255)	(1.019)
Resultado na venda de veículos avariados	(670)	155	(1.242)	3.215
Despesas tributárias	(1.004)	(410)	(3.623)	(1.502)
Recuperação de PIS e COFINS (i)	67.211	42.752	67.720	44.412
Crédito de imposto extemporâneo	-	629	2.529	2.071
Outras receitas (custos e despesas), líquidas	(18.617)	(2.051)	(46.442)	(16.056)
Total	**(494.670)**	**(463.129)**	**(2.069.860)**	**(1.143.632)**
Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(306.980)	(258.406)	(1.691.838)	(832.816)
Custo de venda de ativos desmobilizados	(97.616)	(150.347)	(98.407)	(162.652)
Despesas comerciais	(40.692)	(25.058)	(112.903)	(66.153)
Despesas administrativas	(37.317)	(34.700)	(166.185)	(95.891)
Provisão para perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	(13.413)	(1.238)	(15.741)	(1.016)
Outras receitas operacionais	1.572	7.547	19.648	17.713
Outras despesas operacionais	(224)	(927)	(4.434)	(2.817)
Total	**(494.670)**	**(463.129)**	**(2.069.860)**	**(1.143.632)**

(i) Créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de insumos e encargos de depreciação como créditos redutores dos custos dos produtos e serviços vendidos, para melhor refletir as naturezas dos respectivos créditos e despesas.

30. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	77.879	10.159	84.393	13.510
Descontos obtidos	13.281	-	12.500	-
Outras receitas financeiras	-	960	2.087	3.913
Juros recebidos	10.434	3.753	10.434	3.753
Receita financeira total	**101.594**	**14.872**	**109.414**	**21.176**
Despesas financeiras				
Despesas do serviço da dívida				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(352.350)	(138.490)	(352.977)	(140.164)
Juros e encargos sobre arrendamentos a pagar	(56)	(923)	(56)	(981)
Juros sobre direitos creditórios	(1.973)	(3.338)	(1.973)	(3.338)
Variação cambial dos empréstimos	(22.582)	(46.640)	(22.582)	(46.640)
Encargos s/ direito de uso arrendamento imóveis - IFRS 16	(2.153)	(1.652)	(6.918)	(6.060)
Juros sobre aquisição de empresas	(399)	(244)	(1.122)	(244)
Resultado nas operações de derivativos (*hedge*)	136.105	84.938	136.105	84.938
Despesa total do serviço da dívida	**(243.408)**	**(106.349)**	**(249.523)**	**(112.489)**
Juros passivos	(2.608)	(2.334)	(9.315)	(2.390)
Despesas bancárias	(9.552)	(2.834)	(13.072)	(4.917)
Descontos concedidos	(1.419)	(2.343)	(2.510)	(4.709)
Outras despesas financeiras	(8.418)	(6.980)	(8.794)	(8.763)
Despesa financeira total	**(265.405)**	**(120.840)**	**(283.214)**	**(133.268)**
Resultado financeiro líquido	**(163.811)**	**(105.968)**	**(173.800)**	**(112.092)**

31. ARRENDAMENTO OPERACIONAL

31.1. Grupo como arrendador - O Grupo Vamos possui contratos de locação de veículos, máquinas e equipamentos que são classificados como arrendamento operacional com prazos de vencimento até 2030. Esses contratos normalmente têm prazo de vigência que variam de 1 (um) a 10 (dez) anos, com opção de renovação, ao término da vigência. Os recebimentos de arrendamento são reajustados por índices de inflação, para refletir os valores de mercado. A tabela a seguir apresenta uma análise de vencimento dos pagamentos de arrendamento, demonstrando os pagamentos não descontados do arrendamento que serão recebidos após a data base:

Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 4 anos	De 5 a 6 anos	Acima de 7 anos	Total
1.693.502	1.534.521	1.338.064	1.060.371	1.308.942	**6.935.400**

32. LUCRO POR AÇÃO

O cálculo do lucro básico e diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação. **a) Resultado por ação**

	31/12/2021	31/12/2020
Numerador:		
Lucro líquido do exercício	402.375	179.192
Denominador:		
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (Ex. tesouraria)	982.014.180	191.635.662
Lucro líquido básico e diluído por ações - R$	**0,40974**	**0,93507**

Média ponderada das ações ordinárias

	31/12/2021	31/12/2020
Ações ordinárias existentes em 1° de janeiro	766.542.648	95.817.831
(+) Emissão de novas ações	215.471.532	-
(+) Desdobramento de ações (ii)	-	95.817.831
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	**982.014.180**	**191.635.662**

A Companhia não apresentou transações ou contratos envolvendo ações ordinárias ou ações potenciais com impacto no lucro por ação diluído. (i) Conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") realizada em 08 de abril de 2019 a Companhia deliberou o grupamento de ações ordinárias na proporção de 3 para 1. Desta forma, houve impacto na média ponderada de ações ordinárias retrospectivamente. (ii) Conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") realizada em 05 de março de 2020 a Companhia deliberou o desdobramento de ações ordinárias na proporção de 1 para 2. Desta forma, houve impacto na média ponderada de ações ordinárias retrospectivamente.

33. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES DO FLUXO DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

O Grupo Vamos fez aquisições de caminhões, máquinas e equipamentos para expansão de sua frota e parte destes não afetaram o caixa por estarem financiados, ou por advirem de incorporação. Abaixo estão demonstradas essas aquisições sem efeito de saída de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa:				
Total de adições do imobilizado	2.671.673	1.169.044	2.756.356	1.204.947
Adições sem desembolso de caixa:				
Adições financiadas por arrendamentos a pagar e FINAME para aquisição de imobilizado	-	(65.731)	-	(65.731)
Adição de contratos de arrendamentos por direito de uso	(1.374)	(17.317)	(16.603)	(44.678)
Adições liquidadas com fluxos de caixa:				
Variação no saldo de fornecedores de imobilizados e montadoras de veículos	25.904	(360.783)	12.164	(373.259)
Total	**2.696.203**	**725.213**	**2.751.917**	**721.279**
Demonstrações dos fluxos de caixa				
Imobilizado operacional para locação	2.693.936	719.498	2.705.231	705.032
Imobilizado para investimento	2.267	5.715	46.686	16.247
Total	**2.696.203**	**725.213**	**2.751.917**	**721.279**

CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO

Fernando Antonio Simões

Denys Marc Ferrez — **Paulo Sérgio Kakinoff**

Antonio da Silva Barreto Junior — **José Mauro Depes Lorga**

DIRETORIA EXECUTIVA

Gustavo Henrique Braga Couto — **José Geraldo Santana Franco Junior**

Gustavo Henrique Paganoto Moscatelli — **Christian Hahn da Silva**

Leandro Kato - Contador - CRC: 1SP 223439/O-7

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. e da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

continua....

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

PORQUE É UM PAA
ESTIMATIVA DO VALOR RESIDUAL DOS VEÍCULOS DESTINADOS A LOCAÇÃO (NOTA 2.9C E 14)
A Companhia e suas controladas revisam, no mínimo anualmente, as premissas utilizadas para determinar o valor residual considerado no cálculo da depreciação dos veículos destinados a locação.

Esse assunto foi considerado uma área de foco de auditoria porque implica no uso de premissas que exigem julgamento e avaliação por parte da administração para a determinação da estimativa do valor de venda, e quaisquer mudanças nessas premissas podem implicar em ajustes, com impacto relevante no resultado do exercício, especialmente na despesa de depreciação e no resultado das alienação no futuro.

COMO O ASSUNTO FOI CONDUZIDO EM NOSSA AUDITORIA
Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento dos critérios estabelecidos pela administração para a determinação do valor residual dos veículos destinados a locação.

Testamos, com base em amostragem, os valores estimados de venda, considerando transações históricas da Companhia e, quando aplicável, o preço de venda de veículos similares atualmente praticados e divulgados no mercado.

Também testamos, com base em amostragem, a depreciação reconhecida no exercício considerando a taxa de depreciação e valor residual estimados.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para determinação do valor residual dos veículos destinados a locação, bem como as divulgações feitas nas notas explicativas, são consistentes e estão alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

PORQUE É UM PAA
COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS COM A BMB BRASIL (NOTA 1.2.2)
Em 22 de junho de 2021, foi firmado contrato de compra e venda visando a aquisição das empresas BMB Mode Center S.A. e BMB Latin America Sociedade Anonima de Capital Variable (em conjunto, "BMB Brasil"), pelo valor justo da contraprestação na data da aquisição de R$ 68.548 mil.

A alocação do preço de compra aos ativos adquiridos e passivos assumidos, bem como a apuração do ágio, envolveram técnicas de avaliação, as quais incluem dados de preços de mercado, valor do custo de reposição depreciado, royalties estimados e fluxos de caixa esperados nas relações com clientes. Adicionalmente, o valor justo da contraprestação considera a opção de venda da participação societária remanescente após a aquisição (30%), o qual envolve julgamento da administração considerando a natureza do acordo celebrado entre as partes.

O uso de técnicas de avaliação na determinação da alocação do preço de compra, e o julgamento da administração na definição do valor justo dos ativos e passivos, podem ter impacto relevante na mensuração dos ativos adquiridos e nos passivos assumidos. Por isso, consideramos essa como uma área de foco em nossa auditoria.

COMO O ASSUNTO FOI CONDUZIDO EM NOSSA AUDITORIA
Com o apoio de nossos especialistas internos em avaliação, realizamos a leitura dos documentos que formalizaram a operação, tais como contratos e atas.

Também obtivemos o entendimento e a avaliação da metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, avaliando as premissas utilizadas, confrontando-as com informações de mercado, quando disponíveis, bem como efetuando análise de sensibilidade sobre as principais premissas e avaliando os impactos de possíveis mudanças utilizada pela administração na determinação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

Adicionalmente, efetuamos a revisão do cálculo de determinação do ágio apurado na transação e a avaliação das adequadas divulgações efetuadas pela Companhia.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras estão alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

OUTROS ASSUNTOS
VALORES CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANTERIOR
O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem ressalvas, com data de 25 de fevereiro de 2021.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADES DA DIRETORIA E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
•Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2022

pwc

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Adriano Formosinho Correia
Contador
CRC 1BA029904/O-5